DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 1952

N. 18.161
ANO LI

NÃO E' SINAL DE FRAQUEZA

a paciência com que os aliados estão agindo

Convictos do próprio poderio, negociam a paz com benevolência — Palavras de Ridgway, nas comemorações do dia D, na Normandia

Utah Beach, Normândia, 6 (R.) — Ridgway, o novo Comandante Supremo Aliado na Europa, disse, hoje, por ocasião do aniversário do Dia D, que a Rússia não deve ver, nos constantes pedidos de soluções pacíficas, que fazem as potências ocidentais, uma evidência de fraqueza.

"Se somos pacientes, somos pacientes porque conhecemos as reservas limitadas de nosso próprio poderio e porque procuramos, por todos os meios honrosos, evitar o horror final da guerra, que nada prova, que nada resolve e que nada vale ao vencedor ou ao vencido" — acrescenta Ridgway, em seu primeiro comparecimento público fora de Paris, depois que assumiu o Comando da Europa, no mês passado.

O Supremo Comandante falou nas cerimônias Comemorativas da invasão da França pelos Aliados, há 8 anos, quando êle mesmo saltou de pára-quedas na Normândia, com a primeira leva das tropas aliadas.

Acrescentou o general: "Antes de tudo, nossa paciência, nossa tolerância e nossos constantes pedidos de soluções pacíficas nas mesas dos Conselhos não devem ser confundidos como prova de temor. Com o nosso poderio, podemos ter a generosidade, a tolerância e a magnanimidade que a fôrça confere. Se aquelas provas históricas de fôrça forem confundidas pelos deuses do bolchevismo como indicações de fraqueza ou sinais de declínio de uma civilização que coloca a paz ante a liberdade e o confôrto ante o sacrifício, aquele êrro nos arrastará ao sofrimento e os conduzirão à destruição".

Relembrando como tinha desembarcado na Normândia, o general disse: "Como um só homem, olhávamos para a frente com impaciência e confiança no estabelecimento de uma fraternidade mundial de nações consagradas no sangue de nossos camaradas tombados e jurávamos eliminar a guerra como instrumento de política nacional".

Referindo-se ao fim da guerra na Europa, há sete anos, o general disse que desde então "vimos um grupo de déspotas edificar um novo e mais temível totalitarismo. Testemunhamos com alarme crescente o encurtamento das fronteiras da liberdade e a dissipação do nosso sonho de tranquilidade ante a subversão, a infiltração e a chantagem dos comunistas na Coréia e ante a guerra aberta dos comunistas na Coréia. Custamos a despertar do sonho e estivemos perigosamente atrasados em nos congregarmos em outro grande esfôrço coletivo, cujo único fim é manter a liberdade e conservar a paz que tão tardiamente reconquistamos e a tão terrível preço".

Sôbre a Organização do Tratado do Atlântico Norte Ridgway declarou: "Congregaremos o poderio que nos comprometemos criar e o usaremos como escudo protetor para os nossos povos e as nossas terras até que os problemas possam ser solucionados por negociações e não por bombas e baionetas, e até que [illegible] paz honrada e livre do terrorismo organizado".

Ridgway

TAFT RECLAMA CONTRA EISENHOWER

Washington, 6 (U.P.) — Taft tomou a iniciativa de reclamar que Eisenhower assuma atitudes definidas quanto aos principais assuntos relacionados com a companha política. Os partidários de Eisenhower replicaram com a alegação de que êle assumiu uma atitude "positiva" em sua conferência de imprensa de ontem, em Abilene. Alega Taft que suas chances de obter a candidatura republicana à presidência melhoraram com o regresso de Eisenhower, embora não se atreva a predizer que vencerá em primeiro escrutínio, na convenção de 7 de julho.

Os partidários de Eisenhower não negam que Taft leva a dianteira quanto ao número de delegados à convenção, mas confiam em que o general modificará agora essa situação. Suas perspectivas de vitória giram em tôrno do êxito que possa ter em suas conferências para a conquista dos grandes blocos de votos não comprometidos ainda, de certos estados tais como Michigan e Pensilvânia. O general partiu hoje para Nova York, para conferências com as delegações mais importantes.

Taft, conquistou, aparentemente, os 14 votos do Dakota do Sul, embora por estreitíssima margem de menos de mil votos.

TAFT CONCORDA COM EISENHOWER

Cincinati, 6 (F.P.) — Comentando, num programa de rádio, a declaração de Eisenhower em Abilene e segundo a qual os Estados Unidos ficaram em "perigo de morte" caso tôda a Europa caísse em poder dos bolchevistas, Taft declarou que a defecção da Europa "faria aumentar consideravelmente a ameaça bolchevista sôbre os Estados Unidos". Acrescentou Taft: "Mas eu não poderia admitir que a perda da Europa colocasse êste país em perigo. Julgo que poderíamos defendê-lo ainda, se isso acontecesse".

PANYUSKIN DEIXARÁ

a embaixada em Washington

Parte da guerra de nervos sôbre o problema alemão

Washington, 6 (U.P.) — A Rússia chamou seu embaixador nos Estados Unidos, Alexander Panyuskyn, que partirá de Washington domingo próximo, para assumir "novo cargo" em Moscou. Panyuskyn é embaixador nos Estados Unidos desde 31 de dezembro de 1949. Sua retirada verifica-se muito pouco tempo depois da partida de Londres, em caráter definitivo, do embaixador russo na capital britânica, e foi interpretada por funcionários norte-americanos como parte da guerra de nervos que vem travando a Rússia em tôrno do agudo problema alemão.

Panyuskyn anunciou sua retirada depois de uma conversação de 25 minutos com o secretário de Estado, Dean Acheson. Inquirido pelos jornalistas, o diplomata soviético declinou de fazer declarações, dizendo não saber quem viria a ser seu sucessor ou qual será o futuro cargo que ocupará em Moscou.

Esferas diplomáticas, entretanto, manifestaram a opinião de que o sucessor de Panyuskyn seria Georg Zarubin, que até há pouco era embaixador em Londres. Acrescentaram que o Departamento de Estado tem em estudo a projetada nomeação de Zarubin para o lugar de Panyuskyn. Zarubin estêve nos Estados Unidos em setembro do ano passado, para assistir à conferência de São Francisco sôbre o tratado de paz com o Japão. Anteriormente era embaixador no Canadá, quando foi descoberta uma rêde de espionagem soviética em Ottawa, pouco depois de terminar a segunda guerra mundial.

Panyuskyn, contudo, declarou que já se havia pedido ao Departamento de Estado sua aprovação para um novo chefe da missão diplomática russa em Washington, mas que ignorava que iria dizer o govêrno dos Estados Unidos à imprensa a respeito. Acrescentou Panyuskyn que viajará pelo transatlântico "Stockolm". Falando num programa de televisão, mais tarde, Panyuskyn declarou: "Partirei dos Estados Unidos para sempre, devido a um novo cargo. Muito breve, senhores e senhoras, embarcarei para minha pátria. Naturalmente, sinto-me feliz por isso, mas desejo expressar meus sentimentos realmente amistosos para com o povo norte-americano".

ZARUBIN PARA WASHINGTON

Londres, 6 (F.P.) — De fonte bem informada, soube-se que o sr. Zarubin, embaixador da URSS junto ao govêrno britânico, vai ser o substituto do sr. Panyuskyn, que vai deixar a chefia da embaixada soviética nos Estados Unidos. Não se sabe, por enquanto, quem virá para esta capital, no lugar do embaixador Zarubin.

ESTRATÉGIA ATÔMICA

versus estratégia clássica

As bases da controvérsia que surgiu no Pentágono

Washington, 6 (F. P.) — Recrudesceu há algumas semanas a polêmica latente que opõe, no seio do Pentágono, os partidários da estratégia atômica aos partidários da estratégia clássica.

Dois elementos vieram reavivar as discussões: de um lado a entrega ao Pentágono de um relatório preparado, a seu pedido, no Instituto de Tecnologia da Califórnia, e de outro lado, a aproximação das experiências de Eniwetock, nas quais os Estados Unidos deverão experimentar a primeira bomba de hidrogênio, em setembro.

O relatório do Instituto de Tecnologia, preparado durante vários meses de estudo, com a participação de cientistas e técnicos de todos os domínios científicos e militares, é um documento extremamente técnico, que trata da potência de fogo. Na opinião dos técnicos consultados, os Estados Unidos devem abandonar a teoria, cara aos generais de Aviação e endossada pelo senador Taft e pelos republicanos extremistas, segundo a qual o poderio militar dos Estados Unidos deve repousar quase que exclusivamente no bombardeio estratégico atômico. O relatório recomenda, em vez do desenvolvimento da útil ação tática das armas atômicas, o emprêgo de porta-aviões para o lançamento das bombas e, de modo geral, o apoio tático das tropas terrestres. Afirma o relatório, em uma palavra, que as armas atômicas não serão suficientes para substituir as armas clássicas, confirmando a tese dos atuais dirigentes que estabeleceram um programa de rearmamento equilibrado, que prevê particularmente a utilização da infantaria.

Mas os aviadores não se dão por vencidos. De uma parte são encorajados pela tendência extremista manifestada pelos representantes no seio do Partido Republicano, que reclamam uma política de isolacionismo militar baseada na estratégia atômica; de outra parte os aviadores esperam muito das futuras experiências de Eniwetock. Os pavorosos efeitos da nova bomba, mil vêzes mais poderosa, segundo os aviadores, que tôdas as bombas até agora experimentadas e, demonstrarão que a estratégia norte-americana deverá ter como base, principalmente, o bombardeio atômico, e trarão um argumento decisivo em favor da sua tese.

Enquanto se aguardam os resultados das experiências de setembro em Eniwetock e os resultados das eleições de novembro nos Estados Unidos é pouco provável que a política militar dos Estados Unidos sofra qualquer modificação notável, sobretudo depois de ter recebido essa política a consagração dos cientistas.

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º caderno

ARTIGOS:

MINORIDADE FEMININA — Lúcia Miguel Pereira
CADERNO DE JOÃO — Aníbal M. Machado
VISITA AO ESCULTOR BRANCUSI — Claire Gilles Gilbert
O ESTILO DE STENDHAL — Josué Montelo
INÊS DE CASTRO — Sérgio Cardoso Ayres
CAMPANHA — Carlos David
TÉDIO — Nataniel Dantas

SECÇÕES

A CIDADE E OS DIAS
ANTOLOGIA DE CONTOS
TEATRINHO DAS LETRAS
VIDA LITERÁRIA

CONVENÇÃO DE LEIS DE ALTO MAR

Genebra, 6 (U.P.) — O Chile, a Dinamarca e a Venezuela formularam objeções à convenção de leis do alto mar, preparada pela comissão de Direito Internacional da ONU. A convenção proposta delineia os direitos de jurisdição sôbre a "plataforma continental" (litoral submarino), zona contígua à costa, com grande riqueza potencial, assim como no que toca à pesca e à caça em alto mar. Diz que a plataforma continental deve estar sujeita ao "contrôle e jurisdição com propósito de prospecção e exploração das riquezas naturais" do estado a que corresponda a costa contígua.

O Chile informou à comissão de que terá que recusar êsse artigo. Pediu que, em vez disso, o tratado confirme o princípio de "soberania e domínio", pelo estado costeiro, sôbre sua plataforma submarina e águas de alto mar adjacentes. Alegou que, nos têrmos da presente redação, uma nação estrangeira forte poderá estabelecer instalações, a pretexto de prospecção das águas adjacentes às águas territoriais de outro Estado, o que poderia ameaçar a segurança e a integridade territorial do Estado costeiro.

O Chile também se opõs ao artigo que diz que nenhum Estado se poderá reservar o monopólio absoluto da caça e pesca em parte alguma do alto mar. Sustentou que, na realidade, os mares estão dominados pelos Estados que dispõem de fortes marinhas, e que a comissão deveria reafirmar o direito a estabelecer-se uma zona de 200 milhas de largura, com direitos exclusivos de caça e pesca.

O govêrno da Dinamarca, embora admitindo que o projeto de tratado pode ser considerado como base suficiente para negociações, pôs em causa os artigos que dizem que dois ou mais Estados com plataforma continental contígua devem estabelecer limites por acôrdo, e que, se não se puder chegar a acôrdo, a demarcação poderá ser feita por arbitragem, mediante possível recurso para o Tribunal Internacional de Justiça.

A Dinamarca se opôs, sustentando que isso talvez não se revele prático em todos os casos, já que é sabido que "alguns Estados" do Báltico estão contra a arbitragem. Sugeriu que em vez de se dar êsse passo, a questão seja submetida a um grupo de peritos.

O govêrno norueguês perguntou se o Estado dono da costa teria direito, nos têrmos do tratado em causa, ao monopólio dos recursos porventura existentes no litoral submarino. Disse que a exploração das riquezas do fundo do mar e do subsolo poderia muito bem ser regulada pelo Estado costeiro, sem exclusão de estrangeiros.

INCONSTITUCIONAL O P.C. NA GUATEMALA

Guatemala, 6 (U.P.) — A Ordem dos Advogados de Guatemala aprovou uma resolução declarando que "tanto a constituição quanto o funcionamento do Partido Comunista são inconstitucionais na Guatemala, porque ferem o artigo 32 da Constituição e atentam contra o sistema político nacional". Adianta a resolução que "é obrigação das autoridades tomar medidas para evitar as atividades comunistas no país".

Estaria vivo o sr. Maclean

O diplomata britânico desaparecido estaria em Praga

Londres, 6 (F. P.) — "Maclean está vivo!" — Tal é o título que, em tôda sua primeira página, publica o "Daily Express" em sua edição de hoje.

O artigo, enviado pelo correspondente do jornal em Zurich, sr. Ernest Ashwick, declara: — "Donald Maclean, um dos dois diplomatas britânicos desaparecidos, está vivo e residindo em Praga. Estabeleci de maneira irrefutável que uma remessa de 1.000 libras esterlinas, destinadas à sra. Dunbar, sua parenta americana, foi paga por sua conta em um pequeno banco".

E o jornalista acrescenta que há lugar para se acreditar que, no mesmo Banco, uma conta está aberta em nome de Guy Burgess, o colega de Maclean que desapareceu com êle há pouco mais de um ano.

Sempre segundo o correspondente do "Daily Express", os dois inglêses estão instalados em uma grande casa em Praga, que foi confiscada depois que seu proprietário fugiu para os Estados Unidos. Essa casa se tornou o quartel general de uma organização de importação e exportação, controlada pelos dois inglêses.

A atividade dessa firma consiste em contornar as leis americanas de restrição às exportações, a fim de fazer vir dos Estados Unidos matérias de importância estratégica, para os países detrás da "cortina de ferro".

Consoante o jornal inglês, os dois hábeis intermediários conseguiram fazer sair dos Estados Unidos mercadorias no valor total de mais de 80 milhões de dólares.

CONDENAÇÃO DE JORNAIS COMUNISTAS NA ITÁLIA

Roma, 6 (F.P.) — Diversos jornais comunistas foram condenados, globalmente, à multa de 340.000 liras por terem ofendido o Tribunal da Rota, que é, recorda-se, o órgão judicial do Vaticano.

Os referidos jornais haviam declarado, em substância, que os ricos, pagando, poderiam obter uma anulação de casamento na côrte de Roma.

Cedem os russos à exigência americana

DIA 2 DE JUNHO DE 1953

A proclamação hoje, da data da coroação de Elizabeth II

Londres, 6 (F.P.) — Amanhã, sábado, que será solenemente proclamado nesta capital que a rainha Elizabeth II será coroada a 2 de junho do ano vindouro.

Respeitando-se todos os ritos da tradição, um cortejo irá ao Palácio de St. James, passando pelo Mall, por Trafalgar Square, pelo Strand, por Fleet Street e Catedral de St. Paul. Dos degraus da escadaria do "Royal Exchange" o "Arauto da Cidade" lerá a proclamação.

Cerimônias menos grandiosas, mas também igualmente solenes, se realizarão amanhã em todo o Reino Unido e no "Commonwealth", onde todos os súditos de Elizabeth II serão oficialmente informados da data escolhida para a coroação de sua soberana.

A rainha Elizabeth reuniu hoje o "Conselho da Coroação", no Palácio de Buckingham. Nessa reunião aprovou a data de 2 de junho de 1953, indicada pelo Conselho para sua coroação, e assinou o texto da proclamação que será feita amanhã em todo o Império.

Churchill, membro do Conselho da Coroação, esteve presente à reunião de Buckingham Palace. Hoje também se reuniu a "Court of Claims" (Corte das Demandas). Essa instituição, que data de 1236 e que funcionou pela primeira vez na coroação da rainha Eleanor, tem por missão estatuir sôbre os pedidos formulados pelos dignitários do Reino que solicitam a honra de desempenhar um papel ativo nas diversas cerimônias que marcarão as festas da coroação.

Grotewohl seria a próxima vítima dos expurgos bolchevistas — O comércio alemão com a América Latina

Berlim, 6 (U.P.) — Os russos retiraram as sentinelas do distrito americano no limite entre Berlim e a Alemanha oriental 24 horas antes do prazo dado pelo general Mathewson, e levantaram o bloqueio na parte americana que penetra na zona russa. Em resposta à "exigência" americana, o chefe da Comissão Russa de Contrôle ordenou que as sentinelas se afastassem do lago Griebnitz, território americano, situado no limite entre Berlim e a Alemanha Oriental.

Em nota a Dengin, o general Mathewson dizia que, a partir de amanhã, não seria permitida a presença de guardas russos ali. Em resposta, Dengin informou que as sentinelas seriam retiradas hoje, o que de fato aconteceu. Acrescentou que as sentinelas tinham a missão de proteger as casas ocupadas pelos russos. Ao mesmo tempo, os russos levantaram o sítio de Steinstuecken, no setor americano, situado a dois e meio quilômetros dentro da zona russa. Agora, seus habitantes têm liberdade de ir e voltar livremente de Berlim.

Na Alemanha Oriental os bolchevistas detiveram 16 jovens, acusando-os de atividades anti-bolchevistas, e condenaram outro a 10 anos de prisão por "alta traição". Essas medidas de fôrça, que traduzem o desejo dos russos de consolidar sua posição, originam conjeturas entre os funcionários ocidentais de que talvez sejam o prelúdio de uma modificação na política russa, cujo resultado poderia ser a eliminação de Grotewohl, do poder. Tais conjeturas tendem a corroborar-se pelo fato de que nas últimas semanas Grotewohl não figurou em primei- ção muito mais importante.

Além disso, Grotewohl viu-se privado de um de seus principais defensores, o embaixador Pushin, transferido para Moscou como vice-ministro das Relações Exteriores. Em troca, parece que o vice-primeiro-ministro Walter Ulbricht, marxista doutrinado em Moscou, está destinado a ocupar uma posição muit omais importante.

Em discurso pronunciado hoje, Ulbricht pediu negociações entre ambos os governos germânicos, e uma conferência entre os Quatro Grandes, para tratar da unificação. Por outro lado, os britânicos continuam sitiando a Rádio Berlim, pelo quarto dia consecutivo.

Os russos voltaram a impedir que as patrulhas da polícia militar aliada circulassem pela super-estrada entre Berlim e a Alemanha Ocidental. A polícia ocidental deteve 8 marxistas que pretenderam levantar uma espécie de monumento na estação ferroviária daquele setor berlinense à memória de um russo que a polícia oriental afirma ter sido morto pela polícia do oeste.

O COMÉRCIO COM A AMÉRICA LATINA

Bonn, 6 (W. Long, da U.P.) — Um dos mais destacados técnicos em comércio exterior da Alemanha Ocidental exaltou o "espantoso crescimento do comércio entre a Alemanha Ocidental e a América do Sul. O chefe da divisão de Comércio Exterior do ministério da Economia, dr. Vollrath von Waltzan, observa que as estatísticas revelam "espantoso crescimento do intercâmbio de mercadorias entre os países sul-americanos e a Alemanha Ocidental".

As exportações ocidentais para a América Latina, em 1951, montaram a 1,3 milhões de toneladas, quando tôda a Alemanha exportou, em 1936, 1,5 milhões de toneladas para a América do Sul. As importações alemãs da América do Sul, em 1951, foram de 1,5 milhões de toneladas, quando montaram a apenas 1,3 milhões em 1936.

Como uma das principais razões para êsse favorabilíssimo desenvolvimento, diz êsse funcionário que a América do Sul, devido à sua estrutura econômica, é excelente fonte de suprimentos para as necessidades do mercado alemão. Antes, por exemplo, a Alemanha não carecia de importar açúcar, porque sua própria produção de beterraba lhe bastava, ao passo que agora a República Federal importa cêrca de 40% do seu açúcar. Por outro lado, os industriais alemães estão em condições de levar seus produtos ao mercado sul-americano.

Diz von Waltzan que a reconquista dos mercados externos não se fêz antes porque a princípio a Alemanha não dispunha de representações diplomáticas e consulares e perdeu os escritórios comerciais e marcas de fábrica.

A prosperidade trazida pela guerra da Coréia também contribuiu para intensificar o comércio alemão, se bem que, agora que essa prosperidade terminou, o comércio se tenha tornado mais difícil. Aponta como um dos mais urgentes problemas a resolver o dos preços.

Declara êle que os preços da maioria das matérias primas obteníveis na América do Sul se exprimem agora pelo índice de 400 (1930 igual a 100) ao passo que os preços dos produtos de exportação alemães subiram para apenas 300. Os alemães não ignoram que os países sul-americanos estão procurando sustentar seus preços, mas adverte o funcionário que, entrementes, a procura alemã de certas mercadorias está satisfeita em certa medida e a queda dos preços registrada noutros mercados torna impossível para os importadores a colocação, na Alemanha, de mercadorias sul-americanas.

CONTA TELEFÔNICA

Berlim, 6 (U.P.) — A propósito da apresentação, pelo govêrno alemão russo, às autoridades americanas, de uma conta telefônica no montante de 14.000.000 de dólares as autoridades aliadas são de parecer que êsse gesto poderia significar que os russos tencionam cortar o cabo telefônico que atravessa a zona russa entre Berlim Ocidental e Francfort, na zona americana da Alemanha. A perspectiva não causou preocupação exagerada, pois os americanos afirmam que dispõe de circuitos de rádio de onda curta prontos para qualquer emergência.

Os russos apresentaram conta idêntica no bloqueio de 1948-49, mas não cortaram o cabo quando os americanos se recusaram a pagá-la.

40 MIL MINEIROS PARALISADOS PELA GRÉVE DA INDÚSTRIA DO AÇO

Pittsburgh, 6 (U.P.) — Em consequência da greve siderúrgica, que afeta também as minas de carvão, 40.000 mineiros já hoje não trabalharam, principalmente na Pensilvânia ocidental e Virgínia ocidental.

Pelo menos 12 emprêsas independentes foram forçadas a paralisar totalmente suas atividades.

Quando as vastas docas da Great Northern em Wisconsin forem forçadas a paralisar também, mais 1.000 trabalhadores se juntarão aos 600 empregados nas embarcações fluviais, os quais já foram avisados de que serão licenciados por tempo indeterminado.

Entrementes, segundo informação do assistente do presidente da associação americana de depósitos de aço, o estoque de aço está abaixo do nível normal, 437.000 toneladas.

Não obstante, círculos industriais acreditam que o estoque em mão será suficiente para 30 a 60 dias.

RHEE

Todos os jornais têm noticiado e comentado as dificuldades que cria às autoridades norte-americanas o presidente da República da Coréia do Sul, sr. Rhee: violando dispositivos da Constituição que êle mesmo elaborou, pretende reeleger-se; não dispondo, para tanto, de maioria na Assembléia, mandou simplesmente prender uma dezenas de deputados da oposição; e parece capaz de resistir a tôdas as advertências das autoridades às quais deve sua sobrevivência política, inclusive a uma advertência pessoal do presidente Truman.

Ainda ontem, o general Eisenhower frisou a necessidade de continuar a luta na Coréia, porque foi empreendida por motivos ideológicos: para salvar as instituições democráticas num país indefeso e para garantir o direito de autodeterminação dos povos contra agressão militar. Leu-se nos telegramas da United Press que a estranha atitude do sr. Rhee fornece ótimo material de propaganda aos comunistas, como se o velho presidente quisesse desmentir os desígnios das Nações Unidas. Não adianta fechar os olhos diante da ameaça propagandística. Mas êsse perigo, que só tem consequências imediatas, parece-nos menos grave que outro, de caráter permanente.

É difícil informar-se quanto à verdadeira natureza do regime que o sr. Rhee personifica. As reportagens acessíveis quase sempre foram escritas sob a impressão imediata dos acontecimentos, num país que nem os americanos nem os europeus conhecem bem. Às vêzes o presidente Rhee aparece como anjo perseguido, outra vez como diabo nefasto. As informações mais objetivas encontram-se em dois artigos publicados em revistas insuspeitas: *Fortnightly* (Londres), em que colaboram principalmente adeptos do Partido Conservador, e *Vlaamse Gids* (Bruxelas), que é uma revista católica. Além disso, existem duas fontes de valor inestimável: o *United Nations Temporary Commission Report*, de 1948, e o *Report of the United Nations Commission for Corea*, de 1951. O estudo dessas fontes e daqueles comentários dá o resultado seguinte: o sr. Rhee é homem de temperamento autoritário, imbuído de consciência de cumprir uma missão. Mas não é reacionário. Iniciou uma generosa reforma agrária, que só a guerra interrompeu. É partidário da nacionalização de várias grandes indústrias. É homem de idéias modernas. Estudou e formou-se nos Estados Unidos. É autor de um livro sôbre a Constituição norte-americana; mas, como se vê agora, não a compreendeu muito bem. Todo seu ocidentalismo está a serviço de ardentes sentimentos nacionalistas, mais ou menos assim como o ocidentalismo dos homens que, a partir de 1868, modernizaram o Japão e criaram o Império Japonês, com as consequências que se sabe. Aí parece encontrar-se a significação profunda das suas atitudes, que hoje são apenas incômodas aos Estados Unidos. O que aconteceu no Japão, acontece, guardadas as dimensões, na Coréia; o que acontece na Coréia, poderá acontecer no Japão. É preciso ter, com êsses asiáticos, cuidado maior do que acham necessário o sr. Foster Dulles e seus correligionários do Partido Republicano.

O. M. C.

FORMULADA UMA RECUSA FINAL DA ONU

à forte personalidade do presidente Rhee — Abatidos 7 "Migs" russos

Pan Mun Jom, 6 (U.P.) — Os negociadores da ONU disseram aos invasores que a devolução dos prisioneiros como êstes querem seria "traição, fôrça e sangueira". O general Harrison, chefe aliado, declarou: "Nem agora nem no futuro participaremos de tal transação. Só a vossa obstinada oposição à decência e à verdade barra o acôrdo de armistício, pondo fim às negociações. Harrison repetiu a recusa final da ONU ao pedido de devolução de todos os prisioneiros, independentemente do desejo individual dêles.

O PRESIDENTE RHEE

Pusan, 6 (L. Prou, da F.P.) — A duração da entrevista entre o presidente Rhee e o embaixador Muccio — 4 horas exatas — é indício de que Rhee não se contentou em escutar o ponto de vista americano. Sua teimosia é conhecida.

Amanhã, o embaixador Muccio, falando à imprensa, talvez levante uma ponta do véu.

Outros fatos parecem prolongar a crise. Os 52 parlamentares partidários de Rhee resolveram continuar a boicotar as sessões da Assembléia; isso deve coresponder aos desejos do presidente, que procura impedir a eleição de novo presidente. Essa ausência dos 52 deputados e a prisão dos 12 ainda detidos, fazem com que os parlamentares não possam atingir os dois têrços necessários. 15 deputados da oposição receberam hoje ordem para se apresentarem à polícia. Nenhum se abalou, 8 não saem, nem à noite, do Parlamento; 7 continuam inincontráveis.

Embora ignorem os têrmos da mensagem de Truman, os deputados da oposição julgam que sua posição está consolidada. O presidente da Assembléia, candidato eventual à Presidência, declarou na Assembléia que não curvará a cabeça, e que êle e seus colegas defenderão até à morte a Constituição.

Rhee tem 74 anos. Estreou-se na política em novembro de 1945; vindo dos Estados Unidos em avião militar americano, chegou a Seul depois de uma ausência de 40 anos. Com o auxílio dos americanos, e especialmente de Mac Arthur, chegou gradualmente ao cume do poder, depois da partida das tropas americanas, a 15 de agôsto de 1948.

Ao que se diz, Rhee se exilou em 1904 quando os japoneses começaram a ocupar a Coréia; ou em 1909, segundo outros, ao falhar a tentativa de revolução coreana. Foi na China que, com outros patriotas, encontrou refúgio; em Changai constituíram um govêrno da Coréia livre. Rhee fazia parte dêsse govêrno, mas surgiram dissenções e foi para os Estados Unidos onde viveu 30 anos.

Syngman Rhee, descendente, ao que se diz, de antigos soberanos da Coréia, recebeu na juventude uma educação chinesa muito avançada. Converteu-se mais tarde ao protestantismo, e nas universidades de Harvard e Princeton obteve o título de doutor. Pessoalmente goza real prestígio junto ao coreano médio; tem a oposição de políticos que também desejam governar.

Fisicamente, Rhee é de estatura média, bem proporcionado, traços regulares, belos cabelos brancos. Seus olhos de avelã, ligeiramente apertados, fazem pensar nos de um gato pronto a pular. Tem gestos dignos e firmes, mas mansos.

Mas, para a maioria da Assembléia, que êle domina com a sua personalidade, Syngman Rhee escolheu a maneira forte.

OPERAÇÕES AÉREAS

Tóquio, 6 (R.) — Sete "Mig" russos foram destruídos, e dois danificados, em batalhas de que participaram quase cem aparelhos a jato. Os aviões russos tentavam impedir que os caças-bombardeiros aliados atacassem ferrovias próximas à fronteira manchu.

Houve duas batalhas aéreas. A primeira entre 36 "Sabres" e 16 "Migs"; a segunda entre 28 "Sabres" e 12 "Migs".

Bombardeiros leves aliados atacaram instalações ferroviárias; ao sul de Piong Iang destruíram 30 caminhões e outros veículos.

Aviões "Sea Fury" e "Firefly", do porta-aviões britânico "Ocean", enxamearam a frente ocidental atacando linhas de abastecimento, concentrações de tropas e outros objetivos.

EM KOJE

Koje, 6 (M. Olivier, da F.P.) — Revelações interessantes foram feitas hoje por um dos 17 prisioneiros libertados ontem, cuja identidade não foi revelada, compreensivelmente. Fôra condenado à morte por crime de "anti-bolchevismo"; por uma espécie de tribunal secreto que funciona no bloco 85. Êsse prisioneiro era agricultor. O tribunal secreto julgava os prisioneiros denunciados por uma rêde de espiões e delatores. 15 prisioneiros foram assim executados em menos de 1 ano.

Tornara-se suspeito aos "chefes" locais depois de vários amigos seus terem fugido do pavilhão 85, pedindo proteção aos guardas da ONU.

"Êles me apanharam, moeram-me de pancada, ataram-se pés e mãos, e encerraram-me numa tenda com vários camaradas igualmente amarrados. Várias vêzes à noite fomos surrados a cacete até confessar nossos sentimentos anti-bolchevistas. Êles nos amordaçavam para abafar os gritos. Quando a sentença era dada (sempre pena de morte), o condenado estava morto à paulada e seu cadáver era enterrado no bloco. As torturas que precediam a execução duravam 10 dias".

O prisioneiro tem nas pernas, braços e mãos marcas dos maus tratos sofridos. Dois de seus companheiros estão no hospital, onde esperam salvá-los.

Assisti ao interrogatório do prisioneiro; perguntei porque tinha ficado entre os bolchevistas no campo de Kojedo depois de ter pedido aos prisioneiros norte-coreanos que escolhessem entre o repatriamento para a Coréia do Norte e a permanência no sul. Respondeu que em vários pavilhões foi dito em bloco aos investigadores que todos os prisioneiros eram bolchevistas. Segundo as informações obtidas que muitos anti-bolchevistas estão detidos contra vontade nesses pavilhões, e a maioria em perigo de morte enquanto os prisioneiros não forem redistribuídos em blocos menores.

ESTILHAÇOS

Pan Mun Jom, 6 (F.P.) — Os invasores entregaram aos delegados da ONU um protesto, declarando que num tiroteio de barragem caíram estilhaços de obus na zona neutra, ferindo três civis.

DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Pusan, 6 (F.P.) — Segundo declarações de um porta-voz governamental, o presidente Rhee não dissolverá a Assembléia. Já decidira, terça-feira, adiar a dissolução; mas certos políticos admitem que Rhee volte breve ao seu projeto.

AGITADORES COREANOS

Tóquio, 6 (F.P.) — 62 policiais foram feridos, 12 dos quais sèriamente, no conflito de ontem em Ube, com uns 300 agitadores coreanos, que atacaram a polícia a pedradas e garrafadas.

Foram presos 47 manifestantes coreanos, inclusive 20 mulheres.

APROVADO PELO BAO DAI O NOVO GOVÊRNO VIETNAMISTA

Saigon, 6 (F.P.) — Está formado o novo govêrno Nguyen Van Tam. O chefe do govêrno apresentou a lista dos membros do seu gabinete ao imperador Bao Dai, que lhe deu a sua aprovação.

O ministério está assim constituído: presidente do Conselho e ministro do Interior — Nguyen Van Tam; vice-presidente do Conselho e ministro das Informações e Propaganda — Phan Van Giao; vice-presidente do Conselho e ministro dos Antigos Combatentes e Inválidos de Guerra — Ngo Thuc Dich; ministro da Defesa Nacional — Nghien Van Tri; ministro da Finança e Economia Nacional — Nguyen Huy Lai; ministro do Exterior — Tmong Vinh Tong da Justiça — Le Tamam; ministro da Educação Nacional — Nguyen Thanh Giang; ministro das Obras Públicas, Transportes e Tele-Comunicações — le Quang Huy; ministro da Saúde — le Van Hoach; secretário de Estado da Agricultura — Cung Dinh Quy; secretário de Estado da Pacificação — Hoang Nam Hung; secretário de Estado dos Esportes e da Juventude — Vu Hong Khanh.

Anuncia a presidência do Conselho que serão preenchidos ulteriormente dois postos: um de ministro e um de secretário de Estado.

Novo redator-chefe do "Times"

Assumirá o cargo o jornalista sir William John Haley, diretor-geral da BBC

Londres, 5 (F. P.) — Sir William John Haley, diretor geral da B. B. C., que vai se tornar brevemente redator-chefe do "Times", substituirá o sr. W. F. Casey, que era redator-chefe há 4 anos.

Sir William Haley nasceu em Jersey, em 24 de maio de 1901. Começou sua carreira jornalística há 21 anos, após 2 anos na Marinha, como repórter do "Manchester Evening News". Após 17 anos de colaboração nesse jornal e no "Manchester Guardian", tornou-se administrador da "Press Association" e da "Agência Reuter". Em 1943, Sir William Haley era nomeado redator-chefe da B. B. C. e no ano seguinte diretor geral da rádio-difusão britânica. E' cavalheiro da Legião de Honra desde 1946 e Grande Oficial da Ordem de Orange-Nassau, desde 1950. Casado, tem dois filhos e duas filhas. O sr. William Francis Casey, de 68 anos, foi correspondente estrangeiro do "Times" na maioria das capitais européias, antes de suceder ao sr. R. M. Barrington-Ward como redator-chefe. Nascido na África do Sul de pais irlandêses, fêz uma breve carreira como advogado, antes de entrar no "Times", o único jornal em que trabalha, como redator do serviço estrangeiro, há 30 anos. O "Times", criado em 1.º de janeiro de 1785, teve uma influência inigualável na Grã-Bretanha e talvez no mundo, pela importância de seus editoriais e a seriedade de sua correspondência estrangeira, assegurada por centenas de jornalistas, na maioria das capitais do mundo.

Depois da morte, em 1922, de Lord Northcliffe, o criador do "Daily Mail", que comprara o "Times", êsse jornal é administrado por um conselho, composto de cinco personalidades. A independência e a responsabilidade do redator-chefe são, pois, consideradas.

REVIRAVOLTA DO OPERARIADO

Começa hoje em Paris o julgamento de Duclos

Paris, 6 (F.P.) — O dia de ontem confirmou flagrantemente o fracasso do plano da agitação sindical, a greve ardentemente desejada pela C.G.T. bolchevista, que queria resgatar a derrota da véspera, encontrou em tôda parte a indiferença, ou a hostilidade dos trabalhadores, assinalando sua nítida desaprovação da inútil agitação ordenada. Houve uma violenta e legítima reação dos operários, fato capital que os observadores acentuam.

Os chefes da CGT bolchevista não podem mascarar seu fracasso; em comunicado atacam o govêrno e "a infâmia dos dirigentes dos trabalhadores cristãos e da fôrça operária", que se recusaram a uma manifestação essencialmente política.

De qualquer maneira, salienta a maioria dos observadores sindicais, o fracasso do movimento assinala importantíssima reviravolta na vida operária francesa.

Calma absoluta reinava esta manhã nas Usinas Renault. Os operários e delegados da CGT permaneceram nos seus postos, mas nada conseguiram. O serviço de ordem se estendeu ao longo da Usina principal, para evitar incidentes por ocasião do pagamento aos operários.

As Usinas Rosengart resolveram, após a evacuação das oficinas, pela polícia, manter as portas fechadas para evitar incidentes entre grevistas e não-grevistas. O trabalho será restabelecido segunda-feira, com operários convocados individualmente.

Algumas suspensões de trabalho se verificaram nas províncias; em Charleville houve greve parcial em seis fábricas. Em Montluçon e Comentry só os estivadores atenderam à ordem de greve. Em Douai, nas Carboníferas Nacionais, a situação é normal, como na bacia carbonífera do Norte e do Passo de Calais.

O PROCESSO DE DUCLOS

Paris, 6 (U.P.) — Amanhã sábado terá início o processo contra Jacques Duclos, no presídio de La Santé, onde está recolhido. O juiz Jacquinot não declarou porque motivo a primeira audiência preliminar é na prisão e não em seu gabinete. Supõe-se que é para evitar manifestações do Partido.

Duclos é acusado de atentar contra a segurança do Estado. A noite passada o ministro do Interior, Charles Brune, declarou que o govêrno tem provas de que os bolchevistas usaram a chegada de Ridgway como pretexto para pôr em marcha a campanha de violências dirigida pelo Cominform, visando derrubar o govêrno.

Ao mesmo tempo, continua constituindo um fracasso, pela recusa dos operários em tomar parte, na "onda" de represálias "ordenadas" em todo o país. O único incidente de hoje foi uma tentativa infrutífera de paralizar a central elétrica de Saint Ouen: a polícia interveiu e deteve 50 agitadores.

SUIÇA SUBURBANA

No vocabulário comum do português falado no Brasil nem temos as palavras para descrever a cena. Neve só conhecemos a de algodão hidrófilo dos pinheiros de Natal. Existem, naturalmente, umas serras em Santa Catarina e no Paraná onde neva, mas do ponto de vista do Rio de Janeiro, mal acreditamos na veracidade de tais histórias. E no entanto ontem a capital federal amortalhou-se em gêlo, que se desmanchou em neve grossa e que acabou na clássica lamaceira do "slush" inglês. Esta nossa terra carioca, atrevidamente castanha o ano inteiro, sempre rachada por um sol de fazer angu do asfalto, estêve ontem de manhã, no subúrbio, vestido de arminho glacial, cristalizada. O menino da fotografia mora na Avenida João Pinheiro n. 479, em Pilares e viveu ontem uma esplêndida manhã de conto Andersen. Sonhou em criar pinguins no galinheiro e em ir para o colégio de esquis. A estas horas já viu sua última pedrinha de gêlo desfeita em água. Mas a manhã de gêlo — inesperada, sensacional e alva — não lhe sai mais da lembrança. (Reportagem na última página).

JORNAL DE CRÍTICA

Da técnica do romance em Marcel Proust (IV)

Alvaro Lins

Romancista que anunciou o seu livro como série de "romans de l'Inconscient", tinha também Marcel Proust, por outro lado, tôda a consciência do seu trabalho de construção. Numa obra, porém, o essencial é aquilo que o autor realizou, não aquilo que êle pretendeu fazer ou anunciou ter feito. Assim, devemos confrontar a obra de Marcel Proust com certos elementos fundamentais do romance, fixando em seguida alguns dos traços mais característicos dos seus processos e recursos de ficcionista.

E como se sabe não há gênero de mais difícil conceituação do que o romance, uma vez que alargou por tôda a parte as suas fronteiras, podendo conter um pouco de tudo como a vida mesma, da qual deve ser uma transfiguração em têrmos de arte. Há nele, por isso, a possibilidade de representar as mais diversas situações humanas e literárias; a possibilidade de traduzi-las tôdas num caráter de microcosmo. Entretanto, a ausência de fórmulas e regras tão fixas como já as houve para o teatro não nos deve levar a concluir que estejamos completamente desaparelhados de critérios de reconhecimento do romance, que estejamos sem elementos para julgar o que é e o que não é romance. Em tôdas as obras-primas do gênero, as antigas e as modernas, existem certos requisitos básicos que se tornaram sinais de reconhecimento e apreciação. Por exemplo: o poder de apresentar pela imaginação uma realidade humana verossímil sôbre uma realidade humana existente, a capacidade de produzir e movimentar personagens que transmitam a impressão de seres vivos, o lançamento das personagens como determinantes da ação, a integração das personagens e da ação numa ambiência, os dons poéticos da criação, a estrutura psicológica, a construção técnica, a unidade íntima da obra, além daquela atmosfera própria que faz de cada verdadeiro romance um pequeno mundo particular e fechado em si mesmo. A nosso ver, são três os elementos básicos do romance: a personagem, a ambiência e a ação (39). E se nos pedissem a graduação hierárquica dêsses elementos, colocaríamos em primeiro lugar a personagem. Não raro costumamos dizer que estamos empolgados por um enrêdo de romance e que corremos para o seu final com um interêsse apaixonado. Verdadeiramente, porém, o que nos está interessando são as personagens, e o fim pelo qual ansiamos é o seu destino. Tanto assim que se pode construir um perfeito romance com um enrêdo insignificante. Imagine-se, ao contrário, um enrêdo insignificante sem personagens de caráter. Teríamos, nesta hipótese, uma simples história que qualquer de nós saberia contar. Pois o que há de mais particular no romancista é a sua capacidade de caracterizar figuras humanas, dar-lhes uma existência própria, fazer que vivam uma ação e se desenvolvam num ambiente. E tanto a ação como o ambiente só adquirem movimento e vivacidade em função das personagens, o que não é um redondo truísmo, como parece à primeira vista.

Na criação das personagens, como em tudo o mais, a imaginação de Proust começava a movimentar-se a partir de um nome. Os nomes não eram para êle apenas sugestões; continham como uma poesia e uma realidade independentes. Êle partia sempre de um nome para os sêres e as coisas. Pois aos seus olhos cada palavra tinha um valor especial e independente. Ainda na juventude, em artigo para *La Revue Blanche*, já Marcel Proust escrevia que "chaque mot a sur notre imagination une puissance d'evocation au moins aussi grande que sa puissance de strite signification" (40).

Procurava ou formava nomes com requintes de cuidado, gôsto e até volúpia, levando em conta o que podiam sugerir tanto aos olhos como aos ouvidos, sobretudo em conexão com o caráter da personagem. Swann, por exemplo, resultou de uma sugestão wagneriana; Charlus foi encontrado uma vez na leitura de Saint-Simon. Em 1909 êle devia estar já lançado no "côté de Guermantes", pois escreve ao seu amigo George de Lauris para pedir-lhe informações acêrca do nome dos Guermantes: se o título está extinto, se será lícito a um escritor utilizar-se dêle. E perguntava-lhe: "Connaissez-vous d'autres jolis noms de chateaux et de gens?" (41) Porque se empenhava tanto pelos belos nomes, modificava-os, escolhendo sempre, experimentando, até a versão final. As "jeunes filles en fleurs", em vez de Albertine e Andrée, chamavam-se antes Maria, Solange, Septime, Anna; Charlus fôra Marquês de Quercy, depois Fleurus; Odette de Crécy, Carmen; Saint-Loup, Montargis; Norpois, Monsieur de Montfort; Jupien, Borniche.

De onde tinham nascido êstes sêres, figuras de ficção? Se romance quer dizer experiência, uma personagem se forma de conhecimento de muitos sêres humanos como um drama se constrói pela sensação de muitos fatos vividos ou observados. Proust criou as suas personagens com a imaginação impulsionada por essa experiência, pelo conhecimento de pessoas que êle encontrava na sua família, nos salões, nas ruas, em Illiers e Auteuil, em Cabourg e Trouville, nos meios e ambientes em que vivera. O problema de saber-se que figura da vida real serviu de modêlo ou de ponto de partida para a criação artística só tem significação anedótica ou histórica, e nenhuma importância artística, mas deve ser focalizado, pelo que daí se infere a respeito do processo do romancista. Vários modelos ou supostos modelos de Proust são conhecidos, mas a matéria permanece controvertida e sem possibilidade de esclarecimento satisfatório. O romancista não só se inspirava em traços característicos de várias pessoas para fazer uma só personagem, mas aproveitava, em alguns casos, o físico de uma e o espírito de outra bem diferentes para fundi-las na criação de um só ser. A cena da Princesa de Guermantes na Ópera, com o seu brilho de beleza e *toilette*, foi inspirada numa visão da Condessa Greffulhe (42), mas a maneira como Proust se refere à mesma Condessa Greffulhe, numa carta a Robert de Montesquiou, leva-nos à convicção de que ela serviu realmente de modêlo foi para a Duquesa de Guermantes (43). Aliás, no romance, o Narrador, então apaixonado pela Duquesa de Guermantes, deseja em vão obter um retrato dela que vira nos aposentos de Saint-Loup em Doncières; Marcel Proust, também sem o conseguir, segundo confessa ao Duque de Guiche, desejara ardentemente possuir um retrato da Condessa de Greffulhe (44). Mas, por outro lado, o "espírito" da Duquesa de Guermantes — muitas das suas frases de "espírito" — provinha de Madame Straus, sendo que o próprio Marcel Proust confessava ter pasticheado para isto a sua conversação (45). Também episódios passados com Madame Straus aparecem no romance como tendo ocorrido com a Duquesa de Guermantes. Como se vê, neste ponto, as cartas foram embaralhadas terrivelmente: Madame Straus, na vida real uma figura que se situaria no côté Verdurin, fornece muitas das frases de espírito que aparecerão na bôca da primeira dama do côté de Guermantes.

Diz-se geralmente que a criada Françoise foi modelada sôbre a sua fiel Céleste Albaret. Devem ter muitos traços uma da outra, sobretudo na versão definitiva; mas num dos *carnets* de Proust encontra-se esta nota: "Félice + une certaine Marie + une autre vieille servant d'Illiers = Françoise" (46). Além disso, ao tempo de sua residência no Boulevard Malesherbes, tivera em casa uma criada chamada realmente Françoise, e não Céleste (47); por sua vez, no romance, aparece o nome de Céleste Albaret, mas como o de uma personagem bem diferente da Françoise do Narrador (48). Aliás, é curioso assinalar que estão referidos e citados em *A la recherche du temps perdu* quase todos os nomes de pessoas reais que teriam servido de modelos a Proust, às vêzes bem próximos dos nomes das pessoas imaginárias. Desejo de sugerir? Desejo de despistar? Quem lhe saberia a intenção?

Para tôda gente, a figura de Odette de Crécy corresponde à de Laure Hayman, enquanto Proust confessa que em determinado instante, quando Odette passeia de carro pelas acácias, pensara em Clomenil, mundana célebre da época (49). Em outro ensejo, porém, naquela cena de Bergotte exibido no seu salão (50), Madame Swann não faz lembrar Madame de Caillavet com Anatole France? Gilberte nasceu das reminiscências de duas "jeunes filles en fleur" que Proust havia amado; Saint-Loup, de lembranças do seu amigo Bertrand de Fénelon. Mais difícil foi identificar Madame Verdurin, provàvelmente modelada sôbre diversos tipos de *patronnes* que Proust conhecera no domínio de salões burgueses e artísticos, entre os quais a então famosa Madame Aubernon. O que parece não oferecer mais dúvida é a contribuição do Conde Robert de Montesquiou para a figura do Barão de Charlus. Ernest Seillière, parente do conde, e que o conheceu de perto, comentando uma cena de Charlus no romance, assinala vivamente: "On croirait entendre ou lire Montesquiou irrité. Le pastiche est merveilleux." (51) Em Bergotte há muito de Anatole France, como ficou evidente numa referência (52), mas há também vários traços do próprio Marcel Proust. Bergotte, por exemplo, é por inteiro o próprio Marcel Proust na grande cena do episódio que antecedeu à sua morte e da morte mesma como êle a previa para dentro em pouco (53). Aliás para o caso das personagens-artistas (Bergotte, Vinteuil, Elstir), Proust adotou um processo especial de criação para que não fôssem apenas figuras como os outros, mas um escritor, um músico, um pintor, através dos quais também êle pudesse revelar as suas idéias e impressões nos domínios de três espécies de arte.

Outra personagem na qual muito colocou de si mesmo — de maneira especial, por que de modo generalizado êle se acha em tôdas ao mesmo tempo — foi Charles Swann. No aspecto exterior e em alguns traços marcantes, Swann está moldado em Charles Hass. A pessoa real e a pessoa imaginária são o mesmo burguês que conquista posição brilhante no *faubourg* Saint-Germain, membro do Jockey-Club, raro exemplar de elegância e mundanismo. A personagem do romance, porém, Proust acrescentou o que não tinha Charles Hass: cultura artística, requintes de finura e bom gôsto. Acrescentou-lhe sobretudo uma grande parte do seu próprio espírito, das suas idéias e maneiras de ser. No decorrer do romance, observe-se, o Narrador se assemelha a Swann e dêle se aproxima sob vários aspectos. Compara com o sentimento de Swann em relação a Odette a sua ansiedade pela mãe, como comparará com o dêle o seu próprio amor a Albertine. Ocorreu a um crítico dizer que Swann é o lado judeu de Proust, enquanto o Narrador é o seu outro lado cristão (54). Diríamos antes que Proust é um Swann que conquistou a vitória de realizar-se numa obra salvando-se da frivolidade e do mundanismo, enquanto Swann é um Marcel Proust que se houvesse deixado ficar na sociedade.

(39) — Para Saint-Beuve, os três elementos essenciais eram: as personagens, a ação, o estilo. (Artigo sôbre Balzac em *Causeries de lundi* — de 2 de setembro de 1850). Não nos parece, porém, que o estilo seja um elemento particular da arte da ficção, mas da literatura em geral.
(40) — Apud Leon Pierre-Quint, *Marcel Proust, sa vie son oeuvre*, pág. 37.
(41) — *A un ami*, págs. 173-174.
(42) — Princesse Bibesco, *Le voyageur voilé Marcel Proust*, pág. 50.
(43) — *Correspondance générale*, I, págs. 67-68.
(44) — Princesse Bibesco, op. cit, pág. 33.
(45) — *Correspondance générale*, III, pág. 85 — *Correspondance générale*, VI, págs. 232-233.
(46) — Apud André Maurois, op. cit., pág. 152.
(47) — Lucien Daudet, op. cit., pág. 15.
(48) — *Sodome et Gomorrhe*, II, II, pág. 77.
(49) — *Correspondance générale*, V, pág. 222.
(50) — *Sodome et Gomorrhe*, II, I, pág. 180.
(51) — Ernest Seillière, *Marcel Proust*, pág. 179.
(52) — *Le temps retrouvé*, II, pág. 251.
(53) — *La prisonnière*, I, págs. 248-250.
(54) — Benjamin Crémieux, *XX ème siècle*, pág. 50.

Faça um bom negócio!
Dê-nos sua máquina antiga como parte de pagamento de outra moderníssima!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

NOVE LABORATÓRIOS JÁ PODERÃO VENDER A HIDRAZIDA

Esclarecimentos do diretor do S. N. F. M. — E' de se esperar que os preços sejam módicos

— "Nove laboratórios do Distrito Federal e de São Paulo já estão autorizados, pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a pôr à venda a hidrazida" — informou o dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do S.N.F.M. Mais 7 laboratórios que requereram licença para vender a droga terão, dentro em breve, os seus pedidos satisfeitos. A aquisição da hidrazida do ácido iso-nicotínico nas farmácias é questão que depende, agora, exclusivamente dos laboratórios. Concedida a licença pelo S.N.F.M., o mais se resume numa questão de tempo para que os manipuladores da droga anti-tuberculosa possam adquirir a matéria-prima, originária da Europa e dos Estados Unidos, e transformá-la em produto vendável.

O dr. Cordeiro de Farias admite que alguns laboratórios já possuam a matéria-prima, estando, assim, em condições de distribuir imediatamente a hidrazida. Informou ainda o dr. Roberval que a questão do preço da hidrazida, para a venda ao público, não está afeta ao S.N.F.M. Os cálculos resultarão, ainda, do preço da matéria-prima e do custo de produção e derivarão, também, do fator concorrência.

— "E' de esperar, todavia — concluiu o diretor do S.N.F.M. — que os laboratórios vendam a hidrazida pelo preço mais razoável possível, pois a liberação foi apressada em nome das razões de ordem humanitária que todos alegavam."

Manual de Doenças Tropicais e Infetuosas, Décio Parreira. Editora Capitólio. — Nas principais livrarias. (9998)

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

Hoje, em Barra de Guaratiba, Campo Grande, Derby Club, Engenho Velho, Riachuelo e São Cristóvão

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, aos seguintes logradouros: **Campo Grande** — 12 às 15 horas — Ruas Fonseca Silva e Maria Machado, e Estrada do Mato Alto; **Barra de Guaratiba** — Estradas da Barra de Guaratiba, da Vendinha e da Gruta Funda, e Largo da Ilha — 12 às 15 horas; **São Cristóvão, Derby Club e Engenho Velho** — 13 às 15 horas — Trechos das Ruas Mata Machado (postes 2192/1 a 2192/18; General Canabarro (postes 1473/50 a 1473/68), e Avenida Maracanã (postes 1082/40 a 1082/80); **Riachuelo** — 13 às 16 horas — Ruas Figueiras Lima, Alice Figueiredo, Ratcliff, General Labatut, Vitor Meireles, Marechal Bitencourt e Frei Pinto; Travessas Alice Figueiredo e Cerqueira Lima, e trecho da Rua Vinte e Quatro de Maio, entre os postes 3344/50 e 3344/90.

PLANOS PARA O CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, por iniciativa de sua presidente, sra. Adalgisa Lourival Fontes, está promovendo a realização do Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se reunirá durante a segunda quinzena de julho próximo, num dos Estados nordestinos, possìvelmente em Pernambuco.

O referido certame, que conta com o apoio do Juízo de Menores do Distrito Federal, deverá reunir delegados de todos os Estados do Brasil, a maioria dos quais já aderiu à iniciativa destinada a debater e planejar a solução do grave problema da infância abandonada.

Conforme ficou deliberado na primeira reunião preparatória, presidida pela sra. Adalgisa Lourival Fontes, além das representações estaduais já convidadas por intermédio dos respectivos governadores, serão feitos convites às principais instituições públicas e particulares, que se dedicam ao amparo do menor abandonado.

O objetivo do Congresso Brasileiro de Proteção à Infância é a elaboração de um plano completo para a solução do problema da infância desajustada, através de um encontro de representantes de todos os Estados, que debaterão o assunto no âmbito nacional. O temário do certame está sendo elaborado sob a orientação do desembargador Sabóia Lima.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

DR. BASTOS NETTO
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONE 42-1515 e 25-7171.
(33883)

TELEFONEMA

DO MODERNISMO

(Da Cinelândia) — A conferência erudita e séria do crítico Mário Pedrosa, como outra feita pela escritora Lúcia Miguel Pereira, mostram bem como a Semana de Arte de 22, em São Paulo, está tomando vulto entre os estudiosos das nossas coisas intelectuais. Ao lado disso, um cavalheiro chamado Luiz Martins declarou por um jornal que a Semana não houve. Evidentemente. Está havendo. Enquanto o sr. Martins não houve, não há e não haverá.

O sr. Mário Pedrosa acentuou muito bem a influência das artes plásticas no nosso movimento. Sem a presença de Anita, de Di, de Brecheret, qual teria sido o nosso caminho? Outro aspecto muito importante posto em relêvo, em nota recente do "Correio da Manhã", foi o nosso desligamento absoluto de quaisquer compromissos estéticos com a Europa. Sem dúvida, o impulso veio de Paris e o movimento de 22 foi apenas um ato do que se passou nos principais centros de cultura do mundo. Mas fizemos questão de não ser, por exemplo, com o Surrealismo vitorioso em Paris. Isso tem dado uma confusão dos diabos, pois há quem venha de vez em quando com a sua [illegible] envenenada no assunto, afirmando que fomos caudatários de Breton, Aragon *et caterva*.

Bastaria, no entanto, o simples conhecimento da língua francesa, para se desfazer a calúnia, pois quem lê os nossos manifestos e os documentos do Surrealismo, vê imediatamente que um é carne e o outro é peixe. Os nossos movimentos chamaram-se "Paulicéia Desvairada", "Pau Brasil", "Antropofagia", "Verde e Amarelo", enfim tudo o que há de autenticamente nacional. Isso ainda agora foi repetido na conferência do sr. Mário Pedrosa.

No entanto o meu amigo Menotti Del Picchia me contou que o sr. Tristão de Athayde endereçara aquela abeurda acusação. Será mesmo?

OSWALD DE ANDRADE

REGRESSOU À LONDRES O DR. JULIUS GRANT

De regresso a Londres, passou pelo Rio de Janeiro, o prof. dr. Julius Grant, da Pulp & Paper Research Co. O dr. Grant, permaneceu algumas semanas em São Paulo, estudando questões ligadas à instalação da fábrica de celulose de eucaliptus da "Companhia Paulista de Celulose — COPASE". Ao seu embarque compareceram representantes da COPASE e do Conselho Brasileiro de Investimentos.

O ABUSO NO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Focalizado na Assembléia Legislativa de São Paulo

S. Paulo, 6 (Asp.) — O deputado Angelo Zainini iniciou, na Assembléia Legislativa do Estado, uma campanha contra os abusos que estão verificando no comércio de automóveis.

Justificou uma indicação, na qual compara os preços dos automóveis nos Estados Unidos com os vendidos no Brasil, mesmo à "preço de tabela", não se falando no "mercado negro".

Um "chevrolet", por exemplo que custa Cr$ 32.340,00 nos Estados Unidos, é vendido aqui, a "preço de tabela", por Cr$ 110.000,00, e um "Ford", que lá custa Cr$ 33.700,00 é vendido "na tabela", por Cr$ .... 110.000,00.

CARROS DORMITÓRIOS PARA O NOTURNO DE MONTES CLAROS

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Atendendo a reclamações constantes, o deputado Milton Sales, da UDN, indicou à chefia da Divisão de Minas da Estrada de Ferro Central do Brasil que restabeleça os carros dormitórios no noturno que demanda Montes Claros e faz sua ligação com esta capital. Por incrível que pareça, o noturno de Montes Claros, que vara amplas regiões dos sertões, com paradas espaçadas, desde há algum tempo teve os carros leitos suprimidos. As coletividades servidas pelo ramal têm protestado de todos os modos contra a supressão e reclamado de várias maneiras o restabelecimento dos carros-leito. Não foram ainda atendidas, mas têm esperança em que a indicação do sr. Milton Sales possa ser acolhida pela direção da ferrovia.

CR$ 5.000.000,00 PARA A CAMPANHA CONTRA O CÂNCER

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito de conta "Tesouro Nacional, c/ Plano Salte" a importância de Cr$ 5.000.000,00 destinado à campanha contra o câncer.

MAIS 664 QUILÔMETROS RODOVIÁRIOS EM MINAS

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Em sua concorrida conferência, na noite de ontem perante as classes produtoras do Estado, o engenheiro Celso Murta discorreu sôbre o Plano Rodoviário do Estado, anunciando já estarem abertos, neste Estado, de conformidade com o plano do atual govêrno, 664 quilômetros.

O ilustre engenheiro, que é um dos mais ativos auxiliares do sr. Juscelino Kubitschek, fêz um retrospecto do problema rodoviário no país, mostrando como, a partir de 1930, novas perspectivas se abriram nesse setor, referindo-se, também, à planificação atual do govêrno federal, a qual está destinada a provocar uma verdadeira revolução no setor de transportes.

PAGO O PRIMEIRO SEGURO POR MORTE

A Carteira de Acidentes do Trabalho do I.A.P.C., em funcionamento nesta capital e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, vem de efetuar pagamento do primeiro seguro por morte, dentro de um prazo relativamente curto, ou seja de trinta dias.

O falecido sr. Benedito Alves dos Santos, era empregado de uma firma estabelecida nesta capital e foi vítima de um acidente por atropelamento, quando em exercício de suas funções de vendedor pracista. De acôrdo com a Lei que rege essa modalidade de seguro social, cumpre ao I.A.P.C., através de sua Carteira de Acidentes do Trabalho, assumir as obrigações perante as emprêsas seguradas.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE DIREITO SOCIAL

O ministro do Trabalho assinou portaria designando o sr. Jacy Montenegro Guimarães para exercer a função de membro da Comissão Permanente de Direito Social. O nomeado vem servindo como assistente técnico do gabinete do ministro, tendo, ainda, participado de diversas comissões daquele Ministério.

PREFEITURA

MAIOR FISCALIZAÇÃO SÔBRE OS RESPONSÁVEIS PELA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, RECOMENDA O SR. ALIM PEDRO — CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA CONTRA O CÂNCER

Chamados ao Serviço de Seleção os candidatos aprovados no concurso de dactilógrafo

Para coordenar os serviços afetos a sua Secretaria Geral, o engenheiro Alim Pedro, titular da pasta de Viação e Obras, da Prefeitura, reuniu, ontem, os diretores de Departamentos e Chefes de Serviços. Entre outros assuntos tratados, foi recomendada a fiscalização da ação dos [illegible] responsáveis pela distribuição de água, maior fiscalização aos vazamentos de líquido nos logradouros públicos da cidade, [illegible] e ainda a aquisição de carros-pipa, para suprir as zonas mais atingidas pela sêca.

* * *

O prefeito substituto, coronel Dulcídio Cardoso encaminhou mensagem à Câmara dos Vereadores acompanhada de anteprojeto de lei criando na Prefeitura do Distrito Federal, o Serviço de Prevenção e Assistência Contra o Câncer, com o fim de: pesquisar a natureza e extensão do problema do câncer no Distrito Federal, por meio de estatísticas e outros recursos técnicos; promover a atividades educacionais visando o esclarecimento do público em geral e profissionais [illegible], especialmente no que se refere às vantagens do diagnóstico precoce da doença; instalar e manter uma clínica central do câncer que disponha de todos os meios para o diagnóstico para tratamento da moléstia, e cujas atividades se desdobrem por Clínicas de Diagnóstico Especializado a serem mantidas nos demais hospitais da Prefeitura; apresentar sugestões aos poderes públicos municipais, sôbre forma de recomendações, relativamente à concessão de subvenções e outros fa[vores] [illegible] e entidades mantidas para o combate efetivo do mal, assim como a assistência ao incurável. Para esse serviço, propõe o prefeito a criação de um cargo em comissão de chefe do Serviço de Prevenção e Assistência contra o Câncer, padrão NC, ainda pelo anteprojeto de lei, será submetido à Câmara dos Vereadores a criação dos demais cargos necessários ao funcionamento do serviço. (Criado o Serviço de Câncer, o prefeito expedirá os regulamentos e que se fizerem necessários à execução da lei, bem como ficará autorizado a abrir um crédito especial de um milhão de cruzeiros para as providências preliminares e que terá a validade por dois exercícios.

* * *

Sob a presidência do prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, estêve reunido, ontem, o Secretariado municipal, quando foram tratados vários assuntos de rotina administrativa.

* * *

Com o concurso de serventes que brevemente será realizado, inscreveram-se 400 candidatos de ambos os sexos.

* * *

O Chefe do Serviço de Seleção convida os candidatos aprovados na Prova de Português do Concurso para Dactilógrafo a comparecerem dentro do prazo de dez dias, a contar da publicação dêste edital, no Serviço de Seleção, sito na Av. Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Marinho — Aristides Lopes Filho — Antônio Brasil Filho — Alberto Guedes e Silva — Antônia Oliveira Antunes — Carmelita Teixeira de Carvalho — Cláudio Jorge Leite da Silva Maya — Carolina Gomes da Conceição — Claudionor Medeiros do Carmo — Deolindo José de Campos — Elza Alves Soares — Gerônimo dos Santos Silva — João Antônio dos Santos — José Moreira — Jovelina Maria Lessa — Luiz Augusto de Moura — Manoel Pereira de Souza — Maria Miranda de Castro — Mário Barbosa Guimarães Júnior — [illegible] — Nicolau Ferreira da Silva — Nelson de Oliveira Santos — Osvaldo [illegible] — Osmar Carvalhal — Primitivo Ferreira de Oliveira — Roberto da Silva — Walter de Almeida e Yvone de Mattos Soares.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança — Jacy Moreira — Autorizo, anotadas tôdas as exigências legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Admissões — Para as funções de trabalhadores da Secretaria de Educação e Cultura, de Hélio Nogueira da Cunha e Osvaldina Muniz Pires; para a função de artífice, de [illegible] Ferreira da Cunha; para a função de serviçal, de Celina de Jesus, e, para as funções de trabalhadores, de Maria Lucatelli de Lima — Milton de Oliveira — Sérgio Castelo Branco — Raul Carvalho de Matos, todos da Secretaria de Saúde e Assistência.

Designações — Para a Secretaria do Interior e Segurança, dos guardas: Domingos Antônio de Mattos — Walter Mychilles — Walter da Cruz — João Baptista da Silva Filho — Geraldo Ribeiro de Azevedo — Domingos dos Anjos — Alfeu José Gonçalves — Sebastião Francisco de Abreu — José Maurício Gomes — Para a Secretaria de Viação e Obras, do escriturário, Maria da Glória Louza Pinto. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro, Maria Oliveira Pires; e, dos guarda-vidas: Sérgio José Maria — Guilherme Djalma Busch — Orlando Fernandes Ribeiro — Nery de Almeida — Alcides Batista Matos e Jaime de Lins Figueiredo.

Dispensas — Dos trabalhadores da Secretaria de Saúde e Assistência, Anita Rodrigues Bragança — Carmen Edith Cortez e Maria da Penha.

Remoções — Da Secretaria de Educação e Cultura para a Secretaria do Interior e Segurança, do escriturário, Edy Fluza; e, da Secretaria de Administração para a Secretaria de Educação e Cultura, do oficial administrativo, Moisés Gomes.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, dos trabalhadores:

Abilio da Cunha Brito — Wanda Pinto Campello — Maria Diva Rodrigues de Souza — Euridice dos Santos Medeiros — Antonieta Pires — Joana Cândido da Silva — Ivete da Silva Machado — Eulina Ferreira de Azevedo — Nair Figueira da Rocha — Glória Corrêa Barbosa — Joana Antônia de Oliveira — Maria Zélia de Jesus Souza — Doralice Pessoa da Silva; e, do professor de curso primário, Zorayma de Almeida Rodrigues Nogueira Pôrto; para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do escriturário, José do Espírito Santo; para o Departamento de Saúde Escolar dos trabalhadores, José Pedro da Silva e Juanidi Telles Coelho; para o Instituto de Educação, dos trabalhadores, José Pinto de Faria Neto e Vital Pôrto de Avilez, e, do professor de curso secundário, Enid da Silva Santos; e, para o Instituto de Serviço Social, do escriturário, Maria Thereza Christofaro Alves da Cunha.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do diretor de escola: Zahia Costa de Souza Aguiar, para tesoureira da Caixa Escolar Distrital do 6.º D. E.; dos professôres de curso primário: Aurea de Matos Xavier, para responder pelo expediente do Setor de Orientação Pré-vocacional e Assistência Social, núcleo 1.333, durante o impedimento do Chefe, no período de 2 a 30 de junho; Daisi da Silva Vieira, para subdiretor da escola "Uruguai" enquanto durar o impedimento do subdiretor a partir de 24-5-952; Elvira Matheus Bourrus, para subdiretor da escola "Cuba"; Ilnah Lobo Cavalcanti, para a escola "Marechal Trompowsky"; Josepha de Carvalho Corrêa, para a escola "Carlos Gomes"; Léda Dias de Carvalho, para a escola "Bolívia"; Maria do Carmo Barbosa Pereira de Souza, para a escola "José Pedro Varela"; Maria José Borges Naylor, para a escola "Bernardo de Vasconcelos"; Maria Therezinha Tourinho Saraiva, para a escola "Heitor Lira"; Ruth Vieira da Silva Faria, para a escola "Azevedo Júnior"; dos trabalhadores: Darci Lopes, para a escola "Evangelina D. Batista"; Dulce Rosa Vicente, para a escola "Bahia"; Hilda Bezerra da Silva, para a escola "Mário Barreto"; Irani Maria Ferreira, para a escola "Barão da Taquara"; Malvina Teixeira Macial, para a escola "Frota Pessoa"; Maria de Lourdes de Azevedo Santos, para a escola "Luiz de Camões"; Maria de Oliveira Góes, para a escola "Castro Alves"; Walter Vieira, para a escola "Sampaio Corrêa"; Maria do Rosário Toledo, para a escola "República do Peru".

Dispensa — Do professor de curso primário: Maria Augusta Corrêa Peres, da função de subdiretor da escola "Cuba".

Remoções — Dos professôres de curso primário: por proposta do Chefe do 12.º D. E.: Diva Paula de Almeida, para a escola "Prof. Augusto Cony"; Dalila de Melo Fagá, para a escola "Honduras"; Maria Antônia da Silva [illegible] da Costa Cunha, da escola "Paraíba" para a escola "Rosa da Fonseca" [illegible] Maria da Conceição Cordeiro Gerim; [illegible] para a escola [illegible]; do diretor: [illegible] Garcia; [illegible] de curso primário: [illegible] — Léa Tho[illegible] — [illegible] Oliveira Pires — [illegible] Mello Peres — [illegible] Campello — [illegible] Duarte — [illegible] Mello — [illegible] — [illegible] Guimarães — [illegible] — [illegible] Coutinho — [illegible] Gioia — [illegible] — [illegible] Albuquerque.

Continua na 6.ª pág.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde, para partos e operações urgentes 48-9051
(5298)

EMPRÉSTIMOS AOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil dirigiu [illegible] comunicando haver resolvido abrir as inscrições para empréstimos aos associados da referida instituição de previdência. Segundo a comunicação do presidente da CAP, os associados que servem nas estações de Pulverização a Roosevelt, na Variante do Poá e nos ramais de Bananal e Piquete serão atendidos pela agência da Caixa em São Paulo. Os associados lotados em Conselheiro Lafaiete e Monte Azul, ramais de Paraopeba, Ponte Nova, Nova Era, Belo Horizonte, Diamantina e Pirapóra, serão atendidos pela agência de Belo Horizonte. Os associados com exercício nas estações dos trechos Humberto Antunes e Buarque de Macedo, Miguel Pereira e Porto Novo do Cunha, Guaribú a Santa Rita de Jacutinga, Tabôas e Três Ilhas, ramais de Lima Duarte e Piranga serão atendidos na agência de Barra do Piraí, sendo que os lotados na Linha de Maricá pela agência de Neves. Quanto aos associados lotados no Distrito Federal e em estações fóra da jurisdição de agências da CAP, serão os mesmos atendidos na séde da instituição, nesta capital.

LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO DA ALEMANHA E DA ITÁLIA

De acôrdo com informações colhidas em fontes autorizadas da Carteira de Exportação e Importação, aquele órgão do Banco do Brasil voltou, novamente, a receber, para estudos, pedidos de licença para importação de mercadorias procedentes da Alemanha e da Itália.

Podemos ainda esclarecer que, segundo as mesmas informações, a CEXIM havia deixado de acolher esses pedidos por alguns dias, enquanto procedia a um reexame da situação de nossa balança de pagamentos com os referidos países.

APROVEITAMENTO DE ENERGIA HIDRÁULICA

Por decreto assinado pelo presidente da República foi outorgado à Companhia Nacional Mineração de Carvão de Barro Branco, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio Tubarão, município de Orleans, Santa Catarina.

QUEREM SER APROVEITADOS

noutros setores do serviço público os funcionários do recenseamento

Aproximando-se o término dos trabalhos do Recenseamento de 1950, os funcionários daquele serviço estão se movimentando no sentido de conseguir o seu aproveitamento em outros setores da administração pública. A fim de expor as suas reivindicações estêve ontem em nossa redação numerosa comissão de interessados, relatando-nos que alguns funcionários já foram dispensados, estando ameaçados de demissão inúmeros outros que para ali entraram mediante concurso, não raros com pesados encargos de família. Explicou-nos ainda a comissão que em exposição de motivos ao presidente da República o general Poli Coelho, manifestou-se favorável ao aproveitamento dos servidores do Censo em outros órgãos do serviço público, restando agora ao chefe do govêrno decidir sôbre o caso.

CONSTRUÇÃO DE UMA FÁBRICA DE BARRILHA E SODA CÁUSTICA EM CABO FRIO

O empréstimo de US$ 15.000,000.00 para aquisição do equipamento

O ministro da Fazenda submeteu à consideração do presidente da República o processo, acompanhado de projeto, para a aquisição, pela Companhia Nacional de Alcalis, de material necessário à construção de uma fábrica de barrilha e soda cáustica em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

Vem agora de ser restituído o processo ao Ministério da Fazenda com o seguinte despacho do chefe do govêrno:

"Aprovo as conclusões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no tocante ao projeto da Companhia Nacional de Alcalis. Em vista da inadiável necessidade do desenvolvimento da indústria química básica no país, recomendo à Comissão Mista que procure obter, com a máxima urgência, um pronunciamento final do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento sôbre o empréstimo pleiteado de US$ .... 15.000.000,00 destinado à aquisição do equipamento no exterior."

A CIDADE DE SALVADOR E SUA IMPORTÂNCIA TURÍSTICA

Encontra-se no Rio o chefe do Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal da capital da Bahia. Designado pelo prefeito Oswaldo Veloso Gordilho, veio o professor Raimundo Martins da Costa fazer um curso de museus no Museu Histórico Nacional. Além disso, confiou-lhe o prefeito Velozo Gordilho a incumbência de ofertar aos jornais cariocas algumas das publicações feitas pela Prefeitura de Salvador, tôdas elas com a finalidade de esclarecer os turistas e guiá-los em suas excursões na velha sede do govêrno da América Portuguêsa — séculos XVI e XVII. A cidade do Salvador, pelos seus fatôres étnicos, culturais e topográficos, é uma das grandes atrações turísticas do nosso país.

E foi no desempenho dessa missão que nos visitou o professor Raimundo Martins da Costa, entregando-nos, para a biblioteca do Correio da Manhã, alguns exemplares dessas publicações, que são, incontestàvelmente, perfeitas em mostrar a capital baiana com todos os seus encantos, suas curiosidades e sua história.

Dentre essas publicações ressalta a que tem o sugestivo título "Roteiro Turístico da Cidade do Salvador". Dá prazer deitar os olhos nas suas páginas, que tantas coisas belas e curiosas nos mostram e muito de instrutivo encerram.

DR. WALDEMAR BOJUNGA
De volta do Congresso de Cirurgia em Madri reassumiu a clínica.
Cirurgia — Urologia
Rua México 90, S/ 469. Tel. 52-3836
(32416)

PRIORIDADE PARA OS NAVIOS QUE TRAGAM ADUBOS

O ministro da Viação, atendendo às ponderações e solicitações de interessados na expansão agrícola do país, assinou portaria dando prioridade aos navios que carreguem salitre do Chile, sempre que o produto venha considerado como adubo para as nossas terras, bem como aos navios com carga completa de adubos para serem descarregados diretamente em vagões e caminhões.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Ruben Rosa, A. Alvim Filho, Pereira Lira, Silvestre Pericles, Joaquim Coutinho, Rogerio de Freitas, Vergniaud Wanderley, e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal em sessão de Fiscalização Financeira.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS — O Tribunal ordenou o registro de várias distribuições de créditos, entre outras, as de:

Cr$ 750.000,00 à D.F. no Estado de Alagôas, nos têrmos da cláusula 8a. do Acôrdo registrado pelo Tribunal em Sessão de 1-4-52, vigente até 31-12-52, visando o desenvolvimento dos serviços de fomento e Defesa Sanitária Animal e Vegetal, naquele Estado;

de Cr$ 350.000,00 à D.F. no Estado de Sergipe, para despesas com a articulação dos serviços de Defesa Sanitária Vegetal, naquele Estado;

de Cr$ 300.000,00 à D.F. no Rio Grande do Sul, para pagamento de despesas da Hospedaria de Migrantes naquele Estado;

de Cr$ 2.500.000,00 à D.F. em Goiaz, para pagamento da subvenção concedida, no corrente ano, à Faculdade de Ciências Econômicas de Goiaz;

de Cr$ 2.500.000,00 à mesma D.F. para pagamento da subvenção concedida, no corrente ano, à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiaz e

de Cr$ 2.500.000,00, ainda, à mesma D. F. referente à subvenção concedida, no corrente ano, à Faculdade de Filosofia de Goiaz.

CAUÇÃO — O Tribunal ordenou o levantamento, em têrmos, das cauções:

de Simaco & Cia., Escavadora Fluminense Ltda., Empreza Brasileira de Engenharia Ltda., Azevedo & Paes, Pasito & Cia. Ltda., Menelau Ramos de Almeida & Cia., Byington & Cia., Ibm World Trade Corporation, P. L. Castelo Branco & Cia Ltda., Azevedo & Paes, Construtora Veloso Irmão Ltda., Empreza Limpadora Imperial Ltda., Empreza de Representações Técnico Comercial Ltda., Luiz Fernandes & Cia. Ltda., Simaco & Cia., Construtora Mantiqueira S. A., International Harvester Máquinas S. A., Fradique Ferreira de Almeida & Cia. Ltda., Construtora, Azevedo Bandeira & Cia. Ltda., Frigorífico Ltda., Construtora C. V. S. Ltda., Empreza Brasileira de Construções S. A., Construtora Senobra Ltda., J. R. Pires Comercio e Indústria S. A., Albino Castro Comercio & Indústria, Empresa de Representação Comercial Ltda. e Empreza Brasileira de Construções S. A.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 6 (F. P.) — O delegado operário do Brasil junto à Comissão de Seguros Social, na Conferência Internacional do Trabalho, sr. Sindulfo Azevedo Pequeno, foi eleito secretário da respectiva mesa diretora.

Além da presidência da Conferência Internacional do Trabalho, ao Brasil foram atribuídos vários postos. Os brasileiros participam de tôdas as comissões técnicas, em algumas com dois ou três membros efetivos e adjuntos. A representação patronal, entretanto, está muito prejudicada com a ausência de vários elementos que ainda não conseguiram chegar a Genebra devido às dificuldades de transportes.

GEOGRAFIA DO BRASIL

Nas livrarias de Buenos Aires encontra-se uma "Geografia de la República Argentina" que honra a ciência do Continente. E' uma obra em oito volumes, fartamente ilustrados, escrita por um grupo de cientistas platinos. Vale a pena lê-la e possuí-la. Tôda a Argentina com seus rios, suas regiões ecológicas, suas serras, suas possibilidades econômicas está ali, ao alcance dos estudiosos.

No México, país em rápida ascenção, ainda não se publicou trabalho semelhante. Os estudiosos, porém, podem ler um resumo muito bem feito, de autoria de um geógrafo de nomeada — Jorge A. Vivó. "Geografia de México" é apenas um volume e obra de um único homem. O autor soube, porém, aproveitar o pequeno espaço que lhe concederam. Descreve, em poucas páginas mas satisfatòriamente, a geologia, a fisiologia, os climas, os rios e lagos, os solos, a flora, a fauna, os grupos linguísticos e raciais, a agricultura, a indústria, os transportes, as paisagens naturais e culturais. E' uma súmula escrita para homens cultos. E' fartamente ilustrado.

Em Portugal, Amorim Girão, professor da Universidade de Coimbra, publicou "Geografia de Portugal". E' um grande e grosso volume, com muitos desenhos e fotografias. Obra carinhosa, de leitura agradável, nela se estuda miudamente o velho e glorioso país ibérico. De Orlando Ribeiro, professor da Universidade de Lisboa, é "Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico". Num único e pequeno volume, muito condensado, se descreve na Península Ibérica, se descreve a luta que as influências do Mediterrâneo e do Atlântico travam na Península Ibérica. Compreende-se melhor as razões das paisagens idílicas do Minho, das asperezas de Tras-os-Montes, das amplidões sequiosas do Alentejo, dos encantos mouriscos do Algarve e da fertilidade do Ribatejo.

Na Espanha, há várias obras de valor. Lembramos "España, el país y los habitantes", de Martin Echerria, e "Geografia de España" do mesmo autor. São livros pejados de fotografias e desenhos. Grandes e bem feitos. Têm o defeito de terem sido escritos por um único escritor. Cada escritor tem suas preferências. Dá-lhes um desenvolvimento às vêzes incompatível com o tamanho da obra. Esquece ou deixa na penumbra outros setôres que podem ser importantíssimos. Os livros portuguêses e espanhóis e mexicanos citados descrevem mal os rios, os seus cursos, os seus módulos, o que êles representam econômicamente nas regiões que atravessam. E estamos na época do aproveitamento dos rios e de suas bacias. Os estadunidenses começaram com o Tennessee e fizeram escola. Os indianos seguiram-nos com o Damodar. Estamos tratando do São Francisco. Israel sonha com o Jordão. Os portuguêses cuidam do encaixado e torrentoso Zêzere.

No Brasil, não se encontra nas livrarias, uma geografia semelhante às anteriormente citadas. Há compêndios de geografia, alguns bem feitos, destinados aos ginásios, aos colégios, a uns tantos cursos técnicos. Não há obras para geógrafos, para homens de cultura que queiram conhecer o Brasil. É uma falta grave e uma vergonha. Ademais, o próprio anuário que o Ministério das Relações Exteriores publica, sob a denominação de "Brasil", está pejado de faltas graves, de incompreensões, de deficiências, de interpretações discutíveis. Faz, às vêzes, uma propaganda negativa. O certo é que, no momento, não há sôbre o Brasil uma obra que se possa enviar a um estrangeiro desejoso de conhecer o nosso país e indispensável às boas bibliotecas nacionais.

Felizmente, na fase de desenvolvimento acelerado que atravessamos, vamos dar ao país as boas geografias que lhe faltam. A iniciativa é do Conselho de Geografia e Estatística, órgão modelar, a que já devemos boas cartas geográficas e muitas obras de valor. Encarregaram da organização o professor Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia e autor de alguns livros de primeira ordem, entre os quais "A Bacia do Médio São Francisco". Não será obra feita de afogadilho e de um único autor. A futura "Geografia do Brasil" terá quatorze grossos e grandes volumes e será repleta de desenhos e fotografias. Os seus muitos capítulos estão entregues a especialistas. Grupos de geógrafos percorrem trechos do país para aclarar dúvidas e poder descrever nossas diversas regiões com perfeito conhecimento de causa. Calculam-se, novamente e à luz de recentes conhecimentos, as áreas dos Estados e Territórios. Vão aparecer surprêsas um tanto desconcertantes. Será, enfim, no gênero, obra comparável ao que de melhor existe nos Estados Unidos. Custará talvez uns dois milhões de cruzeiros.

Para as bibliotecas particulares, para a leitura dos que não se especializam no assunto, para os que dispõem de pouco tempo haverá uma súmula, num único volume, em que os autores da "Geografia do Brasil" condensarão os capítulos de dezenas ou centenas de páginas que escreveram. Será, portanto, um livro de grande valor científico, capaz de mostrar aos brasileiros o que realmente é o Brasil.

As obras em aprêço, justamente por estarem sendo feitas com muito escrúpulo e carinho, só dentro de muitos meses se encontrarão nas livrarias. Vale a pena, porém esperar por elas.

Pimentel Gomes

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

RECUPERAÇÃO E DEFESA DAS MATAS DO DISTRITO FEDERAL

Aprovado pelo prefeito, o programa elaborado pela Secretaria de Agricultura — A preferência nos trabalhos de reflorestamento — Auxílio aos lavradores

No despacho de ontem, com o secretário da Agricultura, o prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso, aprovou o programa de trabalho elaborado pelo Serviço Florestal, que tem por objetivo a recuperação silvícola e a defesa do patrimônio florestal do Distrito Federal, estabelecendo normas para sua execução. A exposição de motivos apresentada pelo sr. Heitor Grillo, esclarece que a defesa florestal abrangerá a vigilância das matas existentes, a fim de evitar derrubadas, incêndios e a exploração irracional dos recursos florestais. O programa elaborado consubstanciado nas instruções logo baixadas pelo prefeito, prevê a instalação de campos de multiplicação e viveiros, bem como a distribuição de mudas e de sementes e a concessão de auxílios correspondentes a 50% das despesas realizadas pelos lavradores, com serviços de reflorestamento, além de dispor sôbre a assistência técnica aos interessados. As instruções aprovadas prevêm em seu artigo 4.º que nos trabalhos de reflorestamento terão preferência os terrenos não aproveitáveis para cultura e os localizados nas vertentes e encostas com inclinação média de trinta por cento, bem como as margens de rios, nascentes e lagoas, baixios e charcos, com as finalidades que estão discriminadas.

Também prevêm os reflorestamentos com a concessão de auxílio de cinquenta por cento das despesas, que só serão concedidos a lavradores registrados no Departamento de Agricultura e que estejam com suas Carteiras legalizadas para o exercício em que fôr solicitado o plantio, de acôrdo com a legislação em vigor. Os trabalhos de reflorestamento em propriedades privadas serão executados mediante a prévia assinatura do têrmo de acôrdo, no qual se estipulará que o pagamento de auxílio financeiro concedido, sòmente, será realizado se o interessado cumprir as obrigações assumidas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

AJUDA TÉCNICA À AMÉRICA LATINA

Nova York, 6 (U. P.) — A UNESCO informou que, para fins de março de 1952 estavam em execução obras de ajuda técnica em dez países latino-americanos, nas quais trabalharam 35 peritos. Tais atividades, discriminadamente por países, são as seguintes:

Brasil — 3 peritos em investigações de física e sua aplicação à indústria, no Centro Brasileiro de Investigações Físicas; 1 perito em administração pública; 1 perito em derivados de celulose, adido ao Instituto Nacional Brasileiro de Tecnologia, e 1 perito em magnetismo terrestre, que dirigirá a preparação do mapa magnético do Brasil, que constituirá a base para a localização de jazidas minerais.

Costa Rica — 4 peritos em educação vocacional primária secundária e rural.

Equador — 1 especialista em imprensa; 1 especialista em engenharia hidráulica para orientar o aproveitamento da energia hidráulica e realizar estudos da região sujeita a terremotos, onde estão sendo reconstruídas habitações; 4 peritos em instrução pública primária, secundária, de preparação de professôres e rural.

Guatemala — 3 peritos em educação em geral, 1 perito em eletricidade e outro em carpintaria.

Haiti — 1 perito em educação fundamental, trabalhando com o Ministério da Educação Pública em Pôrto Príncipe, e 4 outros adidos ao Centro de Instrução do valle Marbial.

México — 4 peritos dedicados à organização do Centro Científico e da documentação técnica para servir à indústria e aos homens de ciência locais.

Panamá — 1 perito em educação audiovisual.

Peru — Um perito em textos pedagógicos para as escolas; 1 perito em escolas secundárias, outro na preparação de professôres e outro na formação de professôres de química.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados será inaugurada no próximo mês de setembro, em Porto Alegre, de acôrdo com o programa organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e com a cooperação do Ministério da Agricultura.

Numerosos municípios gaúchos estão preparando suas representações ao certame, destacando-se, entre êles, o de Bagé, o qual, segundo declarações do sr. Mario Sune, presidente da Associação Rural da referida cidade, contribuirá com numerosa e selecionada representação àquele concurso.

TRUMAN PEDE VULTOSO CRÉDITO PARA A EXPANSÃO DA ENERGIA ATÔMICA

Washington — (USIS) — O presidente Truman pediu ao Congresso a aprovação de um crédito suplementar de 3 bilhões e 341 milhões de dólares destinado à expansão da produção de energia atômica. Parte dêle será utilizado ainda na produção e transmissão de energia elétrica pela Autoridade do Vale do Tennessee.

Em sua mensagem ao legislativo, o presidetne norte-americano ressalta que a expansão planejada se tornou absolutamente necessária particularmente depois que a Rússia nenhuma disposição demonstrou de cooperar para o contrôle e a limitação dos armamentos. "Com a falta de um efetivo contrôle internacional da energia atômica", disse o presidente, "a segurança nacional e a segurança do mundo livre exigem que mantenhamos e conservemos a liderança nesse terreno. Os Estados Unidos estão prontos a executar, não obstante, o plano da ONU ou qualquer outro que se mostre igualmente eficiente para o contrôle atômico e que assegure, ainda, a proibição de armamentos atômicos".

A expansão das atividades de energia atômica, segundo informou Truman, foi aconselhada pelo comitê especial do Conselho de Segurança Nacional, com o apoio da Junta de Chefes de Estado-Maior. Acrescentou que o crédito possibilitará um grande aumento da capacidade de produção, o que "fortalecerá o nosso programa de energia atômica".

O presidente do comitê parlamentar de Energia Atômica, senador Brien Memahon, declarou a propósito que o crédito pedido é "absolutamente vital para a segurança nacional". Também qualificou o programa que, nesse particular, está sendo estudado pelo Congresso, de "vitória daqueles que sempre debateram por mais segurança através de um exército atômico, de Marinha atômica e de uma fôrça aérea atômica."

FALTARÁ ÁGUA

EM ALGUNS BAIRROS DA CIDADE

A usina elevatória de Acari, que recalca a água para numerosos bairros da cidade, devido ao temporal da manhã de ontem ficou privada de energia elétrica. Segundo informações que obtivemos com o engenheiro Alim Pedro, secretário Geral de Viação e Obras, Grajaú, Vila Isabel, Engenho Velho, Rio Comprido, parte do centro da cidade e alguns morros, tais como o São Carlos e Previdência, receberão hoje menor quantidade de água. E' que as bombas de Acari durante muito tempo ficaram paralizadas, devido ao acidente da rede. A Light estava providenciando os reparos, afiançando-nos o secretário de Viação. Estiveram também paralizados os bondes que a Prefeitura mantem em Campo Grande, por motivo de uma avaria na rede elétrica.

O CAFÉ NO SENADO

Na sessão extraordinária levada a efeito ontem pela Comissão de Justiça do Senado, para continuar o debate em tôrno do parecer do sr. Atílio Vivacqua sôbre o projeto de criação do Instituto Brasileiro do Café, usaram da palavra os srs. Osvaldo Franco, diretor do D. N. C., em liquidação, e Antonio Marques, presidente do Centro do Comércio do Café, tendo ainda o sr. Iris Meinberg concluído as considerações iniciadas na reunião anterior.

Em nova reunião, a realizar-se segunda-feira, a Comissão subscreverá o parecer do sr. Vivacqua.

O crime do Sacopã

Diligências complementares procuram esclarecer pontos obscuros dos depoimentos de Walthon Avancini — Hélio Soares Vinagre já está localizado pela Polícia, devendo ser preso a qualquer momento — Ocupa ainda o lugar de indiciado número um o tenente Bandeira — O caso Jeovan e a calma do delegado Hermes Machado — Nada de novo na Polícia Técnica — Importantes diligências durante a madrugada no morro da Saudade

Prosseguiram intensas as diligências do 2.º Distrito Policial para a apuração da autoria do homicídio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Várias e importantes diligências, conforme vimos noticiando estão sendo realizadas pelo delegado Hermes Machado e pelo comissário Rui Dourado, mas seus resultados, ao que nos têm explicado aquelas autoridades, não podem de nenhum modo serem antecipados, a fim de não prejudicar o êxito dos trabalhos que, não têm dúvida, se aproxima.

DO DEPOIMENTO DE AVANCINI

Ao que pudemos adiantar aos nossos leitores, a maioria dessas diligências se prendem à complementação dos estudos que se fazem necessários para a devida comprovação de alguns pontos dos depoimentos de Walthon Avancini que, conforme temos noticiado, precisavam ser devidamente esclarecidos já que deixavam muito a desejar. E agora as autoridades do 2.º Distrito completam os trabalhos, desde logo iniciados, visando justamente saber até onde vai a verdade daquela testemunha.

OS INDÍCIOS

Por outro lado buscam ainda aquelas autoridades elementos de maior convicção para certos indícios que desde muito, têm em mãos e isso conforme tivemos ocasião de noticiar, para evitar que se venha a cometer qualquer injustiça no rumoroso caso.

AINDA O TENENTE BANDEIRA

Voltamos ontem ao 2.º Distrito a fim de tentar ouvir o delegado Hermes Machado e êste, como sempre esquivou-se de prestar maiores informes, dizendo apenas que as diligências transcorriam conforme plano pré-estabelecido e que, certo, muito não tardaria agora para que tudo se esclarecesse definitivamente.

Indagado se havia surgido no decorrer das importantes diligências que vem realizando qualquer outro indiciado ou elemento que permitisse ajuizar o aparecimento de alguma alteração nos rumos do inquérito, respondeu que por enquanto apenas podia responder que o indiciado número um continuava a ser o tenente Bandeira.

O CASO JEOVAN

E sôbre o crime pròpriamente nada mais quis externar aquela autoridade. Perguntamos então o que pensava a respeito das declarações do industrial Jeovan Ferreira dos Santos que, segundo consta, teria afirmado o iria processar caso não se retratasse dentro de 24 horas das declarações anteriores, taxando-o de paranóico, disse:

— No momento estou por demais ocupado com o processo do caso do Sacopã para me preocupar com tal coisa. Dêsse modo, se êle me processar depois tratarei de me defender. Primeiro tenho de resolver êsse caso para sòmente, então, tratar de qualquer outra coisa.

— E quanto ao fato de ter Jeovan declarado que irá submeter-se a um exame psiquiátrico para provar que não sofre de qualquer coisa?

— Bom, aí o problema é dêle e eu nada tenho com isso, mesmo porque eu não sou psiquiatra.

EM BUSCA DE HÉLIO VINAGRE

Segundo averiguamos noutro setor da Polícia, há investigadores na pista de Hélio Soares Vinagre, devendo partir duma diligência, ao que tudo indica, para Petrópolis ou localidades vizinhas, constando mesmo que o amigo de Avancini já está localizado pelos policiais, não tendo sido ainda detido para não prejudicar outras diligências.

NADA DE NOVO

Também na Divisão de Polícia Técnica nada de novo transpirou. E, isto, porque continuam os policiais daquela dependência aguardando ordens, para, sòmente então, tomar parte em qualquer diligência no sentido de auxiliar as autoridades encarregadas das investigações para esclarecer o crime.

PROSSEGUIAM OS TRABALHOS

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, prosseguiam ativamente os trabalhos das autoridades do 2.º Distrito Policial, pois que, o delegado Hermes Machado e o comissário Rui Dourado efetuavam diligências no morro da Saudade.

Hospitais desaparelhados

Noticiamos ontem o doloroso acidente que sofreu a menina Léda, de 2 anos, que, brincando na sua residência caiu no poço existente no quintal. Retirada com vida, faleceu por não ter sido socorrida a tempo.

O fato se deu no Realengo, sendo chamada uma ambulância do Hospital Rocha Faria. Esta, contudo, sem qualquer motivo explicável, chegou ao local uma hora depois.

Era tarde.

Todos sabem que os diversos hospitais da cidade estão mal aparelhados. Têm deficiência disto e daquilo, principalmente de ambulâncias. Assim, não é a primeira vez que uma vítima de um acidente qualquer, sucumbe à míngua de assistência médica. As direções dos hospitais, quando acontece um fato semelhante, costumam acusar os poderes públicos, alegando serem as verbas insuficientes e uma porção de coisas.

Têm razão, até certo ponto. E' possível, por exemplo, que num caso de desabamento ou outro desastre de grande vulto, o hospital mal aparelhado veja sua capacidade de atender, de socorrer, saturada; não poderá atender a mais ninguém; todos os seus médicos, enfermeiros, ambulâncias, estarão em serviço; os que porventura não forem atendidos a tempo, poderão morrer. Nesse caso, a culpa cabe aos poderes competentes que não aparelharam devidamente os hospitais para um caso de emergência, mormente em cidades de grande densidade demográfica.

Infelizmente, porém, o caso de ontem, no qual perdeu a vida a menina Léda, não foi devido a qualquer das razões acima aventadas. O que houve, unicamente, foi o costumeiro desleixo, falta de cumprimento do dever por parte da direção do hospital e de seus subordinados. A demora no atendimento aos chamados de urgência é rotineiro, pois não há quem responsabilize os faltosos e relapsos.

Que meditem nisso os que têm sob sua direção serviços de tão grave importância e de humanidade!...

VIOLENTA TEMPESTADE ONTEM...

(Conclusão da última pág.)

rava o almoço, teve necessidade de sair da cozinha para apanhar um prato na sala de jantar. Foi o que lhe valeu, pois mal acabara de sair da cozinha e esta era atulhada pelos escombros das vigas e telhas partidas. Escapou assim a jovem de morte certa.

OUTRAS CASAS DANIFICADAS

Na rua 7-X sofreram avarias as casas 5 — 9 — 11 — 12 — 21 — 23 — 25 e 21. Na rua Sete, as de números 5 — 6 — 7 — 8 — 11 — 12 — 13 e 14. Na rua Oito, as de ns. 3 — 4 — 7 — 8 — 10 — 26 e 28.

ARRANCADO INTEGRALMENTE

O telhado da casa de n. 6 da rua Sete, residência do senhor Geraldo Souza Sobrinho, foi arrancado integralmente pelo vento e projetado sôbre a casa de número 4 da mesma rua. No interior da primeira casa encontrava-se a sra. Edite Alves de Souza, que para salvar uma menina de nove meses que se achava no berço, debruçou-se sôbre o mesmo, sofrendo ferimentos na omoplata esquerda, atingida que foi por fragmentos de telha.

DESCONTENTAMENTO

Vários moradores com os quais tivemos ocasião de conversar no local não esconderam seu desagrado pelo acontecimento, pois o fato já havia ocorrido anteriormente, motivo porque solicitaram providências que não foram tomadas. Pediram fossem as casas cobertas com telhas do tipo "francês" e nada foi feito. Por outro lado, esclareceram que havia solicitado até fossem diminuídos os preços dos aluguéis — pagam 800 cruzeiros por uma casa de três quartos e sala e Cr$ 650,00 pelas de dois quartos e sala. Também isso ficou de ser resolvido, mas nada se fêz. Ao que nos informaram, porém, é que essas residências foram construídas com o propósito de serem alugadas por 300 e 500 cruzeiros, daí talvez a forma verdadeiramente incrível de como foram mal acabadas, pois que somente a isso é devida a ocorrência de ontem, já que o conjunto residencial do Instituto dos Marítimos, situado ao lado e em plano mais elevado, portanto mais fustigado pelo temporal, nada sofreu. Também os galinheiros construídos pelos moradores das casas do conjunto do IAPC nada sofreram. A firma Capua & Capua é responsável pela construção dêsse conjunto de IAPC.

AS PROVIDÊNCIAS

Nossa reportagem abordou o administrador do núcleo, senhor Américo Vitorio Ferrari, que nos assegurou que já havia recebido ordens para transferir imediatamente tôdas as famílias cujas casas haviam sido danificadas para os apartamentos daquele núcleo, ainda no final de construção. E, efetivamente, quando deixávamos aquêle local, várias famílias já estavam sendo transportadas para os apartamentos referidos.

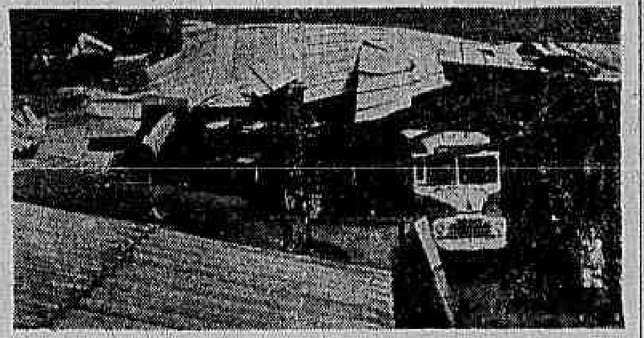
DO PRESIDENTE DO IAPC

Do IAPC recebemos a seguinte nota: "O sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do IAPC, ao saber dos desabamentos ocorridos no conjunto residencial daquele instituto, em Irajá, para ali se dirigiu. Visitou uma a uma as casas atingidas pelo granizo, tendo providenciado a imediata remoção dos seus moradores para casas vazias do instituto. Vários caminhões foram empregados nesse serviço, tendo ontem mesmo sido transferidas as famílias em referência. Aquela autoridade solicitou à polícia um grupo de investigadores para a vigilância de objetos e pertences que ainda se encontram nas casas avariadas e determinou que um engenheiro do IAPC permanecesse no local, residindo, até que se completem as necessárias investigações.

O sr. La Roque, também ontem, mandou proceder a um levantamento total dos prejuízos ocasionados aos moradores do conjunto pela tempestade, a fim de que o IAPC providencie o pagamento da correspondente indenização."

EM COELHO NETO

Também a localidade de Coelho Neto sofreu as conseqüências do violento temporal que se abateu sôbre o Distrito Federal ontem, tôda a fôrma destinada à recepção de cimento armado para a construção do Pontilhão-viaduto da Avenida



Na rua João Pinheiro, na Piedade, o teto da garage veio abaixo, causando danos vultosos, já que era grande o número de veículos ali recolhidos

das Bandeiras sôbre aquela localidade, ruiu fragorosamente, obstruindo o leito da linha auxiliar do Rio D'Ouro. Felizmente, na ocasião não passava nenhum trem pelo local. Contudo, até que se efetuasse a remoção dos escombros os trens ficaram retidos nas estações próximas, de modo que o tráfego sòmente voltou a normalizar-se horas mais tarde.

NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Também no núcleo da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, os efeitos do temporal se fizeram sentir intensamente, pois que aí as casas, como as de Irajá a que nos referimos linhas atrás, não são de acabamento perfeito e que sem dúvida, permitiu que nada menos de 50 residências fôssem totalmente destelhadas. Felizmente, não houve vítimas a lamentar e as autoridades competentes tomaram providências no sentido de abrigar àqueles que de modo tão inesperado quão desagradável ficaram sem teto.

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Do gabinete do Ministro do Trabalho recebemos a seguinte nota: "Ontem, em virtude do temporal caído sôbre a cidade, em Marechal Hermes, desabaram, cêrca de 50 casas, edificadas há cêrca de 3 anos e que eram consideradas de péssima construção. O ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, entrou em entendimento com o superintendente da Fundação da Casa Popular, providenciando medidas com o serviço de engenharia e a cooperação dos trabalhadores daquela entidade que se acham em atividade em Bangu, além de outras providências para socorro e assistência às famílias vítimas do desabamento.

Sôbre essa ridícula armação de madeira repousa o teto das casas do conjunto residencial do IAPC, em Irajá.

CAIU NO "CONTO DA SANTA CASA"

Sete Lagoas, — 6 (Do correspondente) — Ao embarcar, ontem, nesta cidade, em ônibus, com destino a Belo Horizonte, o lavrador Antonio Barcelos Reis foi abordado por dois desconhecidos que lhe solicitaram levar para a Capital 80 mil cruzeiros que deveriam ser entregues à Santa Casa. O lavrador prontificou-se a cumprir a tarefa e um dos indivíduos, advertindo Antonio Barcelos contra o perigo de ladrões em Belo Horizonte, pediu seu dinheiro para embrulhar junto ao dinheiro que lhe confiava no momento. Recebendo 13 mil cruzeiros do lavrador para fazer o embrulho, fêz a mágica do costume: escondeu o dinheiro e fêz um pacote de papel velho, com um lenço devolvendo-o ao invólucro a Antonio Barcelos. Este, ao chegar a Belo Horizonte, verificou que havia caído no "conto da Santa Casa" e deu queixa à polícia.

CONDENADO PELA TERCEIRA VEZ

Juiz de Fora, 6, (Asp.) — Instalou-se, ontem, a segunda reunião do Júri no corrente ano, tendo sido pela terceira vez, às barras do tribunal, Aníbal Moreira Franco, autor do duplo assassinato ocorrido em 1950, no distrito de Coronel Pacheco, neste município. O réu foi condenado a 23 anos de reclusão, na Penitenciária das Neves.

MESA REDONDA SÔBRE OS PROBLEMAS DA CITRICULTURA NACIONAL

Reunião promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, realizar-se-á, às 16 horas do dia 10 do corrente, na séde daquela associação, à avenida Franklin Roosevelt n. 115, u'a mesa redonda, na qual serão debatidos os problemas referentes à situação da produção nacional e do escoamento da presente safra.

Foram convidados a participar da reunião o ministro da Agricultura o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, técnicos do Ministério da Agricultura, jornalistas e representantes das Associações Citrícolas e do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro, podendo tomar parte nos debates todas as pessoas interessadas no assunto.

Foi organizado o seguinte temário da mesa redonda sôbre as causas do decrescimo da citricultura:

a) — A queda na exportação, motivada pelos seguintes fatores: 1) — pela quebra do padrão da moeda dos países compradores; 2) — pelo aumento do custo da produção nacional; 3) — pelo aumento dos fretes marítimos; 4) — pela terminação dos negócios de compensação; 5) — pela perda de mercados, em consequência da má qualidade e resistência da laranja; 6) — pelos subsídios e auxílios governamentais concedidos pelos países nossos concorrentes aos seus citricultores.

b) — A insuficiência do mercado interno, motivada: 1) — pela falta de frigoríficos locais; 2) — pela falta de industrialização de sucos; 3) — pela excessiva acidez da laranja pera, nos meses de inverno; 4) — pela alta do custo dos transportes ferroviários e rodoviários; 5) — pela falta de poder aquisitivo da população.

BATISTA SERA CANDIDATO

Havana, 6 (F. P.) — O general Fulgencio Batista será o candidato presidencial do partido governamental às eleições cubanas previstas para o dia 19 de novembro de 1953, — anunciou ontem o doutor Andres Rivero Aguero, ministro cubano da Educação.

O presidente Batista demitir-se-á seis meses antes das referidas eleições e será designado um presidente provisório, segundo esclarecimentos do doutor Aguero.

Óleo e lama na rua Canavieiras

Perigo para o trânsito

Tantas foram as reclamações dos moradores da zona central do bairro do Grajaú sôbre a falta de transporte, que, por fim, viram coroados de êxito os seus esforços.

A linha 110 mudou de ponto, passando a estacionar na rua Canavieiras, que é a última do bairro. Foi, sem dúvida, motivo de justa satisfação, mas naquela época. Que diriam hoje, em face do precário estado da rua, os moradores? Eis o que precisa saber a Municipalidade.

No Rio antigo, nos tempos em que o carioca não encontrava as atuais dificuldades em todos os setores de sua vida, costumava a Prefeitura, apesar do pequeno número de veículos em tráfego, mandar algumas máquinas para as ruas e fazer o serviço de lavagem e limpeza, algumas dessas máquinas destinavam-se à remoção do óleo e resíduos de pneus deixados sôbre o calçamento. Então as ruas eram limpas. Agora a situação é outra. Essas máquinas desapareceram por completo, e delas nunca mais se ouviu falar. A conseqüência lógica foi que as ruas estão em tremendo estado de sujeira, especialmente aquelas que têm tráfego intenso, como é o caso atual da rua Canavieiras.

Em tôda sua extensão tem a rua Canavieiras uma crosta de óleo em mistura com terra e borracha, formando uma massa enegrecida, que até parece feita de propósito para causar derrapagens. Lá os motoristas, que conhecem o local, são cautelosos, pois sabem os perigos que estão à espreita. Êsse mal, aliás, não é exclusivo da rua Canavieiras. Muitas outras, particularmente as do centro da cidade, que têm grande movimento de veículos, estão nas mesmas condições. Se chove, o mal se agrava consideràvelmente.

A massa de graxa sôbre o calçamento transforma-se pràticamente em sabão, de tão escorregadio que fica.

Mas ônibus estacionam na contra mão da Rua Canavieiras, o que evidentemente é mais uma dificuldade a ser superada pelos motoristas, anormalidade essa que ainda não foi devidamente considerada pelos responsáveis.

Sabemos quanto tempo e dinheiro será necessário para a importação de máquinas em número suficiente para efetuar a limpeza das ruas da cidade, e como são demorados os processos para a aquisição, o eterno mal da velha burocracia. Por isso, sugerimos que o ponto terminal da linha do 110 seja removido para o trecho final de uma das ruas locais, particularmente a que, no trecho, ainda estiver desabitada. Dessa forma, a rua ficaria limpa, os moradores não perderiam a condução, nem a emprêsa, os seus passageiros.

Correio da Manhã

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00
Exterior:		
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

VITIMADO PELA PRÓPRIA ARMADILHA

Dois cães montaram guarda ao cadáver do dono durante horas a fio — Bombeiros do Méier auxiliaram a remoção do corpo

João Pereira Alves, com 40 anos, casado, vendedor ambulante, residente na rua Lino de Morais, 304, em Realengo, aproveitava os momentos de folga para entregar-se ao esporte de sua predileção: a caça. Anteontem, acompanhado dos amigos Milton Medeiros Lima e Jorge Santos, moradores na rua Engenho Novo, sem número, embrenhou-se nas matas da Serra do Gericinó. Levava ainda seus fiéis cães "Boy" e "Príncipe". No lugar denominado "Picadão" quando preparava uma armadilha com uma espingarda, esta detonou repentinamente, alcançando João no ventre, matando-o instantaneamente. Seus companheiros, não podendo conduzir o cadáver, comunicaram o fato ao 27º Distrito deixando ali o cadáver guardado pelos cães.

Mais tarde, uma caravana seguiu para o local a fim de fazer a remoção do corpo, levando para executar o árduo trabalho, devido à natureza do local, o capitão Osmar Alves Pinheiro, o tenente Oswaldo Paulo dos Santos, o sargento Tasiano, o cabo 1221 e o soldado 769, todos do "Pôsto de Bombeiros do Méier. E ainda um grupo de amigos do morto que se ofereceu para ajudar os policiais e os bombeiros.

Após três horas de longa e penosa caminhada, a caravana atingiu o local, encontrando os dois cães montando guarda ao cadáver, não permitindo a aproximação de quem quer que fôsse. Ganindo, conservavam à distância os bombeiros e policiais. Só depois de muito custo conseguiram segurar os animais, sendo, então, o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Talvez, em vida, quando João Pereira Alves sofresse alguma desilusão com os homens, dissesse como o pensador: "quanto mais conheço os homens mais estimo os cães".

CONTINUAM CAINDO AS "FORTALEZAS"

Na Rua Barão de Iguatemi, 62 na Praça da Bandeira, estava instalada uma fortaleza do jôgo dos bichos, explorada pelo banqueiro Francisco Durso, vulgo "Chicão". Ontem, investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, sob a orientação do comissário Newton Costa, conseguiram invadir aquêle reduto da contravenção, prendendo em flagrante os "bicheiros" Júlio Jordão Macedo, Jadiel Moreira e os apostadores João Catarino de Souza Filho, Jaci Borges, Wilson Fernandes Farias Machado, Fernando da Silva, Octacilio Matos, Sil Gerchgorin e Lauro Silva, todos autuados no cartório daquela Delegacia. Foi apreendido farto material constante de blocos, cartazes com cotações do jôgo, bem como 8 mil listas cujas apostas ultrapassam 15 mil cruzeiros. O banqueiro "Chicão", que se encontrava nas proximidades, percebendo a aproximação dos policiais saiu a correr, deixando seus empregados entregues à própria sorte.

Este é Francisco Durso, o "banqueiro" Chicão, senhor do jôgo denominado "do bicho", na Praça da Bandeira, o que abandonou os companheiros, na hora da borrasca ...

TOCAIA

Campos, 6 (Asp.) — A polícia continua realizando diligências para apurar o responsável pela tocaia de que foi vítima o fazendeiro Leomil Vieira Alves. No local do atentado foram encontrados um revólver Colt, de carga dupla, com 5 cápsulas deflagradas e um chapéu. O fazendeiro revidou à tocaia, alvejando o criminoso, que parece ter sido atingido, pois foram encontradas manchas de sangue no local onde êle se escondera. O sr. Leomil Vieira está passando bem.

VALTER ROSA OUTRA VEZ NA PRISÃO

O matador do desembargador Maurity insiste e mapontar como co-autores do crime, o promotor Carvalho Serpa e a viúva do magistrado

Conforme noticiamos, foi prêso, novamente, em Curitiba, Valter Rosa, o assassino do desembargador Maurity Filho, e que há tempos se evadira na Praça 15 desta capital. No Presídio de Niterói onde está recolhido para cumprir a pena de 30 anos, insiste nas declarações feitas durante o seu julgamento, dizendo que teve ligações íntimas com d. Elsa, viúva do desembargador e que o assassinara êste a mando dela e do promotor Carvalho Serpa.

Contou ainda algumas "façanhas" praticadas durante sua permanência no interior do Estado do Paraná e em Curitiba, onde foi prêso pela polícia local perambulando em lamentável estado pelas ruas da cidade. Assim, terminaram os dias "livres" do criminoso, que tem agora, pela frente, 30 anos de prisão celular.

O CRIME DE APIPUCOS

Recife, 6 (Asp.) — Fontes extra-oficiais anunciam que uma diligência policial, comandada por um tenente da Fôrça Pública e integrada por vários investigadores, partiu de avião para Sergipe, a fim de capturar José Ildefonso e outros elementos que participaram do crime de Apipucos. Informa-se que um indivíduo parecido com José Ildefonso foi prêso em Aracajú e está à espera do reconhecimento dos policiais pernambucanos.

Por outro lado, o "Jornal Pequeno", órgão da oposição, informa que o "coronel" Chico Romão encontra-se em Serra do Araripe e que a polícia estivera em sua casa, em Serrita, deixando-o escapar montado num jumento...

AMPLIANDO O CORPO DE BOMBEIROS

Curitiba, 6 (Asp.) — Serão criadas mais duas secções no Corpo de Bombeiros desta capital, a fim de servir aos bairros distantes de Bacacheri e Portão. No interior do Estado serão instaladas também corporações subordinadas ao comando da Polícia Militar.

Ponta Grossa, Londrina e Irati serão sedes de novas corporações.

VIDRO MOIDO CONTRA O ENTEADO

Campos, 6 (Asp.) — O sr. Francisco de Assis Barcelos, residente da Fazenda denominada Sertão, neste município, queixou-se à polícia de que sua madrasta, Maria do Carmo, tentou matá-lo com vidro moído, que lhe adicionara às refeições. O queixoso entregou ao delegado uma porção de vidro que encontrara na sua cozinha, embrulhado num papel.

CIDADES DOS MENORES

Maceió, 6 (Asp.) — Está em organização o Serviço Social de Menores, que pretende ampliar e melhorar os asilos existentes. Será iniciada ainda êste ano a construção da Cidade dos Menores, na Vila de Messias, no município de Murici. Os menores delinqüentes serão internados na Colônia Santa Fé, em União dos Palmares, onde foram realizadas as necessárias adaptações, sendo ali instalado o Reformatório Agrícola.

QUATRO FERIDOS NA COLISÃO

Na Avenida Francisco Bicalho próximo à ponte que a liga a Avenida Rodrigues Alves o ônibus 8-19-85, da Emprêsa de Transportes Paranapuan S. A., a serviço da Estação de Rádio da Marinha, na ilha do Governador, conduzido pelo motorista Luiz Galoti, chocou-se com o bonde 381, linha "58 — São Luiz Durão", dirigido pelo motorneiro Manoel Gonçalves, residente na rua Araujo Leitão 839, tendo ambos sofrido contusões e escoriações generalizadas.

No ônibus viajavam Adelino Teixeira, com 30 anos, solteiro, portuário, morador na Rua Dez n.º 9, Alfredo Correia, casado, com 42 anos, marítimo, residente no Parque Arará sem número e Waldir da Costa, operário, com 18 anos, solteiro, domiciliado na rua Aricambi 390. O primeiro recebeu ferimentos no frontal, o segundo na perna direita e o terceiro fratura da perna esquerda. Todos, depois de socorridos no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se, tendo o 12.º Distrito sido informado do fato e tomado as providências que se fizeram necessárias.

O LATROCÍNIO DE NILÓPOLIS

PRÊSO UM INDIVÍDUO FORTEMENTE INDICIADO, COMO SENDO UM DOS CRIMINOSOS

Conforme noticiamos, foram assassinados no sábado passado, na porta de uma casa de tolerância situada na Rua Vitor Braga, 924, em Nilópolis, os jovens Murcos Augusto e Ubirajara Barreto Regalado. Foram autores do assassínio, dois indivíduos com quem os rapazes haviam entabolado conversa num trem da Central. As investigações efetuadas pela Delegacia de Vigilância em colaboração com a Polícia de Nilópolis, levam a crer que o roubo foi o móvel no crime e mais, que êste foi premeditado. Segundo declarações das famílias dos rapazes assassinados, êstes foram despojados de regular quantidade de dinheiro que levavam, além de objetos de valor. Outras versões, apontaram Célia de Souza, conhecida por "China", moradora da casa de tolerância, onde se deu o crime, como cúmplice na autoria do bárbaro latrocínio. As autoridades, porém, estão inclinadas acreditar que "China" tivesse apenas sido usada pelos matadores, que estariam, assim, procurando desviar a atenção da Polícia. Tanto é que, segundo testemunho de terceiros que se encontravam na referida casa de tolerância, a discussão teria sido provocada sem motivo plausível que a originasse, para que assim, os jovens fôssem atraídos para fora. Pensa-se mesmo que os criminosos não tencionassem assassinar Ubirajara e Marcos, mas, dada a reação por êles esboçada, terminaram por liquidá-los. Os jovens, ao saírem da casa de tolerância, vendo-se perseguidos pelos dois indivíduos, entraram numa oficina ao lado, ali apanhando um martelo e um ferro de soldar. Mesmo assim, percebendo que os criminosos estavam armados de revólveres, tentaram a fuga, sendo então assassinados friamente pelas costas e roubados em seguida.

A Polícia fluminense prendeu o indivíduo Delfino Batista da Costa, vulgo "Branco" suspeito de ser um dos autores do crime. Assim, ao que tudo indica, a prisão do segundo assassino é apenas uma questão de dias, quando esperam as autoridades ter o caso resolvido definitivamente.

NÃO FIZERAM "HARA-KIRI"

Os acontecimentos no sítio Bela Floresta — Sensacionais revelações da imprensa paulista

São Paulo, 6 (Asp) — Sensacional revelação é feita, hoje, pelos repórteres locais. Ao contrário do que informou a polícia, os nove japonêses que foram encontrados mortos no sítio Bela Floresta, no município de Pereira Barreto, não se suicidaram. Os nove japonêses não estavam armados e ofereceram resistência aos policiais que foram desalojá-los, em cumprimento a um mandado judicial. O que houve foi uma intromissão abusiva do delegado de polícia em assuntos que não lhe diziam respeito, sendo provável que essa autoridade, agisse, iludido em sua boa fé por um oficial de justiça, que, agora, está a salvo de qualquer responsabilidade.

Os nove nipônicos ingeriram formicida quando se viram sob tremenda saraivada de balas, disparadas por revólveres e fuzis dos que formavam a caravana policial. Preferiram morrer daquela forma a serem mortos, feridos, ou mesmo, detidos prisioneiros, muito embora não conhecessem perfeitamente o objetivo da diligência.

O sitiante, que foi figura de destaque do exército nipônico e participou da guerra na China, terminou o conflito mundial com a derrota do Japão, e como tivesse alguns atritos com outros nipônicos da zona de Pereira Barreto, vivia isolado, recusando o visitante Ykusi Yoshiura, êste o nome do sitiante fêz barreira defensiva, colocando, ainda, um cartaz com os dizeres: "Estou em tôrno de três casas de barro, ocupadas por sua família, uma que, não se sabe porque, deixou de efetuar o pagamento do impôsto territorial correspondente ao ano de 1951, quando sempre foi pontual em seus pagamentos.

Para efeito de cobrança judicial da importância de 200 cruzeiros, devida, foi iniciada, no fôro de Pereira Barreto, a ação competente, tendo o juiz presidente do processo determinado ao oficial de justiça que fôsse ao sítio e intimasse o proprietário do mesmo. O oficial, chegando ao local teve o aviso, procurou o delegado a quem expôs a situação, deturpando sensivelmente os fatos. Pediu, mesmo, que lhe desse fôrça policial para o fiel cumprimento da ordem.

O delegado, sem inteirar-se perfeitamente do que se passava, organizou uma caravana com sete pessoas, tôdas armadas, e, antes de qualquer consulta ao juiz de direito, foi até à fazenda de Ykusi, disposto a tudo.

Lá chegando, dispersou os homens e deu início à fuzilaria.

Como não obtivesse resposta ao fogo, o delegado determinou o assalto, encontrando, então, no interior da casa, os cadáveres dos nove japonêses.

O chefe da família, num ato de desespêro, fêz com que todos os seus ingerisem forte dose de formicida, que foi misturada com água num bule de café e distribuido em xícaras a cada um.

MORTO COM TRÊS FACADAS

O assassino fugiu ameaçando os que pretendiam detê-lo

Maurilio de tal, pardo, com 29 anos, vidreiro, solteiro, de residência ignorada e o indivíduo conhecido por "Idê", com 25 anos, solteiro, antigo contraventor, filho de Manoel Oliveira, apelidado no local por "Bam-bam-bam", também de residência ignorada, bebericavam no botequim sito na rua Leopoldino de Oliveira 199, de propriedade de Waldemar Bastos, vulgo "Doca", onde se reunem desocupados e malandros da pior espécie.

A certa altura, já com os vapores de álcool a lhes toldar as idéias, começaram a discutir, encaminhando-se para a rua onde "Idê", sacando de uma faca, atingiu Maurilio com três golpes, um no coração, um no tórax e outro no abdome, indo êste cair morto, mais adiante, no armazém sito no número 157, daquela rua, de propriedade de José Cândido da Costa. Em seguida "Idê" pôs-se em fuga, ameaçando com a faca homicida a quantos procuravam deter-lhe os passos.

O comissário Moura Brasil, do 24.º Distrito, sabedor do fato, compareceu ao local e solicitou o concurso dos peritos do Gabinete de Exames periciais, após cujo exame fêz remover o cadáver de Maurilio para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foram iniciadas diligências para identificar, localizar e prender "Idê", que é conhecido e temido como perigoso desordeiro.

CONTRA OS BALÕES INCENDIARIOS

O Ministério da Agricultura agirá com rigor

Do Ministério da Agricultura pedem-nos a publicação do seguinte:

"O chefe da Secção de Proteção Florestal, tendo em vista o que determina o Código Florestal em seu artigo 22, § 1.º, que proibe o fabrico, a venda e a prática de soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos ou florestas, pede à população e aos comerciantes, em particular, que se abstenham de negciar ou praticar tais atos, pois agirá com o máximo rigor no sentido de que a lei florestal seja devidamente cumprida."

COLHIDO PELO CAMINHÃO O TRANSPORTE MILITAR

Um morto e três feridos — Velocidade e falta de iluminação, as causas do acidente

Na Estrada Intendente Magalhães, próximo à ponte conhecida como "Piraquara", há uma curva acentuada, que requer dos motoristas muita cautela e atenção, principalmente à noite, pois o local não dispõe de iluminação.

Ontem, por volta das 20 horas, trafegava em direção à cidade o transporte 91-70-92, ordem 21, do Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar, conduzido pelo soldado 5045, Adino Pinto Pereira, casado, com 34 anos, residente na rua Conde de Bonfim 619, levando em seu interior os cabos 4977, Pedro Augeri de Saboia, casado, de residência ignorada, Manoel Tavarege, morador na rua Marechal Falcão Frota 953, apartamento 101 e o soldado Antonio Ferreira da Costa, número 5182, solteiro, com 28 anos, domiciliado na rua Pinto Soares 287, em Caxias.

Em sentido contrário, na direção de Bangu, corria o caminhão 7-91-25, dirigido por José Saraiva de Oliveira, quando, naquele ponto, devido à velocidade que levava e à escuridão reinante, colheu o transporte militar. Do choque resultou que o cabo Pedro, atingido violentamente na cabeça teve o crânio esfacelado, morrendo imediatamente. O motorista Adino, o cabo Manoel e o soldado Antonio, apesar da tremenda violência da colisão, sofreram, apenas, respectivamente, fratura do braço esquerdo o primeiro, e contusões e escoriações generalizadas os dois últimos, sendo todos medicados no Hospital Carlos Chagas e dali removidos para o da Polícia Militar.

O motorista do caminhão conseguiu fugir após o desastre, e as autoridades do 27.º Distrito, que compareceram ao local, depois dos exames procedidos pelos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, fizeram remover o cadáver do cabo Pedro para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PROSSEGUE O INQUÉRITO SÔBRE O ABALROAMENTO DA "ALEX II" COM A "FARGO"

Até agora ouvidos os depoimentos de duas testemunhas, ambos favoráveis ao banqueiro Lowndes

Prossegue o inquérito na Polícia Marítima sôbre a colisão das lanchas "Alex II" e "Fargo", no dia 18 de maio. Conforme noticiamos, a lancha "Alex II" colidiu violentamente com a "Fargo" falecendo no local a menina Elizabeth, que viajava na segunda embarcação, ficando gravemente ferida sua irmã, também menor, Evelyn e o pai de ambas, João Garibalde Meira Lima, proprietário da lancha e o maquinista Roberto Francisco Vargas, que estava ao leme na ocasião do acidente. A "Alex II" era dirigida pelo seu proprietário, o banqueiro Lowndes, que após recolher as vítimas e conduzi-las para a terra, desapareceu. O sr. Lowndes, porém, compareceu depois à Polícia Marítima acompanhado de seu advogado, onde procurou isentar-se de qualquer culpa. Foram ainda ouvidos os depoimentos do sr. Manuel Francisco do Nascimento Brito, que se encontrava a bordo da "Ondina", o qual afirmou que viu quando a lancha do banqueiro, desenvolvendo grande velocidade, ia ter a frente "cortada" pela "Fargo". Declarou que o banqueiro é pessoa de sua amizade e que se lembra de haver comentado com seu amigo Fernando Aguinaga, a posibilidade da colisão se a "Fargo" continuasse insistindo em "cortar" a frente da "Alex", quando ouviram o estrondo provocado pelo impacto. Terminou dizendo que a embarcação do banqueiro navegava em linha reta, sem oscilações de rota conforme insinuaram alguns comentários. As autoridades da Polícia Marítima ouviram também o depoimento de Juvenal José Bento, empregado do embaixador Valter Moreira Sales e que também trabalha para o banqueiro. Declarou Juvenal que no momento da colisão estava a bordo da "Ondina", e que lhe pareceu que se a "Fargo" continuasse na sua rota, poderiam chocar-se as duas embarcações. Absorvido no seu trabalho, não ligou mais ao assunto, quando ouviu um barulho forte. Olhou para onde estavam as duas lanchas e estas já tinham abalroado. Dirigiu-se ao local do acidente, tendo ajudado o banqueiro na operação de salvamento. As autoridades continuam com o inquérito, e outras pessoas serão ouvidas ainda, para que se esclareça o lamentável acidente em todos os seus pormenores.

REVISTAS OBSCENAS

liberadas pela Polícia

São Paulo, 6 (Asp.) — Revistas e jornais imorais, estão sendo postos à venda nesta capital, nas bancas, com detrimento do pudor público, em flagrante desrespeito às leis não só do Estado, como também às do País. Se, ainda, fôssem postos à venda, conforme manda o dispositivo legal, isto é, fechados e não abertos em exposição pública. Mas isto não acontece. Daí, haver o vereador Valerio Giuli, do P.D.C. apresentado um requerimento, pedindo que a lei fôsse cumprida pelos donos das bancas de jornais da capital. O vereador Valerio, disse perante a Assembléia: "Vimos, srs. vereadores, uma fotocópia da polícia de São Paulo, logo após a promulgação da lei 4041, resultante do Projeto 42 de nossa autoria. Essa fotocópia reproduzia uma carta da polícia de São Paulo ao Sindicato dos Vendedores de Jornais, autorizando-os a venda dessas publicações, de vez que a regulamentação da mesma é feita através de lei federal e não municipal. A própria polícia de São Paulo, em carta reservada e íntima ao Sindicato, transmitiu a ordem. Está provado, portanto, o que dissemos há pouco: nossa lei não está sendo cumprida, e isso, com a devida autorização do poder público deixando de ser cumprida".

GREVE DE PRESIDIÁRIOS

Batton Rouge, Louisiana, 6 (R.) — A polícia do estado pôs fim a uma greve de imobilidade de 200 condenados negros na Penitenciária de Louisana, hoje, lançando três granadas de gás em seus alojamentos e prendendo 42 responsáveis pelo movimento.

Os presos se haviam trancado em suas barracas, recusando-se a sair para o trabalho. Desejavam melhor alimentação, melhores instalações sanitárias e trocas mais freqüentes de roupas.

Encontram-se na Legislatura de Louisiana projetos de lei concedendo mais de dois milhões de dólares para a penitenciária agrícola do Estado. A greve durou três horas e meia.

INQUÉRITO NA COLÔNIA PENAL CANDIDO MENDE

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, designou os funcionários Leopoldo Cesar de Miranda Lima Filho, Carivaldo Lima e Ademar Marcelino da Silva, todos do Ministério da Justiça, para averiguarem, por meios sumários, os fatos de que dá notícia o "Diário do Congresso Nacional", de 31 de maio do ano passado, relativos à Colônia Penal

ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS

(Das 10 horas do dia 5 até as mesmas de hoje)

Socorros prestados — As 16,15 horas de ontem a seção marítima do Cais do Pôrto, atendeu, extinguindo-o prontamente, um princípio de incêndio na Av. Rodrigues Alves, 801. — As 20,30 a seção de Humaitá e o pôsto do Catete atenderam a um incêndio parcial no edifício de apartamentos sito à Rua 2 de Dezembro, 108. O fogo originou-se em um barracão de madeira existente no terraço, o qual levou o incêndio a mais duas salas do último apartamento. — As 8,25 de hoje a seção do Meier atendeu a um princípio de incêndio em uma fábrica de metais existente à Rua Carneiro Ribeiro, 11, fundos, no Maracanã, evitando maiores prejuízos. — Outras Notas — O Comando teve a lamentar a morte ontem ocorrida do soldado Francisco Vicente Barbalho Filho que caiu de um trem elétrico quando se dirigia para o quartel. A Corporação prestou-lhe as homenagens póstumas sendo o seu corpo velado na capela de S. João de Deus do próprio Corpo de Bombeiros, dela saindo às 10 horas de hoje para o cemitério. — O Corpo de Bombeiros fêz publicar no Diário Oficial edital referente ao preenchimento do cargo de médico oculista da Corporação, no pôsto de Capitão, sem acesso, para o que chama a atenção dos interessados. — O Comando, tendo conhecimento do regresso à esta Capital, domingo próximo, do Sr. João Carlos Vital, determinou que a tradicional banda da Corporação compareça à Ponta do Galeão para prestar as homenagens de boas vindas ao Prefeito da cidade.

ESFAQUEOU A ESPÔSA

Juiz de Fora, 6 (Asp.) — Revoltante crime ocorreu ontem nesta cidade, praticado por José da Rocha Oliveira, que após o almôço discutiu com a espôsa, Izabel Rocha, e atirando-a sôbre o leito, golpeou-a repetidas vêzes à faca.

HOJE: FEIJOADA CARIOCA COMPLETA

e tôdas as quartas-feiras, o delicioso Puchero a Creola

RESTAURANTE SKY-TERRACE
EDIFICIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO

EM TERESÓPOLIS

às margens do PAQUEQUER estão à venda os lotes de
JARDIM SALACO

• Situação privilegiada num local maravilhoso com piscinas naturais no rio Paquequer.
• Condições excepcionais de pagamento: 10% à vista e 100 prestações mensais, sem juros.
• Água e luz, serviços já instalados em todos os lotes.

Informações: Av. Rio Branco, 90 - 1.º andar — Tel. 52-8772 — Rio
Rua Francisco Sá, 46 - Sala 102 — Tel. 32-23 — Teresópolis

MANOBRA INFLACIONÁRIA

Continuam se avolumando os protestos por falta de crédito. São principalmente os comerciantes, de um lado, e os representantes de alguns Estados do Norte e do Nordeste, de outro lado, os que mais insistem nas queixas contra a escassez dos meios de pagamento. Ante êsses rumores, há os que se apressam já em preconizar modificação na política financeira do govêrno, alegando a necessidade de financiar o comércio e a produção.

Que se deve pensar a êsse respeito? Desde logo, é preciso exigir maior prudência e objetividade, por parte dos que solicitam o aumento dos meios de pagamento. A falta de maturidade no pensamento econômico do país leva a opinião pública a julgar que, em matéria de créditos e financiamentos, quem entende do assunto são os comerciantes e produtores. Pois não são êles que lidam diretamente com tais coisas? Se reclamam contra a falta de crédito, é preciso atendê-los. Ocorre, todavia, que êsses mesmos que endossam, tão ingênuamente, tais reivindicações serão os primeiros a sofrer os efeitos inflacionários de uma indevida majoração dos meios de pagamento e os primeiros a acusar o govêrno de a haver provocado, esquecidos de que dêles partira o convite à inflação.

Como ontem indicamos, os meios de pagamentos subiram, de 1946 a 1951, na razão de 100%. Nesse mesmo período, a produção aumentou de apenas 34,9%. Será possível, ante êsses dados, admitir-se, em sentido genérico, uma escassez dos meios de pagamento?

Dar-se-á, talvez, uma deficiente distribuição do crédito? A estatística não confirma tal suposição. Em 1950, 64% dos empréstimos do Banco do Brasil se destinaram a entidades públicas e a bancos e 36% à produção, ao comércio e aos particulares. Em 1951, a primeira rubrica recebeu 54%, enquanto a segunda obteve 46%. Se analisarmos os empréstimos dados à produção e ao comércio, veremos o seguinte quadro, em milhões de cruzeiros: Agricultura, 1950 — 6.256; 1951 — 8.095; Indústria manufatureira, 1950 — 3.813; 1951 — 8.095; Transportes, 1950 — 110; 1951 — 395; Comércio, 1950 — 3.487, 1951 — 7.593. O único decréscimo verificado — e isto é sintomático — é no capítulo das construções civis, que desceram de 637 milhões, em 1950, para 512, em 1951.

Sucederá, então, que a deficiência na distribuição do crédito é geográfica? Terão sido reduzidos os financiamentos para os Estados do Norte e do Nordeste? Os fatos não confirmam a hipótese. O Norte recebeu, em 1951, financiamentos superiores aos do ano anterior em mais de 46%. O Nordeste obteve majoração acima de 38%. Alguns dos Estados que mais estão reclamando contra a falta de crédito tiveram aumentos da seguinte ordem: Maranhão, 39,1%; Ceará, 40,7%; Pará, 54,0%; Pernambuco, 61,3% e Rio Grande do Norte, 67,8%.

Como se vê, não se encontra fundamento para a alegada escassez dos meios de pagamento. E' possível que determinadas localidades ou emprêsas tenham sido mal servidas de crédito. Mas a principal causa das reivindicações creditícias está no fato de certos produtores e comerciantes não se resignarem com o saneamento financeiro, que os obriga a vender mais barato, reduzindo lucros especulativos a que já se tinham habituado.

Atrás dos protestos contra a falta de crédito esconde-se manobra inflacionária.

OMISSÃO

Temos chamado a atenção para o caso dos deputados que, depois da eleição e já em gôzo do mandato que os eleitores lhes confiaram, mudam de legenda, passando a defender interêsses e pontos de vista diferentes dos que defendiam nos comícios, talvez até contrários. E' uma fraude que destrói por dentro o sistema dos partidos políticos. Mas êsse sistema é, como se sabe, um dos fundamentos da Constituição de 1946.

Agora, a Comissão de Justiça da Câmara acaba de discutir exemplos extremos do mesmo caso: suplentes de deputado que mudam de legenda antes de entrar no gôzo do mandato. Depois, por quaisquer circunstâncias, entram; e — só com ironia amarga pode-se empregar a expressão — continuam a *gozar* do mandato.

Surgiram argumentos pró e contra, materiais e formais. Só de passagem vale recordar a observação de um dos membros da comissão: se aquêles suplentes perdessem o direito ao mandato, seria inválida a lei n. 211, que cassou os mandatos dos comunistas. Enfim, a Comissão devia reconhecer a constitucionalidade daquela fraude. Se não, ninguém mais seria capaz de orientar-se em verdadeira floresta de contradições.

Dir-se-á que a Lei Eleitoral é omissa. Antes cabe denunciar outra falha. Desde 1891, os nossos constitucionalistas têm feito todos os esforços para adaptar à vida política brasileira o grande documento norte-americano de 1787. Mas não acertaram até hoje. Entre nós, parece que não quer ou não pode funcionar aquêle grande dispositivo que submete ao exame eventual pelo Supremo Tribunal Federal todos os atos do Executivo e tôdas as resoluções do Legislativo, sempre quando surgem dúvidas quanto à sua compatibilidade com a Constituição.

* * *

E' esta, a nossa Constituição, que continua omissa. Corrigi-la nesse ponto seria mais conveniente que pensar no capítulo das inelegibilidades.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima — 24,4. Mínima — 17,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Dúvida constitucional

Dispositivo constitucional estabelece que compete ao Senado aprovar a escolha do prefeito do Distrito Federal. O artigo 63 está assim redigido: "Também compete privativamente ao Senado Federal: aprovar, mediante voto secreto, a escolha de magistrados, nos casos estabelecidos por esta Constituição, do procurador-geral da República, dos ministros do Tribunal de Contas, *do prefeito do Distrito Federal*, dos membros do Conselho Nacional de Economia e dos chefes de missão diplomática de caráter permanente."

Nada mais claro. Sem a aprovação que só o Senado pode fazer, não há, entre outras investiduras públicas de relêvo, a de prefeito do Distrito Federal.

Assim sendo, perguntamos — que falem os constitucionalistas — qual a situação real do sr. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, que, sem haver sido legitimamente conduzido ao alto pôsto de prefeito, pois lhe faltou a aprovação do Senado, responde pelo expediente da Prefeitura, em caráter transitório, como substituto do efetivo, o que seria legítimo, mas expede atos que só poderiam proceder de autoridade em plena posse de todos os seus direitos. Sem ser prefeito, pois sòmente o pode ser aquêle que teve sua nomeação aprovada pelo Senado, todos os atos emanados de sua autoridade que não excedam o expediente rotineiro são nulos.

Eis uma questão de ordem constitucional que gostaríamos de ver posta em pratos limpos.

A experiência eleitoral

Enquanto o Senado e a Câmara não deliberam acêrca da composição da comissão interparlamentar para estudar a reforma da lei eleitoral, um senador, o sr. João Vilasboas, apresentou ontem sôbre a matéria projeto de sua autoria. Projeto extenso, pois que se alonga em 223 dispositivos, o que faz prever, pelo seu volume e natureza, que consumirá em debates, emendas e votações um limite de tempo que irá desta data até quase às vésperas do pleito de 1954 para renovação do Congresso.

Esta é uma experiência eleitoral: a premência com que se procede à reforma da legislação respectiva, dir-se-ia que sob o direto estímulo das eleições que se aproximam. E' uma das causas das falhas que, decorridos os pleitos, inspiram e recomendam aquelas reformas. Seria, portanto, oportuno e útil que o Senado e a Câmara, desde agora, com base no trabalho do sr. Vilasboas, ou em outro, iniciassem os retoques necessários à lei eleitoral vigente e os ativassem ao longo dos dois anos e meses que ainda lhes sobram.

Algumas questões sugeridas pela experiência eleitoral e político-parlamentar se encontram no projeto do sr. Vilasboas, em tentativa de soluções. Soluções, às vêzes, justas e necessárias, como o considerar-se ter renunciado ao cargo eletivo aquêle que se desligar do partido que o elegeu ou aderir a outro. A medida, há muito reclamada, visa a corrigir uma situação que desgraçadamente se vai generalizando, sem qualquer conseqüência.

Menos feliz, porém, é a outra inovação do sr. Vilasboas, determinando que o recebimento dos votos durará três dias. Declara o autor do projeto que a idéia lhe veio de pessoas conhecedoras da prática eleitoral, que atribuem irregularidades e abstenções ao atropêlo das votações realizadas em um só dia.

As irregularidades não podem servir de argumento, desde que elas só tenderiam a se multiplicar num período de tempo mais dilatado, inclusive pela fadiga, pela fadiga que o estado emocional das eleições exclui, no dia único. Alongar esta emoção é impossível sem a diluir, e, diluindo-a, se terá um elemento a menos para o sucesso sôbre as abstenções.

Nas capitais, como no interior, as eleições constituem acontecimento, que não se pode desdobrar sem sacrifício da vida ordinária das comunidades.

E se o atropêlo alegado decorre das más condições existentes para o exercício do voto, a primeira coisa a tentar-se será o reequipamento material progressivo do nosso sistema eleitoral, sempre no intuito de abreviar as votações e as apurações.

Já é tempo, entre outras reformas, de se cuidar da mecanização do voto.

A Prefeitura e o fôro devido

Sôbre o assunto, fizemos aqui alguns reparos. Os contribuintes do fôro devido à Prefeitura, surpreendidos com a informação de que o pagariam executivamente, estavam alarmados com a exiguidade do prazo que lhes havia sido dado. Sugerimos, então, a justa prorrogação.

O dr. Armando Vidal, secretário de Finanças do Distrito Federal, escreveu-nos agora, comunicando-nos ter autorizado o diretor do Patrimônio a prorrogar o referido prazo por mais 90 dias.

Vantagens recusadas

As comissões de Segurança e de Finanças da Câmara opinaram contra o projeto que concede novas vantagens aos militares participantes das operações da Feb, na Itália. E' que a iniciativa, argumentaram as comissões, cancelando exigências de leis anteriores declara que basta ter pertencido à expedição para que, automàticamente, seja considerado integrante das fôrças que combateram o assalto comunista de 1935. A primeira dessas comissões ouviu o Ministério da Guerra, que à idéia não deu apoio.

A respeito, lembra-se na Câmara como a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro quis festejar o regresso dos expedicionários, proporcionando-lhes lar próprio. Abriu prazo curto para as habilitações aos empréstimos e estimou os encargos a assumir em quantia relativamente razoável, visto como as edificações seriam modestas. O prazo, porém, se foi indefinidamente alargando e já, então, não só os expedicionários, mas todos quantos estiveram em missões de patrulhamento nas costas, portos, rios e canais do Brasil invocavam os mesmos direitos, que a Caixa não lhes recusou. Para todos os efeitos, foram expedicionários que regressavam da Europa.

A Caixa, como qualquer organização de crédito do gênero, tem o seu sigilo bancário. Dizem, entretanto, que só nesse financiamento patriótico, embora jamais imaginasse, empregou ela cêrca de duzentos milhões de cruzeiros.

A alfabetização de adultos

Entre a União e o govêrno do Piauí firmou-se um acôrdo em virtude do qual o Ministério da Educação contribuirá com Cr$ 350.000,00 para a campanha de alfabetização de adultos no referido Estado. Êste instituirá quinhentos cursos vespertinos, ou noturnos, com a duração mínima de duas horas diárias.

A idéia é boa e ao ato precedeu autorização legal, dispondo o Ministério da verba necessária para êsse fim. E' o que ocorre com o outro auxílio, que a União também dá para a construção de escolas rurais em lugares onde as mesmas são reclamadas, não podendo as autoridades municipais e estaduais instalá-las.

A execução, porém, é que precisa ser acompanhada e fiscalizada de perto. A União não fornece os recursos senão para a aplicação que especifica. Houve um govêrno no Amazonas que recebeu outrora Cr$ 400.000,00 para a edificação das mencionadas escolas em regiões quase totalmente analfabetizadas e empregou o numerário na compra de mobiliário para os estabelecimentos do gênero já existentes em Manaus. A explicação trazida foi que nos pontos indicados lhe era pràticamente impossível construir as escolas. Pelo que, para não perder a subvenção, proporcionou-lhe outro destino. A verdade, porém, é que quando assinou o Convênio com o govêrno federal, o do Amazonas já devia saber da impossibilidade posteriormente alegada. Sabendo, era evidente que se não conduzia de boa fé. Tanto assim reconheceu que acabou devolvendo os quatrocentos mil cruzeiros ao Ministério.

No caso do auxílio ao Piauí, visando à alfabetização dos adultos, a União tem a experiência. Assinou um acôrdo que lhe permite fiscalizar o emprêgo do dinheiro. E' de tôda a conveniência zelar por isso para depois não se lamentar de haver sido enganado.

Ativos e inativos

Não é justo que os funcionários civis em inatividade continuem recebendo proventos inferiores aos vencimentos dos em atividade. Êstes, com a reestruturação dos quadros do pessoal das repartições a que pertencem, conseguiram ser contemplados com as promoções de duas e mais letras. Aquêles, porém, ficaram onde estavam, apesar do cruzeiro se ter desvalorizado e da vida se ter encarecido para todos.

Todos os inativos devem ter proventos iguais aos vencimentos dos ativos da respectiva categoria, do padrão ou pôsto, pois não se compreende que os primeiros de mais elevada classe, pelo fato da invalidez, percebam menos que os colegas da segunda, só pelo fato dêstes ainda se encontrarem na efetividade de seus cargos. Tanto êsse foi o espírito do legislador constituinte que a Constituição prescreve que os inativos do serviço público terão as suas pensões reajustadas sempre que a oscilação do poder aquisitivo da moeda forçar um nôvo padrão de vencimentos para os servidores em exercício.

Entre militares, os proventos dos inativos são equiparados aos dos ativos. Absurdo não é aplicar o mesmo critério. É, sem nenhuma dúvida, reservá-lo apenas para uma classe, desprezando-se as outras.

REFORMA AGRÁRIA ACADÊMICA?

Pelo noticiário que tem distribuído, vê-se que a Comissão Nacional de Política Agrária não só chegou à discussão do seu verdadeiro problema — a reforma agrária — como começou a tomar posição diante do seu maior obstáculo: o parágrafo 16 do art. 141 da Constituição.

Quem ler, antes do 141, o art. 147 terá a impressão de que os constituintes de 1946 estavam preocupados em deixar bem limpo o caminho que devesse levar a uma reforma do regime de propriedade da terra. Diz o 147: "O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social. A lei poderá, com observância do disposto no art. 141, § 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos." No entanto, o art. 141, § 16, diz: "E' garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro."

Ora, "prévia e justa indenização em dinheiro" representa pràticamente a anulação do dito no art. 147. Com pagamento prévio, justo e em dinheiro, não se "desapropria", compra-se, não se "distribui" a propriedade, gasta-se uma fortuna para adquirir alguns hectares e cedê-los como bilhetes premiados a meia dúzia de felizardos. Evidentemente, só interessaria redistribuir a propriedade perto dos centros consumidores, nas zonas de terras valorizadas, embora muitas vêzes totalmente abandonadas pelos proprietários, interessados exclusivamente em valorizá-las mais e mais. Prévia e justamente indenizadas, elas acabariam por custar o próprio Tesouro. Por outro lado, entregar lotes de terras a lavradores nos confins de Goiás e Mato Grosso é convidá-los a continuarem praticando o êxodo rural na mesma escala de até agora.

Por tudo isto é que a idéia de um dos membros da Comissão Nacional de Política Agrária é fazer como que uma reforma agrária no Distrito Federal, para levar o art. 141, § 16, a um "teste". Desaproprie-se uma grande área no Distrito Federal para se ver se, ainda que a desapropriação seja feita em nome do "interêsse social", a nação deve pagar tanto pela terra quanto qualquer particular que a queira explorar por interêsse exclusivamente seu.

A idéia do "teste" é fascinante. Mas, em verdade, uma interpretação do texto constitucional que o tornasse mais flexível não iria repercutir apenas nos casos de desapropriação de glebas e sim de tôda e qualquer propriedade. As companhias estrangeiras se veriam despojadas do principal esteio a garanti-las da desapropriação. Durante a conferência panamericana de Bogotá, inúmeras vêzes êsse mesmo preceito constitucional foi citado como prova da boa fé do Brasil em relação aos investimentos estrangeiros.

Uma interpretação do texto precisaria isolar as propriedades agrícolas para não tornar o "teste" ainda mais explosivo do que já será. Uma coisa, no entanto, é certa: com a "prévia e justa indenização em dinheiro" a reforma agrária ficará sempre acadêmica.

O INVERNO

Foi a mais estranha manhã que tenho visto no Rio, essa de sexta-feira. Depois de uma noite de lua veio um vento que amontoou nuvens baixas sôbre a cidade, e de súbito desfechou uma chuva forte, não com jeito de chuva de manhãs de pedras, como bandidos que de de verão. Mas sem aquela pressão e eletricidade dêsses temporais que se formam atrás das montanhas de pedras, como bandidos que se juntam para um assalto — e de súbito rebentam sôbre as casas, entre relâmpagos e trovoadas.

O temporal matutino veio com um vento quase frio, e às 11 horas da manhã o ar estava escuro e ao mesmo tempo leve como de madrugada. Na minha rua, com a tristeza das árvores podadas, o asfalto molhado tinha um reflexo tão triste, uma luz pálida de olhos de pessoa doente.

E aquela escuridão era como um dia de fim de outono na França, êsses dias em que a cidade grande assume um ar egoísta, apressado, ao mesmo tempo brutal e cheio de tédio. O inverno! Pode-se amá-lo nas montanhas cobertas de neve e de sol e nas noites urbanas, quando as mulheres esplendem entre os grandes casacos macios, no meio das luzes. Mas a rua diuturna é triste e feroz quando a neve se transforma em lama e o vento gelado esbofeteia o transeunte.

A tristeza pior, que mais de uma vez me apertou o coração, é entretanto, a dêsse fim de outono, um dêsses dias escuros, molhados e frios, que dizem que o inverno vai começar, que êle já está chegando, e que é preciso dar adeus aos belos dias de sol em que é doce andar lentamente pelas ruas.

Essa estranha manhã do Rio me trouxe a mesma sensação dêsses dias sujos, deprimentes, do comêço de inverno em Paris, em que nos dá uma vontade súbita de embarcar para um brasil? qualquer em que haja luz e calor, em que a gente possa sair com um calção de banho e andar na praia, ao sol — o pobre condenado a meses de capote, "cache-col", chapéu, sapato pesado, ar cheio de fumo, e vento frio.

Mas o dia avançou um pouco e, como num milagre, as nuvens sumiram e veio um sol tão claro e fino sôbre a cidade molhada que a cidade esplendeu no ar limpo, viva como risada de criança.

E, por um instante, surpreendi nas pessoas um olhar novo, reconhecido, quase feliz, como se tivéssemos saído afinal da escuridão de um torpe, longo inverno. A cidade renascia com tanta beleza que dava vontade de fazer como na roça, e a todo ser humano que passasse dizer, com uma leve emoção — bom dia.

R. B.

O ARGUMENTO

Os civis, em geral, não sabem ou então não apreciam devidamente o que é a vida dos militares. O serviço é duro: bem poucos entre nós outros o aguentariam durante anos a fio. Além disso, o oficial luta com dificuldades materiais: constantemente está sendo transferido de um ponto do país para outro, tem de montar e desmontar inúmeras vêzes, a casa, tem de viver em regiões remotas onde a vida é caríssima. O Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares aliviou-lhes bastante a situação aflitiva, deixando, porém de beneficiar os ocupantes de vários cargos, do pessoal aquartelado. Ficaram prejudicados. Agora, novo projeto de lei, elaborado no Ministério da Guerra e já encaminhado ao Congresso, pretende consertar as coisas.

Estamos de pleno acôrdo. Mas encontramos na exposição de motivos do projeto, que é justa e clara, uma frase capaz de acarretar conseqüências sérias. Diz a exposição de motivos que os vencimentos "não acompanharam as sucessivas alterações do custo da vida".

À primeira vista, nada parece mais certo que êsse argumento. Mas que argumento! E' o mesmo que alegam os servidores civis da União. E' verdade que o trabalho dêles não apresenta aquelas particularidades do serviço militar. Mas as suas necessidades elementares de vida são as mesmas, assim como também para êles se alterou o custo da vida. Ora, nem tôdas as exigências podem ser satisfeitas, porque acima de tudo é preciso manter o equilíbrio financeiro do país. Mas não se trata, aqui, de exigências nem de concessões e sim de argumentos. O argumento invocado na exposição daquele projeto de lei é o mesmo invocado por outros servidores do Estado. Se o argumento chega a valer mais na bôca das Fôrças Armadas que na bôca de desarmados, parece-nos que isso só pode prejudicar o prestígio moral das Fôrças Armadas, que é preciso manter intangível.

Será tudo? Infelizmente, não. Aquêle argumento também pode ser invocado, e já está sendo invocado, para justificar pedidos de aumento nas emprêsas particulares. O respectivo movimento é capaz de transformar-se, com "as sucessivas alterações do custo da vida", em onda, em enchente rompendo todos os diques. Seria preciso, então, adotar o sistema, defendido no já enterrado projeto Bilac Pinto, do salário-índice para, por assim dizer, sistematizar a anarquia. Certamente, a inflação justifica muitas exigências, mas o aumento é remédio tóxico. Agrava a doença em vez de curá-la, como sabem e admitem todos os economistas.

Conforme hábito dos mais úteis, a Escola do Estado-Maior e semelhantes instituições do Exército costumam convidar especialistas para fazer conferências sôbre problemas econômicos. E' preciso que essas lições sejam bem aproveitadas.

Penas de roceiro

Estou há dias para escrever-lhe, meu compadre; para dizer-lhe que cheguei bem da viagem ao Rio.

Mas não havia tempo. Só encontrei lidas, aqui. Ando apertado, como você nem imagina. E' arroz para cortar e bater; é a colheita de milho; é a cêrca do pasto que, em minha ausência, caiu; é o rêgo do moinho que secou. E nem lhe conto outras penas, sempre repetidas nesta vida minha de roceiro.

Até a missa já não cabe no meio de tantas obrigações. No último domingo, sua comadre e eu nos tínhamos vestido, estávamos prontos, com a intenção de ir à igreja, onde pregaria o padre Viriato, cujos sermões me salvam dos pecados; e não pudemos sair. Precisei correr atrás dos porcos. Êstes malvados haviam arrombado o chiqueiro e banqueteavam-se na horta. Logo prendi os porcos, mas o Honorato veio comunicar-me que a *Baronesa*, aquela vaquinha de seu conhecimento, nos dera um bezerro. E adeus missa, adeus Viriato, adeus domingo!

O negócio de plantar e criar mudou bastante, meu compadre. Havemos de fazer tudo nós mesmos, em pessoa. Não há mais empregados. O pessoal corre para a cidade, a trabalhar nas fábricas. O filho da Quitéria, que se foi há duas semanas, já nem quer mais saber de fábrica: vende bilhetes de loteria na Avenida.

Antigamente — bom tempo! — havia alegria nas roças. Todos os meninos pegavam na enxada. Eu mesmo, quando pequeno, aprendi a fazer canteiros. À tardinha, largávamos o serviço e procurávamos o terreiro para ouvir a música das violas. Ninguém pensava no Rio, ninguém pensava nem mesmo em Petrópolis. Não havia luta de classes, como agora se diz. Conversa não faltava — isso, não! Era conversa, porém, de trabalho. Fora dela, só discutíamos a festa da padroeira ou o modo mais prático de acender as fogueiras no São João. O tempo corria até melhor. Chovia mais, compadre! Hoje, não há chuvas regulares. Devastam as matas. O tempo ficou igual ao homem — inconstante.

Em meu regresso, pus-me a olhar tôdas essas terras. Parecem-me gastas, empobrecidas pela erosão. E tanta gente no Rio, à espera de que elas produzam! E tanta sabedoria nas repartições do govêrno, à espera de que as terras nuas se transformem em campos de cereais! Ouço dizer que o país se industrializa, que vai para uma época de grandezas espantosas. Mas não encontro nos livros que você me traz nenhum exemplo de povo realmente próspero que não viva também de suas terras, que não tenha, como base de sua indústria, uma boa agricultura.

Pelo que observei na viagem, as roças estão ficando rocinhas, crestadas, pêcas, sumidas, com moradias em franca decadência, casas mal caiadas, onde você tem a impressão de não existir o fogo debaixo da panela e nem um pedaço de linguiça para assar. Como não querer que a vida suba de preço? O que faz a fartura da vida, compadre, somos nós com as nossas couves. Se nós perecemos, perecerá conosco o Brasil.

Se eu soubesse escrever, dir-lhe-ia grandes verdades neste sentido. Mas não sei... Na realidade, não posso, porque a noite caiu, o rêgo do moinho não tem água para dar-me a luz elétrica e o vento me apaga a vela. O vento, compadre! Que símbolo para tôdas estas coisas tristes! O vento que sopra e nos leva!

Desculpe-me os erros de gramática e receba um afetuoso abraço do seu — *Joaquim*.

Pela fidelidade da cópia,

Costa REGO

A VISITA DE ACHESON AO BRASIL

Washington, 6 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o secretário Dean Acheson esperava viajar para o Brasil a 1 ou 2 de julho, em visita de boa vontade.

Não se informou se Acheson seguirá diretamente de Londres, onde chegará a 25 de junho, ou dos Estados Unidos, após seu regresso da Grã-Bretanha.

O porta-voz do Departamento de Estado disse não se esperar que êle visite outros países latino-americanos após sua estada no Brasil.

REGRESSO DO PREFEITO
Esperado domingo o sr. João Carlos Vital

O prefeito João Carlos Vital está sendo esperado amanhã de regresso dos Estados Unidos.

Juntamente com sua espôsa, o chefe do Executivo carioca deverá chegar no Galeão num Cliper "President" da Pan American, procedente de Nova York.

O prefeito Vital compareceu, como convidado especial, à conferência dos prefeitos norte-americanos, realizada no mês passado, em Nova York. Em seguida, o sr. Vital visitou várias das grandes cidades dos EE. UU. e estendeu sua viagem à cidade de Toronto, no Canadá. Nessa excursão, o prefeito do Rio de Janeiro realizou intensos estudos sôbre serviços públicos, com o intuito de introduzir melhoramentos na capital brasileira.

Admiradores, amigos e auxiliares do sr. João Carlos Vital, preparam-lhe carinhosa recepção por ocasião da sua chegada, no Galeão, às 19 horas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

PINGOS & RESPINGOS

Estiveram ontem parados os bondes, durante meia hora, em largo trecho da cidade.

Um sujeito, ao ver a fila indiana dos elétricos:

— Pelo menos ninguém acusará a Light de excesso de velocidade.

* * *

Numa redação:

— Estou sem assunto. Lembra-me algum.

— Escreve sôbre o aumento dos funcionários.

— Qual! Isso "enche".

— Então, sôbre o crime de Sacopã.

— "Enche" ainda mais!

— Bolas! Fala, então, sôbre a chuva.

— Estás doido! Isso não "enche", inunda.

* * *

...SIM, SINHÔ...

Em Belo Horizonte, o palhaço Carlos Sant'Ana foi agredido por uma atriz do circo onde ambos trabalham. Muito machucado, foi conduzido ao Pronto Socorro.

O palhaço, é de supor,
Ouviu dizer
Que não se bate em mulher
Nem com uma flor.

Sem reagir, apanhou
Como cachorro,
Até que alguém o levou,
Moído, ao Pronto Socorro.

Para outra vez, é mistér,
Palhaço, que o muque exibas:
Homem não bate em mulher,
Mas desanca as "paraíbas".

* * *

Delfim da Costa, vulgo *Branco*, acusado de um crime de homicídio, procurou um advogado a quem ofereceu vinte mil cruzeiros para defendê-lo. O causídico pediu cem mil. *Branco* não pode com o mercado negro da advocacia. Ainda se o seu crime fôsse de desfalque!

* * *

O Brigue da Alegria, aquêle monstrengo de sarrafos que a Prefeitura permitiu que fôsse construído e funcionasse pelo Carnaval, continua estragando a paisagem da praia de Botafogo.

Não haverá autoridade que obrigue o brique a zarpar dali para o fundo da baía?

Cyrano & Cia.

ENCAMPADA A ESTRADA DE FERRO MOGIANA

São Paulo, 6 (Asp) — Realizou-se às 13 horas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, a solenidade da assinatura do decreto que encampa, para o Estado, a Estrada de Ferro Mogiana.

A solenidade, que estava marcada para as 12 horas, foi iniciada com 30 minutos de atrazo, tendo a ela comparecido várias autoridades estaduais, secretários de Estado, deputados pertencentes a diversos partidos, os prefeitos de Ribeirão Preto e Campinas, o diretor da Sorocabana e delegações de ferroviários e de municípios servidos por aquela ferrovia.

O ato foi presidido pelo governador Lucas Garcez.

Dando início à solenidade, falou o diretor da Mogiana, dr. Amadeu Gomes de Souza, que se congratulou pela assinatura da encampação daquela quase centenária ferrovia. Falou a seguir, o deputado Porfírio da Paz, que fêz um apelo ao govêrno para que fôssem melhorados os vencimentos de quase 10 mil ferroviários da estrada, os quais estão, verdadeiramente, em situação de penúria. Discursou, ainda, o deputado Cassio Ciampolini, e, por último, encerrando a solenidade, o governador do Estado, que realçou a importância de que se revestia o ato.

TERÁ AUMENTO O FUNCIONALISMO ALAGOANO

Maceió, 6 (Asp) — O governador mostra-se disposto a resolver a questão do aumento do funcionalismo, tendo designado uma comissão para preparar a reestruturação.

VULTOSO CRÉDITO PARA A ESTE BRASILEIRO

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 25.829.809,70, para pagamento à Companhia Ferroviária Este Brasileiro.

NO RIO O ESCRITOR FRANCES MARC BLANCPAIN

Foram recebidos ontem pelo ministro da Educação e Saúde, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, e o escritor Marc Blancpain, em visita ao Brasil. Blancpain foi combatente na última guerra, sendo prêso na Lorena em 25 de junho de 1940; ficando internado mais de três anos num campo de concentração.

Colaborador de vários jornais estrangeiros e franceses, escreveu também programas para emissoras européias. O escritor francês abandona periòdicamente suas viagens e trabalhos, voltando a Tiérache, onde nasceu, e que ama estremecidamente.

A palestra no gabinete do ministro da Educação foi longa e cordial, versando aspectos da atualidade cultural e política da Europa.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

2.000 HOMENS NAS OBRAS DA REFINARIA DE CUBATÃO
Custará um bilhão de cruzeiros e deverá estar concluída até o fim do ano

São Paulo, 6 (Asp.) — Na refinaria de petróleo de Cubatão, até o momento, já foram realizadas, ao que declarou o gal. Stenio de Lima, na sua visita à Federação e Centro das Indústrias, as obras de terraplanagem, fundações, depósitos de materiais, oficinas mecânicas, marcenaria, carpintaria, refeitório, pôsto médico e outras instalações de pessoal, edifício para administração, escritório de campo, pistas internas, drenagem, esgotos e mais, ainda, os reservatórios.

Para dar uma idéia do vulto dessas obras, basta assinalar que os reservatórios da refinaria de petróleo são de igual capacidade ao conjunto dos existentes no país. Para sua construção, a C.M.T. importou as chapas necessárias, pois a tonelagem usada não pode ser reclamada das nossas usinas que, diga-se de passagem, são de produção já inferior ao consumo normal das nossas fábricas.

Vêm trabalhando nas obras da refinaria cêrca de 1.400 trabalhadores. Agora, porém, com a chegada dos materiais importados, êsse número de operários deverá elevar-se a cêrca de dois mil, mantendo-se nesse nível até o fim do ano, seguramente. A elevação da primeira tôrre da refinaria, que constituirá o marco inicial da sua montagem, deverá estar concluída até o dia 30 do corrente mês.

A obra em seu conjunto absorverá nada menos que um bilhão de cruzeiros e deverá empregar, para a sua produção normal, de 1.200 a 1.500 pessoas. Os trabalhos de construção vêm sendo realizados das 7,30 horas às 22 horas, com excepção dos domingos, visando ao seu término dentro do menor espaço de tempo possível. Para tanto, como é evidente, torna-se necessário que a Comissão conte com as verbas necessárias, bem como receba normalmente a parte de equipamento ainda em trânsito.

A refinaria teve as suas obras de base iniciadas há dois anos, devendo a sua intensificação, entretanto, culminar em fins de dezembro do ano corrente.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Salvador, 6 (A.N.) — Com a presença do reitor da Universidade, prof. Edgar Santos, do eng. Pedro Moura, representante do CNP, prof. Franca Rocha, diretor da Escola Politécnica, e do eng. Geonisio Barroso, técnico do CNP, tratou-se ontem, na sede da Reitoria, nesta capital, da instalação do Curso de Especialização de Engenheiros, em petróleo, tendo ficado assentado que as aulas serão iniciadas em agôsto vindouro, sob a orientação do prof. eng. Pedro Moura e de técnicos possuidores de cursos de especialização no estrangeiro.

APOIO A POLITICA PETROLIFERA

São Paulo, 6 (A.N.) — O sr. Jorge de Souza Rezende, diretor do Centro das Indústrias, apresentou na última reunião dessa entidade e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, uma proposta no sentido de que todos os associados se dirijam ao Congresso Nacional, solicitando apoio à mensagem presidencial relativa à concessão do crédito suplementar de 800 milhões de cruzeiros, para desenvolvimento das atividades do Conselho Nacional do Petróleo. A concessão dêste crédito destina-se à intensificação das obras que vêm sendo realizadas em nosso país para a localização, extração, industrialização e transporte do petróleo nacional. Falando a respeito, o presidente da entidade reafirmou os propósitos dos industriais de São Paulo de apoiar sempre as iniciativas que propiciem o aproveitamento das jazidas de petróleo nacional, uma vez que a sua produção assegurará não só grande economia de divisas para o país, como igualmente maior independência econômica.

PETRÓLEO DA BOLIVIA para compensar as despesas com a ferrovia

Na qualidade de engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, que vem construindo a Estrada de Ferro que ligará Corumbá a Santa Cruz, na Bolívia, o dr. Luiz Alberto Whately fêz ontem ao presidente da República exposição minuciosa sôbre o andamento dos trabalhos. Em conseqüência, foi focalizada a questão relativa ao acôrdo de Vinculação Ferroviária celebrado entre o Brasil e a Bolívia, acôrdo segundo o qual aquêle país pagará ao Brasil, em petróleo bruto, a importância correspondente às inversões feitas em moeda brasileira para a construção da referida ferrovia.

REIVINDICAÇÕES DE TÉCNICOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Foram recebidos ontem em audiência pelo presidente Getúlio Vargas, no Catete, os srs. Arêa Leão, Lauro Travassos, Seninio Pacheco, Antonio Augusto Xavier, Humberto Teixeira, Herman Leite e Adolfo Furtado, funcionários técnicos do Instituto Osvaldo Cruz, que entregaram um memorial consubstanciando as reivindicações dos servidores daquele centro de pesquisas científicas. O memorial apresentado diz respeito, principalmente, à situação dos servidores antigos e a assuntos de ordem administrativa.

BI-CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE VILA BELA

Transcorrendo amanhã o bicentenário da fundação de Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital do Mato Grosso, serão ali realizados por iniciativa do govêrno do Estado e com a cooperação do Ministério da Educação vários atos comemorativos.

O ministro da Educação far-se-á representar nas festividades.

EMPRÉSTIMO DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO A DUAS FERROVIAS BRASILEIRAS
8,6 milhões de dólares para a Santos-Jundiaí e 7 milhões para a Paulista

Washington, 6 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou ter autorizado dois empréstimos no total de 15,6 milhões de dólares a duas ferrovias brasileiras, para a aquisição de equipamento nos Estados Unidos.

Um dos empréstimos é de 8,6 milhões, para a Santos-Jundiaí, e o outro é de 7 milhões, para a Paulista. Êsse dinheiro será usado na compra de material para freios e acoplamento para locomotivas e material rodante para as duas estradas, e na compra de novos carros cargueiros, com freios e acoplamentos automáticos. Os novos carros substituirão os antigos vagões leves não susceptíveis de conversão.

O empréstimo para a Paulista reserva 3 milhões de dólares à compra de equipamento mecânico e 4 milhões para 605 novos vagões de carga. O destinado à Santos-Jundiaí prevê 2,6 milhões para equipamento e 6 milhões para a compra de 1.100 novos vagões de carga.

Ambos os empréstimos devem ser reembolsados em 14 prestações semestrais aproximadamente iguais, a partir de meados de 1955. O da Santos-Jundiaí será incondicionalmente garantido pelo govêrno brasileiro e renderá juros de 4 % ao ano. O da Paulista não gozará de garantia governamental e renderá juros de 1,5 % ao ano.

A estrada de Santos explora 140 quilômetros de linha principal de dupla via, entre Santos e São Paulo e Jundiaí, 48 quilômetros além de São Paulo. A Paulista explora 177 quilômetros de linha principal, de Jundiaí até ao coração do Estado de São Paulo.

TRANSFERENCIA E NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda: transferindo, "ex-officio", do Ministério da Educação para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe K, Rosa Edite Domingues; e nomeando, interinamente, datilógrafos, classe D, Lia de Lima Borges, Dora Pamplona de Abreu, Edna Rodrigues Paixão, Glória Vieira, Vera da Silva Martins, Benedito Manoel da Conceição, Isa Benjamin Guimarães, Hélio Castro Mascarenhas, Ilsa Alves de Melo, Oscar Teixeira, Hila Ferreira Parada, Jorge Teixeira de Alvarenga, Jaime Carvalho Orle, Antonio Pereira, Terezinha Vieira, Eli Donadel Drumon, Nair de Jesus, Maria de Lourdes Souza, Duarnita de Oliveira Abreu, Maria Terezinha Rodrigues, Gustavo Maurício Moreira de Carvalho, Maria de Lourdes da Costa Teixeira, Dulce Melcher e Maria da Conceição Ladeira Duarte.

AJUSTE COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GRÉCIA

Entre o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Paul Economou-Gouras, ministro da Grécia, foram trocadas, ontem, no palácio Itamarati, notas consubstanciando um ajuste no sentido de dar maior incremento às relações comerciais entre os dois países. Foram estabelecidas listas de mercadorias para exportação e importação.

Êsse ajuste será válido por um ano, a começar de 10 de julho vindouro, podendo ser renovado por igual período ou fração mediante revisão de comum acôrdo.

Finda a cerimônia, os ministros João Neves da Fontoura e Paul Economou-Gouras congratularam-se pela assinatura do ato, o primeiro destinado a regular as relações mercantis entre o Brasil e a Grécia.

PARA AVERIGUAR FATOS NOTICIADOS NO "DIÁRIO DO CONGRESSO"
designa o ministro da Justiça uma comissão

O ministro da Justiça designou os srs. Cesar de Miranda Lima Filho, redator, e Carivaldo Lima e Ademar Marcelino da Silva, oficiais administrativos, para averiguarem, por meios sumários, fatos de que dá notícia o *Diário do Congresso Nacional* de 31 de maio, relativos à Colônia Penal Cândido Mendes.

50 MÉDICOS MINEIROS IRÃO À EUROPA

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — 50 médicos mineiros seguirão dentro de alguns dias para a Europa, devendo participar da Jornada Médica de Lisboa e ainda visitar outros países do Velho Mundo. Inúmeros trabalhos foram organizados ou estão sendo concluídos pelos cientistas mineiros para apresentação naquele certame. A partida, do Rio, se dará no dia 21 e 27 próximos.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 16.º dia útil:

Montepio da Aeronáutica n.º 7.401; Montepio da Justiça, n.º 7.501 a 7.507; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, n.ºs 7.520 a 7.524 e Pensões alimentícias, n.ºs 5.539 e 5.549.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile 35

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

ELISARIO FERNANDES LIMA

O juiz da 18a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à avenida Marechal Floriano, 144, com alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Mendes & Morais.

Passivo declarado .... Cr$ 2.690.694,60.

ZILDA G. CARDOSO LTDA.

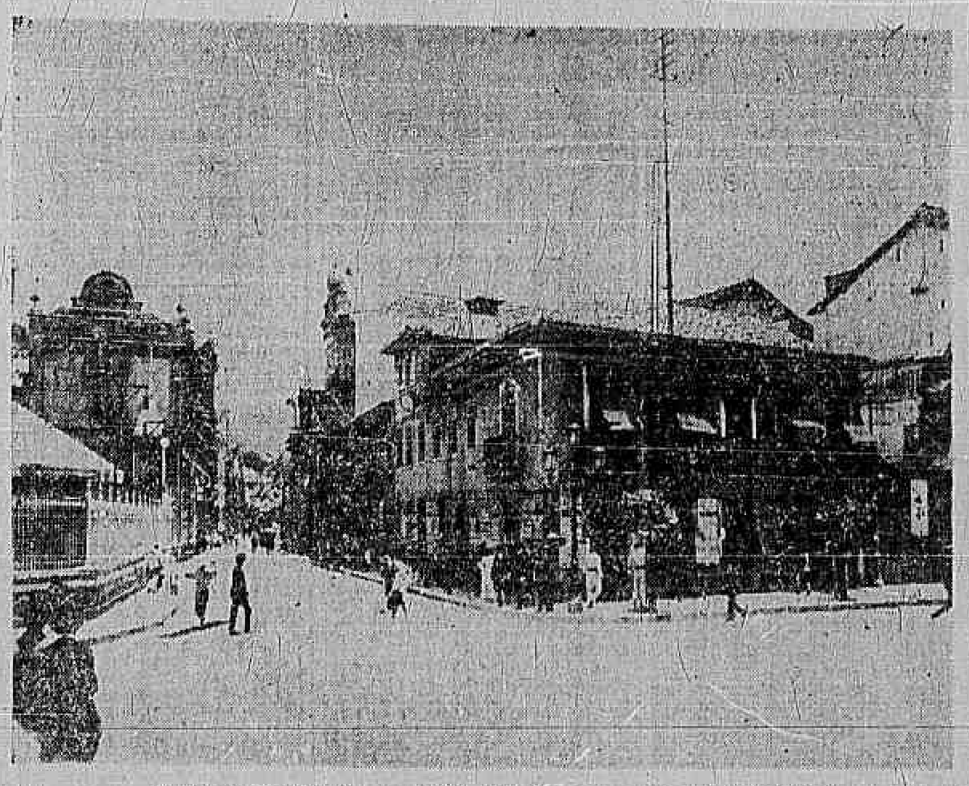
No juizo da 3a. Vara Civel Representações Importação Dantas Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 22.800,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Pedro Américo, 28.

CONFECÇÕES CONTINENTAL LTDA.

No juizo da 10a. Vara Civel Munia Irmãos & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 61.450,10, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Presidente Vargas, 435, sala 902.

PEQUENAS REPORTAGENS

TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE



A praaç Tiradentes, em 1904, esquina com a rua Espírito Santo

Aí está um trecho da praça Tiradentes, antigo largo do Rocio, na esquina com a rua do Espírito Santo, hoje Pedro I. Alcancei assim a atual praça da Independência, em 1904.

A esquerda vê-se parte da antiga Maison Moderne, da emprêsa Paschoal Segreto, que explorava ali um mundo de pequenas diversões e um teatro de variedades, onde se realizavam com grande êxito campeonatos de luta romana, com lutadores vindos do estrangeiro. Lembro-me bem de Paul Pons e Caseaux e de um mulato da Martinica, lépido, ágil, que conseguia escapar se muitas vêzes de pegadas perigosas, prenunciadoras de fácil derrota. Mas o bicho era bom mesmo! Safava-se do antagonista com a rapidez de um caroço de azeitona apertado entre dois dedos!

O edifício da direita era do antigo teatro Santana, antecessor do atual Carlos Gomes. Mais adiante, na mesma rua do Espírito Santo havia ainda o Lucinda e lá ao fundo o Recreio, que está mais ou menos em forma. Era aí que Dias Braga teve seus dias de glória teatral no Conde de Monte Cristo e Artur Azevedo, como autor da Fonte Castalia; Palmyra Bastos, representando a Boneca, etc. (1904, 1905).

Deixemos a rua do Espírito Santo e passemos para a própria praça Tiradentes, entre Espírito Santo e Visconde do Rio Branco. Com franqueza: não era muito diferente da de hoje. Coisa curiosa: há recantos da cidade assim, resistentes às inovações. Não cedem fàcilmente às especulações imobiliárias. O largo de São Francisco agora é que está despertando... Mas continuemos: sobradinhos de um ou dois andares no máximo no referido quarteirão. Sempre os mesmos restaurantes chineses, com aquêle cheirinho esquisito, que só êles sabem de que é. Escritórios de emprêsas de mudanças, com um homem sonolento recostado numa andorinha em miniatura, à guisa de mesa de trabalho. O carioca, naquela época, gostava muito de mudar de casa. Natural. Tinha para onde ir fàcilmente e os aluguéis muito baratos, sem exigências, sem luvas, sem nada! A Companhia Telefônica; a pequena Bastilha, o 4º Distrito Policial. Agora, continuando, para a outra calçada: o Ministério da Justiça, onde no govêrno Rodrigues Alves, o ministro J. J. Seabra manipulava a política nacional e o angu de caroço baiano sempre com um secretário ao lado, o dr. Pelino Guedes, homem feio, esquisito, de óculos prêtos a fechar-lhe ainda mais a fisionomia sêca de nordestino escaveirado. Também com Seabra, o tenente Costa, assistente militar perpétuo de quase todos os ministros. J. J. Seabra em 1904 promovia aos sábados, às 4 horas da tarde, um chá elegante em um gabinete, reunião que fizera época no noticiário das secções mundanas de nossos jornais. Depois do Ministério da Justiça, a Gruta Baiana, de pitéus da boa terra. Na esquina com a rua da Constituição o Café Guarani. Agora, na calçada entre Gonçalves Ledo e avenida Passos: sobradinhos ainda, com escritório de dentistas e advogados. Nas lojas vistosas ourivesarias, como as do Pedemonte, Moses, etc.; o Manoel da Cera, a Pharmacia Marques. O velho Marques era assim um tipo parecido com o saudoso Regulo Valdetaro, diretor da Despesa do Tesouro. Muito estimado. Na rua Imperatriz Leopoldina, no Instituto de Música, também havia reuniões elegantes nos sábados à tarde: as conferências literárias, a dois mil réis a entrada, nas quais se fizeram ouvir: Medeiros e Albuquerque, Coelho Neto, Olavo Bilac, Osorio Duque Estrada, Alcindo Guanabara e outros literatos de renome. Na esquina, com a rua do Sacramento, o Café Criterium. Atravessando-se a rua o Teatro São Pedro. Ao seu lado, no corpo do próprio edifício, a Vila de Barcelos, restaurante que dispunha de cabines reservadas para que os casais de fregreses pudessem trocar mais à vontade suas confidências inocentes e com a melhor das intenções, é claro... O Café dos Embaixadores, na esquina da rua Sete de Setembro, no lado par, e no ímpar, um armazém de comestíveis finos, onde se podia tomar boa cerveja. Mais adiante, a sede do Derby Club, onde hoje se encontra o Centro Paulista e em baixo, pequeno escritório da Companhia Vila Isabel, de bondes. A Camisaria Progresso era nova, mas já existia mais ou menos na mesma época. Na outra esquina o Stadt Munchen, o Teatro São José, o Stadt Comblenz, mais tarde sucedido pelo Restaurante Minhota. E acabou-se! Qualquer êrro ou omissão, é falha natural do repórter velho a lembrar seu tempo de môço, que não chegou entretanto a frequentar a Vila de Barcelos... — A. R.

TRÂNSITO NO RIO E EM SÃO PAULO

A convite da Comissão de Propaganda e Segurança de Trânsito do Rio de Janeiro, encontram-se nesta cidade representantes da Divisão Técnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia de São Paulo, que aqui vieram com o objetivo de discutirem assuntos relacionados ao trânsito em São Paulo e nesta Capital, bem como o tráfego rodoviário entre essas duas cidades.

Presidida pelo vereador Nicolau Tuma e constituída pelos Srs. Júlio Vieira dos Santos, Herculano Ferreira, Melquiades Ferreira da Silva e Nelson Camargo, a comissão paulista reuniu-se ontem com a Comissão do Trânsito desta Capital, que é presidida pelo Engenheiro Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, estabelecendo normas tendentes a melhorar o tráfego em São Paulo e no Rio.

Hoje, o Automóvel Clube do Brasil, sob cujo patrocínio se encontram nesta cidade os representantes paulistas, oferecerá a êstes um almôço em sua sede na rua do Passeio. Em seguida, os elementos de ambas as comissões visitarão o Prefeito do Distrito Federal, o diretor do Serviço de Trânsito e outras autoridades.

Esta é a primeira oportunidade em que são trocadas idéias entre os que procuram solucionar os problemas do tráfego do Rio e São Paulo, estabelecendo-se assim um intercâmbio que, possivelmente, resultará em benefícios para ambas as cidades.

EDUCANDO OS PEDESTRES DE SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — Discursando perante a Assembléia Legislativa o vereador Paulo Vieira pediu a atenção dos seus colegas, para o movimento em prol de uma campanha de educação do trânsito, na qual a Prefeitura tomará parte como orientadora, juntamente com a municipalidade que será a financiadora.

O vereador Paulo Vieira, entre outras coisas, disse: "Uma campanha permanente de educação e segurança de trânsito parece-me absolutamente inadiável nesta capital. Ela deverá ser mantida junto às crianças, desde a idade pré-escolar, dos jovens e adultos, professôres, guardas de trânsito, profissionais de tôdas as espécies, motoristas e outros condutores de veículos, com o o objetivo de serem as massas esclarecidas no sentido de se estimular o interêsse coletivo, de modo que, com facilidade, sejam aceitas e compreendidas as regras e orientações de trânsito traçadas, bem como os conselhos a seu respeito, criando-se no indivíduo o senso de responsabilidade e o espírito de solidariedade humana, e o conhecimento perfeito das conseqüências quase sempre trágicas dos acidentes, incutindo em seu íntimo a obrigação pessoal de evitá-los e prevení-los, por sua própria educação, prudência, perícia e observância dos preceitos legais".

Diversos foram os apartes. Dentre êles o do vereador Gumercindo Fleury, que disse: "V. exa. está com a razão. Sòmente a campanha educativa, a partir das escolas, atingindo os adultos, em tôda categoria social, poderá resolver o grave problema do trânsito em São Paulo. Lembro-me agora de que no tempo em que era secretário da Educação, o sr. Francisco Fusco, s. exa., a meu pedido, baixou uma portaria recomendando aos professôres primários que dessem cinco minutos de aula de trânsito diàriamente aos seus alunos. Isso tocou ao coração dos professôres, porém não foi possível cumpri-la, uma vez que o tempo não sobrava, para a disciplina do trânsito, tão importante como qualquer outra em nossa cidade!".

O ÁLCOOL E OS DESASTRES

S. Paulo, 6 (Asp.) — Dados fornecidos pelo Serviço de Policiamento Preventivo desta capital levam à conclusão que a embriaguez foi a principal causa das prisões havidas no mês de maio último, em S. Paulo. E' também a bebida a responsável por impressionante porcentagem dos desastres que tanto preocupam as autoridades do Serviço de Trânsito desta e de outras grandes cidades do país.

Ao que se adianta, estribado em tais argumentos, o deputado Paulo Abreu, ao reassumir a sua cadeira na Câmara Federal, de onde se encontra licenciado até o próximo dia 15, irá voltar a insistir em seu projeto, visando combater a venda de cachaça, que passaria a ser empregada como matéria-prima, para o fabrico de álcool industrial anhidro. Aliás, o próprio presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, em declarações à imprensa, informou que aquela autarquia já adquiriu ..... 10.000.000 de litros de aguardente no Estado do Rio, para execução do plano de aproveitamento da aguardente, baseado nas sugestões do parlamentar paulista. Adiantou, o sr. Gileno de Carli que grande quantidade de aguardente seria, em seguida, adquirida nos estados de S. Paulo e Minas Gerais, para o fabrico de álcool industrial e anhidro.

SERÁ EXTINTA A COMISSÃO DE READAPTAÇÃO DE INCAPAZES

O presidente da República assinou o seguinte decreto: nomeando o médico sanitarista dr. Aurelìano de Campos Brandão, diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde; coronel-aviador Lauro Oriano Menescal, tenente-coronel Cassiel Cylene, capitão-de-corveta médico dr. Geraldo Barroso e capitão Mário da Silva Santos, da Polícia Militar do Distrito Federal, para em comissão, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde e representando, respectivamente, os Ministérios da Educação e Saúde, Aeronáutica, Guerra, Marinha e Justiça e Negócios Interiores, estudar a formula de extinção ou transformação da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (CRIFA) e propôr o melhor aproveitamento do seu acêrvo e dos saldos porventura existentes, bem como o destino a dar aos adaptandos ainda a seu cargo e as demais providências julgadas necessárias no caso, em face da situação atual da referida Comissão.

VAI PORDUZIR ENERGIA A BAIXO PREÇO

Serão beneficiados vários municípios do Rio Grande do Sul

Foi sancionada pelo presidente da Republica a lei do Congresso Nacional autorizando o executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, credito especial de 150 milhões de cruzeiros destinado a custear a instalação de uma usina térmo-elétrica em Candiota, no Estado do Rio Grande do Sul. O ato completa o plano elaborado para aumento do potencial elétrico daquêle Estado, que vem sendo objeto de providências da atual administração, inclusive envolvendo acôrdos internacionais, como os que já tiveram seus estudos concluídos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relacionados com a eletrificação dos meios de transporte.

De acôrdo com o plano elaborado pelo Ministério da Viação, a usina térmo-elétrica de Candiota está situada no centro da região carbonífera, o que proporcionará energia a baixo preço às atividades industriais e agrícolas de vários municípios, dentre os quais avultam, pela sua importância, os de Bagé, Livramento, D. Pedrito, S. Gabriel, Herval, Piratini, Lavras, Caçapava, Pelotas e outros. Na área favorecida com a usina encontra-se a região onde a triticultura vem apresentando resultados animadores, o que possibilitará o beneficiamento do produto no próprio local. As reservas do lençol de hulha negra, segundo os levantamentos oficiais, acusam a existência de mais de 10 milhões de toneladas de combustível no sub solo, suficientes para abastecer as instalações por tempo indeterminado.

40 MINUTOS SEM BONDE

Devido a um defeito no gerador da estação da Rua Marechal Floriano, na manhã de ontem o carioca ficou privado dos bondes no trecho compreendido entre as Praças da República e 11 de Junho, após 40 minutos de interrupção, os elétricos voltaram a trafegar normalmente.

INVADIDA POR JAGUNÇOS A ASSEMBLÉIA DE GOIÁS

De Goiás recebemos ontem o seguinte telegrama:

"Goiânia, 6 — A bancada oposicionista da Assembléia Legislativa de Goiás, constituída de quatorze deputados da U. D. N. e do P. S. P., comunica estar impossibilitada de comparecer às sessões, em virtude de haver o recinto privativo dos parlamentares sido hoje invadido por um bando de jagunços armados, chefiados por Alaor Gomes Almeida, sobrinho do governador Pedro Ludovico, continuando a ameaça de novas agressões, com o objetivo de impedir a livre manifestação dos deputados. O governador e sua polícia tiveram amplo e prévio conhecimento dos fatos, não havendo, contudo, tomado providências acauteladoras. A interferência de deputados situacionistas evitou a consumação de assassinatos imprevisíveis. Os referidos jagunços continuam em liberdade, tendo, após o atentado, permanecido à porta da Assembléia, prosseguindo nos insultos aos representantes do poder legislativo e aos populares. — Saudações. — Wilmar Guimarães, Nicanor Silva, Helio de Brito, Walfredo Maia, Antonio de Oliveira, Alves de Castro, Lisboa Machado, Emival Caiado, Salviano Guimarães e Osmar José de Assis".

LISTAS TRÍPLICES PARA A FORMAÇAO DE MESA DA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Uma solução que parece estar ganhando consistência através de sondagens efetuadas no sentido de facilitar a formação eclética da Mesa da Assembléia Legislativa foi revelada aos observadores políticos. Consiste tal solução em que, já tendo sido distribuídos harmônica e ecléticamente entre as várias bancadas os postos da Mesa, cada uma dessas bancadas forneça às demais uma lista contendo os três nomes que indica para cada pôsto. De posse de uma de tais listas, os partidos deverão escolher e indicar o nome que aceitam.

Tais sondagens vêm confirmar que, de fato, a solução que se procura é mesmo contemplar todos os partidos representados na Assembléia. Os majoritários, nesse assunto, estão em posição de apoiar a chapa eclética, visto que qualquer outra solução os dividiria e abriria perspectivas de derrota.

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONE: 52-2020
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 100 . 42-7592
Av. Gomes Freire, 471... 22-0037
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia, 100 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 80,00
Anual	Cr$ 150,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Domingo	Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)	
Dias úteis	Cr$ 1,00
Domingos	Cr$ 1,50

Atendendo aos leitores

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 12 às 17 horas.

Aliciavam militares para um movimento bolchevista nos quarteis

Numerosos os comunistas prêsos na Fôrça Aérea Brasileira

O coronel Ademar Scafa Falcão, encarregado do inquérito policial-militar instaurado para apurar as atividades subversivas de caráter bolchevista nas unidades da Fôrça Aérea Brasileira, solicitou à 1.ª Auditoria da Aeronáutica a prisão preventiva dos sargentos Lucio Resende e Silva, Helio Spinola Costa e Pascoal Carzola. Na solicitação, esclareceu que essa prisão, além de ser inspirada no interêsse da ordem, da disciplina e da justiça, se tornava indispensável ao bom êxito das diligências que ainda não puderam ser concluídas devido ao elevado número de oficiais e praças apontados como agentes de aliciamento de militares, para um movimento bolchevista que se preparava em quartéis e estabelecimentos militares; já tendo sido apreendido farto material de propaganda.

O pedido de prisão preventiva para aquêles militares está acompanhado dos esclarecimentos do coronel Ademar Scafa. Aquêles sargentos não só confessaram que realmente estavam filiados ao Partido Comunista como também se referiram à forma empregada para atrair novos adeptos para o bolchevismo, no seio da tropa. Os comunistas pertencentes à FAB fizeram perigosa infiltração na diretoria da Associação dos Sub-oficiais e Sargentos da Aeronáutica, prometendo sempre pugnar pela vitória de reinvindicações de sua classe e das questões vitais para o país.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA

O Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, ontem, sob a orientação jurídica do juiz-auditor Eugênio Carvalho do Nascimento, considerando que aquêles militares confessaram a sua ação delituosa, resolveu, por unanimidade de votos, decretar a prisão dos sargentos Lucio Resende e Silva, Hélio Spinola […]

[…] 1.ª Auditoria Regional os pedidos de prisão preventiva dos majores Leandro José de Figueiredo Júnior e Júlio Sérgio Machado de Oliveira e do capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, todos do Exército, acusados de professar idéias contrárias ao regime. Os processos encontram-se em mãos do promotor Amador Cisneiros, que os está examinando, a fim de dar seu parecer quanto à legalidade da medida.

VAI APRESENTAR RAZÕES

Apuramos também que até agora o promotor Amador Cisneiros ainda não recebeu "vista" dos autos do capitão Joaquim Inacio Batista Cardoso. O promotor quer apresentar razões por ter recorrido do despacho do auditor Abel Caminha, que decretou a prisão preventiva do citado oficial.

NA POLÍCIA POLÍTICA

A Divisão de Polícia Política continua na tarefa de desarticulação dos bolchevistas nos subúrbios. Há dias noticiamos que o sr. Pelayo Vidal Martins, chefe da Seção de Investigações, ordenara uma série de diligências nos subúrbios, no intuito de neutralizar a ação dos bolchevistas. O primeiro resultado recolhido foi uma grande mala, cheia de selos impressos pelo Partido Comunista, em um só local, mas cujo endereço omitimos para não prejudicar outras diligências.

Em Cascadura, foi prêso o motorista Manuel Severiano de Oliveira, que dirigia o lotação 4-71-78, encontrado vendendo dos últimos bônus emitidos pelo Partido Comunista. A quem comprava os bônus, era oferecido um exemplar do dia de um dos órgãos da imprensa vermelha.

Manoel Severiano de Oliveira é antigo ativista bolchevista e um dos que receberam a polícia à bala, na redação do jornal comunista *Tribuna Popular*.

CRÉDITO E MILHÕES

FALTA DE DINHEIRO E SOBRA DE PROMESSAS

Queixa-se o comércio da retração de crédito — Mas a COFAP promete baratear o custo da vida com duzentos milhões de cruzeiros

Sob a presidência do sr. Arnaldo Ferreira, prosseguiu ontem a reunião de que participam representantes das classes produtoras do norte e do nordeste. Debateram-se os itens referentes às licenças prévias de produtos que não interessam ao consumo interno e colocados fora da area do dolar, ao financiamento agrícola, aos empréstimos para efeito de importação, a insuficiência dos limites fixados pelo Banco do Brasil para operações nas praças do norte e às medidas a serem solicitadas como meio de suavizar as restrições de crédito bancário. A partir de hoje, será elaborado o memorial destinado ao govêrno e que contará […]

[…] ção Comercial do Pará. Apoiou a sugestão do sr. José Menescal.

OPERAÇÕES VINCULADAS

Os debates em tôrno das operações vinculadas de produtos gravosos tomaram grande parte da sessão. Será formulada recomendação para que se adote o sistema.

Ainda sôbre a Carteira de Crédito Agrícola, o sr. Clodomir Milet informou que o novo regulamento da mesma, já aprovado, virá socorrer melhor os produtores. Entretanto, ainda não foram baixadas as instruções para a aplicação do regulamento. E' que a Carteira não dis- […]

[…] rial que conterá as recomendações. Êsse documento será entregue ao presidente da República, por todos os delegados, que comparecerão incorporados ao Catete.

NOVA MAJORAÇÃO DO PAO NO PARÁ

Belem, 6 (Asp) — Os panificadores querem aumentar em dois cruzeiros o quilo do pão, estando o assunto em mãos da Coap para resolver. O deputado Cléo Bernardes já protestou contra a nova majoração, dizendo que "o povo saberá reagir".

ERA PREVISTO O NOVO AUMENTO DO LEITE

São Paulo, 6 (Asp) — O sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente […]

PROMESSA DA COFAP

O representante d presidente da COFAP, inaugurando ontem a primeira barrada para a venda de tecidos daquela comissão, declarou em resumo: a) a COFAP já recebeu a esperada verba de duzentos milhões de cruzeiros; b) com essa verba, a comissão vai tomar uma série de providências para baixar o custo da vida; c) entre essas medidas figura a venda de gêneros diretamente aos consumidores; d) está sendo feito um levantamento das necessidades mínimas do Distrito […]

OS INQUÉRITOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Realizou, ontem, a sua primeira reunião, a Comissão Parlamentar de Inquérito, solicitada em requerimento do sr. José Bonifácio, para apurar irregularidades na Caixa de Mobilização Bancária e na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e que se compõe dos deputados Adolfo Gentil, Ranieri Mazili, Osvaldo Costa, José Bonifácio, Pereira Lima, Fernando Ferrari e Manhães Barreto.

Após a instalação, foram eleitos os srs. Adolfo Gentil presidente e Fernando Ferrari vice-presidente. O relator será designado na próxima têrça-feira, quando a Comissão traçará, também, seu programa.

A Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a procedência de acusações feitas à Agência Nacional resolveu, agora, ouvir também o depoimento do sr. Danton Coelho, cujo nome foi mencionado pelo sr. Caio Miranda, em depoimento anterior, como um dos intermediários das negociações para a entrega das verbas de publicidade dos Institutos à Agência Nacional.

PRESTA RELEVANTES SERVIÇOS O OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

Santos, 6 (Asp) — Apezar de estar ainda em funcionamento apenas uma única linha da tubulação para gasolina e óleo "diesel", o oleoduto Santos-São Paulo já está prestando relevantes serviços no sistema de tansporte entre esta cidade e a capital, proporcionando à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí uma renda enorme e aliviando-a da responsabilidade do transporte de cêrca de 25% do total da carga entrada pelo pôrto de Santos e removido para São Paulo.

Logo que começar a funcionar a segunda linha de tubos de 18 polegadas, poderá, também, ser transportado pelo oleoduto o óleo crú para as refinarias e o óleo combustível ou "fuel oil", o que elevará para 50% o quociente de transporte em relação ao total da carga chegada ao pôrto. Isso quer dizer que a estrada poderá elevar ao dôbro sua capacidade de locomoção pelos planos inclinados da serra, se dispuzer de vagões para aproveitar a folga que lhe é proporcionada.

Desde o início do seu funcionamento, em 12 de outubro de 1951, para a gasolina, e 26 de Janeiro de 1952, para o óleo "diesel", foram bombeadas, até 30 de abril 403.592 toneladas de gasolina e .. 56.069 toneladas de óleo.

NOVO SULTÃO NO PRINCIPADO DE LAHEJ

Aden, 6 (F. P.) — O Emir Ali Abdul Karim foi eleito, unanimemente, sultão de Lahej. O novo sultão, que tem 30 anos de idade, substitui assim o seu irmão mais velho Fadel Abdul Karim, atualmente refugiado no Yemen e considerado como deposto.

A eleição do novo sultão é resultada de um conflito entre o antigo sultão de um lado e os principais membros da sua família e um importante grupo de notáveis, de outro lado. Fadel Abdul Karim fizera prender dois primos, que morreram alguns dias mais tarde na prisão. O sultão foi então acusado de ter feito executar os seus primos sem julgamento. O governador geral britânico do Aden, que representa a potência protetora sôbre o principado de Lahej, situado entre a colônia de Aden e o Yemen, ordenou a realização de um inquérito a respeito da morte dos dois príncipes e pediu ao sultão que viesse a Aden, Mas o sultão preferiu refugiar-se no Yemen, onde lhe foi reconhecido o direito de asilo pelo govêrno yemenita.

Profecias do sr. Pirow sôbre a terceira guerra mundial

Divulga também a cronologia dos acontecimentos

Johannesburgo, 6 (F.P.) — O antigo ministro da Defesa da União Sul-Africana, sr. Pirow, fêz, no boletim que publica mensalmente, uma série de profecias sôbre a terceira guerra mundial, vista sob um ângulo especificamente sul-africano. Os jornais da União concedem amplo espaço a essas profecias, das quais publicam os detalhes, Eis a cronologia, consoante Pirow:

— A guerra começaria num 30 de maio, com novo bloqueio de Berlim, pela Alemanha Oriental. No dia 24 de agôsto, a Alemanha oriental proibe todo tráfego aéreo com Berlim, e um avião de transporte americano é abatido por um caça soviético.

Dia 25 de agôsto, dois aviões de transporte americanos e cinco caças que os acompanhavam são abatidos pela fôrça aérea russa. No dia 26, os bombardeiros estratégicos americanos destroem Baku e Batum. No dia seguinte, 4/5 da frota britânica e 2/3 da frota americana são destruídas por bombas atômicas. Dia 28 de agôsto, a Rússia ameaça destruir as 10 maiores cidades da Inglaterra, com bombas atômicas, se esta não declarasse sua neutralidade. A Inglaterra aceita, o sr. Churchill se demite, e Aneurin Bevan assume o poder, enquanto que a Commonwealth continua a luta.

No dia 31 de agôsto a Rússia oferece reconhecer a soberania da Europa Ocidental, com a condição de poder ocupar a costa atlântica, e no dia 10 de setembro as potências da Europa ocidental aceitam um armistício com a Rússia, nessas bases.

A Índia e o Paquistão assinam um acôrdo análogo, enquanto que as fôrças chinesas isolam as fôrças francesas na Indochina, a Indonésia se declara neutra e assina um tratado de amizade com a Rússia.

No dia 16 de setembro os aviões soviéticos desencadeiam sem sucesso um bombardeio atômico contra as cidades americanas. Dia 20, os Estados do Oriente Médio assinam um tratado de neutralidade com a Rússia, e permitem às tropas soviéticas entrar nos seus países.

Em outubro, as tropas americanas abandonam a Itália do Sul, a Grécia e a Turquia, e consolidam sua posição na África do Norte e na Espanha. Suspeita-se que a Indonésia prepara expedições contra a Austrália. Fôrças indus e chinesas, sob a proteção de submarinos e bombardeiros de longo raio de ação, atingem a África Oriental em 6 de dezembro.

Dia 26 de dezembro uma revolta geral dos autóctones explode na África ocidental contra os europeus. Os indígenas do Congo se revoltam em fevereiro. O Tanganika cai nas mãos do Exército sino-indu, mas uma segunda expedição sino-indu na África é completamente esmagada. Em maio a Europa começa a evacuar a Rodhesia do Norte. Em junho, centenas de milhares de sul-africanos, inglêses, franceses e portuguêses, se aprestam para defender o Zambeze contra os ataques de indus e chineses. As sabotagens se intensificam na União Sul-Africana e na Rhodesia do Sul.

Pirow diz que, se suas profecias são improváveis, não são impossíveis.

REGRESSOU À BÉLGICA O REI BAUDOUIN

Bruxelas, 6 (R.) — O rei Baudouin regressou à Bélgica, ontem à noite, com membros da família real, depois de passar alguns dias na Itália.

Durante sua visita à Itália, o soberano não viu a princesa Margarida, a despeito dos rumores de que […]

O REI TALAL REGRESSARA

Amman, Jordania, 6 (U.P.) — Fontes bem informadas declararam que o rei Talal, da Jordania atualmente sob tratamento médico em Versalhes, França, enviou cabograma ao "premier" Tewfik, declarando que regressará a esta capital dentro de 3 a 4 dias.

Essas fontes disseram que o rei Talal, que padece de enfermidade mental, viajará de trem até a Itália e que em seguida partirá de avião para Amman. Indicam ainda que o "premier" Tewfik respondeu ao cabograma, declarando que encarava com satisfação o regresso do monarca.

Antecipando o regresso do rei Talal, o jornal Al Ordon publicou hoje uma edição especial com luxo de detalhes a respeito do assunto. Disse que o povo jordano espera com verdadeira ansiedade a volta do monarca, não importando qual seja seu estado de saúde. Há muitas pessoas que se recusam a acreditar que o rei Talal sofre de grave enfermidade mental, embora todos saibam que sua saúde não é boa.

Na ausência do rei Talal, muitas pessoas têm se entregado a murmurações e isto deu lugar a um clima de descontentamento na Jordânia. Fontes políticas acreditam que o rei Talal decidiu regressar para pôr fim a essas murmurações.

O "premier" Tewfik declarou que os que fizerem circular rumores tendenciosos a respeito do estado de saúde do rei e de sua possível abdicação em favor de seu irmão, o príncipe Naif, serão severamente castigados.

O govêrno jordano anunciou que o príncipe Abdul Ilah, regente do Iraque, que passou pela Jordânia, recentemente, em viagem para Bassora, discutiu a situação política do Oriente Médio com o "premier" Tewfik. A informação do govêrno acrescenta que o "premier" jordano, também se reuniu, recentemente, com o Chefe do Estado da Síria, sr. Fawzi El Selou.

BARRICADA DE 200 CONDENADOS NEGROS

Angola (Luiziana), 6 (U.P.) — Fôrças da polícia estadual atiraram bombas de gás lacrimogêneo nos alojamentos onde estavam barricados 200 condenados negros, rompendo assim sua greve de braços cruzados. Os presidiários, cegos pelo gás, desfizeram as próprias barricadas e saíram para o pátio da prisão de mãos levantadas, sob a ameaça de metralhadoras. Os grevistas reclamavam melhor alimentação, vestuário, instalações sanitárias […]

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros Nero Moura, da Aeronáutica, e Souza Lima, da Viação. Em audiência foram recebidos: O coronel Belarmino Galvão, governador do Território do Rio Branco, o comandante Novais, diretor dos Serviços da Bacia do Prata, o sr. Pedro Brando, o sr. Galvão Antunes, presidente das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço e o sr. Jaime Vasconcelos.

O presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o padre José Maria Simões em companhia da professôra Izabel Amélia Monteiro, que foram solicitar o auxílio do govêrno para a construção de uma instituição pedagógica em Terezópolis; o sr. Antônio Prospero, prefeito de Uberaba, Minas Gerais, em visita de cortezia ocasião em que agradeceu a recente visita do chefe do govêrno àquela cidade onde inaugurou a XVIII Feira Agropecuária, certame ruralista que se realiza todos os anos no Triângulo Mineiro.

A fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da festa nacional da União Sul Africana, estêve no Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, o sr. Johannes Dreyer Pohl, ministro da União Sul Africana.

Estiveram, ontem, no Catete, a fim de agradecer ao presidente da República os telegramas enviados por ocasião de seus aniversários, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Frederico de Barros e o prof. Alvaro Cumplido de Santana.

O governador do Território do Acre, Jão Kubitschek de Figueiredo, enviou telegrama ao presidente Getúlio Vargas, agradecendo a atenção e o interêsse dispensado pelo atual govêrno aos problemas econômicos e sociais daquela região.

O COMÉRCIO PAULISTA E AS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO

São Paulo, 6 (Asp) — Foi objeto de debate, ontem, pela diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o plano elaborado pela CEXIM para alterar os critérios de distribuição de quotas de importação. Deliberou-se oferecer às autoridades um estudo que, representando o ponto de vista do comércio, melhor atenda ao interêsse geral da coletividade em face da atual emergência.

Foram, ainda, examinadas as recentes declarações do ministro da Fazenda, quanto à política de restrição de créditos, sendo determinado o procedimento de estudos sôbre o assunto, a fim de orientar a classe e poder oferecer contribuição ao govêrno.

Reforma do Código Eleitoral

Longo projeto do sr. Vilasboas no Senado

O sr. João Villasboas apresentou ontem no Senado, longo projeto de reforma do Código Eleitoral, contendo 223 dispositivos. Na sua justificação, elogiou o diploma vigente.

Tratando dos documentos com que deverá ser instruído o pedido de inscrição no quadro eleitoral, o sr. Vilasboas exige no seu projeto a apresentação de três fotografias do alistado.

"Essa medida — declara — é reclamada em tôda parte do país, como indispensável a impedir a repetição da fraude conseqüente à votação de portador de título, sem ser o eleitor".

O projeto suprime, por outro lado, a publicação das listas dos requerentes da inscrição, por considerar supérflua tal formalidade.

VOTO SECRETO

Assegurando o sigilo do voto, o art. 54 do projeto estabelece a votação por meio de cédulas oficiais, fornecidas pela União, contendo a declaração da eleição, com os nomes, em ordem alfabética, de todos os partidos e alianças partidárias que houverem registrado candidatos. E prevê a votação exclusivamente na legenda, quando se tratar de eleição pelo sistema proporcional e em nome sob legenda no caso dela se realizar pelo princípio majoritário.

Mantém no art. 87 n.º 3 a rubrica da sobrecarta pelo presidente da Mêsa receptora e prescreve que a cédula seja rubricada pelo presidente, mesários e fiscais, que o quiserem, para a mais perfeita autenticidade do voto.

MESAS RECEPTORAS

A nomeação dos membros das Mesas Receptoras, atualmente da competência privativa dos juízes eleitorais, passará, segundo o projeto, a ser feita mediante indicação […]

[…] mais circunscrições eleitorais, com um mínimo de 10 mil eleitores cada uma, para a organização de partido político; 2 — Dá organização às Convenções e Diretórios e traça-lhes a competência; 3 — Prescreve a forma para a escolha de candidatos pelas Convenções de modo a registrá-los na ordem em que devem ser proclamados eleitos e diplomados; 4 — Firma as normas para a destituição de Diretórios e dissolução de Convenções que violaram os Estatutos partidários; e 5 — Estabelece o processo para o cancelamento do registro dos Partidos.

CASSACÃO DO MANDATO DOS QUE MUDAM DE PARTIDO

A inovação mais importante do projeto é a que se refere a considerar-se como tendo renunciado ao cargo eletivo aquêle que se desligar do partido que o elegeu ou aderir a outro partido.

"O eleito é um representante do partido — diz o sr. Villasboas — que lhe deu a sua legenda e os seus votos. E, dentro dos princípios da sã moral, ninguém pode justificar o procedimento daquele que se transfere para as hostes adversárias, levando consigo o mandato, que lhe conferiu o eleitorado do outro partido. Dentro de corporações legislativas, temos assistido a se transformar em minoritário partido eleitoralmente majoritário sem sofrer qualquer redução no seu quadro eleitoral, mas ùnicamente pela defecção de seus representantes.

Semelhante procedimento, que a moral por si só não coibe, precisa da fôrça da lei para não se transformar em triste rotina".

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Mantido o alistamento eleitoral existente, ordena o projeto, em disposição transitória, a substituição dos títulos eleitorais, mediante requerimento do eleitor […]

Correio da Manhã
Sucursal de S. Paulo
Rua 24 de Maio, 276 — 12.º — Tel. 33-6991

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Miss 1952
A BONECA COM CABELO PENTEAVEL
Uma das muitas atrações do nosso CATÁLOGO
VENDAS SÓ POR ATACADO
CONHEÇA AS OUTRAS
ESTRELA S/A.
CAIXA POSTAL 4414 SÃO PAULO
REPRESENTANTE: WALTER ROLLMANN
AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 13.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

ENSINO

ENGENHARIA

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Devem comparecer à esta Seção os seguintes alunos: Carlos Fernandes de Carvalho, Geraldo d'Abadia de Pina, E os seguintes Engs.: Délio Fernandes, Djalma Velloso, Cesar Vieira Veiga, Alfredo Simões, Dirceu de Mattos L. Leite, José Ricardo Garcia, Waldy Santos Pinheiro, Edino Sardinha Martins, Thomas B. Magalhães, Luiz Augusto de Macedo e Kleinan Honigbaum.

Resoluções do Conselho Departamental — Devem comparecer à Seção de Currículo Escolar para tomarem ciência dos despachos dos seus requerimentos os Engs.: Luiz Mendes, Haroldo Coimbra Velloso, Antonio Ridinger Júlio e os alunos Aleyr F. Werner e Gabriel Felisberto S. Freire.

Concurso para Professor Catedrático — Estarão abertas até o dia 10 de agosto próximo as inscrições para os concursos para provimentos dos cargos de Professor Catedrático das cadeiras "Desenho à Mão Livre" e "Construção Civil e Arquitetura", conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 19-2-52.

Aviso aos alunos do 1.º ano — Deve comparecer à Seção de Currículo Escolar para tomar ciência da resolução do C. D. relativa a seu pedido de dispensa de cadeiras o aluno: José Geraldo Soledade J. Mattos.

Aviso ao 4.º ano — Devem comparecer à Seção de Currículo Escolar para fazerem entrega de uma estampilha de Cr$ 1,00 e um sêlo de educação e saúde Cr$ 1,50 os alunos: [illegible]

Chamados ao Protocolo — Devem comparecer com urgência à esta Seção os seguintes alunos: Jesus Campos de Toledo e Eduardo Araújo de Andrade.

Resistência dos Materiais — Hoje, às 13 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Flavio Nelson P. Amarante e Carlos Monteiro de Carvalho (el 7), e em 2a. chamada para: Israel Caeman, José de Souza Monteiro, Gabriel Tibau Villela, Baltazar Dias Leite, Juan de Dios H. Valenzuela, José de Carvalho Abreu (el 7) e Avelino Motta de Siqueira.

Prof. Dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa — No dia 9 do corrente, 2a.-feira, às 16 horas, na Galeria do Salão Nobre da Congregação, realizar-se-á a solenidade da inauguração do retrato do prof. dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa, usando da palavra o prof. dr. Roberto Muniz Gregory.

Matrículas concedidas por transferência — Devem comparecer com urgência à Seção de Currículo Escolar para tomarem ciência do despacho de seus requerimentos e para satisfazerem exigências regulamentares os seguintes alunos: [illegible]

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Devem comparecer com urgência à esta Seção os seguintes alunos: Paulo de Tarso Carvalho, Darcy Costa de Oliveira Vinagre e Salvador da Cunha Moraes.

Hilton Tupy Carvalho de Mendonça — Este aluno deve procurar o prof. Ernani da Motta Rezende para tratar de assunto relativo ao seu requerimento n.º 2.198/52.

Chamado ao Protocolo — Deve comparecer com urgência à esta Seção o seguinte aluno: José Joaquim Prado Cabalenas.

Estradas — Hoje dia 7, às 15 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Aristogiton Theophilo Garcia (2a. chamada) Adyr de Albuquerque Mello (el 7), Alvaro Prescott (el 7), Amaldo Martins Pereira (el 7), Antonio Buchaul, Helio Lessa de Sá Earp (2a. chamada), Carlos Olney Pinto, Osvaldo Felicissimo (2a. chamada), Osvaldo Rosina de Oliveira Silva (2a. chamada), Edgard Menezes Walter (el 7), Eduardo Capua Carugi (el 7), Fernando Freire, João [illegible]

Fontoura Borges Filho (lei 7), Windsor de Moura (2a. chamada), René Rodrigues de Jesus (lei 7), (2a. chamada).

Desenho Técnico — Dia 10, 2a.-feira, às 13 horas, prova gráfica e oral para: Tullio Pinto Remes e José Geraldo Mourthé 2a. chamada).

Geodesia — Dia 9, 2a.-feira, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para: Indalécio Nunes da Cunha. E exame oral de 2a. época em 2a. chamada para: Gabriel Tibau Villela e Ronald Theodor V. Nybroeck. E prova escrita e oral de exame vago de 2a. época em 2a. chamada para: Geraldo Monteiro de Carvalho (el 7).

NOTICIÁRIO DO D. A.

Edital de Convocação — De acôrdo com o art. 7.º e 8.º do Estatuto do Diretório Acadêmico, está convocada para o dia 1 de junho de 1952 em primeira convocação às 8,30 horas, em segunda convocação às 9 horas e em terceira e última convocação para às 9,30 horas, uma Assembléia Geral dos Alunos da Escola Nacional de Engenharia, com a seguinte ordem do dia: Discussão e apresentação de teses para o Congresso Nacional de Estudantes e eleição dos representantes do Diretório Acadêmico ao Congresso.

Departamento de Assistência Econômica — Recebemos um par de calços de bota, que achamos ao colégio que estará durante o CPOR, arma de cavalaria e que realmente dele necessite. Os colegas interessados devem procurar o Diretor dêsse Departamento entre 16 e 18 horas. Fica a nosso julgamento o critério da doação.

Aviso aos colegas — A Diretoria do Diretório Acadêmico convida a todos os colegas para assistirem a solenidade de inauguração de um quadro-negro e Televisão a ser instalado neste Diretório, no dia 10 do corrente.

NÃO QUISERAM RECEBER O PRESIDENTE VARGAS

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — A União Estadual dos Estudantes, cujo presidente é o acadêmico Bonifácio José Tamm de Andrada, distribuiu uma nota à imprensa esclarecendo a atitude dos universitários que, pelo seu órgão representativo, se eximiram de participar dos festejos oficiais, programados para a recepção do presidente Getúlio Vargas. A nota acentua o caráter apartidário da organização estudantil como esclarecimento à crítica que foram vinculadas contra o retraimento dos estudantes.

Mais adiante, a UEE lança um protesto contra a permanência de policiais nas proximidades da Escola de Direito, no momento em que por ali passava o cortejo presidencial.

CHAMADAS AO SERVIÇO DE SAÚDE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Deverão comparecer nos dias 7 e 9 do corrente, às 9 horas e às 12, respectivamente, na sede do Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais à rua Mariz e Barros, 273, as candidatas ao Concurso de Admissão à primeira série do Curso Ginasial dos estabelecimentos que tiveram parte de seu Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, beneficiadas pela lei n.º 690, de 22 de maio de 1952, abaixo mencionadas: [illegible]

Exigências a satisfazer — Ligia Manhães Moço e Maria Cesária de Jesus — Comparecam segunda-feira, dia 9, das 12 às 16 horas, procurar d. Esther ou d. Pompéia.

MEDICINA

3.º ano — Pede-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Henrique de Souza Fajardo, Fernando de Souza e Aurélia Máximo Nougué, a fim de completarem suas matrículas.

5.º ano — Os alunos de n. 156 e 163, do 5.º ano, devem comparecer com urgência à cadeira de Clínica Cirúrgica do prof. Mariano de Andrade.

AVISOS — Pede-se o comparecimento com urgência à Seção do Expediente Escolar, do sr. Carlos Alberto Pereira Magalhães, candidato aprovado no concurso de habilitação no corrente ano.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Assistência Alimentar — O Serviço de Assistência Alimentar Gratuita da Casa do Estudante do Brasil, forneceu a estudantes pobres durante o mês de maio último, um total de 1.076 refeições, correspondendo a uma despesa de Cr$ 6.600,00. Além destas refeições, forneceu gratuitamente, foram servidas 325 refeições ao preço de Cr$ 8,00 cada refeição.

Empregos aos estudantes — Funciona diariamente das 11 às 16,30 horas, na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar — Tel. 42-8135 à disposição dos ars empregadores, gratuitamente, o Serviço de Empregos com registro de colocações de estudantes. Os estudantes que desejam registrar-se devem comparecer ao local, já munidos de documentos para o emprêgo de acôrdo com a condição de estudante.

Tarde dançante — Os estudantes residentes da Casa do Estudante do Brasil promovem, amanhã, domingo, das 17 às 21 horas, uma tarde dançante, exclusivamente para universitários. Os convites podem ser procurados com o universitário Roberto Cattermol, diàriamente e mediante a apresentação da carteira de estudante.

CONFERÊNCIA DO PROF. CARLOS VIDELA

Realiza-se quarta-feira, dia 11 do corrente, na cadeira de Clínica Pediátrica (Serviço do Prof. José Martinho da Rocha), anfiteatro do 8.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 38, às 10 horas, conferência do Prof. Carlos Videla, catedrático de Doenças Infecciosas da Universidade de Buenos Aires, sôbre as meningites agudas.

MAIS UM CATEDRÁTICO EM MINAS

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Encerrou-se ontem com a prova de exame Memória à Perícia Contábil da Faculdade de Ciências Econômicas da UMG, nas quais se inscreveu o sr. Ivar Vieira Campos. A banca examinadora foi composta pelos professores Francisco D'Auria, de São Paulo, Ivan Dias da Silva, do Rio, Pedro Dantas Pina, da Bahia, e José de Souza e José Madureira Horta, representante da Congregação. O candidato foi aprovado com a média 8,98.

O PROJETO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE MINAS

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Estão na cidade, devendo regressar ao Rio ainda hoje, os arquitetos Paulo Santos, Moreira de Los Rios e Álvaro Vital Brasil, que, a convite do Conselho Universitário de Minas, foram designados para o projeto e estudos preliminares, com o acabamento das obras da Cidade Universitária de Minas e que já está concluído. O professor Paulo Santos informou à imprensa que o trabalho deverá ficar pronto dentro de 12 a 15 dias.

FALTA DE PRÉDIOS ESCOLARES

São Paulo, 6 (Asp.) — O sr. Valerio Giuliu, vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, falando a propósito da falta de prédios escolares no Estado, afirmou que só na periferia do município o déficit de prédios é de mais de 400 e que a falta de lugares do ensino na capital de São Paulo, à propósito, é apenas de vinte-e-cinco mil crianças, a maioria das quais ninguém pode negar — para evitar a pena de um período de ensino, que afirmou, "Falta de prédios escolares, que é um problema que o governo precisa urgentemente resolver".

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

É o seguinte o programa organizado pelo serviço de Cinema Educativo, de sessões gratuitas no próximo domingo, dia 8, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, subordinado ao tema "A dança através dos povos" — "Danças da Espanha" — Direção de A. Saavedra — Produção de Cesares Gonzales — Suevia Filmes. Música de Manuel de Falla, Granados e M. Parada. Interpretação do Grupo de Bailados da F.E.T. e do JONS — Colaboração da embaixada da Espanha. Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

"NORMALIDADE E NEUROSES" — Teve início terça-feira última o curso de extensão universitária promovido pela Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. O sr. Fernando de Medeiros é quem o assegura, e a [illegible] da docente livre dra. Iracy Doyle, sôbre "Normalidade e neuroses". Seguem-se conferências, tôdas as terças-feiras às 17,30 horas, no auditório do Instituto de Psiquiatria (Av. Pasteur). [illegible]

REGISTROS DE DIPLOMAS NA DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: [illegible]

NOVA ORIENTAÇÃO NO INSTITUTO PROFISSIONAL QUINZE DE NOVEMBRO

DECLARAÇÕES DO DIRETOR, PROF. JOSÉ GETÚLIO DE LIMA

O novo diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, professor José Getúlio de Lima, falando à reportagem, declarou que quer fazer do referido estabelecimento de ensino uma casa de educação, onde as suas legítimas finalidades, ou seja, a educação do menor, ensino profissional e ensino de Assistência social, declarou o diretor do Instituto Quinze de Novembro em referência que vem fazendo um trabalho de educação que, ao que foi criado, isto é, um educandário verdadeiramente modelo. A criação do Departamento Geral de Assistência e Proteção à Infância, vinculado ao Departamento de Ensino Profissional, segundo o diretor, virá proporcionar maiores oportunidades e assistência e recuperação à infância com os recursos técnicos e financeiros.

Referindo-se em seguida, fez um apêlo ao govêrno no sentido de obter melhores recursos para as escolas profissionais e instituições de assistência social.

O NOVO DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DO PARÁ

Foi nomeado pelo presidente da República, por decreto assinado ontem, para o cargo de diretor, o professor catedrático Antônio Gonçalves de Azevedo, para a Faculdade de Direito do Pará, que acaba de ser federalizada pelo regime de ensino superior.

DIREITO

Deverão ter início segunda-feira, 16 do corrente, as provas parciais [illegible]

Noturno, às 19 horas, 1.º ano [illegible]

Sexta-feira, 20, às 18 horas — 1.º ano [illegible]

Sábado, 28, às 15 horas — 3.º ano — D. Penal — Prof. Roberto Lyra — 3.º ano — D. Penal — Prof. Hélio Tornaghi [illegible]

ESCULTOR (Academia de Escultura em Viena) — Ensina em modelagem fundição em gesso, trabalhos em pedra, madeira, cerâmica e artes aplicadas. Informações: Rua Monte Alegre 374 — Tel. 52-5238. (11799) 71

CORREIOS-TELÉGRAFOS

POSTALISTA : Cr$ 2.990,00

Preparamos, por correspondência; pagamentos pelo Correio. Cr$ 150,00 as 4 matérias (Portug. - Matem. - Geog. e Legislação Postal). CURSO MORAES-BARROS — PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — RIO. (28400) 71

CURSO MORAES-BARROS
ARTIGO 91
E.P.C. — COLÉGIO NAVAL
POR CORRESPONDÊNCIA.
Preparamos para Concursos. Vendemos pontos mimeografados.
PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — RIO (28401) 71

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Radiotelegrafista da Aeronáutica

HORA DA PROVA — A parte de recepção e transmissão da prova de habilitação n.º [illegible] — Radiotelegrafista do M. Aer. — será realizada domingo próximo, dia 8 [illegible] às 9 horas, na Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T. (Rua Conde de Bonfim, 290); Recife — na Diretoria Regional de Correios e Telégrafos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, EM TINGIR

PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS PARA MELHORAR O SISTEMA DE ARRECADAÇÃO

Estabelecidas zonas de inspeção para as coletorias federais nos Estados

A Divisão das Rendas Internas do Ministério da Fazenda acaba de adotar providências destinadas a atribuir maior eficiência à fiscalização das coletorias federais nos Estados. Nesse sentido, segundo portarias publicadas no Diário Oficial de 22 do corrente, o diretor daquele órgão acaba de aprovar a divisão das zonas de inspeção de coletorias nas diversas unidades federadas.

Ouvido, a respeito, pela reportagem, o sr. Almeida Pernambuco, diretor das Rendas Internas, esclareceu-nos:

— Trata-se de matéria de rotina administrativa na marcha dos serviços que nos são confiados. Todavia, é a primeira vez que se adota tal experiência, cuja principal finalidade é fixar as atribuições dos inspetores de coletorias nas suas respectivas zonas. A decisão em aprêço foi precedida de amplos estudos consignados em processo, no qual foram examinados pormenorizadamente os interesses da Fazenda. Finalmente, posso adiantar que essa providência se enquadra na política de aperfeiçoamento do sistema de arrecadação e fiscalização adotada pelo ministro Horacio Lafer logo que assumiu a direção da pasta da Fazenda.

AS ZONAS DE INSPEÇÃO

São os seguintes os Estados onde as coletorias federais foram agrupadas em zonas de inspeção, com as respectivas sedes e titulares incumbidos de realizar os trabalhos de fiscalização:

Pará — 1.ª Zona. Sede: Belém, José Neri Pucú; 2.ª Zona. Sede: Santarém, Eneias Plinio Furtado de Lima.

Maranhão — 1.ª Zona. Sede: São Luís, José Marques de Carvalho; 2.ª Zona. Sede: Caxias, Felipe Campos de Souza.

Ceará — 1.ª Zona. Sede: Fortaleza, Josias Casado de Lima; 2.ª Zona. Sede: Baturité, José Gurgel do Amaral Júnior.

Pernambuco — 1.ª Zona. Sede: Recife, Mario Lobo de Bulhões; 2.ª Zona. Sede: Pesqueira, Carlos de Barros Carvalho.

Bahia — 1.ª Zona. Sede: Salvador, Cesar Vasconcelos da Silva; 2.ª Zona. Sede: Ilhéus, Julio Muniz Barreto; 3.ª Zona. Sede: Bom Jesus da Lapa, Pedro de Morais Cerqueira; 4.ª Zona. Sede: Jonzeiro, Valmir Barreto de Alencar.

Rio de Janeiro — 1.ª Zona. Sede: Niterói, Carlos Alberto Rodrigues da Cunha; 2.ª Zona. Sede: Duque de Caxias, Solon de Barros Correia.

Minas Gerais — 1.ª Zona. Sede: Belo Horizonte, Alberto Ferreira Carneiro; 2.ª Zona. Sede: Juiz de Fora, Raimundo Pedro Tann; 3.ª Zona. Sede: São Lourenço, Edson de Assis Albernaz; 4.ª Zona. Sede: Lavras, Romeu Alvarenga; 5.ª Zona. Sede: Uberaba, Sergio de Almeida Cavalcanti; 6.ª Zona. Sede: Curvelo, Amandino Ribeiro da Cunha; 7.ª Zona. Sede: G. Valadares, Benedito Onofre do Amaral.

São Paulo — 1.ª Zona. Sede: São Paulo, Everardo de Souza Lago; 2.ª Zona. Sede: Taubaté, Miguel Barra Neto; 3.ª Zona. Sede: Campinas, Aldo Lisboa; 4.ª Zona. Sede: Botucatu, Mario Barbosa; 5.ª Zona. Sede: Baurú, João Lumina Júnior 6.ª Zona. Sede: Araraquara, Antonio Rocha; 7.ª Zona. Sede: Ribeirão Preto, Neonam Pedrosa.

Paraná — 1.ª Zona. Sede: Curitiba, Armando Della Bianca; 2.ª Zona. Sede: Jaguariaiva, Francisco Anacleto de Freitas.

Santa Catarina — 1.ª Zona. Sede: Blumenau, Helio Milton Pereira; 2.ª Zona. Sede: Lajes, Ibraim Felipe Simão.

Rio Grande do Sul — 1.ª Zona. Sede: Pôrto Alegre, Deocleciano Amorim; 2.ª Zona. Sede: Santa Maria, Carlos Ramos; 3.ª Zona. Sede: Passo Fundo, Getúlio Brito de Azambuja.

Goiás — 1.ª Zona. Sede: Goiânia, Leão Di Ramos Calado; 2.ª Zona. Sede: Goiás, Sebastião José Correia.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
em rotogravura
acompanha tôdas as SEXTAS-FEIRAS o "CORREIO DA MANHÃ"

A ALFABETIZAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

De posse da "Seleção dos principais dados do censo demográfico para o Estado do Espírito Santo", com informações sôbre a instrução da população dêsse Estado, tanto considerada em conjunto, como discriminada por Municípios, o Conselho Nacional de Estatística divulgou um estudo mimeografado, elaborado pelo Estatístico-Analista Américo Monteiro de Araújo, apresentando as principais características dêsses dados, comparando-as também com as correspondentes do censo de 1940.

A proporção dos habitantes que sabem ler e escrever, segundo essa publicação, atinge 47,01% na população de 10 anos e mais, compreendendo 52,44% dos homens e 41,45% das mulheres.

A alfabetização, no Espírito Santo, pouco melhorou no último decênio, passando de 45,70% na população de 10 anos e mais, em 1940, para 47,01% em 1950. A alfabetização masculina diminuiu levemente, de 52,80% em 1940, para 52,44%, em 1950. A feminina marcou nítido, embora modesto, progresso, passando de 38,55% em 1940 para 41,45% em 1950. Na população masculina, a quota de alfabetização, subindo ràpidamente no curso da infância e da adolescência e continuando a subir, mas lentamente, nas idades moças, atinge seu máximo no grupo de 30 a 39 anos; declina, depois, com o subir da idade. Essa marcha observa-se tanto em 1940 como em 1950.

Na população feminina, a subida da quota de alfabetização termina com a adolescência, correspondendo o máximo valor dela ao grupo de 10 a 19 anos; nos grupos seguintes, a quota declina com o subir da idade. Essa marcha observa-se, também, tanto em 1940 como em 1950.

Deve-se notar que, em 1950, nas idades da infância e da adolescência a quota de alfabetização feminina excede levemente a masculina; torna-se porém, inferior nas idades seguintes, acentuando-se cada vez mais essa inferioridade com o subir da idade.

Entre as cinco zonas fisiográficas do Estado, a do Norte apresenta a proporção mais baixa de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, 25,17%; a de Vitória, a mais elevada, 52,81%; as zonas de Itapemirim, Serrana do Centro e Serrana do Sul, apresentam proporções de 30,40%, 41,17% e 37,32%, respectivamente. Portanto, as zonas de Vitória e Serrana do Centro apresentam quotas de alfabetização superiores à média estadual de 40,96%.

Houve progresso acentuado da quota de alfabetização, de 1940 para 1950, na zona Serrana do Centro, pois que ela passou de 39,00%, naquela zona Serrana do—J Iveloo—segunda; também houve progresso, mas ligeiro, na zona Serrana do Sul. Nas zonas Norte, de Vitória e de Itapemirim, houve pequenos retrocessos.

Entre os trinta e três Municípios do Estado verificam-se fortes diferenças na proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever; a qual varia entre mínimos de 16,50% (Conceição da Barra) e 22,01% (Iúna) e máximos de .... 65,98% (Espírito Santo) e 71,23% (Vitória). Êstes máximos correspondem a Municípios com população quase totalmente urbana, enquanto as proporções mais baixas correspondem a Municípios com população quase totalmente rural. Há, todavia, Municípios rurais com quotas de alfabetização à média estadual (Santa Leopoldina, Domingos Martins, Alfredo Chaves, Jabaeté, Santa Tereza e Itaguaçu).

Em todos os Municípios, a proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever é mais elevada na cidade do que na parte rural. No conjunto do Estado, essa proporção atinge nas cidades o dôbro do nível observado na parte rural.

Em geral as quotas de alfabetização municipais de 1950 não se afastam muito das de 1940, sendo mais elevadas em 19 e mais baixas em 13 Municípios.

O PAGAMENTO DE SÊLO POR VERBA

O tabelião de um Ofício de Notas desta Capital consultou a Recebedoria do Distrito Federal se deve ser cobrado por verba bancária o sêlo devido por uma escritura de hipoteca, feita ao Banco Comércio e Industria do Rio de Janeiro, e lavrada em seu cartório.

Em resposta, declarou a Recebedoria que o sêlo por verba, quando devido nos autos judiciais ou nos atos lavrados em livros das repartições e cartórios, será pago mediante guia.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

CAPOTOU A CAMIONETA — Na estrada da Gávea, próximo ao Joá, a camioneta n.º 2-81-63, sofrendo forte derrapagem, capotou. Em conseqüência, saíram feridas Midea Lisboa Branca, de 35 anos, residente na Rua Visconde de Pirajá, 48, que dirigia o veículo, e sua irmã Albertina Dulce Branca Lisboa, de 57 anos, residente no mesmo endereço, sendo ambas medicadas no Hospital Miguel Couto. A camioneta ficou parcialmente danificada, tendo o 1.º Distrito registrado o fato.

DIRIGIA SEM LICENÇA — Heleno de Freitas, de 32 anos, advogado, residente na Rua Conselheiro Lafaiete, 29, foi prêso pelo guarda civil 1.628, por estar dirigindo uma motocicleta sem placa. Conduzido ao 2.º Distrito, verificaram as autoridades que Heleno não possui carteira de habilitação, sendo o mesmo autuado em flagrante.

COLISÕES — Na Rua Almirante Cokrane, esquina com Rua Pareto, o caminhão n.º 14-80-02, do Estado de São Paulo, dirigido por João Malveal, de 28 anos, residente na Alameda Presidente Roosevelt, 79, na cidade de São Paulo, "cortou" a frente do ônibus 8-26-43, tendo êste colidido com a traseira do primeiro, resultando ficarem os veículos parcialmente avariados. Em conseqüência do choque, Maria José dos Santos, de 27 anos, residente na Rua Ibi, 35, apartamento 78, passageira do ônibus, foi arremessada para fora do veículo, por estar a porta aberta, sofrendo ferimentos no braço esquerdo e no frontal, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro. Os motoristas causadores do acidente foram presos em flagrante e autuados no 17.º Distrito.

— Na Avenida General San Martin, cruzamento da Rua Dom Pedrito, colidiram violentamente o caminhão n.º 7-11-24 e o auto 2-02-01, dirigidos respectivamente por João Roque Adriano, de 42 anos, residente na Ladeira do Sacopã, 266 e Manoel Gonçalves Moreira, de 42 anos, residente na Rua Carlos Góis, 81, apartamento 401. Em conseqüência da violência do choque, foram arremessados ao solo, os ajudantes do caminhão Ari Florentino de Oliveira, de 25 anos, residente na Rua Coelho Cintra, 250 e Alcides Egídio Santos, de 34 anos, residente na Rua Vigário Geral, sem número, em Caxias, que sofreram ambos contusões generalizadas sendo medicados no Hospital Miguel Couto. Os motoristas causadores do acidente foram presos em flagrante e autuados no [illegible]

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO — Na Avenida Presidente Dutra, o guarda-civil Eleasar de Melo Lucena, dirigindo uma motocicleta pertencente à Inspetoria de Trânsito, atropelou Roque Lopes Nogueira da Gama, de 20 anos, residente na Rua Guadalupe, 417, em Parada de Lucas. Com o choque, ambos foram projetados a grande distância, sofrendo o primeiro fratura do crânio, e o segundo fratura dos braços, sendo ambos internados no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º Distrito registrou o fato.

— Na Praça da Independência, um ônibus não identificado atropelou Otilia de Oliveira, com 55 anos, casada, residente na rua da Universidade, 40, apartamento 301, produzindo-lhe fratura do crânio, pelo que foi socorrida e ficou internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O 10.º Distrito teve conhecimento do fato.

— No cruzamento da Rua Santa Luzia com a Avenida Marechal Câmara, um auto não identificado atropelou Manoel Pereira dos Santos, com 22 anos, solteiro, funcionário do I.A.P.I., residente na rua Itaocária, 63, produzindo-lhe fratura do crânio, pelo que foi socorrido e ficou internado no Hospital do Pronto Socorro em estado de choque. O 5.º Distrito teve conhecimento do fato.

— Na Praia de Botafogo, próximo à rua Voluntários da Pátria, o auto 3-44-36, dirigido pelo médico e jornalista Carvalho Ferreira, atropelou José Bonifácio Ney, com 35 anos, comerciário, solteiro, residente na rua do Lavradio, 19, causando-lhe fratura da base do crânio. O motorista conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, deixando-a ali internada em estado de coma. Em seguida foi apresentado ao 3.º Distrito pela R.P. 20 sendo ali autuado.

— Na Avenida Presidente Vargas, foi atropelado por auto de número ignorado, Terezinha Ferreira Freitas, de 18 anos, residente na Rua Carlos de Carvalho, 16, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital do Pronto Socorro. O 13.º Distrito registrou o fato.

LARÁPIOS EM AÇÃO — Francelina Barros Barreto Falcão, residente na Avenida Visconde de Albuquerque, 1.258, comunicou ao comissário de serviço no 1.º Distrito que do interior de sua residência foram furtados vários objetos de valor, inclusive um relógio de mesa, avaliando os prejuízos em mais de 24 mil cruzeiros. A queixa foi registrada [illegible]

SUGESTÕES PARA O REGULAMENTO DE EMBARQUE DE CAFÉ

Como se processará o escoamento da safra de 1952-53

Como noticiamos, os representantes dos Estados cafeeiros fizeram entrega ao ministro da Fazenda das sugestões, que foram integralmente aceitas pelo sr. Horácio Láfer, ao Regulamento de embarques da safra 1952-53.

São as seguintes as normas para o escoamento da safra cafeeira:

"Art. 1.º — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente.

Art. 2.º — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores dos Estados de procedência, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 3.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviários, dentro de [illegible] dias a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções da Divisão de Economia Cafeeira.

Art. 4.º — Os cafés destinados a portos de exportação, ou localidades que venham a ser fixadas pela Divisão de Economia Cafeeira, a serem transportados por quaisquer outros meios que não o ferroviário, estarão igualmente sujeitos à fiscalização e sua chegada no destino. Tais cafés deverão ser recolhidos, por conta do consignatário, a armazéns de companhias de armazéns gerais indicadas pelos Estados as quais tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que a Divisão da Economia Cafeeira estabelecerá e, enquanto sua liberação não fôr autorizada, permanecerão inlocáveis nos armazéns, à disposição da referida Divisão. Para os cafés de qualquer procedência, transportados por via rodoviária e destinados ao pôrto de Santos, êsse armazenamento far-se-á obrigatòriamente na Capital de São Paulo, sempre em armazéns das companhias de armazéns gerais.

§ 1.º — A fiscalização à chegada ao destino far-se-á pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de impostos ou taxas pagos nos Estados de proveniência do café, devidamente visados pelos Estados que mantêm no pôrto serviço oficial organizado.

§ 2.º — As companhias de armazéns gerais ficam obrigadas a comunicar diàriamente, as quantidades dêsses cafés recebidos em seus armazéns, com tôdas as indicações necessárias e suficientes a sua identificação, à Divisão da Economia Cafeeira, bem assim, a fornecer a esta as respectivas amostras fiéis para fins de fiscalização e conferência no ato da liberação.

§ 3.º — As companhias de armazéns gerais que se destinarem a receber êsses cafés ficarão sujeitas à fiscalização que a Divisão da Economia Cafeeira instituir.

§ 4.º — No caso de inobservância de qualquer dos dispositivos dêste Regulamento por parte de qualquer companhia de armazéns gerais, a Divisão da Economia Cafeeira proporá fundamentadamente ao Ministro da Fazenda a declaração de inidoneidade da infratora para fins de depósito de café à sua disposição.

§ 5.º — A declaração de inidoneidade ficará a critério exclusivo do Ministro da Fazenda e não prejudicará a aplicação de outras quaisquer penalidades previstas em leis ou regulamentos, inclusive neste.

Art. 5.º — Qualquer que seja o meio de transporte utilizado, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos da liberação dos cafés de um Estado.

§ único — Para os cafés despachados por estradas de ferro, tomar-se-á em consideração a data do despacho e para os transportados por qualquer outro meio, a data da entrada do café, no destino, no armazém da companhia de armazéns gerais.

Art. 6.º — É livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pela Divisão da Economia Cafeeira.

Art. 7.º — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a remeter à Divisão da Economia Cafeeira, relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas estações, em cada dezena de dias, discriminando: a) — O Estado da procedência; e b) — o pôrto de destino.

Essa remessa deverá ser feita no máximo até 8 dias após o encerramento da dezena respectiva.

§ único — O cancelamento de despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser processado mediante prévia notificação à Divisão da Economia Cafeeira.

Art. 8.º — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e quaisquer outros documentos representativos da remessa de café para os portos de exportação, estão sujeitos, obrigatòriamente a registro no pôrto de destino.

§ 1.º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata êste artigo, devem ser apresentados para êste fim à Divisão da Economia Cafeeira, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data de sua emissão.

§ 2.º — A Divisão da Economia Cafeeira ao lançar nesses documentos a anotação do registro, apor-lhe-á um carimbo com os dizeres: Safra 1952-1953.

Art. 9.º — Fica estabelecido o regime de cotas estaduais de liberação para todo o território nacional. A quantidade de café a ser liberado nos mercados dos portos nacionais para a formação de estoques destinados à exportação será proporcional à produção de cada Estado avaliada pela Divisão da Economia Cafeeira.

Art. 10. — Na safra 1952-53, os Estados Cafeeiros poderão liberar mensalmente nos portos de exportação as seguintes quantidades:

Estados	Julho a Dezembro 1952	Janeiro a Junho 1953	Julho a Dezembro 1952 Mensal	Janeiro a junho 1953 Mensal
São Paulo	4.320.000	2.880.000	720.000	480.000
Paraná	2.580.000	1.720.000	430.000	286.700
Mato Grosso	3.600	2.400	600	400
Goiás	18.000	12.000	3.000	2.000
Minas Gerais	1.312.500	787.500	218.750	131.250
Espírito Santo	750.000	450.000	125.000	75.000
Rio de Janeiro	187.500	112.500	31.250	18.750

§ 1.º — As cotas de liberação dos Estados Cafeeiros não indicados no quadro supra serão atribuídas e distribuídas pela Divisão de Economia Cafeeira.

§ 2.º — As cotas mensais de liberação atribuídas a cada Estado não poderão ser antecipadas, podendo entretanto ser recuperadas nos meses subsequentes.

Art. 11 — Sujeitas aos reajustamentos mensais indicados pelo encaminhamento da produção aos diversos portos, conhecido através dos registros de que trata o art. 8.º e divulgado pela Divisão de Economia Cafeeira, as cotas estaduais em cada mês ficam assim distribuídas:

Portos	Julho a dezembro 1952	Janeiro a Junho 1953
SÃO PAULO		
Santos	690.000	460.000
Rio	24.000	16.000
Angra dos Reis	6.000	4.000
MINAS GERAIS		
Rio e Angra dos Reis	201.250	120.750
Santos	10.900	6.500
Vitória	6.500	3.900
PARANÁ		
Paranaguá	400.000	265.000
Santos	25.000	15.000
Rio	5.000	6.700
ESPÍRITO SANTO		
Vitória	83.333	50.000
Rio	41.667	25.000
RIO DE JANEIRO		
Rio, Niterói e Angra dos Reis ..	31.250	18.750

§ único — Para efeito de liberação, a ordem cronológica será respeitada com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro dos despachos efetuados na respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados entre os dias 1.º e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dos despachos efetuados dentro dêsse período.

Art. 12 — Os cafés despachados com a indicação de serem "Despolpados" terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita a expressa determinação da Divisão de Economia Cafeeira, que a autorizará, depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos: —

a) — Colheita em cereja;
b) — boa seca;
c) — côr e torração uniformes e características;
d) — tipo não inferior a 4 (quatro), em média de cada lote;
e) — bebida característica.

§ 1.º — Em cada partida, serão tolerados, para efeito de liberação até 20% (vinte por cento) de chatinhos, moquinhas, e miúdos, desde que preencham tôdas as características supra referidas, exceto o tipo.

§ 2.º — Não gozarão de preferência na liberação os cafés macerados (colhidos secos).

§ 3.º — No caso de não preenchimento dos requisitos de que trata êste artigo e seu parágrafo primeiro, os cafés serão recolhidos a armazéns gerais, à disposição da Divisão da Economia Cafeeira, por conta do consignatário, e sua liberação dar-se-á como se fôsse café comum. E o mesmo ocorrerá com os cafés macerados.

Art. 13 — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, que evite tôda a possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento ou Guia de Transporte.

Art. 14 — As emprêsas transportadoras que emitirem conhecimento sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00) por saca, e do dôbro em caso de reincidência, multas previstas no Regulamento de Embarques de 28 de junho de 1946, aprovado pelo Decreto-lei nº 9.410 da mesma data. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 15 — A infração aos dispositivos dêsse regulamento dará lugar à imposição de multas de um cruzeiro (Cr$ 1,00) a dez cruzeiros (Cr$ 10,00), por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência, multas essas previstas no Regulamento de embarques de 28 de junho de 1946, aprovado pelo Decreto-lei n.º 9.410 da mesma data.

Art. 16 — As infrações nos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas, nos têrmos da legislação vigente, em processos administrativos que serão iniciados com autos de infração.

§ 1.º — Desde que contenham elementos suficientes para a caracterização das infrações a que se referiram, os autos de que trata êste artigo não serão anulados nem por falta de outros elementos nem pelo descumprimento de qualquer formalidade.

§ 2.º — Terá o autuado para se defender, o prazo de 30 dias úteis, contando de sua ciência ou da publicação oficial do edital para sua intimação.

§ 3.º — Concluída a instrução do processo, a Divisão da Economia Cafeeira o encaminhará, com seu relatório e conclusões, ao Ministro da Fazenda, ao qual competirá julgá-lo.

Art. 17 — Os despachos da safra 1952-1953 terão início a 1.º de julho de 1952 e terminarão a 30 de abril de 1953."

SOBEM AS ÁGUAS DO PASVIKELVA

Oslo, 6 (U.P.) — Vastos distritos do setentrião norueguês e do noroeste da Rússia foram inundados hoje pelo rio Pasvikelva — a mais isolada fronteira da Europa. Os águas continuam a subir e os camponeses noruegueses foram forçados a evacuar suas fazendas por barco. Acrescenta-se que o solo, em alguns lugares, foi irremediàvelmente inundado e não poderá voltar a ser trabalhado na agricultura senão ao cabo de cinco ou seis anos.

Recentemente, os russos construíram várias grandes instalações energéticas em sua margem, mas as notícias aqui recebidas não falam sôbre a amplitude dos danos causados pela inundação do lado soviético. A última vez que o rio transbordou foi em 1931, mas a inundação de hoje é a maior de que se tem notícia.

CALENDÁRIO AGROPECUÁRIO DO BRASIL

Pronta a parte referente ao Estado de São Paulo

Dentro do seu plano de organização do Calendário Agropecuário do Brasil o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, acaba de concluir a parte referente ao Estado de São Paulo, com informações colhidas naquela unidade federativa, em cooperação com a Secretaria de Agricultura Estadual e as dependências agrícolas da União.

Até o fim do ano, espera o S.I.A. alcançar a publicação do calendário agropecuário de São Paulo.

Quanto aos demais Estados, um grupo de técnicos prossegue na coleta de dados e informações.

Para revestimento
de:
* Bares
* Balcões
* Tampos de mesas
* Cozinhas
* Instalações frigoríficas
CHAPAS PLÁSTICAS
FORMICA
REGD.
* Mesas de operações
* Açougues
* Leiterias
* Bares domésticos
* Refeitórios
GERLINGER & CIA. LTDA. Tel.: 22-4168

PREFEITURA

Continuação da 2.ª página

— Maria Conceição Nabuco Cirne — Mirthes Martins de Oliveira e do servente, Eva Maria do Nascimento; do servente: Berenice de Souza, para a escola "Sarmiento"; do trabalhador: Hélio Pessoa, para o 2-EP, núcleo 1.330.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o 12º DV da Polícia de Vigilância, do Chefe de Distrito, em comissão, Elias Gazé. — Para o Gabinete do Secretário, do escriturário Palmira Guimarães Pinheiro. — E, para o Departamento de Fiscalização, dos escriturários Gesner de Oliveira e José de Almeida; e, do estafeta, Nelson Baptista da Silva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Casa de São João Batista da Lagoa — Paróquia de Santo Antônio Maria Zaccaria — Defiro.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Contabilidade, do escriturário, Waldemiro Teixeira Fernandes; para o Departamento do Contencioso Fiscal, dos escriturários Osvaldo Castelo Branco — Nancy Sales da Silva Rocha e Virginia Accioly de Almeida Dantas; para o Departamento de Rendas Diversas, dos escriturários, Walkyria Raymunda de Magalhães Leoni — Maria Luiza Campos e Maria Bousquet de Berredo; para o Departamento da Renda Mercantil, do escriturário Waldy Amarante; para o Departamento da Renda Imobiliária, dos escriturários José Gomes Cardoso e Nelson Batista Trindade; para o Departamento da Renda de Licença, dos escriturários, Carlos Alberto Tuminelli da Vinha — Neusa Romeu Salles — Beatriz de Carvalho e Elizabeth de Araújo Bastos; para o Departamento do Patrimônio, do escriturário, Alvaro Soares Campos; para o Departamento do Tesouro, dos escriturários, Aroldo Coelho de Moraes e Silvio Monteiro Gonçalves; para o Serviço de Administração, dos escriturários, Ediam Kfuri — Luiz José de Carvalho e Mauro Breves de Azevedo; e, para o Serviço de Expediente, dos escriturários, Laér de Freitas e Vera Conrado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Propostas:

53 —	1596 —	1598 —	1599
1601 —	1602 —	1604 —	1607
1608 —	1611 —	1612 —	1613
1614 —	1615 —	1616 —	1617
1618 —	1623 —	1624 —	1625
1626 —	1627 —	1628 —	1629
1630			

Emergências — Matrículas:

29 —	1047 —	1231 —	1413
2720 —	2992 —	6038 —	6241
7621 —	7119 —	9254 —	10073
10449 —	11083 —	11150 —	11575
15013 —	16673 —	19596 —	20455
23859 —	25013 —	30433 —	38679
39474 —	39595 —	39786 —	40778
43547 —	46269 —	46691 —	47521
50376 —	50879 —	52125 —	52399
54170 —	56205 —	57687 —	58956
59278 —	59745 —	60027 —	63005
63500 —	64315 —	67363 —	67395

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

MÚSICA

(Conclusão da 8ª página)

res que assistiam à última representação na Ópera de Budapest tiveram a surprêsa de não mais poderem vêr a cena da Ressurreição, no último ato. As autoridades comunistas ordenaram a supressão dessa cena, porque "era uma propaganda clerical". (Spectar A. F. P.)

O famoso chefe de orquestra Igor Markevitch chegou recentemente a Buenos Aires. Markevitch veio da Suíça para Buenos Aires reger concertos, à testa da Orquestra Sinfônica do Estado. (Spectar A. F. P.)

RECITAL DE PIANO DE CONSUELO FERNANDES

Realiza-se hoje, sábado, às 20 horas, com entrada franca, no Centro de Recreação e Cultura da Prefeitura, na praça Arcoverde, Copacabana, um recital da pianista Consuelo Leite Fernandes, prêmio de viagem da Expansão Cultural de São Paulo, medalha de ouro da Prefeitura de Santos, classificada no concurso de piano da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa será de peças de Bach, de Scarlatti, de Liszt e de Chopin.

CONCURSO DE PIANO

Continuam abertas as inscrições (gratuitas) para o concurso de piano que o Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, realizará em julho próximo. Êste concurso dará direito a uma vaga gratuita no curso de aperfeiçoamento da pianista Maria Morosoff. Os candidatos deverão apresentar como confronto as seguintes peças: Prelúdio e Fuga n. 20 do cravo bem temperado 2º volume, Porque e Grilos de Cenas Fantásticas de Schumann, e uma peça de Vila Lobos à escôlha do candidato. Informações na sede do Departamento à avenida Prado Júnior n. 317, das 8 às 18 horas, diàriamente.

CONCÊRTO NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I. o 2º concêrto da "Série Juvenil" de 1952. Apresentar-se-ão com programa selecionado os pianistas Irene H. Zollinger Mutanen e Jorge Saltarelli Júnior. Entrada franca.

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite.
A Lungaciba
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 193/195
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D. S. P. sob o n. 10 em 8-1-1918.

AVIAÇÃO

NOVO AEROPORTO EM JUIZ DE FORA

A visita de ontem àquela cidade do ministro da Aeronáutica

[illegible]

QUADRO DE ACESSO

[illegible]

RESCENDIDO O CONTRATO

[illegible]

Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, acompanhada por seu espôso, o Duque de Edinburgh, quando visitavam a Feira Britânica de Indústria em Londres, deteve-se no setor destinado à aviação inglêsa, onde se vê conversando com o presidente da "B. O. A. C.", Sir Miles Thomas

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 12 NA BASE AÉREA DO GALEÃO

O programa organizado pelo Comando de Transporte Aéreo (COMTA) — Convidados as famílias para assistirem à missa

[illegible] ...tro quando ministro da Guerra, que encontrou no então major, hoje tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o oficial que por suas virtudes, qualidades e capacidade o mais capaz de levar avante tão extraordinário empreendimento.

O brigadeiro Eduardo Gomes teve como colaboradores diretos nessa obra o cel. av. eng. Casemiro Montenegro Filho, cel. av. Nelson Freire Lavenère-Wanderley e cel. av. José Vicente de Faria Lima. A êsse grupo juntaram-se todos os [illegible] ...tentes avs. Nelson Freire Lavenère-Wanderley e Casemiro Montenegro Filho, inauguraram a primeira rota do então CORREIO AÉREO MILITAR (nome primitivo do Correio Aéreo Nacional) ligando Rio de Janeiro a São Paulo.

Na nossa edição de domingo último tivemos oportunidade de mostrar o que vem fazendo em benefício da coletividade o CAN.

O Correio Aéreo Nacional está diretamente subordinado ao Comando de Transporte Aéreo, órgão comandado pelo coronel aviador Nelson Freire Lavenère-Wanderley.

A passagem do aniversário do CAN será assinalada por diversas comemorações, promovidas pelo comando do COMTA, que organizou o seguinte programa:

Às 7.20 horas. Partida de um avião do Correio Aéreo Nacional, do Aeroporto Santos Dumont. Oração alusiva à data proferida pelo Deputado José Guiomar dos Santos, ex-governador do Acre. Na Base Aérea do Galeão: Às 10.00. Missa em intenção das almas dos tripulantes do Correio Aéreo Nacional, já falecidos. Às 10.45 horas. Desfile aéreo no qual tomarão parte aviões dos 1.º e 2.º Grupos de Transporte e da Base Aérea de Santa Cruz. Às 11.20 horas. Formatura geral da guarnição da Base Aérea do Galeão, 1.º e 2.º Grupos de Transporte. Leitura do Boletim do Comando de Transporte Aéreo. Às 12.00 horas. Almôço de confraternização dos antigos e atuais pilotos do Correio Aéreo Nacional.

O Comandante do Transporte Aéreo, convida as famílias dos tripulantes do Correio Aéreo Nacional, já falecidos, para a missa em intenção de suas almas que será rezada na Base Aérea do Galeão às 10 horas do dia 12 de junho próximo.

PAI E FILHOS AVIADORES — No clichê acima vemos uma família de aviadores. Vemos ao fundo o "velho" comt. av. Alfred F. Dreyer, da "Pan American", confiante nos seus dois filhos que são aviadores. O pilôto é o Johnny e o co-pilôto é o Tommy. O "velho" já tem 17 mil horas e já voou mais de 5 milhões de kms, enquanto que os filhos só voaram 170 horas. Os dois jovens pilôtos estão estudando numa escola em Miami e acumulando horas de vôo para poderem obter o diploma de pilôto comercial.

SAIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Aeroporto do Galeão	Gov 552
Aerop. Santos Dumont	22-8332
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6782
Air France	32-1998
Alitalia	43-9247
BOAC	42-4046
Braniff	52-1828
CAN	42-1269
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Iberia	22-2264
KLM	52-4654
Lóide Aéreo	32-5195
NAB	42-1610
Nacional	32-6118
Panair	22-7777
Pan American	22-7770
Real	42-3614
SAS	32-6718
Vasp	[illegible]
Varig	52-3700

ARQUIVADO O PROCESSO

O Superior Tribunal Militar aprovou por unanimidade o acórdão que mandou arquivar o processo contra o cel. av. eng. aer. João Mendes da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Do cel. av. da res. conv. Laurindo de Avelar e Almeida; — do 1.º ten. res. rem. Geraldino Ribeiro de Assis Bastos e do ten. da res. rem. Tiburcio Francisco do Nascimento solicitando os benefícios da Lei n.º 1.267/50: — "Indeferido, à vista do parecer 14-T, de 27-5-951, do consultor geral da República, aprovado pelo presidente da República"; — de Jair Pedro de Assumpção, sargento, da Diretoria de Rotas, solicitando devolução de um certificado de Missão de Guerra — Patrulhamento da Costa, que lhe foi fornecido pela Base Aérea de Santa Cruz: — "Devolva-se mediante recibo"; — dos suboficiais Adão Flores Castilhos e Travassos dos Santos Arruda e dos sargentos Danilo Cogo, Olivio Prado de Oliveira, Manoel Guimarães e Domingos Lima de Mattos, solicitando cancelamento de punições: — "Cancelem-se de acôrdo com o n.º 3 do artigo 75, do R. D. Aer"; — do sargento José Fonseca Siaut e cabo Rhimundo Nonato de Almeida, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira: — "Indeferido por não convir ao serviço"; — do ex-cabo Pedro Benevenuto Filho, solicitando ser inspecionado pela Junta Superior de Saúde: — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria de Saúde"; — do extranumerário diarista, aposentado, Arnaldo de Castro Lima, solicitando vistas do processo n.º 1650/52: — "Dê-se vista e arquive-se"; — de Henri Auguste Cotaing, de nacionalidade suíça, com permanência definitiva no país, solicitando permissão para fazer o curso de pára-quedista, bem como o de instrutor de pára-quedismo, que funciona no Aero Clube do Brasil: — "Indeferido quanto ao curso de instrutor de pára-quedismo, à vista do parecer da D. A. C."; — de Curt Flemming Rasmussen, de nacionalidade dinamarquesa, solicitando licença especial para ingressar no curso de pilotagem do Aero Clube de Joinvile Estado de Santa Catarina: — "Indeferido"; — do 1.º ten. av. Hamilton Guimarães Fonseca e do 1.º ten. IG Enio da Costa Ramos, solicitando ao secretário geral do Ministério da Guerra, propor-lhe para que lhe seja concedida a "Medalha de Guerra": — "Deixa de ser encaminhado por contrariar o artigo 4.º, letra "A" do Regulamento para a concessão de medalhas criadas no Exército pelo decreto n.º 6795, de 17 de agosto de 1944".

Despacho presidencial

A fim de despachar o expediente da pasta da Aeronáutica, o ministro Nero Moura compareceu, ontem, ao palácio do Catete, onde foi recebido pelo presidente da República.

O ministro Nero Moura compareceu ao despacho presidencial acompanhado do cap. av. Celso Hiendlemayer de Macedo, seu ajudante de ordens.

Nova estação de passageiros na Pampulha

Belo Horizonte, 6 — (Da sucursal) — Anuncia a União dos Varejistas que a Diretoria da Aeronáutica Civil atendendo a um apêlo feito por aquela entidade, comunicou-lhe ter decidido iniciar a construção de uma estação de passageiros no Aeroporto da Pampulha.

A medida despertou vivo interêsse sendo lembrado que, há mais tempo se aventou a possibilidade de, com a extensão da pista para 2.200 metros, ser viável a transformação de Belo Horizonte em aeroporto internacional, de onde seriam redistribuídos os passageiros através das linhas domésticas.

Desapropriações para a Guarnição da Aeronáutica de Recife

Pelo presidente Getúlio Vargas foi assinado decreto declarando de utilidade pública para efeito de desapropriação, terrenos necessários às instalações da Guarnição Aeronáutica de Recife.

O Campo de Marte e a Aeronáutica

São Paulo, 6 — (Asp.) — A Assembléia Legislativa, foi apresentado um requerimento pelo vereador Cantidio Sampaio, no qual pedia a desocupação do Campo de Marte pelo Ministério da Aeronáutica, uma vez que a mesma está causando sérios prejuízos à municipalidade, relativamente à urbanização da cidade.

Nova linha aérea entre a Bolívia e a Argentina

Noticiamos ontem que o "Loide Aéreo Boliviano" teve permissão do govêrno argentino para estender sua linha até Tartagal, na Província de Salta.

A propósito devemos esclarecer que no Acôrdo de Transportes Aéreos assinado em maio do ano passado pelo Brasil e pela Bolívia, foi estabelecida reciprocidade de tratamento para a extensão de linhas de ambos os países através dos seus territórios.

Dessa forma o "Loide Aéreo Boliviano" poderá estender suas linhas até o Rio de Janeiro e até Belém do Pará, gozando as linhas brasileiras de igual reciprocidade no território boliviano.

Reunião na Sociedade de Direito Aeronáutico

Está marcada para o próximo dia 18, às 19 horas, em sua sede, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Aprovado o Regulamento da Escola de Cadetes do Ar de Barbacena

O presidente da República assinou ontem decreto aprovando o Regulamento da Escola Preparatória dos Cadetes do Ar de Barbacena.

NOVO PROCESSO DE EXTRAÇÃO PETROLÍFERA

Montreal, 6 (F. P.) — Informou-se que o material novo está sendo fabricado, que permitiria extrair petróleo do carvão e das areias petrolíferas, tão economicamente quanto dos lençóes subterrâneos. O processo, idealizado por três engenheiros canadenses, os srs. T. E. Warren, K. F. Bowles e W. H. Merrill, tem necessidade só de baixas pressões, enquanto que a técnica alemã, utilizada durante a guerra, exigia pressões muita altas. O solo canadense encerra areais petrolíferas em quantidade pràticamente ilimitadas, notadamente na região de Atabasca, provincia de Alberta.

Por outro lado, o carvão canadense representaria uma reserva de 60 bilhões de barris, enquanto que as reservas dos lençóis petrolíferos são avaliadas em um bilhão e meio. Sabe-se que o mundo consome cêrca de 10 bilhões de barris por ano e que as reservas conhecidas, nos lençóis petrolíferos, se elevam apenas a cêrca de 100 bilhões.

VERBA PARA UMA RODOVIA INTERAMERICANA

Washington — (USIS) — A Câmara dos Representantes autorizou o govêrno dos Estados Unidos a aplicar o total de 24 milhões de dólares, nos próximos dois anos, na construção da moderna autoestrada pan-americana, já projetada. O projeto aprovado nêsse sentido refere-se à continuação da cooperação norte-americana com as Repúblicas da América Central. Também autorizou a aplicação de 4 milhões de dólares na conclusão dos últimos 364 quilômetros da estrada que vai de San Benito a Rama, na Nicarágua.

Os Estados Unidos já haviam destinado 40 milhões à autoestrada pan-americana.

GUERRA

COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Promovido na Ordem do Mérito a "Grande Oficial" o ministro Ciro Cardoso — Matrícula na Escola de Estado-Maior — Oficiais à disposição — Homenagem ao chefe do Exército

[illegible]

NA ORDEM DO MÉRITO O MINISTRO DA GUERRA

[illegible]

MATRÍCULA NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

[illegible]

ASSISTÊNCIA SOCIAL

[illegible]

DIVISÃO DE PESQUISAS

[illegible] ...tem, ... instruções para o funcionamento da Divisão de Pesquisa e Orientação (D.P.O.) da Diretoria de Ensino do Exército.

OFICIAIS E PRAÇAS CONVIDADOS A COMPARECER À FUNDAÇÃO OSÓRIO

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

TERRENOS PARA O EXÉRCITO

[illegible]

INSTITUTO MILITAR DE TECNOLOGIA

[illegible]

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

[illegible]

NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

[illegible]

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL

[illegible]

CIDADÃO CHAMADO À E.S.E.

[illegible]

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

[illegible]

UNIFORME DO DIA

[illegible]

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

[illegible]

HOMENAGEM AO GENERAL CIRO CARDOSO

[illegible]

CÍRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

[illegible]

DIRETORIA DE SAÚDE

[illegible]

ASPIRANTES A OFICIAL R/2 DA TURMA DE 1951

[illegible]

CÍRCULO MILITAR DA VILA

[illegible]

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

[illegible]

CLUBE MILITAR

[illegible]

NOTÍCIAS DA 2.ª R.M.

[illegible]

"OS ANDES E O AMAZONAS"

Novo livro de um botânico e cientista britânico

[illegible]

DECISÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo, em sua sessão de [illegible]

COLUNA OPERÁRIA

VINTE MIL TRABALHADORES CONSEGUIRÃO FINANCIAMENTO PARA CASA PRÓPRIA

O presidente do IAPI expõe as bases do plano de assistência médica aos contribuintes

[illegible] ...também nesta capital será vendida uma gleba: a de Santíssimo. Com os recursos financeiros será iniciada a execução de um plano grandioso, sem dúvida alguma o mais arrojado de que se tem notícia no país.

A ASSISTÊNCIA MÉDICA

[illegible] ...Gabriel Pedro Moacir. Visamos atender os doentes a domicílio. A tuberculose e o câncer estão sendo atacados seriamente pelo nosso Instituto. A assistência médica é uma preocupação do IAPI. Foi criada em 1950 e desde então tem procedido razoàvelmente. O Instituto dos Industriários está muito onerado com as pensões de beneficiários, mas mesmo assim está em condições financeiras de ampliar os seus serviços, concluiu o sr. Gabriel Pedro Moacir.

CASAS PARA ALUGAR

Respondendo a uma pergunta de um jornalista, declarou o sr. Pedro Moacir que o IAPI não pretende [illegible]

PROFISSIONAIS À DISPOSIÇÃO DOS EMPREGADORES

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6122, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Lavadeiras: — Otilia Maciel, viúva, 40 anos, procedência Pernambuco; Guilhermina Oliveira Lopes, casada, 34 anos, procedência S. Paulo; Julia Maria da Conceição, casada, 30 anos, procedência Pernambuco; Euridice Gertrudes dos Santos, solteira, 66 anos, procedência Estado do Rio.

Passadeira: — Julia Carvalho Schanf, viúva, 38 anos, procedência Distrito Federal.

Ajudante de cartonagem: — Raymunda Maria de Jesus, solteira, 25 anos, procedência Minas Gerais.

Ajudante de Encadernação: — Ivone Marques, solteira, 18 anos, procedência Distrito Federal.

Aprendiz de Encadernação: — Odaléa Nunes de Souza, solteira, 17 anos, procedência Distrito Federal.

Auxiliar de Colchoeiro: — Angélica Maria Conceição, casada, 25 anos, procedência Estado do Rio.

Médica: — Maria Alla Almeida Gomes, solteira, 26 anos, procedência Espírito Santo.

Cirurgião-Dentista: — Tylza Maciel de Oliveira, casada, 33 anos, procedência Pernambuco.

Prática de Farmácia: — Grinaura Campos Muniz, solteira, 33 anos, procedência Alagôas.

Assistente Social: — Daiva Mendes de Lima, solteira, 26 anos, procedência Sergipe.

Auxiliar de montador de Rádio. — Ruth Dias de Oliveira, casada, 30 anos, procedência Distrito Federal.

Corretora: — Alice Fernandes, solteira, 24 anos, procedência D. Federal.

Jornalista (Revisão) — Carmem Machado Moreira, viúva, 52 anos, procedência Distrito Federal.

Manicure: — Euridice da Silva, 34 anos, procedência Estado do Rio.

Indicadora em Cinema: — Jorgeta Maria da Conceição, casada, 28 anos, procedência Minas Gerais.

A CIO ENCARECE A NECESSIDADE DE AUXÍLIO À AMÉRICA LATINA

Washington, (USIS) — Uma publicação da CIO, agora editada, apoiando as aspirações dos povos da América Latina, frisa que "quanto mais rápido fôr o progresso dos países latino-americanos melhor será para todos nós". O livro chama-se "Acontecimentos da política externa em 1952" e foi editado pelo Comitê de Ação Política da entidade, explicando a posição da CIO no plano internacional.

A certa altura diz: "A Rússia não está ameaçando militarmente as Américas, mas os agentes comunistas semeiam a confusão e os distúrbios. O povo latino-americano, como os demais povos, anseia livrar-se da fome, da pobreza e da doença e atingir melhores padrões de vida. Procurando robustecer e enriquecer sua economia, está hoje explorando seus recursos econômicos, construindo rodovias e fundando novas indústrias.

A política dos Estados Unidos é a de respeitar a soberania de tôdas as outras nações e de auxiliá-las em todos os sentidos, a fim de possibilitar a efetiva cooperação interamericana, dentro da qual a fôrça de uma nação possa contribuir para o fortalecimento de todo o hemisfério".

Após referir-se à Organização dos Estados Americanos, alude a publicação às diferenças de língua, costumes e recursos entre a América Latina e os Estados Unidos.

"Esta, diz, a situação histórica que os agitadores soviéticos tentam explorar em seu favor. Os comunistas na realidade não desejam que a América Latina se torne pòliticamente estável e econômicamente forte pois deixaria assim de existir motivo para a propaganda dêles. Todavia, nossos povos e nossas nações estão conseguindo, na solução conjunta de seus problemas e nos seus desejos comuns uma unidade que elimina tais diferenças. É do nosso próprio interêsse auxiliar as Repúblicas Latino Americanas, ajudá-las a concretizar suas aspirações, encorajá-las em seu trabalho para o bem-estar de seus povos".

GRANDES DEPÓSITOS DE URÂNIO NA NIGÉRIA

Londres, (B.N.S.) — Na Colonia Britânica da Nigéria, descobriu-se um dos maiores depósitos de urânio encontrados até esta data, que contém além disso grandes quantidades de outro metal raro, o niobio, que é de grande importância para os trabalhos de defesa e outros fins, principalmente no que se relaciona com as ligas empregadas para a fabricação de motores a jato.

Resolvendo-se o problema que apresenta a extração dêstes dois metais, que na opinião dos cientistas do Centro Britânico de Energia Atômica de Harwell, em Berkshire, que os vêm estudando parece ser muito complexo, se poderá contar com grandes disponibilidades de mineral, cujo valor comercial se calcula em muitos milhões de libras esterlinas. Calcula-se que o urânio de concentração tão grande, como o descoberto na Nigéria, é muito raro, e além disso, a zona referida pode ser a mais extensa do mundo em sua espécie. A notícia da descoberta dêstes depósitos, considerado até agora como "segrêdo máximo", vem revelada nas informações do dr. R. A. Macay e do sr. C. E. Beer, publicadas recentemente pelo serviço britânico de publicações oficiais (H. M. Stationary Office), para levar ao conhecimento da indústria mineira britânica e de ultramar a necessidade de resolver os problemas de extração.

Se êsses depósitos se desenvolverem, a Inglaterra poderá obter dólares mediante a venda de urânio. Os depósitos principais de urânio que foram encontrados até agora se encontram no Congo Belga e no Canadá. Êstes dois países são zonas de moedas fortes e o urânio que a Inglaterra obteve das mesmas custou ouro. Agora, existe a possibilidade de que a Inglaterra se converta em país fornecedor de urânio.

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À
EUROPA
Programas e Inscrições:
CREDITUR LTDA. TELS: 42-9047 22-2920

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para exame de motoristas

Dia 9, às 6,45 horas: — Juarez da Conceição Garcia — Alberto da Silva dos Santos — João Alves da Silva — Hermogeneo Machado — Emma Dias Ripper — Oscar Pedro Martins Correa — Lourival de Azevedo Coutinho — Acacio Francisco do Nascimento — Deuadeth José de Carvalho — Nilo Cardoso — Celsina Faria Rocha de Oliveira — Fernando Medeiros — Roberto Ferreira Lage — Pierina Battaglia Xavier — Astrogildo Machado — Vicente Conti — Luiz Pereira do Nascimento — Francisco Antonio Palladino — Fani Luci Vieira Gaudio — Ferdinando Di Bello — Heitor Portela — Genni da Silva — Déa da Rocha Porto — Argemiro da Costa — Severino Bezerra dos Santos — Sebastião José de Souza — Jair Naziazeno da Silva — Elsie Luela Strahl — Pedro José Galardo Caminha — Daercio Souza Cordovil — Thereza Maria A. Celli F. Fontes — Elmira Helena Barbará Pinheiro — José Soares da Silva — Albino Dias [illegible]

às 9,45 horas: — Michel Chilazi — Ernesto Patino Barnel — Everaldo Ramos Parente — Deusírio Affonso da Silveira — José Florêncio — Adelino Correira da Cruz — Ari Hermenegildo dos Santos — Araldi Ferruccio — Ivan Tavares — João Simões da Graça — Manoel Francisco Bezerra — Manoel Rodrigues — Osmar Rodrigues Ferreira — Emmanuel Alfredo Lopes Zagallo — Alesso Faria — Arlindo Lopes — Vilson Canellas — Geraldo Moreira da Silva — Alfredo Guerra Vanderlei — Osmar Vieira da Rocha — João da Silva — Euclides Rodrigues de Moraes — Lino Vieira da Silva — Nelson Garcia Moreira — Alonso Pereira de Castro — Valdir da Silva Lima — Antonio Alves de Pinho — Horacio Bernardes Montes — Victor da Silva Lemos — Darci Mendes Pereira — Renio Miranda — Valdir de Souza — Edson Araujo — Adriano da Silva Amorim — Brazilio Moura de Oliveira — Natzil Villalba — Edmar Rodrigues Valle — [illegible]

A cárie EVITA-SE! EIS COMO:

Usando um dentifrício ideal para conservar os dentes sadios, como Macleans! Higieniza a boca, os dentes, as gengivas. Germicida, combate os germens que se formam por partículas de alimento em decomposição que causam a cárie. Alcalino, antiácido, e antisséptico evita a fermentação e a acidez, afastando o perigo das cáries.

EXPERIMENTE, ...E NOTE A DIFERENÇA!

Pasta Dental (AO PERÓXIDO) MACLEANS BRANQUEIA OS DENTES!

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: — P. Mauá — P e T Trader — amer., 1 guin. import.; P. Mauá — Rio Quequen — arg., import.; P. Mauá - Aagtesdich — hol., 1 guind. import.; Arm. 1 — Eva Peron — arg., 1 guind. import.; Armaz. 2 — Paolo Toscanelli — ital., 2 guind. import.; Armaz. 3 — Almte. Rodriguez Luiz — urug., 3 guind. import.; Armaz. 4 — Belos — sueco, 4 guind. import.; Armaz. 5 — Dicto — nor., 1 guind. import.; Armaz. 7 — Mormachauh — amer., 4 guind. import.; Armaz. 8 — Zipenberg — hol., 1 guind. imp.; Pat. 8/9 — Jacuhí — nac., 1 guin. import.; Frigorif. — Egiptian Reefer — din. import.; Armaz. 10 — Loide Guatemala — nac., 1 guind. imp.; Pat. 9/110 — Mogi — nac., 1 guind. import.; Armaz. 11 — Bouplaie — nor., 2 guind. import.; Armaz. 12 — Loide Paraguai — nac., 3 guind. import.; Armaz. 14 — Itaimbé — nac., 4 guind. import.; Armaz. 15 — Piauhi — nac., 5 guind. import.; Armaz. 16 — São Bento — nac., 4 guind. import.; Armaz. 17 — Rio Bravo — nac., 3 guind. import.; Armaz. 18 — Areia Branca — nac. 2 guind. import.; Armaz. 18 — São Paulo — nac., 3 guind. import.;

Cais de São Cristóvão: — Arm. 22 — Cometa — nor., 2 guind. impt.; Armaz. 23 — H/M. Coral — nac. 1 guind. import.; Armaz. 24 — Don Luis — chil., 3 guind. import.; P. Mineiro — Guarani — nac., 1 guind. import.; P. Mineiro — Siderurgica 3 — nac., import.; P. Mineiro — Siderurgica 5. — nac., import.; P. Mineiro — Taquari — n., 2 guind. import.;

Cais do Caju: — P. Madeiras — H/M. Diaz — nac., 1 guind. imp.; P. Madeiras — Antonio Ramos — nac., 2 guind. import.; P. Madeiras — H/M. Bripe Um — nac., 1 guind. import.; Armaz. 25 — H/M. Norma — nac., 1 guind. import.; Armaz. 25 — H/M. Alaide — nac., 1 guid. imp. armaz. 25 — Carl Hoepche — nac. 2 guind. import.; Armaz. 25 — H/M. Edson — nac., 1 guind. import.; Armaz. 26 — H/M. Laguna — nac. 1 guind. import.; Armaz. 26 — H/M. Guarani — nac., 1 guind. import.; Armaz. 26 — H/M. Tauetê 2. — n., 2 guid. import.;

Vapores de Longo Curso (Aguardando atracação): — 20/5. Loide Cuba — 24/5. Loide Peru. 26/5. Loide Brasil. 28/5. Balantia, Mormachite, 30/5. Ernesto. 31/5. Ronnel, Loide Canadá. 1/6. Teviotbanch. 4/5. Delfland. 5/6. Nagasachi Maru.

Vapores de Cabotagem (aguardando atracação): — 5/6. Francisco Matarazzo.

Iiates de Pequena Cabotagem - (Aguardando atracação): — 3/6. 4/6. Novamerica. 5/5. Piranha Novamerica. 4/6. Piranha. 5/5. Ipiranga e Santo Antonio.

JUSTIÇA MILITAR

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de Sibidal Saraiva Lopes e Paulo Figueiró, ambos soldados do 14.º R. Cav.; de Orly Galvão Gomes da Silva, soldado do 8.º R.Cav.; de Agostinho Silveira, soldado do 6.º Rec. Cav., todos de Bagé, no R.G. do Sul; de Florencio Cabral e Antonio dos Santos, ambos do 23.º R.I., em Curitiba, no Paraná; processos de insubmissão de Vicente Felix Mendes e Severino Dal Muso, ambos soldados do 2.º R. Cav. Mot., em Bagé, no R.G. do Sul. Todos êsses processos depois de numerados e autuados foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

CONDENADO A 3 ANOS, COM INDIGNIDADE DO OFICIALATO

Na sua última sessão, o Superior Tribunal Militar reformou a sentença da instância inferior, para condenar José de Matos Medeiros, 1.º tenente intendente, a pena de três anos de reclusão, ex-vi do art. 220 do C.P.M., com a declaração de indignidade para o oficialato, ex-vi do dec.-lei 3038, de 10.XI.1941 e com a interdição prevista no art. 54, inciso I, do C.P.M., unanimemente. Relatou o feito o ministro Murgel de Rezende, tendo funcionado como revisor o ministro Vaz de Melo.

VAI REPRESENTAR O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Foi designado, pelo ministro da Fazenda, o engenheiro Armando de Godoi Filho para participar, como representante dêsse Ministério, da reunião promovida pelo Clube de Engenharia, no sentido de discutir o programa elaborado pela Federação Brasileira de Engenheiros para a 2a. Convenção da União Pan-Americana de Associações de Engenheiros, a realizar-se em New Orleans, nos Estados Unidos da América.

SOCIAIS

Teimosia

Afrânio Peixoto, amigo de Washington Luís, contou-me um episódio curioso que se teria passado entre êle e o ex-presidente da República, quando ambos se achavam em Lisbôa.

— Washington, explicava-me o escritor acadêmico, fazia a sua vida de exilado voluntário com uma discrição e uma austeridade irrepreensíveis. A sociedade lisboeta não ignorava a sua presença na cidade, procurando cercá-lo de atenções e envolvê-lo em cortesias pessoais. Êle sabia recebê-las e agradecê-las, mas sem expansões. Era educado, polido, embora medindo calculadamente as circunstâncias da situação em que se encontrava.

Mudando de tom, o autor de A Esfinge foi direto ao seu motivo:

— Passei no hotel onde o estadista se hospedara, como o fazia constantemente, indo buscá-lo para uma visita à velha e pequena casa, já meio inundada pelo tempo, onde nascera o almirante Barroso. Esse imóvel era assim uma espécie de museu modesto, raramente freqüentado por brasileiros. Washington estimaria conhecê-lo. Fomos e o percorremos. Conversamos. Naturalmente, eu aludia ao barão do Amazonas, que era o título dado pelo Império ao vencedor de Riachuelo. O ex-presidente corrigiu-me: "barão do Triunfo". Um pouco sem graça, insisti que o barão era do Amazonas. O do Triunfo era outro, por sinal que general de terra, Andrade Neves, celebrado nos versos marciais de José Bonifácio, o Moço. Mas o meu ilustre e querido companheiro de excursão não gostou. Tratamos de outras coisas, notamos o desamparo e a pobreza do museu, e saímos. Na rua, não sei porque, tornei a aludir ao almirante, repetindo o barão do Amazonas. Washington reafirmou que era do Triunfo. Silenciei. Entramos no carro e rodamos para o Chiado. Saltei, porém, à porta da Bertrand para dar um abraço no Brandão e pedir as novidades da livraria, enquanto o ex-presidente seguia para o seu destino. Não me esqueci, entretanto, do episódio.

Para Afrânio, tudo isso parecia significativo.

Dizia-me êle que se não fôsse a teimosia, o presidente da República, homem de bem e patriota, respeitado como era pela nação, não teria sido, como foi, vítima de um assalto ao poder.

JOÃO PARAGUASSU

TERNURA

Que céu mais lindo desejas,
onde os astros têm mais brilho,
que entre os bracinhos abertos
de teu neto, ou de teu filho?!...

ADELMAR TAVARES

• • •

— A caricatura é o sorriso desenhado do humorista que não escreve.

EÇA DE QUEIROZ — *Correspondência.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. ten. cel. av. Adhemar Scaffa de Azevedo Falcão, Roberto Gomes de Souza, ten. méd. Waldir Esteves, Adolfo Schermann, Roberto da Mota Macedo, ten. Iram Pereira de Souza, Pedro Braille Neto, comte. Edmundo Paes de Barros, José P. do Nascimento e José Valente da Silva.

— Transcorre hoje, a data natalícia do sr. José Siqueira, funcionário do Ministério do Trabalho.

DATAS ÍNTIMAS

José Octavio — Transcorre hoje o natalício do menino José Octavio, filho do casal José Motta Júnior.

— O sr. Léo da Conceição Ferreira e a sra. Maria da Penha dos Santos Ferreira, comemorando o 3.º aniversário de seu filho Deoclecio, oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

— Está hoje em festa o lar do casal Moacyr de Andrade e Silva e d. Diva Carvalho de Andrade e Silva, por motivo da passagem do aniversário natalício de seu primogênito Paulo Cesar.

— Faz anos hoje a srta. Daisy Santana Musser, filha do sr. José Musser e de d. Mileta Santana Musser. Por êsse motivo oferece em sua residência uma recepção às suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da srta. Marlene Peixoto da Silva, filha do saudoso industrial Alvaro Pereira da Silva e d. Inah Peixoto da Silva, com o sr. Ary de Carvalho Briggs, filho do dr. Henrique Nunes Briggs e da professôra d. Aida de Carvalho Briggs.

Serão testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Waldemar Albuquerque Fernandes e sua senhora d. Siomara Murta Fernandes e, do noivo, o dr. José Mário Muniz Barreto e sua senhora, professôra d. Zilah Muniz Barreto. Na cerimônia religiosa, que se efetuará na Igreja do Sagrado Coração de Jesus às 15 horas, serão padrinhos por parte da noiva a sua progenitora e seu irmão sr. Carlos Affonso Peixoto da Silva e, do noivo, os seus progenitores.

— Realiza-se hoje em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Gilda Ribeiro Cantarino, filha do dr. Mario Ribeiro Cantarino e da sra. Jacy Jotta Cantarino, com o sr. Enyr Pereira da Silva, filho do dr. Isidro Pereira da Silva e da sra. Anália Pereira da Silva. O ato civil terá lugar às 12 horas, no Forum de Niterói e será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Geraldo Rodrigues Maia e senhora e, por parte do noivo pelo dr. Ivan Milward Pereira da Silva e pela sra. Altair Mibnani. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas, na Catedral de São João Batista, servindo de padrinhos da noiva o dr. Helio Vieira Costa O'Dwyer e senhora e, do noivo, o dr. José Jotta Cantarino e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Maria Izabel de Bacellar Pinto Guedes, filha do casal dr. João Huet de Bacellar Pinto Guedes, com o sr. Edwal Baena, filho do coronel Edgar Baena e senhora. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, às 11 horas.

BODAS DE PRATA

Será celebrada amanhã, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento da sra. Alzira Maia Huet de Bacellar Pinto Guedes, com o dr. João Huet de Bacellar Pinto Guedes, mandada celebrar por seus filhos Maria Izabel, Edwal e João Luiz.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje às 20,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, o banquete de despedida que a colônia espanhola do Rio de Janeiro oferece ao Conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha em nosso país, e ora removido para Paris.

— O ministro das Relações Exteriores sr. João Neves da Fontoura ofereceu ontem, no Palácio Itamaraty, ao ministro da Grécia e sra. Economou-Gouras um almôço de despedida. Ao "champagne" foram trocados brindes.

ALMOÇOS

A Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar, às 12,30 horas de amanhã, no restaurante do Banco do Brasil, à rua Primeiro de Março, 66, 6.º andar, o XV Almôço de Confraternização, tradicional festa de congraçamento do funcionalismo do nosso principal estabelecimento de crédito.

Comparecerão ao ágape o sr. Ricardo Jafet e demais membros da diretoria do Banco.

Comemorações

Doutorandos de 1917 — A comissão encarregada de organizar as comemorações do 35.º aniversário de formatura pede aos seus companheiros de turma que dirijam suas adesões pelos telefones 32-7367 - 32-9541. Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Av. Churchill, 97, 9.º andar.

FESTAS

Os estudantes-residentes da Casa do Estudante promoverão amanhã, das 17 às 21 horas, uma tarde dançante, exclusivamente para residentes. Os convites podem ser procurados com o universitário Roberto Cattermol.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, regressaram ontem, a esta capital, os participantes do Circuito Cultural à Europa, promovido pelo Touring Clube do Brasil, os quais, que visitaram 120 cidades num total de 9 países, voltaram encantados com o que lhes foi dado apreciar no curso dessa viagem. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a excursão de agosto próximo, que terá o mesmo itinerário e utilizará o mesmo navio.

— No próximo dia 20 pelo "Provence", partirá um grupo de turistas brasileiros, em excursão organizada pelo Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil.

O itinerário na Europa será realizado por autocarro de luxo e a hospedagem sempre em hotéis de 1.ª classe, sendo visitados a Itália, Suíça, França, Espanha e Portugal (opcionalmente) a Inglaterra; os que desejarem assistir às Olimpíadas em Helsinki, visitarão outrossim, a Bélgica e a Holanda.

No dia 18, às 17 horas, a diretoria do Automóvel Clube do Brasil oferecerá um coquetel aos excursionistas do "Provence" e suas famílias, nos salões da sua sede, à rua do Passeio 90. A 10 de setembro vindouro, pelo mesmo navio, regressarão os excursionistas a esta capital.

VIAJANTES

Com destino a Paris embarcou ontem pela Panair do Brasil, a princesa Fátima de Orleans e Bragança.

— De volta a Salvador, na Bahia, segue hoje, passageiro do "Itaimbé", o dr. Luiz Soares, advogado ali e que esteve no Rio, por alguns mêses, em tratamento de saúde.

— Deixa o Rio hoje, pela Braniff, com destino aos Estados Unidos, o dr. Hely Botelho Fragoso, médico do Hospital do IPASE.

— Regressou de sua viagem a Madri, fazendo parte do Congresso de Cirurgia e Urulogia, ali realizado, o dr. Waldemar Bojunga.

— Chegaram ao Rio, pela Pan American World Airways; de Montevidéu — John Lawrence McManus, Arthur Pollin, Victor Hugo Mesa, Maria Erzsebet Kun de Mesa, Oscar U.F. Garcia, Lilly M. de Hilmayer, Nissim Jerusalmi, Daniel Lopez Maseda, Dolores R. Lopez, Juan C. Costa, Maria Elena B. de Costa, Else Van B. Velel, Miguel Angel Marsiglia, Maria J.M. de Margiglia, Mônica R.G.A. de Casala, Matilde R. G. de Mayor, Manuel Caballero, Maria Leonor Caballero, Lear B. Reed, Bela Weiszmann, Alice M.P. Aguiar, Darcy de S. Dias, Lute Azevedo Dias, Carlo Sansodo, Hugh A. Beecroft, Wustefeld B. Pierce, Ana Dominga P. Cagnaz Pierce, Antonio Arena, David Alfred Eichhern, Hennia C. Richhern, Sarels Seraidarian, David Hais, Philipp L. de Bourbon, Eduardo Barenbau; de Port of Spain — Emanuel R.E. Dogonezojn, Giuseppina E. de Breccoli, Bionor V. Henry Gentil, William Percy Turner, Carlos Gooda Lacombe, Raymond Rooler, Gennevieve Lorenzo; de Nova York — Charles Philip Litly, Richard Waidelich, David F. Rankine, Alcide Bouchard, Maria C. Nornand; de San Juan — Charles Weeks, Suzanne Weeks, Madelyn Weeks, Robert Weeks; de Caracas — Gloria Gonzalez, Gloria Lopez Gonzalez, Jacques Delon.

— Partiram do Rio, pela Pan American World Airways: para Nova York — Raymundo N. Stelling, Leonor L. Toledo, Alexandrina Parente, Alberto S. Neves, Fernando A. Prado, Luísa M. B. de Prado, Rubens G. Ferri, Pedro Dib, Kiku Shimyo, Takedi Shimyo, Nelson Dantas, Anne S. Dantas, George E. Maky, Martin J. Kahl, Osvaldo J.O. Monteiro, Maria D.M. Monteiro, Raymond J. Jessen, Roberto D.A. Ramos, José C. D. Silva Junior, Bernardo Shwartz, Maria D. Schwartz, Kurt Pollitzer, Robert L. Wood, Arthur A. Forbes, Alvado D.S. Chaves, André I. Levy, William Kunfert, Fernando J. Figueiroa, José D. Campos Filho, Julio B. Fernandes, Oscar G. Silva, Celina D. Wilson, Marcos Keutenedjian; para Port of Spain — A. Kliewer, M.J. Kliewer, P. Drause, G. Kriewer, H. Krause, A.R. Krause, L.F. Rempel, H. Rempel, H. Martens, E.P. Martens; para Caracas — Buljo Guido, Salustio Franco di Vito, Ruth Dora Blechstein, Dirce Lupi, Andrea Geronimo B. Figueira Mello, Audres Boulton Pietri, Tadayoshi Tonek, Masaji Sugium, William Henry Boulton Figueira, Joseph Wineberg, Peter Werner, Lear B. Reed, Frederico G.J. D'Orgeval, Daniel Lynch Wilson; para Montevidéu — R. Douglas Price Jr., M. Herbert Price, P. Algert, H. Valenta, L. Stahl, J. Celestino Peverelli, S. Youngblood, L. Wornack Mason; para Buenos Aires — A.R. Gobi, L.O. Gobi, S. Sahagulan, J.F. Silva, B G. Barbosa, M.L. Watkins, J. Nacht, M.I. Fonseca, J.S. Sousa, W.W. Witkins, M. Rasler, R. Gautier, M.J. Gagneraud, JM. Munoz, M.G. Yagupski.

Passe suas férias
no
PALACE HOTEL DE CAXAMBÚ
30 % de desconto de Abril a Dezembro
Aberto todo ano
Rio. Fone 22-4991 Caxambú - Fone 39

VIDA CATÓLICA

SÃO PAULO BISPO

[illegible] do grande apóstolo das gentes, foi o Santo hoje festejado bispo de Constantinopla, onde teve oportunidade de prestar vários e valiosos serviços à causa do cristianismo.

Coube-lhe dirigir a Igreja de Constantinopla quando ali se fazia sentir a ação deletéria dos arianos, que porfiavam em desmoralizar e aniquilar a sublime doutrina de Jesus Cristo.

A luta que então chefiou contra aqueles herejes foi tremenda, pois contavam os mesmos com o apoio das autoridades, que por várias vezes expulsaram o bispo daquela cidade.

O papa Julio I repos S. Paulo no episcopado, prestigiando-o durante longos anos.

Novamente desterrado por ordem do imperador Constâncio, para Ocuxo, na Capadócia, ali sofreu o Santo seu glorioso martírio, morrendo estrangulado pelos arianos.

O imperador Trajano ordenou, mais tarde, que seu corpo fôsse trasladado para Constantinopla.

"A Igreja Católica, formada e nutrida na escola do Espírito Santo, sempre professou a máxima devoção filial para com Maria Santíssima, a mais amorosa das mães."

BENTO XV

SANTOS DE HOJE

Roberto, Licarião, Sabiniano, Jeremias, Paulo, Humiliana.

PASCOA DA UNIÃO SOCIAL FEMININA

A 15 do corrente, às 8 horas, na Candelária, será realizada a Páscoa da U. S. F.

Em preparação, mons. dr. Henrique de Magalhães fará duas palestras na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, nos dias 13 e 14, às 18 e 13,30 horas, respectivamente.

PASCOA DOS BANCARIOS

Um dos movimentos coletivos de maior significação é o das Páscoas que anualmente realizam as diferentes categorias sociais ou profissionais, e entre estas a Páscoa dos bancários, que congrega no dia consagrado ao "Corpo de Deus", feriado municipal, os trabalhadores de bancos e casas bancárias.

E' uma cerimônia que se realiza há 13 anos, — em todo o território pátrio, iluminando sadiamente as consciências daqueles profissionais, cujo contato diário com a rotina material que é o característico do seu labor, se interrompe durante os dias do tríduo e o da Páscoa, promovendo a sua renovação espiritual.

A Páscoa anual é um preceito de amor e de propósitos firmes e ninguém de boa vontade a êle pode eximir-se, principalmente em se tratando daqueles que receberam a água lustral do batismo que os incorporou à Igreja Católica.

Festa de amor, de humildade e de renovação, a Páscoa irmana no mesmo dia e à mesma hora, todos os bancários do Brasil, num fraterno amplexo.

Nesta Capital, o tríduo que precederá a Páscoa será realizado nos dias 9 e 10 do corrente, na igreja de Na. Sa. Mãe dos Homens, à rua do Alfândega e no dia 11, na igreja da Candelária, sempre às 18 horas.

No dia 12, às 8,30, será celebrada por monsenhor Henrique Magalhães, na Candelária, a Santa Missa, com a Comunhão geral dos bancários do Rio de Janeiro.

A Comissão providenciará o maior número possível de confessores, mas pede que os comungantes se preparem de véspera, nas respectivas paróquias.

PASCOA DA A. S. A.

Realiza-se no próximo dia 22 a Páscoa dos funcionários da Ação Social Arquidiocesana, na Catedral.

A Páscoa será precedida de duas conferências do sr. Euripedes Cardoso de Menezes, ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, às 21 horas, nos dias 19 e 20.

CONFERÊNCIA DE DOM HELDER CÂMARA

Na próxima segunda-feira, dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, realizará a sua última conferência na série de palestras que vem realizando para os patrões e empregadores.

A conferência começará às 18 horas, na sede da A. S. A., à Av. Franklin Roosevelt, 137, seguindo-se o debate entre o conferencista e os presentes.

O PAPA ENALTECE E ABENÇOA O ESCOTISMO

Cidade do Vaticano, 6 (F. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu hoje em audiência os participantes da Conferência Internacional do Escotismo Católico.

O Papa falou, frizando de início que era a primeira vez que os dirigentes nacionais do escotismo católico se reunem na Cidade Eterna para um objetivo que, aliás, chama os congressistas para junto do Vigário de Deus na terra: "O Apostolado pelo escotismo." Declarou que desde o começo a religião ocupa o primeiro lugar no escotismo católico e os dirigentes dessa organização têm consciência de que o Catolicismo "aumenta a fôrça e a precisão da obra educadora que realizam". Pio XII disse mais: "A experiência de uns trinta anos amplamente demonstrou o valor real da formação escoteira. Quantas belas figuras de grandes cristãos, de heróis e de pregadores, quantas vocações sacerdotais e de congregados religiosos nasceram nas tropas escoteiras... Sempre atentos a combaterem os desvios possíveis, os desencaminhamentos do objetivo escoteiro, os dirigentes escoteiros têm revisado os métodos e mantido nos seus soldados os princípios da ordem. Se o escoteiro gosta da natureza, não é como egoísta ou diletante, ou simplesmente para gozar do espaço, do ar puro, do silêncio, da beleza da paisagem. Se toma o gosto da simplicidade, de uma sã rudeza, em oposição à vida artificial das cidades e as servidões da civilização mecanizada, não é para fugir às obrigações da vida civil. Se êle cultiva excelentes amizades em um grupo escolhido, não é para se recusar aos contactos e nos serviços. Muito ao contrário. Nada está mais afastado de seu ideal. Se ama as realidades concretas, não é também em desprêso das idéias e dos livros. Êle tem cuidado e se preocupa com uma cultura completa e harmoniosa, em relação com seus talentos e com as necessidades atuais. Para atingir êsse objetivo, o de observar a lei escoteira, com a graça de Deus, é o organismo uma alavanca poderosa que eleva a mocidade acima das fraquezas e das tentações. Baseada nos fundamentos da lei natural, a lei escoteira, pela educação do esfôrço, pela prática quotidiana de boas ações voluntárias, faz apêlo à vida reta. Os jóvens escoteiros se sentem encaminhados com prazer a conservarem firmemente sua lei. Esta faz com que êles tomem horror à fraude, à mentira, à dissimulação. Os jovens sentem crescer suas fôrças e são naturalmente generosos. Êles desejam lutar, desejam enfrentar as dificuldades, para vencê-las. Sentem a necessidade de dar, de se darem, de se ultrapassarem na prática do bem e encontram na vida ao ar livre e na procura da habilidade manual um alimento adaptado à sua idade. A pureza, favorecida por tal clima moral, lhes é também claramente definida e dá à sua energia a reserva e a delicadeza cristãs. Quem poderá negar a oportunidade de tal prática em uma civilização onde reinam o egoísmo, a desconfiança, a covardia, o amor perpétuo do prazer? O primeiro apostolado do escoteiro é o do exemplo no meio das tropas. Formando-se pessoalmente e coletivamente, êles se põem a serviço da Igreja e esboçam cedo o instrumento de seu apostolado futuro. Quanto mais largos e profundos forem os fundamentos que êles lancem, mais o edifício de sua vida cristã será sólido e imponente, mais a irradiação de suas qualidades será extensa, mais se fará apêlo à sua competência para a Glória de Deus e para a honra da Greka. Mas essa formação deve desde sua primeira idade, mediante métodos concretos de observação e de reflexação que lhes convenham, ser aberta às realidades sociais, naturais e sobrenaturais. Os escoteiros devem aprender a viver na sociedade moderna e para isto devem ser prudentemente informados sôbre suas estruturas, suas qualidades e seus defeitos. Devem particularmente se preparar para assumir na sua comunidade paroquial a parte de influência e de responsabilidade de que são capazes. Em suma, a formação do caráter, pois êste é o fim principal do escotismo, deve ter uma orientação francamente social e apostólica. O escoteiro deve se preparar para servir o próximo tanto nos seus contactos pessoais como nas instituições civis e religiosas. O amor, que os escoteiros sempre tiveram pela pessoa divina do Grande Chefe, que é a Estrada, a Verdade e a Vida, deve permanecer como seu Luzeiro e como a fôrça de manutenção de seus esforços quotidianos. E' o que Nós vos pedimos de todo o coração, a fim de que, no dia das responsabilidades, estas vos encontrem prontos. Que, a partir de hoje, sôbre vós aqui presentes, sôbre todos os agrupamentos nacionais que representais, sôbre os chefes, sôbre os capelães e sôbre todos os escoteiros, desçam as Graças, que a nossa Bênção Apostólica implora de Deus."

LIVROS NOVOS

"RECUPERAÇÃO E IMPULSO NUTRITIVO" — Acaba de ser editado pelo SAPS, na coleção "Estudo e Pesquisa Alimentar", um novo trabalho de Dante Costa sob o título "Recuperação e Impulso Nutritivo", feito em colaboração com o bioterista Helio de Paula Fonseca. Trata-se de um ensaio sôbre a recuperação nutritiva do organismo adulto atingido pela desnutrição. As experiências realizadas com três grupos de ratos submetidos a diferentes dietas protêicas foram executadas nos laboratórios daquela autarquia. Os resultados demonstraram que a proteína do leite é a de maior valor biológico, seguindo-se a da castanha do Pará e, por último, a do feijão preto.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

OS CLASSIFICADOS NO "CONCURSO ALVARES DE AZEVEDO", DE JUIZ DE FORA

O Concurso "Alvares de Azevedo", realizado em Juiz de Fora, e instituido pelo SAPS em tôdas as Bibliotecas que funcionam anexas aos seus Restaurantes Populares, como homenagem ao centenário daquele poeta, foi concorrido por 46 candidatos.

Dos inscritos três se classificaram, obtendo o 1.º lugar José Loyola, estudante; 2.º Odilon de Paula, industriário; e, o 3.º, Edy Couto Bastos, contadora.

A entrega dos prêmios revestiu-se de solenidade, tendo feito uso da palavra, através do microfone, cada um dos classificados, enaltecendo a figura do autor de "A Noite na Taverna".

MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS DA ARMADA

Exonerações e nomeações de oficiais — Promoções de intendentes — Graduações — Assumiu o novo chefe da Missão Naval Americana — Recebidos pelo ministro

O ministro da Marinha entre os almirante Von Heinburg e Francis Whitehead, êste recém-empossado no cargo de chefe da Missão Naval Americana

O presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle do cargo de comandante do 2º Distrito Naval e nomeando para êsse cargo o contra-almirante João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo; exonerando o contra-almirante Olavo de Araujo do cargo de comandante do 4º Distrito Naval e designando para êsse cargo o contra-almirante Manoel Roberto de Castilho.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram assinados decretos promovendo, no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão de mar e guerra, por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão de fragata Antonio Mauro Carvalho da Silva; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Carlos Emilio Gonçalves da Silva; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente Douglas Sidney Amora Levjer; e ao pôsto de capitão tenente, por antiguidade, o capitão tenente graduado Zemar Carneiro de Rezende.

GRADUAÇÕES

Foram graduados: no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Paulo Gitahy de Alencastro, a partir de 2 de junho do corrente ano; no Corpo de Fuzileiros Navais, no pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente Carlos Rodrigues dos Santos, a partir de 22 de março do corrente ano.

NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Realizou-se, ontem, às 11 horas, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, no 6º pavimento do Ministério da Marinha, a cerimônia da transmissão do cargo de chefe da Missão Naval Americana, pelo contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg ao contra-almirante Richard Francis Whitehead.

O ato foi presidido pelo almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada e contou com a presença de altas autoridades civis e militares especialmente convidadas, tendo o ministro se feito representar pelo chefe do seu gabinete, capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida.

Após a transmissão, os almirantes von Heimburg e Whitehead apresentaram-se ao ministro.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência pelo titular da Marinha os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Jeronymo Gonçalves, Jorge do Paço Mattoso Maia, João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo e Augusto Pereira.

O ministro Guillobel concedeu também audiência pública, tendo atendido grande número de pessoas que o procuraram para tratar de assuntos ligados à sua pasta.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão tenente os primeiros tenentes Emiliano Cyriaco Velho de Melo, Julio José Mauricio e Osorio Hubach Rodrigues; ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Alvaro de Moura Bastos, Cecilio das Neves Pinto, Daniel de Andrade Pavão, Flaviano Lopes de Aguiar, João Gonçalves da Cruz, José Leandro Rodrigues, Manoel Venerando da Graça Junior, José Lins de Vasconcellos, Manoel Salgado Teixeira, Nelson José Daniel, Fiel Freire Fontes, Belizário Augusto Bezerra, Eduardo Eustachio dos Santos, Manoel Antonio de Albuquerque e Oscar Cassemiro Bezerra.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos José Luiz do Nascimento, José Pereira da Rocha e José Severino do Nascimento; à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Alfredo Mariano da Silva, Orlandino Candido de Mello; à graduação de terceiro sargento os cabos Alvaro Ferreira da Silva, Bernardino Machado de Araujo, Cesar Gonçalves de Freitas, Corintho Farias do Nascimento, Leonel Francisco Ignacio, Pedro Honorio do Nascimento, Veronico José da Luz e o taifeiro de 1ª classe Arno da Costa Ramos, e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos à graduação de terceiro sargento e reformados por invalidez definitiva os cabos José Elias Garzuzé e José Francisco de Souza.

DEMISSÃO DE FUNCIONARIO

Foi demitido Cantidio de Andrade Silva, do cargo da classe G da carreira de Escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha, por abandono de função.

PARA EVITAR O EXTERMINIO DAS BALEIAS

Londres, (B.N.S.) — Em seu discurso de abertura da Conferência há pouco iniciada em Londres pela Comissão Internacional Baleeira, o Secretário Parlamentar do Ministério Britânico de Agricultura e Pesca, sr. G. R. H. Nugent, pediu, com firmeza, a redução do volume de exploração de baleias no Antártico.

Declarou o sr. Nugent que não acha exagerado dizer-se que se a matança ilimitada de baleias levada a efeito antes do estabelecimento da Comissão, tivesse continuado cinco ou dez anos mais, ter-se-ia exterminado as baleias do Hemisfério Sul, como ocorreu no Hemisfério Norte.

I. A. P. E. T. C.

EDITAL

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE RESERVAS

O I.A.P.E.T.C., convoca os segurados abaixo relacionados, inscritos para a compra dos apartamentos do Edifício "3 de Outubro", construído à rua Sacadura Cabral, 117, a comparecer no prazo máximo de 8 dias a contar da presente data à Av. Graça Aranha, 35, sala 601-602, diariamente das 12 horas às 17 horas e aos sábados das 9 horas às 12 horas, para atender às exigências e providenciar o depósito necessário às despesas de escritura e competente registro.

ALFREDO DEZEMONE FILHO
AULO FERNANDES DOS SANTOS
ARI MANOEL DE OLIVEIRA
ABILIO ALVES DA FONSECA
AUGUSTO REDEKER
CARLOS FERREIRA ROCHA
CÍCERO DIAS
DJALMA DOS SANTOS
DAGOBERTO MARTINS
DURVAL DA ROCHA WANDERLEY
FRANCISCO SANTOS CORREIA
FIDELES DA SILVA TEIXEIRA
GERALDO RODRIGUES DA SILVA
HUMBERTO JULIANO
IZAIAS DOS SANTOS
JOSÉ VIEIRA CARDOSO
JOSÉ VIEGAS DA SILVA
JOSÉ NEWTON DO AMARAL SANTOS
JOSÉ BARBOSA
JOSÉ BEZERRA DE MENEZES
JORGE VILLA LANCE
JOÃO ALVES PEREIRA
JOÃO DE SOUZA
JACI PEREIRA DE AMORIM
LUIZ SOARES RIBEIRO
LUIZ FELIPE FERNANDES
MÁRIO RANAMO
JAIME LOUZADA
MANOEL RODRIGUES PAIXAO
MANOEL PEDRO COELHO
NAPOLEÃO FERNANDES
NICOLAU TOLENTINO MASCARENHAS
OVÍDIO ALEXANDRE DE BARROS
OTÁVIO ELIAS DA SILVA
ONOFRE TAVARES
OSWALDO ALVES GARCEZ
OSCAR GARCIA DA COSTA
PAULO JORGE CARDOSO DE SOUZA
SILVINO DE CARVALHO
SEVERINO GOMES VIANA
SÍLVIO LEITE CARNEIRO
VALÉRIO PEDRO MACHADO
RENATO AZAMBUJA NEVES
CECÍLIO BRAZ
ULISSES PEREIRA PINTO
ISAIAS FARIA DE FREITAS
ANTÔNIO JULIO VIDAL
ANSELMO LUIZ ISIDRO
ALVARO FRANCISCO DE ARAUJO
NILO CUSTÓDIO FERREIRA

O não comparecimento dos interessados no prazo acima fixado, implicará na desistência, de pleno direito, à compra dos apartamentos em apreço, e conseqüente cancelamento das respectivas inscrições.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1952.

AMAURE R. A. FRAGA
Chefe da Divisão de Inversões

ÚLTIMA HORA

DR. GUSTAVO SIMÃO MASCARENHA TAMM

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido chefe, ocorrido ontem, dia 6, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, sábado dia 7, às 16,00 horas para o Cemitério de São João Batista. (33341)

NOTAS HISTÓRICAS

A Câmara do Distrito Federal

Nos Anais parlamentares e até mesmo em números avulsos do *Diário Oficial* pode o historiador deparar subsídios interessantíssimos.

Das linhas e entrelinhas de tomos venerandos — milhares de tomos — concomitantemente ressaltam a psicologia dos estadistas, a evolução do direito, as marchas e contramarchas da política, as flutuações do gôsto literário, as vigas mestras do arcabouço constitucional, a gênese de tôdas as leis não discricionárias, a influência maior ou menor da opinião pública.

O defeito de omissão é pecadilho somenos: — incidentes graves omitem-se, em nome do decôro. Perde-se o que não tem valor, simples conseqüência de exaltações culminantes. Parte residual do barro humano, como definiu alhures o sr. Jorge Latour, com elegante benevolência.

Resta um mundo de estudos e observações. Pelo menos o rabiscador destas linhas encontra o que aprender. E é com agrado que percorre de ponta a ponta discursos substanciosos, como por exemplo o do sr. Murilo Lavrador, na sessão de 24 de agôsto de 1950, da Câmara do Distrito Federal.

De que cuidou o sr. Murilo Lavrador? Sem eloqüência retumbante, defendeu o Poder Legislativo. E para tanto resumiu os serviços e etapas históricas da Câmara numa síntese nada fácil, notável pela segurança de afirmações.

O que não era segrêdo nem mistério, mas não estava sistematizado, revela-se hoje ao alcance de qualquer, graças ao esfôrço de condensação ali realizado.

Sabe agora a coletividade que a denominação de Câmara ou Conselho subsistiu desde 1º de março de 1565 a 10 de março de 1748. Senado da Câmara foi o rótulo oficial, de 1748 a 1829. Pomposo título, em recompensa de serviços, é o que predomina de 1830 a 1880:

— Ilustríssima Câmara da Côrte ou Câmara Municipal do Município Neutro.

De 1889 a 1892, Conselho de Intendência Municipal. De 1892 a 1930, Conselho Consultivo. De 1934 a 1937, Câmara Municipal. Em 1937, Conselho Geral. Ainda em 1937, Conselho Federal, com a competência, dentre outras, de legislar sôbre o Distrito Federal (não chegou a funcionar).

De 1946 até nossos dias, Câmara do Distrito Federal, conforme seu Regimento Interno; Câmara segundo a Constituição; Câmara dos Vereadores, consoante a Lei Orgânica.

Se o leitor aprendeu ou recordou, discretamente aceite a minha companhia.

ROBERTO MACEDO

O homem que se recusou a morrer

O braço esquerdo arrancado, a mão e a perna direita mutiladas... pôde ainda gracejar durante as operações que sofreu. Aprendeu a escrever com os dedos que lhe restavam, e hoje assina seu nome como figura principal de duas prósperas emprêsas. Seleções de junho nos conta a história de Sam Harrison, que cumpriu o seu voto de não despertar nunca a piedade, publicando ainda 31 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". À venda em tôdas as bancas de jornais

CAMPANHA CONTRA O ESCORPIÃO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — De acôrdo com os informes fornecidos, as equipes do Serviço Nacional da Malária já visitaram cêrca de 100 casas em Belo Horizonte, fazendo pulverização com o B. H. C. na campanha de combate ao escorpião.

Espera-se que o aracnídeo seja extinto com a repetição dêsse trabalho durante certo período.

INICIADO UM VASTO PLANO DE IRRIGAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Moses Lake — (USIS) — Delegados de 20 países da América Latina, Ásia e do Oriente Médio assistiram aqui ao início de um amplo programa de irrigação que transformará uma região estéril em mais de um milhão de acres (400 mil hectares) de terras férteis para o cultivo. As válvulas de contrôle deixaram passar assim milhões de litros de água para os canais construídos graças a êsse programa. O futuro desta vasta região banhada pelo Rio Columbia começou a transformar-se em realidade quando o primeiro curso de água foi dirigido para a fazenda de Donald Dun, um veterano de guerra, o primeiro a receber, desse modo, o benefício do plano, que abrangerá 13.000 novas fazendas de 80 acres, ou 32 hectares cada uma.

Coube a Michael Strauss, o chefe do Bureau de Reclamações, abrir as válvulas dos canais. Muitos dos visitantes que assistiram ao espetáculo se terão recordado, por certo, da luta que os seus próprios países enfrentaram, nos últimos séculos, para conduzir a água, fonte de vida, para regiões assoladas pela sêca.

O secretário norte-americano do Interior, Oscar Chapman, ao referir-se, recentemente, ao plano de irrigação agora começado, declarou que os Estados Unidos aprofundaram seus conhecimentos na ciência de irrigação, estudando os métodos utilizados por outras nações, que a praticam desde o alvorecer da civilização.

O plano começou em 1933. Sua primeira fase compreendeu a produção de energia hidrelétrica agora foi preciso instalar enormes bombas para levar a água da reprêsa até um reservatório, de onde ela passa então para os canais de irrigação. O reservatório é um lago de 43.2 quilômetros de extensão e a água é bombeada para êle por intermédio da própria energia hidrelétrica produzida pela reprêsa.

NA 4.ª SEMANA DE GREVE

Buenos Aires, 6 (U.P.) — Entra agora em sua quarta semana a greve dos filiados ao Sindicato Gastronômico, que congrega hotéis, bares, restaurantes e confeitarias, tendo o movimento se tornado extensivo às cidades de Mendoza, Rosario, Tucuman, Santa Fé, Santiago del Estero, Tandil e Tres Arroyos.

REDUZIDA PARA 150 DÓLARES AS BAGAGENS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (U.P.) — O diretor nacional da Aduana restringiu novamente o montante das mercadorias estrangeiras que poderão ser conduzidas pelos passageiros como bagagem, sem necessidade de licença especial. Assim sendo, o valor de tais mercadorias foi fixado em 150 dólares em vez de 500, como anteriormente.

averita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

VICE-CONSULADOS PARA JOÃO PESSOA

João Pessoa, 2 (Asp.) — A associação Comercial desta cidade dirigiu memorial ao govêrno, pedindo sua interferência junto ao Itamarati para a criação de vice-consulados da Inglaterra, Argentina e Estados Unidos, em João Pessoa, para facilitar despachos e documentos do intercâmbio comercial com aquêles países, que são os maiores importadores de produtos paraibanos.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

Rua D. Manoel, 29, 5.º andar.

EDITAL

com o prazo de trinta dias, para notificação de Walfredo Leitão de Albuquerque, na ação de despejo que lhe move Henrique Savioli, na forma abaixo:

O DOUTOR

EUCLIDES FELIX DE SOUZA, Juiz Substituto em exercício na Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo se notifica Walfredo Leitão de Albuquerque para no prazo de quinze dias desocupar o imóvel sito à rua Sabará, n. 46, casa II, sob pena de despejo, tudo de acôrdo com a sentença proferida nos autos da ação de despejo que lhe move Henrique Savioli, adiante transcrita: Setença proferida pelo doutor Julio Alberto Alvares na audiência de instrução e julgamento de 8 de Outubro de 1951: "Vistos, etc.: Henrique Savioli, alegando a sua qualidade de promitente comprador propôs a presente ação de despejo contra Walfredo de Albuquerque, da casa dois da rua Sabará quarenta e seis, sob o fundamento de necessidade para uso próprio. Citado o réu contesta a ação apenas alegando duas preliminares de nulidade a saber: Primeiro: que a sua citação na notificação prévia é nula, porque feita por edital, quando êle réu tem emprego fixo e certo nesta capital e tem irmãos que poderiam indicar o seu paradeiro. Segundo: que é nula a ação porque proposta antes de decorrido o prazo de noventa dias da notificação prévia. O autor replicou a contestação. O processo foi saneado e as partes julgadas legítimas. Do saneador não houve recurso. É o relatório. Como se verifica não só pela contestação do réu, como por suas alegações nesta audiência, sua defesa se limitou a inquinar de nulo o presente processo por dois motivos já expendidos. Não entrou o réu no mérito da ação, concordando assim com as alegações do autor e com a sinceridade do seu pedido, nos têrmos do artigo 209 do Código Civil. Ainda que contestada fosse essa sinceridade, caberia ao réu a prova da mesma, pois que há a favor do autor uma presunção de veracidade de suas alegações. Voltar nesta audiência a alegar as mesmas preliminares de nulidade já alegadas na contestação é, juridicamente, uma impertinência. De fato, O despacho saneador, de folhas trinta e oito, foi expresso em declarar a improcedência das nulidades e em julgar legítimas as partes e saneado o processo. Do saneador o réu e autor não interpuzeram qualquer recurso. Assim sendo, aquela decisão se acha sôbre o selo da res judicata, não podendo ser alterado. Pelo exposto e mais que destes autos consta, Julgo procedente a presente ação e decreto o despejo do réu, a quem concedo o prazo de quinze dias para desocupar o imóvel. Nos termos do paragrafo sexto do artigo quinze da lei mil e trezentos e mil novecentos e cincoenta, comino a multa no máximo ali estabelecida. Custas pelo réu. P.R.". CERTIDÃO DE FLS. 54 verso: "Certifico e dou fé que me dirigi à rua Sabará n. 46, casa 2 e, sendo aí, deixei de intimar o suplicado Walfredo Leitão de Albuquerque por ser informado que o referido suplicado acha-se fora desta Capital. Dei entretanto ciencia as senhoras Helena Leitão de Albuquerque e Nanci Leitão de Albuquerque, as quaes de tudo ficaram cientes. Rio, 30 de Maio de 1952. (a) João Vaz Salgado, Oficial de Justiça". PETIÇÃO DE FLS. 56: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9a. Vara Civel. Henrique Savioli, nos autos da ação de despejo que move nessa Vara, tendo em vista a informação prestada pelo snr. Oficial de Justiça na intimação de fls., requer a V. Excia. seja feita por edital a intimação do R. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1952. (a) Rodolpho da Paixão Linhares, Adv. insc. 2.451". DESPACHO "Como pede, com o prazo de trinta dias. 3/6/52. (a) Euclides". Pelo que foi expedido êste edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes ainda de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de Junho de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, (a) *Mauro Azambuja Neves*, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) *Lasmar Antonio, escrte. subste* pelo Escrivão, subscrevi. (a) *Euclides Felix de Souza*. Trasladado nesta data. Está conforme pelo Escrivão *Lasmar Antonio* (33320)

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 3, 3º andar. Tels.: 22-6901 e 52-8282

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 8º, letra "F" da Portaria n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os Srs. Associados para votarem no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no dia 10 de junho corrente, terça-feira, das 9 (nove) às 17 (dezessete) horas, de acôrdo com a circular n. 5, de 3 do mesmo mês, enviada aos Senhores associados, e será processada perante a Mesa Coletora de Votos designada que funcionará na sede do Sindicato.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na atividade econômica, e que estiverem no gôso dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora de Votos, munidos do recibo de quitação da mensalidade e exibindo a carteira de identidade.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1952
João Baptista de Proença Rosa

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de têrça-feira próxima, 10, à Praça da República, n. 54, reunir-se-á o Conselho Diretor, para tratar de assuntos administrativos e comunicação dos consócios.

Alumni — O Alumni — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, realizará no dia 17 do corrente, às 17,30 horas, a sua reunião social de Junho.

Após o cock-tail que será oferecido aos presentes, serão distribuídos os certificados de freqüência aos alunos que concluíram com assiduidade o Curso de Economia promovido por essa Associação e encerrado no dia 3 p. findo.

P.E.N. Clube — Vai ser debatido hoje, às 16 horas e meia, o existencialismo desde Kierkegaard e Heidegger, até Satre, na quarta sessão pública dêste ano da associação mundial de escritores P.E.N. Clube à Avenida Nilo Peçanha, 26. Ocupará a tribuna o jornalista, escritor e professor universitário Dr. Júlio Barata, que estudará a vida e a obra de Martin Heidgger, fundador do existencialismo na Alemanha, e exporá as três acepções, a do dinamarquês Kierkegaard em 1943, em prol da vida ética superando a vida estática, a de Heidegger, com o seu dasein e a de Sartre para a qual há apenas a existência, todos três tomados entretanto, da mesma crise que dá à conferência o título — **Filosofia da Angústia**, de que Kierkegaard usou na sua obra O Conceito da Angústia. O assunto será tratado de forma compreensiva, no alcance de tôda gente, como difusão cultural. Haverá, em seguida, um recital de poesias brasileiras, francesas e italianas pela artista francesa Nozières. No início da sessão será saudado o escritor Marc Blancpain, do P.E.N. de Paris. A entrada será franca, até o início da sessão.

Comemorações

Dia da raça — Realiza-se na próxima têrça-feira, 10, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, uma sessão solene comemorativa do "Dia da raça", sob os auspícios da Federação das Associações Portuguesas. Serão oradores os srs. dr. Simões Filho, embaixador Martinho Nobre de Melo e dr. Américo Jacobino Lacombe.

Congressos

IIº Congresso de História da Bahia — Salvador, 6 (A.N.) — Prosseguem os preparativos do IIº Congresso de História da Bahia, que será realizado, nesta capital, no período de 29 do corrente a 6 de julho próximo. Diversas teses que serão apresentadas nas sessões plenárias já foram entregues à Comissão Organizadora do certame.

Conferências

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio n. 23 — 12º andar, será realizada depois de amanhã, 9 do corrente, às 17,30 horas, uma conferência pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, em continuação do Curso de Psicologia Positiva ou Moral Teórica, sôbre: "A Vida de relação e o sistema nervoso dos invertebrados. Tropismo, Instintos, Inteligência e Consciência".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Lógica ou Matemática".

Várias

Homenagem à memória de Domingos José Martins — A Associação Espírito-Santense prestará uma homenagem cívica no dia 12 do corrente ao herói capichaba Domingos José Martins. A solenidade será no auditório do Ministério da Educação, com início às 20,30 horas. Foi organizado o seguinte programa: 1ª parte: 1) Abertura. Hino Nacional na interpretação da pianista Nilza da Silva Campos. 2) Hino Espírito-Santense, e rapsódia n. 12 na interpretação da mesma pianista. 2ª parte: 1) Oração cívica pelo professor Nilo Neves. 2) Soneto de Domingos José Martins dedicado à sua espôsa depois de condenado à morte, em declamação da srta. Clicie Lemos. 3ª parte: 1) "Short" cinematográfico. 2) Encerramento solene.

Curso de Psicologia Infantil — Por ser feriado a próxima quinta-feira, 12 do corrente, a 3ª aula do Curso de Psicologia Infantil aplicado à Odontologia, ministrado pela professora d. Cinira Miranda de Menezes, foi transferida para quinta-feira, dia 19.

A aula do Curso de Orientação Ortodôntica, a cargo do dr. Newton de Castro, está marcada para a próxima quarta-feira, dia 11, e não como foi publicado.

Cursos de Aperfeiçoamento para médicos — Terão início nos dias 9 e 16 do corrente, respectivamente, as aulas dos Cursos de Higiene mental e Psiquiatria clínicas e de Lepra, mantidos pelo Departamento Nacional de Saúde, que terão a duração de 3 e 4 meses.

As inscrições ainda poderão ser feitas na sede dos Cursos do D.N.S. (Rua do Rezende, 128 — 2º andar), mediante a apresentação dos seguintes documentos: a) diploma de médico; b) atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida; e c) prova de identidade.

Primeira Jornada de Administração Hospitalar — São Paulo, 6 (Asp.) — De 9 a 13 de julho próximo, realizar-se-á a Primeira Jornada paulista de Administração Hospitalar, patrocinada pelas Faculdades de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Associação Paulista de Medicina; pelos Serviço de Medicina Social do Estado, Hospital das Clínicas e Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Acham-se abertas as inscrições até o dia 30 do corrente mês, podendo inscrever-se os membros de Mesas Administrativas e diretorias, administradores, diretores, superintendentes, diretores clínicos, chefes do Corpo clínico, médicos, funcionários administrativos e técnicos, religiosos, enfermeiros, dentistas, assistentes sociais, educadores sanitários, bem como qualquer pessoa que tenha interêsse por organização e administração hospitalar.

Os patrocinadores elaboraram um interessante programa, o qual compreende palestras a cargo de especialistas e visitas com demonstrações práticas a vários hospitais.

PUBLICAÇÕES

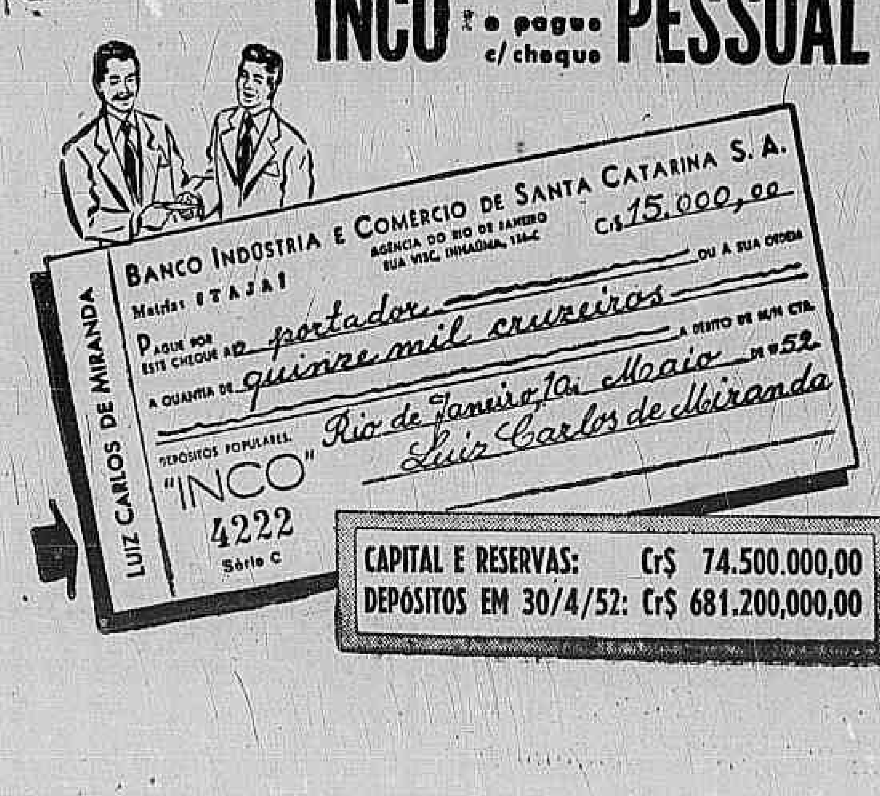
Recebemos as seguintes:

Boletim de Informações Argentinas — do Escritório Comercial do Brasil em B. Aires, n. de abril; *Orientador Fiscal* do Imposto de Consumo e Renda, n. de junho; *Revista da Associação Comercial*, n. de 25 de maio; *Ginasta*, boletim da R. S. Clube Ginastico Português, n. de junho.

Acaba de sair mais um volume de Documentos Históricos, editado pela Divisão de Obras Raras & Publicações, da Biblioteca Nacional. Abrange as Consultas do Conselho Ultramarino, de 1726 a 1756, tôdas referentes ao Rio de Janeiro. É o volume 94 da série, já notável não sòmente pela sua regularidade, como pela abundância de informações [illegible]

O SR. ATTLEE E A CORTINA DE FERRO

Londres, 4 (B.N.S.) — Num discurso pronunciado há dias em Bristol pelo sr. Attlee, [illegible] ... "Não queremos [illegible] ... Rússia se intromete em nossos assuntos internos". Vemo-nos obrigados, no momento, [illegible] jaríamos empregar nossas energias. Mas enquanto existirem fôrças perigosas no mundo, não temos outro remédio senão inverter dinheiro em armamentos".



CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 74.500.000,00
DEPÓSITOS EM 30/4/52: Cr$ 681.200.000,00

MÚSICA

BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

Há, evidentemente, notável diferença entre "dançar com música" e "dançar a música". Quando está em jôgo uma grande obra musical, de porte do Concerto para piano e orquestra, em fá menor, de Chopin — que ontem à noite serviu de base ao primeiro ballado do programa, da quarta récita de assinatura, da temporada que o Ballet do Marquês de Cuevas vem realizando no Municipal — uma concepção estética legítima será a que conduza a "dançar a música".

E' acertado dançar com música de Johan Strauss; é, estèticamente, um sacrilégio, dançar com música de Beethoven. Mas os casos intermediários aparecem, inclusive quando o coreógrafo visa a fazer "dançar a música", isto é, interpretá-la em símbolos plásticos, traduzir, por meio de movimentos e atitudes, o seu conteúdo emocional, e [illegible] aproximando-se apenas do que se pode denominar de corporificação das imagens sonoras.

Se uma obra de música se apresenta verdadeiramente interpretada pela dança, a impressão do espectador é que nenhum traço da coreografia se mostra suscetível de mudança sem que se quebre um rico e definitivo equilíbrio. Folkine aproximou bem, em "As Silfides", o espírito e a atmosfera de Chopin. Dir-se-á que aquêles "port-de-bras", aquelas atitudes, aquelas inclinações melancólicas de cabeça, são indissolúveis. O mesmo não se afirmará, por certo, da coreografia de William Dollar, para o primeiro Concerto do gênio polonês, onde tal "pirouette", tal disposição do corpo de baile, tal sequência de passos acadêmicos, poderia ser transposta ou alterada sem que o resultado se modificasse. Essa diferença não ilustra apenas aquela outra que coloquei inicialmente, mas também, sem dúvida, a que existe entre um Folkine e um William Dollar...

Não obstante, o ballet de William Dollar é muito agradável, foi admiràvelmente bem dançado, e se alcança, apenas, paralelismo entre a música e a dança, fá-lo adequada e sugestivamente, havendo inclusive uma sincronização rítmica em que se esmera o conjunto do Marquês de Cuevas.

Venho insistindo nas relações entre a música e o ballet, mesmo porque tivemos genuíno Chopin na execução cuidada e brilhante da jovem pianista brasileira Vera Cruz [illegible]. E se "Constancia" — assim se denomina a obra coreográfica — não chega a convencer plenamente, como transposição de Chopin para a dança, alçaram-se a elevado nível as "performances" de Rosella Hightower, George Skibine e Jacqueline Moreau, e de todo o conjunto, [illegible]. Aproveite-se o ensejo, também, para consignar a eficiência do grupo masculino do corpo de baile. Equilibrado o acompanhamento sinfônico, e, boa, a regência do maestro Mc. Dermott. Cenário um tanto desbotado.

Louve-se, agora, o vigoroso ecletismo do repertório a que vimos assistindo. A segunda obra do programa — "Cordelia", com coreografia de John Taras — tem enrêdo e música de Henri Sauguet, compositor, por exemplo, do inesquecível "Les Forains". E na mesma linha criadora de algumas obras de densa expressividade realista do "Ballet des Champs Elysées", entrosa-se, de certo modo, "Cordelia". O cenário de Jacques Dupont, autor também dos vestuários, suscita logo o ambiente de [illegible], que envolve Cordelia — Dolores Starr — vítima das brutalidades de Barbara — Jocelyne Vollmar — e de Milord — John Taras. [illegible] Serge Golovine, e ambos se exprimem, dançando, com sensível emotividade poética. [illegible]

"Dessins pour les six" sublinha as qualidades técnicas, já proclamadas, da Companhia que nos visita, sôbre música de Tchaikowsky, com coreografia de John Taras, [illegible] "pas-de-deux".

Finalmente, "Del Amor y de la Muerte", de Ana Ricarda, a coreógrafa que nos deu a medida pujante do seu talento com "Inês de Castro". Aqui, no entanto, ela busca criar cenas de ballet espanhol característico. [illegible] Por outro lado, a música de Granados em que se baseia a obra coloca a mesma questão a que aludimos no início: [illegible] Jacqueline Moreau e George Zoritch, sôbre "La Maja y el ruiseñor", uma das páginas de maior altitude lírica da música espanhola. [illegible] Essa unidade, ontem, só foi mais ou menos alcançada no ballet de Sauguet. Mas de qualquer modo, trata-se de exigência colocada, aqui, num plano teórico, e que não invalida o puro mérito coreográfico do espetáculo de ontem, cujos valores específicos de dança receberam, mais uma vez, aplausos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

AINDA O "PEDRO MALAZARTE"

"Pedro Malazarte" está fazendo das suas, nesta seção de Música. [illegible]

[illegible]

Respôsta: O direito de protestar é líquido, e inclusive o direito que assiste ao crítico de protestar contra o protesto, de certo público, que nem sempre julga inspirado. [illegible]

[illegible]

"FAUSTO", AGENTE DE PROPAGANDA CLERICAL...

As autoridades comunistas da Hungria acabam de censurar o "Fausto", de Gounod. Os espectadores [illegible]

BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

A terceira vesperal de assinatura do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, com o programa [illegible]

MÚSICA NO MUNDO

"PEQUENOS CANTORES DE VIENA"

"Os melhores embaixadores da Austria" tal é o título de honra que tem sido dado aos Pequenos Cantores de Viena, [illegible]

ARTES PLÁSTICAS

A SEMANA DE ARTE MODERNA NAS ARTES PLÁSTICAS BRASILEIRAS

A conferência de Mário Pedrosa

Depois de focalizar a obra e personalidade de Di Cavalcanti, o sr. Pedrosa passou a falar de outros artistas. [illegible]

TARSILA DO AMARAL

Sôbre Tarsila, Pedrosa expressou-se da seguinte forma:

— Tarsila do Amaral é a primeira tradução Pau Brasil para a pintura. [illegible]

[illegible] delimitas de papel de sêda sob o teto carinhoso de telhas vãs, e dêsse estoque de elementos do viver popular em poesia e em festa, conservar as qualidades de pureza e lirismo. Tarsila tinha de ater-se ao bidimensionalismo irredutível do retângulo. E a artista, jogando para o lado os processos e truques da pintura tradicional, todos destinados à representação fictícia de volumes no espaço, traça os contornos de seus ícones com uma linha clara e límpida, num grafismo simples que procura seguir o arabesco caprichoso da ornamentação popular, enquanto o fundo da tela é dividido em zonas de côres chapadas, em que um azul puro encontra um rosa e um verde denso de bananeira é contrastado pelo castanho escuro da pele negra. Um crítico de arte francês, referindo-se a uma exposição de Tarsila em 1926 em Paris, classificou a sua pintura de "otimismo escolar". Eis o que ninguém podia dizer da pintura de Di Cavalcanti na mesma época, feita já de acentos soturnos e violentos como um ronco de cuíca.

— O estado mental Pau Brasil, entretanto, pouco dura, prossegue. A realidade da vida e dos tempos espanta o lirismo infantil, fresco, otimista, que o caracterizava. Osvald de Andrade e outros se desgarram do tronco modernista inicial e com Tarsila como principal intérprete, penetram mais a fundo no Brasil, para atualizá-lo, mas conservando as suas raízes, as rudezas nativas, a sua selvageria, em suma. E' a antropofagia. O brasileiro tem de assimilar as conquistas da cultura e da civilização, pois tais são as contingências do tempo, mas que ao menos isso se faça à bruta, ferozmente. O selvagem, o brasileiro, pode elevar-se à cultura, desde que conserve as qualidades bárbaras das origens bugre e africana. Êle digere a civilização como, segundo a lenda, os silvícolas comeram o Bispo Sardinha numa praia deserta do Brasil cabralino. Tarsila entra então numa nova espécie de expressionismo simbólico que contrasta com a maneira lírica, decorativa da fase anterior. As suas figuras já não saem da poesia popular. Até então as deformações das imagens, santos e personagens populares de sua iconografia, obedeciam apenas a uma estrita necessidade técnica de transposição para a superfície plana do quadro. Agora, porém, as deformações valem por si mesmas, como simbolização da imaginária antropofágica. Abopurú, ora exposto no salão do Museu de Arte Moderna, representa bem essa vontade de violar as proporções naturais dos sêres vivos e reais, como também desfazer a harmonia da imaginária popular. A antropofagia nasceu dessa figura. E com ela acabou a linha de desenvolvimento plástico que vem diretamente da Semana de Arte Moderna.

SEGALL E PORTINARI

Falando sôbre Segall e Portinari o conferencista disse o seguinte:

— Depois dêles, da Semana, chegaram os artistas cuja inspiração e desenvolvimento não tiveram por ponto de partida a Semana de Arte Moderna. Podemos mencionar Lasar Segall que, se já no São Paulo ainda romântico de 1913 por lá apareceu com uma pequena exposição de seus quadros da fase expressionista, só veio mesmo a surgir no Brasil muito mais tarde, dois anos depois da Semana. Então, sim, êle foi imediatamente acolhido como um dos grandes porta-bandeiras do modernismo. Expressionista ao chegar ao Brasil, sua pintura hoje é uma essencialização cada vez mais apurada de côres e de linhas, numa organização plástica que respeita o esquema figurativo já estilizado, para entregar-se às mais requintadas sutilezas tonais. Depois foi a entrada triunfal de Portinari nos arraiais modernistas; êle trouxe uma virtuosidade desconhecida nos meios pictóricos brasileiros. Foi êle a catapulta com que a pintura moderna foi projetada até o grande público, e cedo, para gáudio dos que aqui já o sustentavam, êle varava as fronteiras e levantava uma menção honrosa na exposição internacional da Fundação Carnegie, de Pittsburg, com sua tela Café. Portinari não nasceu da Semana, mas continuou-a, levando-a para a frente. A menção honrosa de 1934 deu crédito de coisa séria à arte moderna no Brasil, impressionando ao vasto número de papalvos que só acreditam nos valores nativos quando são antes consagrados no estrangeiro.

GUIGNARD E GOELDI

— Ao norte, também sem ter saído da Semana, surgiu uma nova estrêla. Era Cícero Dias, formado na escola tradicionalista que Gilberto Freyre fundou em Recife e donde surgiu o romance nacional com José Lins do Rego. Cícero seguiu na esteira do primitivismo linear, primeira interpretação artística do Brasil. Seus temas e suas côres são tirados do ideário e do quadro da vida nordestina. Mas Cícero emigra. E em Paris evolve para uma linguagem despojada, em que do Brasil só restam os elementos da natureza permanentes — as côres tropicais, o ar, a luz transparente da atmosfera nordestina.

E temos ainda Guignard, chegado ao Brasil, depois de longa permanência na Europa, com um aparelhamento pictórico em dia com a sensibilidade moderna e que êle põe de imediato a serviço da natureza brasileira. Guinard, deixando-se impregnar do clima primitivo nacional criado pela efervescência da Semana, apanha nos laços de uma linha crespa, de um poder sugestivo e plástico até então desconhecido no Brasil, as personagens mais pitorescas da nossa vida rural. Mas sua grande vocação é a paisagem, e êle nos dá através uma escala de côres que desce dos tons atmosféricos mais aéreos aos graves dos tons terrosos mais variados, as modulações cromáticas das montanhas de Minas Gerais. Sôbre seus fundos de largas manchas coloridas êle costura a superfície dos quadros com um arabesco que parece feito a bico de pena e não [illegible].

E ainda da geração que veio e se firmou na vaga de 30, temos o veterano dos gravadores modernos brasileiros, Oswaldo Goeldi. Êste é um dos grandes momentos da arte brasileira moderna. Em prêto e branco êle alcança uma profundidade que os pintores nem sempre alcançam, apesar da palheta carregada de côres. E' a sua uma imagem do Brasil nova, num espaço mais amplo e sugestivo, dentro do qual os homens são homens e não mais tipos, simplesmente.

PANCETTI, ISMAEL NERI E OUTROS

A enumeração de nomes poderia continuar. Mas é inútil; e além do mais, a sua filiação com os pioneiros paulistas seria muito longínqua. Pancetti e os outros de sua geração já começam a participar de outras influências, bem como a respirar ares que já começam a modificar-se. Fi[illegible]emos por aqui e proclamemos a importância da Semana de Arte Moderna para o desenvol[illegible]

CAMPANHA DE SÓCIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Continua em pleno êxito a Campanha de Sócios do Museu de Arte Moderna do Rio que finalizará em 10 de agôsto próximo. [illegible]

ALTINO MARIA DE MORAIS

As diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios farão inaugurar, na galeria de sócios beneméritos da Instituição, o retrato do saudoso professor Altino Maria de Morais. A solenidade se realizará no próximo dia 8 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, no salão nobre à avenida Rio Branco n. 174, 2º andar, sala 6, do Liceu de Artes e Ofícios.

O MUSEU, ESCOLA ATIVA

Aspecto da visita dos alunos do Instituto Central do Povo ao Museu de Arte Moderna, onde se encontra aberta a Exposição de Artistas Brasileiros, no horário das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras. Os esclarecimentos foram dados pela sra. Maria Barreto

GUNTHER BASZEL

O pintor e gravador famoso Gunther Baszel acaba de festejar seu 50º aniversário. E foi alvo de manifestações, todos lembrando o êxito das exposições por êle feitas em Roma, Budapest e Paris. Esta última com o maior êxito.

A propósito, recorda-se que na Exposição Mundial de Paris, de 1937, Gunther Baszel conquistou o Grande Prêmio para o pavilhão austríaco, assim como uma medalha de ouro e outra de prata. Distingue-se sobretudo na pintura mural, na arte gráfica e nas artes plásticas. (Spectar A. F. P.)

EXPOSIÇÃO LEVINO FANZERES

Sob o patrocínio da Associação Espiritossantense, Levino Fanzeres, fará inaugurar, no próximo dia 9, às 17 horas, no local em que funcionou o antigo Cine Eldorado, na avenida Rio Branco, uma exposição de seus últimos trabalhos.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97 5º Tel. 22-5421

RÁDIO

NA TELEVISÃO "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

A Televisão Tupi vai colaborar com a obra de divulgação da dança clássica e folclórica que tanto sucesso vem alcançando na cidade. Desde a sua apresentação, no Teatro Municipal que, em tôda a sua história, funcionou pela primeira vez, em espetáculo cinematográfico, aos diversos outros espetáculos que se seguiram, em número de cinco, vem "A dança através dos povos" interessando o público carioca. As sessões funcionam sempre com lotações esgotadas sendo incontável o número de pessoas que não tem conseguido ingressos a fim de presenciar às várias sessões.

Conseqüentemente, a T.V. Tupi vem de encontro ao público, a fim de permitir aos entusiastas de "ballet" a rara oportunidade de conhecerem êsses filmes.

Os filmes escolhidos para o primeiro espetáculo na T.V. Tupi para hoje, sábado às 20,30 horas obterão de certo o mesmo sucesso de outros espetáculos da série. Serão exibidos "La Bayadère" (Nathalie Dudinskaya e Tchabukiani), "O lago dos cisnes" (com Marina Semionova), "Passos de ballet" (com expoentes do "ballet" na Grã-Bretanha), "Khatayali", com o exotismo da Índia, e seus estranhos bailados, etc. Grande é a expectativa para a T.V. hoje.

ONDAS CURTAS NA RÁDIO MAUÁ

O diretor da Rádio Mauá, major Guilherme Manes, em seu despacho com o ministro interino do Trabalho, informou ao sr. Oswaldo Carijó de Castro que já está recebendo o material adquirido nos Estados Unidos, destinado à ampliação do estúdio da emissora, com sua total reforma para atender as melhores exigências da técnica radiofônica moderna. Adiantou, ainda, que já se acha em fase bem adiantada o planejamento do transmissor de ondas curtas, cujos canais privativos foram recentemente concedidos pelo presidente da República. A Rádio Mauá pretende inaugurar êsse novo serviço de transmissões, em ondas curtas, dentro dos próximos 4 meses. Posteriormente iniciará a fase necessária à montagem da televisão, para a qual também já dispõe de canal concedido pelo presidente Getúlio Vargas.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Nacional: 11,15 — No mundo dos sonhos; 11,40 — São histórias que eu conto; 12,05 — Páginas dos outros; 12,30 — Que o céu me condene; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Edifício Balança 14,58 — Pausa que refresca; 15,00 — Programa César de Alencar; 19,00 — Desopile o fígado; 19,15 — No mundo da bola; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Rolando pelo mundo; 21,30 — Histórias de chinelos; 21,35 — Os cantores do Céu — Previsão do tempo; 22,05 — Turma do sereno; 22,30 — Comentário político; 22,35 — Prestando contas.

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Artistas novos do Brasil, dir. da Prof. Magdala da Fama Oliveira; 20,30 — Novela "Estrêla Matutina" original de Julieta de Oliveira; 21,30 — Recepção em família; 23,30 — Clube do Toca-Disco.

Rádio Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almoço; 13,30 — Falando de cinema; 14,00 — Música variada; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Solos instrumentais; 16,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações); 18,30 — Colégio do ar — (2.º turno); 20,00 — Autores e intérpretes; 20,30 — Itinerário (letras e artes); 20,45 — Um povo... uma canção...; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música viva; 22,30 — Noturno.

Rádio Roquete Pinto: 12,[illegible] — Vesperal sinfônico; 14,00 — Literatura criadora; 14,30 — Música selecionada; 16,00 — Solos de piano; 16,30 — Prazer em conhecê-lo; 17,00 — Ópera Experimental (Alda Pereira Pinto); 17,30 — Melodias de um estúdio londrino; 18,05 — Mensagem (Ar[illegible]) [illegible] Terezia Pierre); 18,15 — Seleções de operetas; 18,30 — Música e poesia, Silvio Moreaux; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Recital do violonista Antônio Rebello; 20,30 — Teras e homens (A. Nortopan); 21,00 — A discoteca em sua casa.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,00 — Músicas populares francesas; 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — As barbadas de D. Pancho; 20,30 — Fatos em foco; 20,35 — A Pátria para Cristo.

Rádio Continental: 1[illegible],10 — Chegadas e rateios; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 23,10 — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.

Rádio Clube: 9,30 — Parada de novidades; 10,00 — Duas sombras apenas (novela); 10,30 — Cozinhando pelo Rádio com Sagramor de Scuvero; 11,20 — Cine reportagens A-3; 11,58 — O mundo em 4 minutos; 12,02 — Fim da semana com Aerton Perlingeiro; 15,10 — Reportagens esportiva; 18,00 — Meditação; 18,15 — O pianista de 52; 18,45 — Recital de gaita; 19,00 — Predestinação (novela); 20,00 — Pescando estrêlas com Arnaldo Amaral; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,05 — Roberto Luna e conjunto de ritmos; 21,30 — Rádio reprise.

INQUÉRITO SÔBRE A INFLUENCIA DA TELEVISÃO

Washington, 6 — (U.P.) — A televisão, que penetrou até os lares mais humildes da nação, exercendo nova e poderosa influência na formação dos homens e mulheres de amanhã, está sendo objeto de investigações por parte da Câmara dos Representantes. Um sub-comité de parlamentares deu início a uma enquete na qual procurará averiguar se os programas a que se submete os espectadores de televisão exercem influência prejudicial ou se os temores que se expressam não são outra coisa que os mesmos expressados no passado com relação ao rádio e ao cinema.

Um grupo de representantes de entidades que advogam pelos bons costumes e a temperança compareceu perante o citado subcomité, queixando-se amargamente de que a televisão, tal como se apresenta hoje em dia, não faz sinão fomentar o vício. Queixaram-se igualmente de que muitos programas de televisão destacam excessivamente corpos semi-desnudos de mulheres e anúncios que procuram persuadir o público a beber mais cerveja e outros líquidos espirituosos. Em relação à exibição de corpos, criticou-se em particular a "moda" entre as estrelas da televisão de aparecerem com decotes demasiados baixos, convertendo-se isso numa espécie de competição para ver até que extremo se poderá chegar sem exibir mais do que o prudente.

A isso respondem os defensores da televisão que a moda dos decotes baixos foi lançada pela rainha Izabel da Baviera, em cujos dias chegou-se a extremos de exibicionismo mais indiscretos do que atualmente. Vem sendo também objeto de estudos os efeitos das "piadas" que se ouvem nos programas de comédia televisados. Um comentarista de Chicago, por exemplo, declarou que êsses programas levam a todo o país "piadas más" e excessivamente picantes, que anteriormente eram exclusivamente dos teatros da Broadway e dos cabarés.

O BRASIL ENTRE OS PRINCIPAIS COMPRADORES DE AÇO NORTE-AMERICANO

Washington (USIS) — O Departamento de Comércio informou que o Brasil figura entre os principais compradores de aço norte-americano, juntamente com o México, Cuba, Venezuela, Africa do Sul, Saudi Arábia, Índia, Austrália e Nova Zeelandia.

Declarou mais que serão respeitadas tôdas as licenças atuais de exportação de aço e que está sendo estudada a política a seguir no futuro quanto a essas exportações.

TEATRO

A OPINIÃO DOS ESPECTADORES

(Estas colunas têm sido uma tribuna para todos os que concordam ou não com nossos julgamentos. [illegible] "Os críticos novos", [illegible] — PASCHOAL CARLOS MAGNO)

DUAS PALAVRAS A HENRIETTE MORINEAU E A JARDEL FILHO

[illegible]

Jorge Roberto, Gonhos [illegible] Ary Barroso [illegible] presença da voz dêsse rapaz cantando ao violão "Você, meu barraco e meu pecado", de Ary Barroso.

Se é verdade, contudo, como queria o bom La Rochefoucauld, que "o que se fala com o coração não precisa escolher hora" ainda lhes poderei dizer tudo aquilo que as figuras da Mãe e de Marcos tão maravilhosamente me comunicam.

A senhora, Madame Morineau, como sempre, nos surpreende com a sua dupla atuação de intérprete e de diretora, não ficando uma nada a dever à outra.

Mas falemos separadamente de cada uma.

Como atriz, é espantosa a sua adaptação à versatilidade dos papéis. Sim, porque viajar do drama para a comédia é dever de qualquer artista que deseje progredir em sua arte. Mas, apesar de tentarem, muitos fracassam, acabando por estagnarem o talento nas criações de um só tipo.

Felizmente, isso não acontece com a senhora. Nunca se ouviu dizer: "a Morineau é formidável na tragédia". Diz-se apenas: "a Morineau foi formidável em "Elisabeth de Inglaterra", em "Uma rua chamada pecado", como também o foi em "Mademoiselle" e em "Ovos de Avestruz".

Não há generalizações no seu caso, porque a senhora impressiona em cada papel que encarna. Não há uma Henriette Morineau no palco, mas sim uma Esther, uma Blanche ou aquela adorável sogra dos "Ovos de Avestruz". Esta despersonalização é a razão do seu sucesso. Cada criação sua difere completamente da anterior. Não se consegue descobrir nada que denuncie a Henriette Morineau em qualquer delas: um gesto, um tique de voz, nada. Tudo é novo. E' uma renovação total, de um personagem para outro.

Em "Jezabel", a senhora nos aparece num papel tragicômico.

Aquela figura de mulher, vaidosa, incompreendida pelo marido, frustrada nos seus anseios mais íntimos de felicidade, torna-se quase ridícula no seu drama. E se a platéia ri quando àvidamente ela procura o dinheiro que lhe devolverá o amante, o que parece ser um contrasenso, é bem a reação esperada pela atriz. Há sempre um tom propositadamente caricaturado na interpretação daquela mulher. Ela não deverá nos emocionar, mas sim nos comunicar o ridículo de sua posição de mulher que não quer envelhecer. Uma única vez ela nos toca sinceramente o coração: é quando recebe a notícia de que o amante a abandonou.

Como a senhora marca bem a mudança na linha de interpretação!

A partir dêsse instante, ela não nos parecerá mais grotesca e caricata. E' uma mulher que sofre. Perde o último amante. Envelheceu tôda uma vida naquele minuto. Caída junto à cama, permanece prostrada e acabrunhada, pronta para apodrecer moral e fìsicamente.

Se a intérprete é tão versátil, na senhora, a diretora, no entanto, se mantém a mesma para todos os artistas do elenco, tratando com igual carinho tanto o que se desincumbe do papel central como o que faz uma pontinha. E' isso o que faz dos Artistas Unidos o elenco mais homogêneo do nosso teatro. Não há estrêlas. Não há nem nomes destacados no programa. Todos se confundem, todos têm as mesmas oportunidades.

Outro fato a reparar é a mudança que se opera nos artistas. Flora May, Dinorah Pera, Margarida Rey, tôdas elas artistas que não chegavam a ser boas, adquiriram uma nova personalidade modelada pela senhora. E' como se a senhora as tivesse revelado a elas mesmas.

A sua última aquisição é material de primeira. Possui uma das mais belas vozes que já se fizeram ouvir nos nossos palcos. Afastada do teatro, por motivos diversos, volta a êle, esperemos que desta vez para ficar. Refiro-me, naturalmente, à Sônia Oiticica, a meiga Julieta que o Teatro do Estudante lançou em 1938. Dê-lhe o máximo de sua dedicação, Madame Morineau, pois ela bem que o merece. E em breve terá os seus esforços coroados com alguma bela interpretação que a faça sentir plenamente realizada como diretora. Uma interpretação como a de Marcos, por exemplo.

E, agora, duas palavras a Jardel Filho. Você foi, sem dúvida alguma, a consagração do espetáculo. Marcos é a primeira grande oportunidade que lhe dão. E é preciso reconhecer que você soube fazer jús a ela. A crítica tem sido unânime em afirmar o seu sucesso. A melhor interpretação masculina do ano provàvelmente será a sua, porque duvido que algum outro ator consiga ultrapassá-la em sinceridade e compreensão. O seu Marcos é perfeito de romantismo e de virilidade. Nêle você vive e transmite as emoções de menino e de homem.

Maravilhosa de ternura é a cena em que, com a cabeça recostada nos joelhos da mãe, Marcos tenta uma aproximação mais íntima, relembrando, com aquela atitude, seu tempo de criança.

Ao contemplar sua figura no palco, encantando a todos pela maneira segura com que domina o personagem, lembro-me aquêle menino barulhento que Ziembinski mal podia conter em "Desejo" de O'Neil. Sôbre aquêle mesmo menino eu escrevi pedindo que os críticos tomassem nota do seu nome.

A minha intuição não falhou. Aquêle menino tinha tudo para vencer: físico, inteligência e sensibilidade. Só lhe faltava a experiência. Essa, êle adquiriu aos poucos. Madame Morineau completou o trabalho que Ziembinski, Dulcina e Bibi tão bem iniciaram. E hoje todos êles se sentirão orgulhosamente responsáveis pelo êxito do "aluno".

Agora, que não é mais preciso pedir que guardem o seu nome, Jardel, peço-lhe apenas para não desmanchar a impressão que tão esplêndidamente causou com Marcos.

Ana Maria Sussekind de Mendonça

"OS OVOS DO AVESTRUZ" FAZ SUCESSO EM MACEIÓ

O telegrama veio de Maceió informando que a peça de José Maria Monteiro "Os ovos do avestruz" alcançou muito sucesso em Maceió, onde se encontra a Companhia Carlos Couto-Aurora Aboim. A companhia agradou em Salvador e atualmente na capital alagoana obtém muito êxito, devendo seguir por êstes dias para o Recife, onde estreará com a peça de José Maria Monteiro.

RONDA

— Bibi Ferreira está dizendo adeus. Amanhã fechará o Regina com "Mme. Bovary". Vai para a televisão e para o cinema de S. Paulo. Uma pena!

— E "Mme. Sans Gêne" continua firme no cartaz do Rival com Alda Garrido. Enquanto "A [illegible]", no Serrador, com Eva e seus Artistas, não sabe quando será substituída por outra peça. Para quê? Pois a bilheteria continua alta no Serrador e no Glória, onde Jaime Costa repetirá hoje às 20 e 22 horas e em vesperal também sua maior criação, que é "A morte do caixeiro viajante".

— Ontem mudou o cartaz do Jardel com "Prometer... eu prometo", de Geysa Boscoli, J. Maia e Max Nunes. Uma revista divertida. Mas a que os argentinos estão apresentando no Carlos Gomes "Saludos de Buenos Aires" é muito bonita, colorida, viva e limpa, diverte com Palitos, agrada imensamente. "Há sinceridade nisso?" no Recreio tem Herminia Silva, Déo Maia, Silva Filho, Colé, o Ballet Charles, e também agrada como texto e como espetáculo. Em Madureira o "Trem de luxo", com Zaquia Jorge e seus artistas, transita com sucesso.

— E há "Jezabel" no Copacabana, talvez o espetáculo melhor da cidade neste instante.

ELENCO DA "COMÉDIE": RENÉE FAURE

Renée Faure entrou na "Comédie Française" em 1937, logo após terminar seus estudos no Conservatório dramático. Em 1942, foi admitida como "sociétaire".

Os papéis de ingênua foram os primeiros em que se sobressaiu. Mas já em 1938, ao responsabilizar pela interpretação de Emmanuelle em "Asmondée" de François Mauriac, revelou-se possuidora de um talento dramático de grande fôrça. Desde então, foi fácil conquistar novos triunfos em criações cada vez mais difíceis, entre as quais é justo destacar a da Infanta de Navarra em "La reine morte", drama em três atos de Henri de Montherlant que faz parte do repertório da "Comédie" a ser levado no Teatro Municipal, na temporada que vem despertando tão vivo interêsse. A "saison" da Comédia Francesa no Rio de Rio deverá inaugurar-se a 18 do corrente, continuando abertas as assinaturas.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Amanhã, domingo, às 4 horas da tarde, o Teatro João Caetano estará aberto à gente miúda da cidade, com o belo espetáculo do Grupo Garôto; que está apresentando "O Bôbo da Côrte", de Jacy Campos e J. Reis, na interpretação de Sandra, Gilma Coelho, Alcino Diniz, Ghywelder, Miguel Tôrres, J. A. de Santa Rosa e os palhaços Ripolin, Bolinha e Bolão.

"O Bôbo da Côrte" teve direção de Jacy Campos, coreografia de Juliana Yenakieva. O espetáculo de domingo tem o patrocínio do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura e será oferecido à crítica teatral. Ingressos a 10 cruzeiros.

Teatro no mundo

FRANÇA

"La Feuille de Vigne" de Jean-Bernard Luc lucraria se fôsse menor...

(por Claude Benedick da A.F.P.)

Diria, de boa mente, de "Feuille de Vigne", o que, Baudelaire dizia de "Tartuffe": "Não é uma peça, é um panfleto". O herói de Jean-Bernard Luc, o sr. Lionel Leriy-Belair, não deixa de lembrar Orgon de Molière, mas seu grande homem, Bertrand Cazalis, é um verdadeiro devoto, de uma religião, a sexologia, de que o Papa seria Kinsey...

"La Feuille de Vigne" é a que duplamente cultiva Leroy-Belair proprietário vitícola e homem de princípios. Mora nos arredores de Bordeus e está prestes a casar sua filha mais moça, Brigitte, com um rapaz sério e trabalhador da região. O casamento se daria como o das pessoas felizes, "sem história", quando bruscamente surge o irmão do noivo, o professor Fernand Cazalis, que acha que a união não poderá ser boa se não fôsse precedida de "tests", dos quais a experiência pré-conjugal seria o primeiro. Consegue convencer à aceitação de suas teorias o conspícuo Leroy-Belair. E as coisas iriam virar a casa de pernas para o ar se, como no "Tartuffe", uma experiência cruel e pessoal de Cazalis não o fizesse abandonar suas teorias e assim as coisas voltarem ao que eram.

O primeiro ato é engraçado, mas, apesar do talento dos intérpretes — Jacques Dumesnil, Germaine Auger, o casal Leroy-Belair, e de Suzanne Dehelly, que faz uma solteirona saborosa, não agrada muito. Depois melhora. Se a peça ficasse em pouco mais de metade talvez lucrasse... (Spectar A.F.P.)

ARGENTINA

Fanny Navarro, primeira atriz da Argentina

O Teatro Nacional Cervantes (Teatro oficial de Comédia) abriu uma temporada com a "reprise" da antiga comédia do repertório nacional "Mi prima está loca", de Francisco Collazo e Tito Insausti. A jovem primeira atriz Fanny Navarro fêz o papel principal. Intérprete de revistas, no comêço de sua carreira, Fanny Navarro foi, seguidamente, estrêla da dança e do canto antes de chegar ao cimo da carreira como primeira atriz do Cervantes. Como se saber, Fanny foi, e ainda é, também boa artista de cinema. E, juntamente com suas atividades artísticas, salienta-se também como política pois é a presidente do "Comitê Feminino Peronista". (AFP — Spectar)

AUSTRIA

Os jovens dramaturgos austríacos de que mais se fala

Recentemente, citamos Kurt Becsi e Rudolf Bayr entre os jovens dramaturgos austríacos em voga. Dois outros acabam de ter êxito notável em Viena: Raimund Berges e Harald Zusanek. O primeiro é autor de "Der Schelm von Limburg", criado no Volksteater, que mereceu críticas muito favoráveis. Berger não é estreante. Ano passado ganhou um prêmio do Estado, ou antes, não o ganhou êle, mas o diretor do teatro de Graz em que foi levada sua peça "Zeitgenossen" (Contemporâneos). Num concurso de dramaturgos aberto por um jornal também foi premindo. Uma singularidade: Raimund Berger nunca assiste as representações de suas peças; desde a primeira mocidade está paralítico devido a um acidente. Harald Zisenek escreveu uma peça "Strasse nach Cavarcere" (A Estrada de Cavarcere), representada pelo Teatro Ambulante, do Serviço de Informações Americano. Trata da época das inundações na Itália; em o outono do ano passado, obteve também um prêmio jornalístico. Além de jovens autores que assim se distinguem há jovens artistas que representam com êxito notável na Austria: Helene Thimig, viúva de Max Reinhrdt; Geraldine Kat[illegible], conhecida por numerosos filmes; Philip Zeska e outros astros da moderna geração teatral austríaca. (Spectar AFP)

CINEMA

OLIVIA
(Olivia)

◆ Direção de Jacqueline Audry * Cenário de Colette Audry, baseado no romance Olivia * Diálogos de Pierre Laroche * Cenografia de Jean D'Eaubonne * Fotografia de Christian Matras * Elenco: Edwige Feuillère, Simone Simon, Marie-Claire Olivia, Yvonne de Bray, Suzanne Dehelly, Marina de Berg, Lise Maynard, Danièle Delorme. — Memon Films, 1951.

* * *

Talvez não seja Jacqueline Audry a única diretora do cinema francês — mas, se outras existem, nenhuma a ultrapassa em notoriedade; Olivia, exclusivamente em virtude do conteúdo "audacioso" e "proibido", aumenta essa notoriedade, tendo feito o romance de Colette e a sua especialidade cinematográfica (vide igual aqui exibido com o título independente de O Brotinho e a Respeitosa). [illegible] se sentiu [illegible] nas "confissões íntimas" da novela autobiográfica de uma escritora inglêsa que oculta a sua verdadeira identidade sob o pseudônimo de Olivia. Nenhuma surprêsa, de ordem artística, experimenta também o espectador, que já se habituou a esperar de Jacqueline Audry sòmente filmes de baixa categoria.

O único mérito da fita está em ter cautelosamente evitado que o assunto, pertinente a ligações sexuais entre mulheres, resvalasse para a grosseria: mérito que é, a rigor, um álibi, porque não seria admissível que se tentasse a defesa do amor lésbico sem discuti-lo com sutileza. Sob êste aspecto, Jacqueline Audry tem o método da boa defensora, conservando-se em posição aparentemente neutra, mas lhe falta a boa causa. E em vão que ela procura envolver o filme numa atmosfera de "sacrifício" e poesia.

Tôda a ação de Olivia transcorre num internato feminino, onde a autora passou parte de sua juventude. Uma das diretoras (Edwige Feuillère) exerce sôbre as alunas uma atração irresistível; a outra (Simone Simon), nervosa e frágil, é a amante negligenciada, porque novas paixões são experimentadas por Edwige, que exibe tôda a sua personalidade em trechos escolhidos de Racine, Corneille e Victor Hugo. Nestes "serões culturais", a voz quente e precisa da professôra emociona as jovens, despertando-lhes não só admiração, como também outros sentimentos — e muitas, como Olivia (Marie Claire Olivia), aguardam, impacientes e trêmulas, a visita silenciosa e noturna de Edwige, que nem sempre cumpre suas promessas.

Edwige Feuillère, Marie-Claire Olivia

A direção não evita que a narrativa evolua em uniforme monotonia — no que se percebem nitidamente as deficiências incorrigíveis de Jacqueline Audry. Os intérpretes, entretanto, estão satisfatòriamente orientados — destacando-se Edwige Feuillère, que impõe às jovens atrizes a sua maior experiência, além de uma personalidade que a situa entre as grandes vedetes do cinema francês, e supera Simone Simon graças à maior importância de seu papel. Não obstante, a própria Edwige não reedita as suas performances mais sugestivas.

MONIZ VIANNA

Korda: Cry the Beloved Country

Além de tudo o mais que possa ser, "Cry the Beloved Country" é, sem dúvida alguma, um filme audacioso. Sua audácia não está mais na forma de discutir as relações entre os povos brancos e de côr da Africa do Sul do que na forma de tratar diretamente com êsses povos: antes de tudo, está no fato de concentrar-se no particular evitando a generalização. O resultado é um filme sôbre o povo, uma história que preservaria o drama fundamental (embora perdendo a parte mais aguçada de sua tragédia) se todos os seus protagonistas tivessem peles de uma só côr. Os homens e mulheres são criaturas, não meramente símbolos; as experiências retratadas são vida real, não mera teoria.

Alan Paton escreveu seu best-seller baseando-se no que observou como funcionário reformador em Natal. Seu sucesso foi construído sôbre sua sinceridade e seu intenso sentido de humanidade. O filme, no qual o autor trabalhou estreitamente com o diretor Zoltan Korda, transpõe de maneira admirável essas virtudes para a tela. É como se a sinceridade de Paton houvesse imbuído por tal forma tôdas as criaturas envolvidas na rodagem da película, que elas só pudessem trabalhar nos mesmos têrmos de representação do que êle viu e sentiu.

A história é trágica, mas não arranca lágrimas nem pode ser tida como fúnebre. Quando avistamos pela primeira vez o personagem negro principal, um pastor do interior, Stephen Kumalo, êle se nos apresenta triste e ansioso porque seu único filho e sua filha perderam-se pela cidade de Johannesburgo a dentro, e não escrevem dando-lhe notícias. Quando avistamos o primeiro personagem branco, um próspero lavrador, êle se apresenta angustiado pelas atividades de seu filho (que também se encontra na grande cidade) que se tornou trabalhador militante em defesa dos direitos dos negros.

A procura pelo seu filho conduz o pastor a uma trilha negra e cheia de pesares e vergonha, até que encontra o jovem numa prisão acusado de haver morto um branco quando assaltava sua residência. A ficção da história está na coincidência do assassinado ser o filho do próspero agricultor. Os dois pais vivem suas agonias diversas, porém relacionadas uma à outra, para encontrarem nova compreensão, assim como a amizade um do outro.

Essa história triste é contada abertamente contra um fundo de realidade documentária. O aspecto e a maneira de sentir do país são prontamente revelados. Os horrôres das condições de vida em certas partes da cidade são apresentados sem comentários inúteis. A focalização é mantida o tempo todo sôbre o pessoal, e o que vai sucedendo às criaturas é mantido nas devidas proporções, sem "bordado" para criar efeito. Em conseqüência, o efeito é o maior possível.

Nenhum dos caracteres principais é simples ou tem reações simples. Isso, quando personificado por atores inteligentes com sinceridade óbvia, empresta às criaturas da história uma qualidade tri-dimensional com tonalidades que aumentam a convicção de forma impressiva. Canada Lee, Charles Carson, Sidney Poitier e Michael Goddlife são supremamente reais ao materializarem as intenções do diretor, que são felizmente idênticas às do autor da obra original. (Stephen Watts, B. N. S.).

Nos estúdios inglêses

Embora o volume de produção cinematográfica na Grã-Bretanha esteja longe de ser grande, há mais atividade nos estúdios ùltimamente. John Mills está de volta aos Estúdios Ealing pela primeira vez desde a produção de "Scott of the Antarctic", trabalhando numa comédia, "The Gentle Gunman". Cinco filmes estão sendo rodados em Pinewood, incluindo a trilogia de Noel Coward "Meet Me Tonight", e o primeiro filme de Claudette Colbert na Grã-Bretanha, "The Planters Wife". A maior produção ora em andamento, porém, é "Gilbert and Sullivan", de Korda, com Robert Morley e Maurice Evans.

Intolerância, hoje

Hoje, dia 7, será novamente apresentado no Retrospectivo do Cinema Silencioso, organizado pelo Círculo de Estudos Cinematográficos, o clássico de Griffith "Intolerance". A sessão terá lugar no auditório da A.B.I., no horário especial de 14 e 30 horas, sendo exclusiva para os associados e convidados especiais dos organizadores.

Na próxima têrça-feira, dia 10, o Retrospectivo continuará com as suas apresentações normais, exibindo, além de filmes de curta-metragem, outro clássico de Griffith, "Broken Blossoms", que no Brasil foi exibido com o título "Lírio Partido". As informações sôbre o Retrospectivo serão fornecidas pelo telefone 37-4998, no horário de 8 às 11,30 (menos sábados). Os associados devem procurar seus convites na secretaria da S.B.A.T. (av. Almirante Barroso, 97, 3.º), nos dias 9 e 10, no horário das 15 às 17 horas (não há telefone).

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA
Império — Carnaval no fogo
Metro — Amei e errei
Odeon — O ídolo caído
Palácio — O caçula do barulho
Pathé — Tortura da carne
Plaza — O expresso de Pequim
Rex — O último malfeitor
Rivoli — Eco do pecado
Vitória — Olivia

CENTRO
Centenário — Todos são valentes
Colonial — O expresso de Pequim
Circus — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Ídolo caído
Guarani — Vida de minha vida
Ideal — Barco das ilusões
Íris — O caçula do barulho
Lapa — O dominó negro
Marrocos — O corcunda de Notre Dame
Mem de Sá — É proibido amar
Olímpia — Hipócrita
Parisiense — O expresso de Pequim
Presidente — Três espelhos
Primor — O expresso de Pequim
Rio Branco — A marca do gorila
São José — Eco do pecado

BAIRROS - SUBÚRBIOS
Alpha — Rainha do mambo
América — O caçula do barulho
Art-Palácio — Tortura da carne
Astória — O expresso de Pequim
Avenida — O caçula do barulho
Asteca — Olivia
Bandeira — Cyrano de Bergerac
Bandeirante — O Cristo proibido
Baronesa — Eco do pecado
Botafogo — O último malfeitor
Brás de Pina — Duelo ao sol
Campo Grande — Fado
Carioca — O ídolo caído
Catumbi — Rainha dos piratas
Coelho Neto — Ali Babá e os 40 ladrões
Coliseu — O ídolo caído
Edson — Calúnia
Estácio — Pecadora arrependida
Fluminense — Eco do pecado
Glória — Perdida
Grajaú — Duelo ao sol
Guanabara — Areias ardentes
Haddock Lobo — O expresso de Pequim
Iguaçu — Ídolo caído
Ipanema — Olivia
Imperial — A raposa do deserto
Irajá — Duelo ao sol
Jovial — A princesa e os bárbaros
Leblon — O ídolo caído
Madureira — O último malfeitor
Maracanã — Olivia
Mariana — Vontade indômita
Mascote — O expresso de Pequim
Mauá — Eco do pecado
Méier — Escândalos na Riviera
Modelo — Ambição mortal
Moderno — Areias ardentes
Monte Castelo — O caçula do barulho
Metro Copacabana — Amei e errei
Metro Tijuca — Amei e errei
Nacional — Eu sou o último homem
Olinda — O expresso de Pequim
Oriente — Bomba e a pantera negra
Palácio Vitória — Quando canta o coração
Paraíso — Coração selvagem
Penha — Ali Babá e os 40 ladrões
Piedade — O poder da fé
Pilar — As 4 penas brancas
Pirajá — Barco das ilusões
Politeama — Tico-tico no fubá
Quintino — Ambição fatal
Ramos — A debandada
Realengo — Rouxinol da Broadway
Rian — O ídolo caído
Ridan — Rio Rita
Rita — O expresso de Pequim
Rocha Miranda — A deusa da floresta
Roulien — Milagres de amor
Roxi — O caçula do barulho
Rosário — O caçula do barulho
Santa Alice — Eco do pecado
Santa Cecília — Feras que foram homens
Santa Helena — Os amores de Carolina
São Cristovão — A princesa e os bárbaros
São Jorge — Duelo sangrento
São Pedro — Ídolo caído
São Luiz — O ídolo caído
Tijuca — O último malfeitor
Todos os Santos — O meu maior amor
Vaz Lobo — O caçula do barulho
Velo — A raposa do deserto
Vila Isabel — Tico-tico no fubá

GOVERNADOR
Jardim — Areias ardentes

NITERÓI
Eden — Amor pagão
Icaraí — O sereia e o sabido
Imperial — A princesa e os bárbaros
Odeon — Ídolo caído
Palace — Domador de Motins
Rio Branco — As aventuras do capitão Blood

CAXIAS
Brasil — Sansão e Dalila
Caxias — Carmem

PETRÓPOLIS
Bogari — O menino de cabelos verdes
Capitólio — Assim são os fortes
Petrópolis — Baluarte de heróis
D. Pedro — Alma em revolta

TEATROS
Carlos Gomes — Saludos de Buenos Aires
Copacabana — Jezebel
Glória — A morte do caixeiro viajante
Madureira — Trem de luxo
Recreio — Há sinceridade nisso?
Regina — Madame Bovary
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — A mancha

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração – Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 1952

N. 18.161
ANO LI

VIOLENTA TEMPESTADE ONTEM, NA ZONA NORTE

Fustigada pelo granizo tôda a área que vai de Marechal Hermes à Estação de Coronel Magalhães Bastos — Grandes danos materiais no Parque, na Escola e no Campo dos Afonsos — Um avião de sete toneladas foi arrastado por um quilômetro e meio — Uma camada de meio metro de gêlo cobriu a antiga estrada "Rio-São Paulo" — Marechal Hermes foi o subúrbio mais castigado — Inúmeras casas foram destelhadas, figurando 34 do conjunto residencial de Irajá e cêrca de 50 da Fundação da Casa Popular — Totalmente interrompidos os fornecimentos de luz, fôrça e telefone — Paralisados por longo tempo alguns trens da Central do Brasil — Vários feridos e dois mortos completam o trágico balanço de uma tempestade que ao findar apresentou um espetáculo verdadeiramente inédito ao carioca

Um espetáculo inédito que êles souberam aproveitar...

As 9,30 horas da manhã de ontem, nada fazia prever o temporal que se aproximava. O dia amanhecera belo e prometia, como o anterior, relativo calor. Pouco depois, negras nuvens começaram a surgir, vindas do sul. Baixas e espêssas, fortemente carregadas, provocaram o escurecimento da zona que abrange Marechal Hermes e a estação Coronel Magalhães Bastos, no ramal de Campo Grande, onde estão localizados grandes estabelecimentos militares.

Um raio que caiu nas proximidades da estação de Bangu, com ruído assustador, foi o primeiro sinal do temporal que chegava. Os suburbanos olharam para o céu escuro e trataram de procurar abrigo.

Um vento forte começou a soprar. Aos poucos foi crescendo de intensidade. Em dez minutos já atingia uma velocidade poucas vêzes vista, arrastando tudo à sua passagem. A poeira saída da terra batida pelos dias ensolarados levantou uma nuvem de pó que ainda mais contribuiu para o escurecimento. Latas de lixo, que aguardavam a passagem do lixeiro, foram carregadas e atiradas contra os muros das casas. Papel velho em mistura com as galinhas que ciscavam nas ruas, foram carregadas.

Não parou aí, infelizmente, a fúria dos elementos. O vento continuou a aumentar de intensidade, destelhando casas e estações da Central do Brasil, quebrando os fios da rêde aérea da Light e até mesmo derrubando alguns postes telegráficos do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os cabos condutores de energia, no chão, tornaram-se ameaçadores para a vida dos raros transeuntes, e particularmente dos passageiros dos veículos em trânsito. Algumas árvores de grande porte não aguentaram a fôrça dos ventos. Na avenida Duque de Caxias, em Deodoro, tôda arborizada com velhas e frondosas mangueiras, uma árvore com mais de um metro de diâmetro tombou espetacularmente. Outra, já dentro dos terrenos militares, também veio abaixo.

A fúria dos ventos felizmente durou pouco. Aproximou-se contudo, da violência do tufão, ocasionando inúmeros desabamentos e causando vítimas.

DESABAMENTOS E MORTES

Além de vários feridos, alguns dêles com gravidade, os desabamentos ocasionaram dois mortos.

José João da Silva, operário do Ministério da Aeronáutica, residente à rua Belisário de Sousa, n. 241, quando trabalhava em um dos galpões das oficinas do Parque da Aeronáutica, foi surpreendido pelo vendaval. O galpão não suportou a fôrça dos ventos. Ruiu, matando-o.

No Campo dos Afonsos os prejuízos foram avultados. O vento derrubou alguns aviões que estavam no solo, danificando-os. Várias oficinas ficaram bastante danificadas, notadamente nos telhados que foram arrancados.

O menor Celso, de 7 anos, filho de Cláudio de Almeida, residente à rua Edmundo Barbosa, junto ao 85, faleceu em conseqüência do desabamento do barracão onde residia. Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Uma árvore existente nos fundos do prédio 243 da rua Ouro Fino, caiu, atingindo o prédio ao lado, de número 255, residência do sr. João Avelino Ferreira de Campos, felizmente sem causar vítimas.

A casa n. 18 da rua Demétrio de Sousa também foi atingida

Na rua João Pinheiro 501 o gêlo teve de ser removido com o auxílio de uma enxada

por uma árvore derrubada pelo vento, ruindo, felizmente, sem vítimas.

As telhas do conjunto residencial do IPASE, em Jacarepaguá, foram arrancadas pelo vento, sendo mais atingidos os blocos 131 e 151. Os maiores danos foram os sofridos pelos moradores dos apartamentos 301, 401 e 402, onde caíram as telhas, estragando os móveis e outros utensílios.

Para o prédio 1628 da rua Cândido Benício, em Jacarepaguá, solicitou a polícia a presença da turma da Light para desligar a corrente elétrica que ameaçava causar incêndio.

Aires de Sousa Pinto solicitou providências à polícia objetivando auxílio para impedir o desabamento do prédio 1022 da rua Amália. Para lá foram enviados socorros do Corpo de Bombeiros que evitaram o desabamento.

ÁGUA E GÊLO

Cessado o vento, caiu durante alguns minutos, uma pesada chuva que logo encheu os pontos mais vulneráveis dos subúrbios. O primeiro dêles, que nunca deixa de encher, foi o Largo em frente à estação de Marechal Hermes. Os ralos são poucos e menos ainda é a rêde de canalização. Dois palmos de água interromperam logo o tráfego dos veículos, e a vida da localidade parou.

Cessada a chuva, pelo menos ao diminuir de intensidade, começou, para a surprêsa dos cariocas que ainda não conheciam o granizo, a cair gêlo. Alguns, principalmente as crianças, correram para as ruas munidas de vasilhas e colhiam o gêlo, cujo tamanho máximo não ia além de alguns centímetros cúbicos. As pedras "menores" eram do tamanho de um grão de milho. Nenhuma delas, porém, oferecia perigo.

MEIO METRO DE GÊLO

A queda de granizo embora não tivesse grande duração, cessando minutos depois, foi em quantidade suficiente para ocasionar sérios transtornos ao tráfego. A antiga estrada Rio-São Paulo que ainda tem grande movimento de veículos, foi interrompida na altura do Campo dos Afonsos. O gêlo naquele trecho atingiu sua altura máxima e jamais vista no Rio de Janeiro. Meio metro de gêlo, de lado a lado da estrada, e nas ruas adjacentes impediam por completo o prosseguimento dos veículos. Policiais determinaram imediatamente o desvio dos veículos para a estrada Magalhães Bastos, de onde, através de ruas esburacadas, chegavam à avenida Duque de Caxias e finalmente a Deodoro, de onde prosseguiam até Cascadura.

O gêlo cobria tôdas as ruas das imediações, e veio em direção à cidade, rareando em Cascadura.

Também a avenida Vinte e Nove de Outubro, Inhaúma e outras localidades foram atingidas pela chuva de granizo. Em Ramos houve muita água, que deu causa às costumeiras enchentes.

INÚTEIS OS TELEFONES

Além da falta de energia elétrica tanto no que se refere à fôrça como ao fornecimento aos domicílios, também os telefones dos subúrbios ficaram interrompidos. O defeito foi generalisado a partir de Cascadura.

Desde cedo começaram a surgir reclamações junto aos responsáveis que envidaram todos os esforços no sentido de descobrir as causas e repará-las. Os postes e os fios quebrados deram insano trabalho aos empregados da Light. Em algumas ruas, como a João Vicente, avenida Duque de Caxias, os fios estavam caídos em vários trechos, preocupando os pedestres.

NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Ao que tudo indica, onde o tufão mais se fêz sentir foi justamente sôbre a área ocupada pela Escola de Aeronáutica, pelo Campo dos Afonsos e pelo Parque daquela corporação militar. Ali, ao que pudemos apurar, exatamente às 10,30 horas da manhã, subitamente, tudo enegreceu, em virtude das imensas nuvens fortemente carregadas que cobriam o céu. Foi necessário até recorrer à luz artificial. Tratava-se ao que puderam observar os técnicos daquela escola, de forte cumulus nimbus procedente do sul. Um vento de aproximadamente 144 quilômetros por hora varreu tôda aquela zona, pouco antes que a violenta carga de água e gêlo se desabasse.

ONZE AVIÕES NO AR

Ao se avizinhar a tempestade de nada menos de onze aviões com cadetes em instrução se encontravam no ar.

Ordens imediatas e precisas foram emanadas e os onze aviões desceram com segurança antes que o temporal desabasse.

SETE TONELADAS ARRASTADAS

E para que os leitores tenham idéia melhor do que foi a violência da tempestade basta que se diga que um avião "Lodestar", que pesa sete toneladas, foi arrastado um quilômetro e meio, indo parar nas margens da estrada de Marechal Hermes, o que levou muita gente, mais tarde, a supor que o mesmo ali tivesse efetuado uma aterrisagem forçada.

65 AVIÕES DANIFICADOS

Nada menos de 65 aviões da Escola de Aeronáutica sofreram avarias em virtude do forte vento e do granizo. Foram êles: 37 de treinamento primário, do tipo PT-19; 26 AT16, de treinamento avançado; 2 bi-motores AT-7, de treinamento de navegação.

Foi, também, completamente destelhado um quarto da área coberta, e destruída a tôrre de contrôle. Por outro lado verificou-se a interrupção total de energia elétrica. Também o horto florestal foi sèriamente danificado.

35 FERIDOS

No afã de salvar os aviões que iam sendo arrastados pelo vento ou danificados pelo granizo, 35 pessoas sofreram ferimentos, sendo que apenas 3 de natureza grave.

CONGELADOS

Dez oficiais e cadetes sofreram congelamento, quando procuravam salvar seus aviões de treinamento.

"PULOU" O CARRO TANQUE

O curioso é que um pequeno avião de treinamento foi arrastado pelo vento e ao aproximar-se de um carro tanque que se achava estacionado na pista, "cabrou" tal qual estivesse sendo comandado pelo pilôto, passou sôbre o obstáculo para ir cair do outro lado.

TRINTA CENTÍMETROS DE GÊLO

Terminada a tempestade verificou-se espetáculo inédito no Campo dos Afonsos. E' que tôda sua extensão apresentava uma camada de gêlo de trinta centímetros de espessura.

Desobstruídas as linhas em Coelho Neto, os trens da Auxiliar voltaram a circular

VOLTANDO AO NORMAL

Quando, na noite de ontem, de lá saímos, tivemos ocasião de verificar que o coronel Clovis Monteiro Travassos, o tenente-coronel Aroaldo Azevedo, o major Stenio Alvarenga e os capitães Paulo Salgueiro e Gilson Mota, efetuavam as últimas demãos para que tudo voltasse à normalidade.

JÁ NA SEGUNDA-FEIRA

Assim é que já na segunda-feira reiniciar-se-ão as atividades escolares, com exceção das instruções de vôo.

VISITA DO DIRETOR GERAL

Tão logo teve conhecimento do que se passava dirigiu-se àquela escola o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor geral do Ensino do Ministério da Aeronáutica, que fêz uma visita a tôdas as dependências atingidas.

DOIS GALPÕES

No Parque da Aeronáutica, ao lado da Escola, ruíram dois galpões, sendo grande os danos materiais.

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IAPC

No conjunto residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em Irajá, grandes foram os estragos, causando grande pânico nos moradores dali, pois que a grande maioria se encontrava em casa preparando o almôço.

E os estragos são devidos em grande parte à fragílíssima construção dos telhados. As parede de Lajeote de concreto resistiram bem, o que, no entretanto, não aconteceu com o teto, cujas cumieiras por demais fracas, emendadas três e até quatro vêzes, conforme tivemos ocasião de verificar, não resistiram ao vendaval e dêsse modo, permitiram que as telhas do tipo "brasilite", ou fôssem atiradas à distância, ou afundassem para o interior da moradia, ferindo moradores e tudo atulhando. Como não poderia deixar de ser verificou-se ali sério terror-pânico. Felizmente, o temporal não durou mais de 40 minutos, e não houve morte nem ferimento grave a registrar.

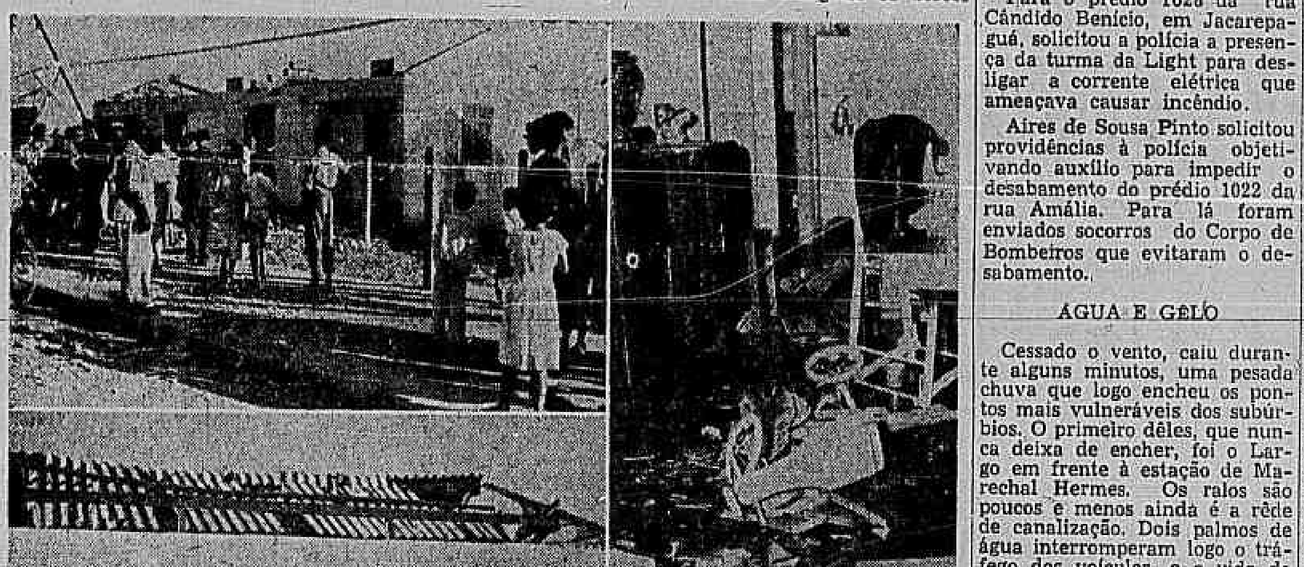
Ao final verificou-se que o balanço acusava nada menos de 34 casas cujos tetos haviam sido atirados pelos ares ou afundados para o interior das mesmas, deixando ao relento 170 pessoas, aproximadamente.

Na rua Um, por exemplo, foram sèriamente danificadas as casas de números: 1, 11, 16, 48, 50, 53, 55, 65, 67 e 68.

ESCAPOU POR MILAGRE

Na casa um da rua 3-X, residência de Irênio Macedo Antunes, uma sua filha que prepa-

(Conclui na 3ª página)



Aspectos que atestam com eloqüência o estado em que ficaram as casas do núcleo residencial do IAPC em Irajá. Não fôsse a conclusão providencial dos apartamentos daquele núcleo e, certo, trinta e quatro famílias, num total aproximado de 170 pessoas, ficariam ao relento

INICIADOS NA CÂMARA OS DEBATES SÔBRE O PETRÓLEO

Na ordem do dia o projeto que cria a Petrobrás — Não haverá votação secreta

Retirado o requerimento que pedia votação secreta para o projeto da Petrobrás, o assunto entrou em debates ontem mesmo, na Câmara. Mas não como se esperava, inundando de petróleo o plenário, pois ficou para um fim de sessão que quase torna inexpressiva a parte substancial da definição udenista, em um discurso começado no dia anterior pelo sr. Bilac Pinto.

Êste discurso é longo e escapa, em muitos pontos, ao objetivo da crônica parlamentar. Por isso daremos em resumo as principais conclusões a que chegou a bancada da UDN, segundo se depreende do que disse o sr. Bilac Pinto:

a) O partido é contrário à fórmula de exploração do petróleo por sociedades de economia mista;

b) advoga o sistema do monopólio estatal, puro e simples;

c) acha que a exploração tem sempre caráter monopolístico e que os capitais que se apresentarão só podem ser os dos trustes que "dominam o mercado internacional";

d) Êsses capitais, assim organizados, têm interêsse no mercado interno brasileiro e por isso não ajudarão a nossa exploração;

e) Se viermos a produzir mais do que consumimos, vamos entrar no mercado mundial como concorrentes dêles, e daí o argumento que reforçaria a tese que nega utilidade à participação do capital estrangeiro;

f) A experiência histórica, em outros países levaria à conclusão dos dois primeiros itens.

No mesmo sentido, e por outras palavras, pronunciou-se o presidente do Partido Republicano, antes de entrar em discussão o projeto.

CONFRATERNIZAÇÃO

Mas o assunto só pôde ser abordado depois de votado o projeto que concede 10 milhões a um município pernambucano, para reparo de um açude que se rompeu, e que provocou debates acesos. E' que anteontem o sr. Artur Santos Lavia levantado a hipótese de inconstitucionalidade do mesmo e os deputados do norte protestavam em massa contra esta interpretação. O sr. Aliomar Baleeiro discursara, para provar que tal não acontecia e ia entrar na análise do texto constitucional quando se esgotou o seu tempo. Ontem, porém, explicou o seu modo de ver o problema: a Constituição é um estatuto "político" e como tal tem de se adaptar à realidade nacional. Esta impunha elasticidade na interpretação daquela (e o sr. Artur Santos fôra "rígido"), a fim de evitar-se que as diferenças já existentes, de ordem econômica, mais se agravassem. Falou, porém, em "divisão", que ocorreria no caso da falta de bom senso da parte do legislador, e aquela expressão, mal interpretada por alguns, exaltou os ânimos. Não haveria diferenças fundamentais entre o norte e o sul, diziam êles, de modo que não podiam aceitar os têrmos em que o sr. Baleeiro teria apresentado o problema.

Mas o sr. Baleeiro desautorizou esta nova interpretação. Queria lembrar apenas, que era preciso "evitar diferenciação", o que ocorreria se os pequenos créditos às populações flageladas do norte não fôssem admitidas pelo Congresso, sempre que essas populações dêles se socorressem.

O episódio terminou logo depois, numa confraternização entre deputados do norte e do sul: viam no país uma unidade inquebrantável. E votaram o crédito, em regime de urgência.

NELSON DE SENA

No expediente, a Câmara aprovou um voto de pesar pelo falecimento do antigo deputado Nelson de Sena. A homenagem se associaram todos os partidos, tendo vários oradores feito o seu elogio. Dêle disse o sr. Flores da Cunha que o conhecia como poeta, historiador, filólogo e, sôbretudo, grande geólogo. Tambem em nome da maioria, expressou-se o sr. Gustavo Capanema.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Celso Peçanha apresentou a primeira emenda ao projeto que cria a Petrobrás. Manda conceder participação nos lucros da emprêsa ao strabalhadores da mesma, "na forma que determinar a sua direção, até a regulamentação do artigo 157, inciso IV da Constituição".

O sr. Alberto Deodato abordou a situação dos criadores do norte de Minas Gerais, cujo gado não consegue transporte pelas linhas da Central do Brasil, em virtude do "desmantêlo em que se encontra aquela ferrovia".

O sr. Freitas Cavalcanti formulou requerimento de informações ao ministro da Fazenda para saber quais os estudos e providências tomadas por aquêle Ministério relativamente a Alagôas, nas zonas flageladas pela sêca.

O REDESCONTO DE TÍTULOS DE ORIGEM RURAL

Aprovados os primeiros artigos do projeto governamental na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem, no estudo do projeto que dispõe sôbre as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, incluindo na admissão a redescontos os títulos referentes a produtos rurais.

Conforme antecipamos ontem, o sr. Leite Neto, na qualidade de relator, deu parecer favorável ao projeto, com algumas emendas, enquanto o sr. Herbert Levy apresentou outras tantas, que também publicamos. A discussão de ontem foi breve e aprovaram-se, ràpidamente, os três primeiros artigos, com as alterações sugeridas pelo relator.

Já no artigo 4º., porém, que estabelece as restrições a que estarão sujeitos os redescontantes, houve a primeira discordância, quando se tratou do item 1. Queria o sr. João Agripino, baseado na situação dos lavradores nordestinos, que se reduzisse de Cr$ 5.000,00 para Cr$ 1.000,00 o limite mínimo de valor para os títulos redescontáveis de origem rural, mas acabou vingando a fórmula intermediária de Cr$ 3.000,00

No segundo item, em que se proíbe o redesconto de títulos em que haja co-obrigação de diretores dos estabelecimentos redescontantes ou de emprêsas por êles dirigidas ou controladas ou de que sejam provadamente participantes, apresentaram-se diversas emendas. O relator mostrou a necessidade de se estabelecer um limite para essa participação, porque, do contrário, um diretor com poucas ações poderia ver-se impedindo de operar com o seu estabelecimento e, por isso, fixou-a em 10%. Mais adiante, resolveu-se que êsse nível teria de ser "comprovadamente de mais de 10%", ao mesmo tempo em que o sr. João Agripino, prevenindo a possibilidade de burla do preceito legal, conseguia aprovação para uma emenda em que se incluíam os diretores, "por si ou pelo cônjuge, quando no regime de comunhão de bens". Nesta altura, não pôde o sr. Israel Pinheiro deixar de recordar o "o policiamento das leis", tão a gôsto da Comissão.

O item III foi aprovado, de acôrdo com o parecer do relator, de modo que ficam impedidos de figurar nas transações de redesconto os títulos que resultarem de empréstimos concedidos a uma só pessoa física ou jurídica, que superem de 10% o capital realizado do Banco redescontante, mesmo na hipótese de haver outros avais.

Em seguida, a Comissão rejeitou uma emenda do sr. Herbert Levy, que fixava em 6½ % a taxa de aplicação para os estabelecimentos que se valessem dos benefícios da lei, admitindo uma comissão até o máximo de ½% por semestre no caso de abertura de crédito em conta corrente. Preferiu aprovar uma emenda do relator no mesmo sentido e que dizia: — "Não poderá exceder de 8% a taxa de juros dos financiamentos diretos à produção rural, deferidos na conformidade desta lei, sendo vedada a cobrança de quaisquer outras despesas."

Finalmente, quando se discutia o artigo 6º., com emenda do sr. Herbert Levy, resolveu o presidente adiar a matéria para a próxima sessão, permitindo, assim, que fôsse estudada, detidamente, a sugestão daquele deputado que altera as taxas para redescontos e fixa um máximo para as operações.

EM DISCUSSÃO, NO SENADO, O PROJETO QUE CRIA O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Retirada da ordem do dia a matéria relativa à participação do empregado nos lucros das emprêsas

Começou ontem, no Senado, a discussão sôbre o projeto que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e dispõe sôbre a restituição dos adicionais do impôsto de renda. Anunciada a proposição, acorreram à Mesa, para apresentar emendas, os srs. Melo Viana e Atilio Vivacqua.

Dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Alberto Pasqualini, êste declarou que só havia duas maneiras de financiar o desenvolvimento econômico do país: com os excedentes dos que possuem, dos que auferem lucros e rendimentos excessivos, ou à custa dos salários das classes proletárias. Verificava-se que esta última alternativa era a que estava sendo preferida, contra os postulados do trabalhismo, segundo os quais o desenvolvimento econômico não se opera à custa de maiores privações e sacrifícios para o povo. Só as inversões planejadas no setor do reaparelhamento, isto é o Plano Lafer, petróleo e carvão, montavam a mais de trinta milhões, calculando o orador que as necessidades mínimas de inversão no âmbito econômico do poder público ascenderiam, num quinqüênio, a 50 milhões. Não existia, entretanto, nem mecanismo, nem sistema racional de financiamento dessa natureza. Para cada caso inventava-se uma fórmula ou um artifício, provocando o fraccionamento, a dispersão e a confusão. O pior era que as soluções parciais e descordenadas dificultariam, no futuro, a instituição de um sistema racional, que se devia caracterizar pela unidade de sua diretriz econômica e social. O Banco de Desenvolvimento Econômico, por exemplo, poderia ser criado em outras bases, constituindo o gérmen da futura organização estatal do crédito. Nos moldes, porém, em que estava projetado, viria atrasar pelo menos de cinco anos à criação desta estrutura, com graves prejuízos para a economia nacional e para os objetivos sociais a que o Estado deve visar. Sustentou que o crédito devia ser sempre organizado em função de seu objetivo, o que não se dava com o Banco em vias de criação. A seu ver, os recursos para êsse Banco deveriam ser constituídos não por um empréstimo compulsório e oneroso, mas pela receita pura e simples do adicional do impôsto de renda. Acrescentou que a política monetária do Estado e de um govêrno não pode estar divorciada de sua política social, sob pena de se praticar o mais cruel dos embustes. Disse mais que o sistema de crédito atualmente existente, irracional, dispersivo, incongruente, desconexo, era um mecanismo de espoliação das classes proletárias, um instrumento de inibição e asfixia das atividades produtoras, fonte de tôdas as formas de especulação, notadamente sôbre o dinheiro, resultando sempre na inflação. A tese fundamental devia ser esta: — assegurar o desenvolvimento econômico, porém sem especulação e sem inflação.

Depois de justificar longamente o seu substitutivo, declarou que desejava ardentemente que o organismo a ser criado administrasse de maneira honesta os recursos de que ia dispor, tendo em vista tão sòmente os objetivos da lei. Que não fôsse usado como instrumento político e que na escolha de seu pessoal dirigente não cedesse o govêrno à pressão dos domésticos, mas voltasse suas vistas para cidadãos íntegros e capazes, que fôssem uma garantia para a nação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alencastro Guimarães. Afirmou que o projeto viria contribuir para agravar ainda mais a anarquia financeira em que o país mergulhou. Passou a justificar suas emendas, dizendo que o Banco visava à aplicação do Plano Lafer, mas a seu ver êsse plano não existia e portanto o Banco não tinha razão de ser. Em vez de Plano, existiam conversas, entendimentos que se iam eternizando, enquanto o Brasil, apesar de tudo, sempre caminhava. Defendeu seu ponto de vista de passar para o Banco do Brasil as atribuições que o projeto dava ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Terminado o tempo regimental da sessão, como ninguem pedisse prorrogação, o presidente encerrou os trabalhos, devendo continuar a discussão sôbre a matéria segunda-feira. Emendado, o projeto de qualquer maneira voltará às comissões, só podendo retornar a plenário, na melhor hipótese, no fim da próxima semana.

VÁRIAS MATÉRIAS

Foi apresentado à Mesa um requerimento em que os senadores Francisco Gallotti, João Vilasboas e Vitorino Freire solicitavam licença para se ausentarem do país a fim de tomarem parte, como representantes do Senado, na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

O sr. Atilio Vivacqua leu e comentou um telegrama do deputado espírito-santense Pedro Vieira Filho reclamando contra a retração do crédito, apresentou um projeto prorrogando por três ano so prazo concedido à Federação das Bandeirantes do Brasil para a construção de sua sede no terreno do lote 8 da quadra 13-A da Esplanada do Castelo.

O sr. Alencastro Guimarães leu uma carta da Associação dos Produtores de Cacau da Bahia em apoio das suas considerações a respeito da dificuldade de financiamento para aquêle produto.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, além do projeto sôbre a criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, tratou-se de outras proposições. Assim é que, por deliberação do presidente, em virtude de reclamação formulada pelo sr. Aloísio de Carvalho, foi retirado de pauta, por deficiência no respectivo avulso, o projeto que regula a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro das emprêsas, a respeito de cujo assunto o sr. Kerginaldo Cavalcanti fêz considerações.

Houve debate em tôrno do projeto de decreto legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre a Diretoria dos Correios de São Paulo e a Companhia Predial de Taubaté. A Comissão de Finanças havia apresentado uma emenda, mandando que se dissesse, em vez de "fica aprovado", "é aprovado". A Mesa entendeu que se tratava de emenda substancial, tendo por conseguinte de ser ouvida a Câmara dos Deputados, ao passo que alguns senadores achavam que se tratava apenas de emenda de redação. Longo tempo foi gasto neste debate e afinal o projeto voltou à Câmara.

O projeto que dá nova redação a vários artigos da lei que proíbe a instalação de consultório médico em farmácia foi emendado pelo sr. Mozart Lago no sentido de regular a aplicação de injeções pelos empregados dêsses estabelecimentos, atividade que determina seja fiscalizada pelo Ministério da Educação.

NA CÂMARA MUNICIPAL

O jôgo do bicho e um projeto que cria a Loteria do Distrito Federal

Na primeira parte da sessão de ontem o sr. Osmar de Resende criticou o secretário da Agricultura. Declarou que êste não está cumprindo a lei que determina a desapropriação de terras ocupadas por lavradores, em vigor desde dezembro do ano passado, apesar de dispor, para êsse fim, de 30 mil contos. Acentuou que, ao contrário do que se pretende dar a entender, nunca houve má vontade dos legisladores para com o atual secretário da Agricultura, tanto assim que na proposta orçamentária para o corrente exercício, o sr. Heitor Grilo solicitou uma dotação de 30 milhões de cruzeiros e a Câmara votou 100 milhões. Concluiu por acusar o secretário da Agricultura de reter processos "em flagrante conivência com os proprietários de terras propostas para desapropriação". E o pior, frisou, "é que não dá nenhuma satisfação às constantes interpelações sôbre sua conduta".

Manifestando-se sôbre o assunto, declarou o sr. Mário Martins que podia dar seu testemunho da desatenção do secretário da Agricultura aos pedidos de informações oriundos da Câmara. Êle mesmo apresentou trinta requerimentos solicitando esclarecimentos acêrca do destino das verbas votadas para a construção de 15 mercadinhos, sem que o auxiliar do prefeito se dignasse a responder um que fôsse.

O sr. Leite de Castro congratulou-se com o Departamento Nacional de Saúde por haver liberado a hidrazida, novo medicamento de combate à tuberculose. E o sr. Antenor Marques tratou de assuntos de natureza política.

Ainda durante o expediente foi aprovado o projeto de resolução legislativa comissionando o sr. Celso Lisboa para estudar na França e na Suiça processos e planos educacionais.

Passando-se à ordem do dia, foi debatido, em terceira discussão, o projeto, de autoria da sra. Ligia Lessa Bastos, que institui a Loteria do Distrito Federal, já enxertado de seis emendas. Sôbre o assunto falou o sr. João Machado, que deu continuação às suas considerações da véspera e ainda uma vez desviou a discussão para a questão do jôgo, de cuja regulamentação é partidário. Aludiu à "calamidade dos cassinos clandestinos, perante os quais as autoridades se revelam impotentes". Referindo-se às diversas modalidades de jogos explorados à guisa de diversões, disse que "os poderosos continuam a praticar o jôgo da maneira que bem entendem, a prestigiados pelas próprias autoridades".

Apoiando o orador, falou também o sr. Luís Paes Leme. Declarou que há três anos está em vigor uma lei, de sua autoria, que obriga o Jóquei Clube ao pagamento de 12 milhões de cruzeiros, anuais, à Municipalidade, o que não vem sendo cumprido, por desleixo e inoperância das autoridades arrecadadoras.

Sôbre o assunto falaram ainda os srs. Frederico Trota, Urbano Loes e Indio do Brasil. Esgotada a hora regimental, o projeto teve sua discussão adiada para a próxima segunda-feira.

O sr. Urbano Loes requereu à Mesa oficiasse ao prefeito solicitando inspeção pelos "comandos sanitários", em certo restaurante. Esclareceu que dia e noite a chaminé do referido restaurante expele denso fumo, que se torna incômodo para os moradores das imediações, os quais se vêem obrigados a permanecer com suas casas fechadas.

O sr. Miécimo da Silva apresentou proposta de resolução legislativa autorizando o prefeito a abrir crédito de Cr$ 500.000,00, para a instalação de telefones públicos em Sepetiba, Mendanha (Serrinha), Pedra, Ilha e Barra de Mangaratiba.

Nas Comissões da Câmara

Cinco milhões para o desenvolvimento e utilização de isótopos

Na sessão de ontem da Comissão de Saúde da Câmara, o sr. Coutinho Cavalcanti apresentou uma indicação para que sejam concedidos ao Conselho Nacional de Pesquisas cinco milhões de cruzeiros, a fim de que possa desenvolver e utilizar os isótopos em Medicina e Biologia. A Comissão aceitou a proposta e submeterá o respectivo projeto ao plenário.

TRANSPORTES

Na Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados foi aprovado, ontem, até ao artigo 6º., o substitutivo do sr. Saturnino Braga ao projeto que dispõe sôbre a industrialização da energia elétrica. A discussão prosseguirá na próxima sessão.

A Comissão resolveu, ainda, ouvir o Departamento dos Correios e Telégrafos sôbre a impressão de um milhão de selos de Cr$ 1,00, comemorativos do centenário da cidade de Terezina, porque o relator do respectivo projeto, sr. Mendonça Junior, fêz restrições ao valor e à quantidade dos referidos selos na forma como consta da proposição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 1952

N. 18.161
ANO LI

O GOVÊRNO FEDERAL TORNARÁ POSSÍVEL A "COPA RIO"

A decisão tomada pelo Fluminense, quarta-feira última desistindo de promover a "Copa Rio", pelos motivos já amplamente conhecidos, deu a impressão de que a questão estava encerrada de uma vez por tôdas.

Chegara ao fim o torneio de campeões, após uma prolongada agonia, durante a qual todos os recursos haviam sido empregados inùtilmente. Entretanto, todos estavam iludidos, a "Copa Rio" continuava viva, bem viva aliás, apenas sofrera um ataque cataléptico.

Ontem voltou a viver o certame internacional, um pouco combalido é verdade, mas fadado a uma rápida recuperação graças ao melhor estimulante que lhe poderia ser aplicado — a intervenção do govêrno federal. Assim, renasce mais uma vez a esperança de que seja realizada a "Copa Rio", cujas demarches vêm sendo acompanhadas com muito interêsse pelos desportistas brasileiros.

INTERVEM O GOVÊRNO FEDERAL

Conhecida a decisão dos vereadores cariocas, com os quais o Fluminense mantêve contato permanente procurando esclarecê-los devidamente acêrca do que pretendia e sem lograr êxito, uma medida de grande alcance acaba de ser tomada agora, porém, por intermédio do presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto.

Trata-se do pedido de tabelamento dos preços dos ingressos para a "Copa Rio" por parte da C.O.F.A.P., órgão governamental ao qual estão afetos atos dessa natureza. A razão da solicitação da medida é, por considerar o ex-presidente da F.M.F. que, em se tratando de uma competição de caráter nacional, falece à Câmara Municipal, poderes para se imiscuir em tais questões.

Com a intervenção da C.O.F.A.P., no caso da "Copa Rio", a situação toma um aspecto inteiramente novo e vem ao encontro do ponto de vista de vários desportistas que sempre julgaram incompetente a intervenção do legislativo guanabarino no assunto em foco.

Muito embora seja prematuro qualquer vaticínio, a impressão dominante é que a C.O.F.A.P. atenderá às pretensões do clube das Laranjeiras na rumorosa questão, que assim realizaria a "Copa Rio", dando maior brilhantismo às comemorações do seu cinquentenário de fundação.

TÊNIS

COUNTRY x TIJUCA a primeira atração

Iniciam-se esta tarde os Torneios Interclubes das 1.ª e 3.ª Classes Masculinas — Amanhã a 4.ª Classe — Em ação também as campeãs cariocas — Outras notas

Dando cumprimento ao que determina o seu calendário de atividades para a temporada do corrente ano, a Federação Metropolitana de Tênis promoverá esta tarde a realização da primeira rodada dos Torneios Interclubes das 1.ª e 3.ª Classes Masculinas, bem como a segunda etapa do Torneio da 1.ª Classe Feminina, cujo início verificou-se na tarde de ontem com a partida Fluminense A x Fluminense B, vencida pelo primeiro de 3x0.

Dois são os encontros que estão despertando grande interêsse nos meios tenísticos metropolitanos e por singular coincidência reunirão ambos as mesmas equipes. Trata-se da partida Country x Tijuca dando começo ao certame masculino e do jôgo Tijuca x Country em prosseguimento no torneio feminino. Assim é que nas quadras do clube do Ipanema teremos o reaparecimento da equipe local, agora com responsabilidade do título de campeã carioca; enquanto isso, na rua Conde do Bonfim, as tijucanas, também campeãs cariocas, farão a sua "reentré", ao que tudo indica, dispostas a repetir o feito do ano passado.

Os referidos cotejos, de acôrdo com o Regulamento Geral da F. M. T., serão iniciados às 15 horas, havendo ainda uma natural curiosidade pela apresentação da equipe masculina do Tijuca que, como divulgamos, jogará reforçada pelos crack Hugo Cross, Moacir Cardoso e Benedito Negri, êste último campeão carioca individual.

NA 3.ª CLASSE

Outro certame que por certo despertará bastante interêsse é o da 3.ª Classe Masculina, a ser iniciado também esta tarde, com a realização dos seguintes jogos: Fluminense "A" x Fluminense "B" e Vasco x Leme.

AMANHÃ A 5.ª CLASSE

O mais concorrido Torneio Interclubes da presente temporada, o da 5.ª Classe Masculina, será iniciado amanhã, pela manhã, estando programados os seguintes jogos: Leme A x Leme B, Canto do Rio A x Canto do Rio B, Grajaú A x Grajaú B, Independência x Fluminense, Petrópolis x Caiçaras e Tijuca x Vasco.

Pequenina de Azevedo e Miriam Figueiredo reaparecerão hoje na equipe do Tijuca, campeã carioca

ÚLTIMA EXIBIÇÃO

Amanhã, despedir-se-á de gramados peruanos, a equipe do Flamengo enfrentando o Sporting Cristal, em jôgo "revanche", o quadro do Municipal. No primeiro encontro realizado, não houve vencedor, apesar dos rubro-negros terem sido grandemente prejudicados. E' oportuno lembrar aliás, que o Flamengo naquela oportunidade, sofreu a pior arbitragem de Mr. Dean, conforme depoimento da imprensa local. O empate então verificado, pela contagem de quatro tentos, não satisfez e também não trouxe nenhum benefício aos "incas".

Se a responsabilidade do clube carioca, como legítimo representante do futebol brasileiro, já era grande, agora aumentou consideràvelmente. Após cinco partidas, mantém-se o "mais querido", invicto. Esta portanto, será a sexta exibição e por isso mesmo, também a última. O técnico rubro-negro da partida que o Flamengo travou em Arequipa, já tomou tôdas providências para êsse derradeiro encontro.

A CAMPANHA DO FLAMENGO

O Flamengo estreou no Peru, enfrentando o Sport Boyes, vencendo-o por cinco a um. Seu segundo adversário, o Municipal conseguiu empatar por quatro tentos. Logo a seguir, o Alianza não teve melhor sorte que o Sport, baqueando por três a um. O mesmo Alianza, em partida "revanche", não foi além de um empate. Desta vez, o escore foi de 2 x 2. E finalmente anteontem, caiu o selecionado da cidade de Arequipa por sete a quatro.

Como vemos acima, somou o Flamengo três vitórias contra dois empates. Se considerarmos o valor do futebol peruano, um dos melhores do continente, temos uma boa medida para a campanha do quadro comandado de Bria.

EM JUIZ DE FORA

DISPUTARÁ O BOTAFOGO UM QUADRANGULAR

Amanhã, o primeiro jôgo, contra o Esporte Clube

Juiz de Fora, 6 (Asp.) — Conforme tivemos oportunidade de informar, terá início na tarde de domingo, o Torneio Quadrangular que contará com a participação do Botafogo, do Rio de Janeiro, e mais os clubes desta cidade, Tupinambás, Esporte e Tupi. A delegação do clube carioca, está sendo esperada aqui na tarde de amanhã.

A tabela do Torneio Quadrangular, já é conhecida, e é a seguinte:

Domingo, no campo do Esporte:
Cotêjo preliminar: Tupi x Tupinambás.
Cotêjo principal: Botafogo x Esporte.
Dia 12, quinta-feira, à tarde, uma vez que é dia santificado:
Encontro preliminar: Tupi x Esporte.
Encontro principal: Tupinambás x Botafogo — Êsses jogos serão disputados no campo do Tupinambás.
Rodada final do Quadrangular:
Dia 15, domingo: no Estádio do Tupi:
Match preliminar: Esporte x Tupinambás.
Match principal: Botafogo x Tupi.

NÃO ESCONDEU ZEZÉ:

SENSÍVEIS ALTERAÇÕES NA EQUIPE

Entre Orlando e Ipojucan a meia esquerda, estando pràticamente resolvida a substituição de Nívio por Friaça — Proveitoso, o treino de ontem

Apesar de fora de ordens, aí está uma das prováveis ofensivas para domingo. Ipojucan (meia esquerda) Ademir (centro) Didi (meia direita) Nívio e Friaça que devem ser seus substitutos, faltando apenas Telê

Como tínhamos previsto, cercou-se de grande interêsse, o "apronto" realizado, ontem, nas Laranjeiras. Era que do mesmo, poderia surgir modificações importantes na estrutura do selecionado carioca, mòrmente no seu setor ofensivo e parte na defesa.

E a prova da grande expectativa, estava justamente confirmada com a presença bem numerosa de cronistas em Alvaro Chaves, que constatava flagrantemente, com as das vêzes anteriores, cujo contigente e a bem diminuto.

Apenas desta vez, o público não teve acesso, ficando de fora protestando, mas em ordem. A razão, sabíamos desde as vesperas. Zezé Moreira, receiando a repetição dos fatos de quarta-feira, quando os cariocas após o jôgo com os paulistas, foram apedrejados, resolveu evitar com essa medida, fôsse truncado o exercício.

AS NOVIDADES

Antes de entrarmos em pormenores, devemos acentuar ter repercutido bem entre os presentes, a constituição do quinteto ofensivo.

A nova formação, evidentemente, impressionou melhor. A inclusão de Friaça na ponta direita e Ipojucan na meia esquerda, deram mais poder de infiltração à vanguarda pois, basta dizer que êsses dois elementos contribuiram com quatro dos seis tentos favoráveis aos efetivos. E Ademir sentindo-se apoiado, e bem compreendido entre seus companheiros de clube comum, teve um desempenho de acôrdo com suas qualidades técnicas.

A VOLTA DOS ALVI-NEGROS

No quadro reserva, reapareceram Orwaldo, Gerson e Ruarinho, que desde a excursão do Botafogo a Assunção, não mais tinham treinado. Desejamos nos deter, apenas, em Ruarinho, ameaçado que está, de integrar nossa linha média, para a segunda batalha.

O "pivot" alvi-negro, embora não sendo nenhum assombro na prática de ontem, cremos, devido a seu afastamento, provou mais uma vez, ser bem superior a Jair. Controlando bem o balão, e passando com habilidade ao homem melhor colocado, satisfez integralmente. O único senão, cremos ter sido o "prego" que sentiu quase ao final dos sessenta minutos de campo molhado. Mas isto se explica. Sua ausência nos treinos pode falar melhor.

ORLANDO UM ESPETACULO

O meia Orlando, com sua atuação de ontem, veio deixar o técnico em situação nada cômoda. Nem parecia treino, e que participava do quadro reserva. Jogou como se fôsse decidir um título, tal o seu empenho. E empenho positivo, é preciso que se note. Dentro da área constituiu sempre um perigo, e não poucas vêzes deixou tanto Pinheiro quanto Santos a sua procura, tão rápida se deslocava em direção à meta.

OS AUSENTES

Dos efetivos, apenas Telê ficou de fora. Mas o médico Paes Barreto logo nos explicou:

— Trata-se de medida de precaução. Seu treinamento tem que ser dosado, mas está em bom estado físico.

Os demais ausentes foram: Maxwell e Simões. O primeiro ainda não restabelecido totalmente, e Simões acreditamos como reflexo de sua apagada atuação contra os paulistas. Maneca também participou no quadro, mas ressentiu-se e cedeu seu lugar a Orlando. Castilho foi poupado. O apuro do guardião tricolor é o responsável pela sua ausência.

OS MELHORES

Os melhores, ressalvando-se os já acima indicados, foram: Pinheiro e Santos na zaga. Na linha média, Arati e Eli se comportaram bem sendo o médio vascaino ligeiramente superior a seu companheiro. Jair não nos agradou, embora não tendo comprometido. Didi e Nivio no mesmo plano. Didi apoiando razoàvelmente, e Nivio jogando em profundidade, empenhando-se com os zagueiros adversários. Nos reservas, conforme já salientei, Ruarinha e Orlando muito vivos, e eficientes. Ranulfo fêz também, uma boa partida.

O MARCADOR

O "apronto" teve a duração de sessenta minutos, a maioria aliás, sob chuva. Para os efetivos marcaram: Ipojucan, (2) aos dois, a cinquenta e cinco minutos. Friaça, (2) aos quinze e quarenta e cinco Nivio aos vinte e três, e Ademir aos quarenta. Os tentos da equipe "B", foram conquistados, por Quinças e Orlando, aos sete e trinta e cinco minutos, respectivamente.

QUADROS

Os quadros estavam assim constituidos:

Azul — Ernani; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Friaça, Didi, Ademir, Ipojucan e Nivio.

Reservas: Oswaldo; Pindaro e Gerson; Edson, Ruarinho e Bigode; Paulo, Maneca (Orlando) aos trinta minutos, Carlyle (retirou-se quase no fim, machucado), Ranulfo e Quinças.

HOJE, APENAS INDIVIDUAL

Com a prática de ontem encerrou-se os preparativos dos cariocas para a partida de domingo contra os bandeirantes. Hoje, segundo nos informou Zezé Moreira, haverá apenas individual. Após seguirão todos para concentração onde aguardarão a hora do embate.

Em "Mário Portela", os cariocas só têm um pensamento, isto é, reabilitar o futebol carioca. O ambiente, como demonstra o "cliché" acima, é de franco otimismo. Nêle vemos Ademir, Santos, Ernani, Jair e Simões em animada palestra

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Canto do Rio pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar uma partida amistosa no dia 11 do corrente em Campinas, com o Ponte Preta e a 13 em Rio Claro, com o Velo.

— O Fluminense remeteu à F. M. F., para registro, o contrato do jogador Rubinho.

— O Botafogo solicitou permissão à entidade carioca para disputar o torneio quadrangular da Juiz de Fóra, que será levado a efeito nos dias 8, 12 e 15 do corrente. O alvi-negro jogará com o quadro de profissionais. Nos dias 13 e 15 uma equipe mista pelejará em Pádua a convite do Paduano.

ENTREGA DE MEDALHAS AOS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

Os jogadores paulistas campeões pan-americanos, após o jôgo de amanhã, não regressarão a São Paulo.

Seguirão para a concentração do Fluminense, à rua Mário Portela, onde ficarão hospedados.

Isso porque terão que receber as medalhas de ouro oferecidas pela C.B.D. aos integrantes da seleção que, de maneira brilhante, conquistou o título máximo do certame recentemente disputado no Chile.

A entrega será feita na C. B. D., depois de amanhã, na solenidade comemorativa ao 38 aniversário de fundação da entidade máxima dos esportes.

FANGIO E GONZALEZ SÃO FAVORITOS

Milão, 6 (R.) — De acôrdo com os círculos esportivos, os volantes argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez são os favoritos para o Grande Prêmio Automobilístico de Monza, a ser disputado depois de amanhã.

Os corredores argentinos pilotarão carros Maserati de 2.000 cc.

N.R. — Desta prova participarão os brasileiros, Landi e Cino igualmente com Maserati de 2.000 cc., sem compressor que constituem a chamada "formula 2".

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO

NADADORES PAULISTAS CONTRA O CRONÔMETRO

São Paulo, 6 (Asp.) — Na tarde de amanhã, na piscina do Marçal Clube, na cidade de Santos, três nadadores tentarão quebrar os recordes paulistas de 100 metros livres e 100 metros de costas. São êles: Haroldo de Melo Lara, Paulo Catunda e João Gonçalves Filho. Lara e Catunda nadarão a distância de 100 metros e procurarão melhorar o recorde da categoria de seniors que pertence a Catunda, com um minuto, sendo que pretendem quebrar o recorde paulista que está em poder de Willy Oto Jordan, com 59"7.

João Gonçalves vai tentar o recorde paulista dos 100 metros, nado de costas, que está em poder de Antonio Carlos Musa.

O RACING VIRÁ MESMO AO BRASIL

Dentre os clubes convidados para participar da "Copa Rio" figura o Racing, campeão da Argentina. No entanto, a concordância do grêmio portenho que era aguardada com ansiedade, vinha tardando motivada pelo fato da A. F. A. haver programado jogos internacionais em Buenos Aires, para a mesma época do torneio de campeões que será realizada nesta capital.

Finalmente ontem, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, recebeu comunicação do clube platino confirmando a sua vinda ao Rio. Dêsse modo fica afastada a ameaça que pairava quanto a ausência do campeão argentino de 51 e que poderá conseqüentemente disputar o quadrangular em perspectiva, no caso de não se realizar a "Copa Rio".

DISPOSTO WALCOTT A NOVA LUTA

Pronto para enfrentar em setembro o vencedor do encontro Mathew x Marciano — O campeão fará uma "tournée" mundial — Ezzard Charles ficou desapontado

Filadélfia, 6 (U.P.) — Felix Bocchichio, manager de Joe Walcott, disse que o seu pupilo defendeu na noite passada, com brilho, o seu título de campeão mundial dos pesos pesados, contra o "challenger" ex-campeão Ezzard Charles, e que está disposto a defender a coroa em setembro, enfrentando o vencedor do match proposto entre Harry Matthew e Rocky Marciano.

Walcott vai realizar agora uma "tournée" mundial.

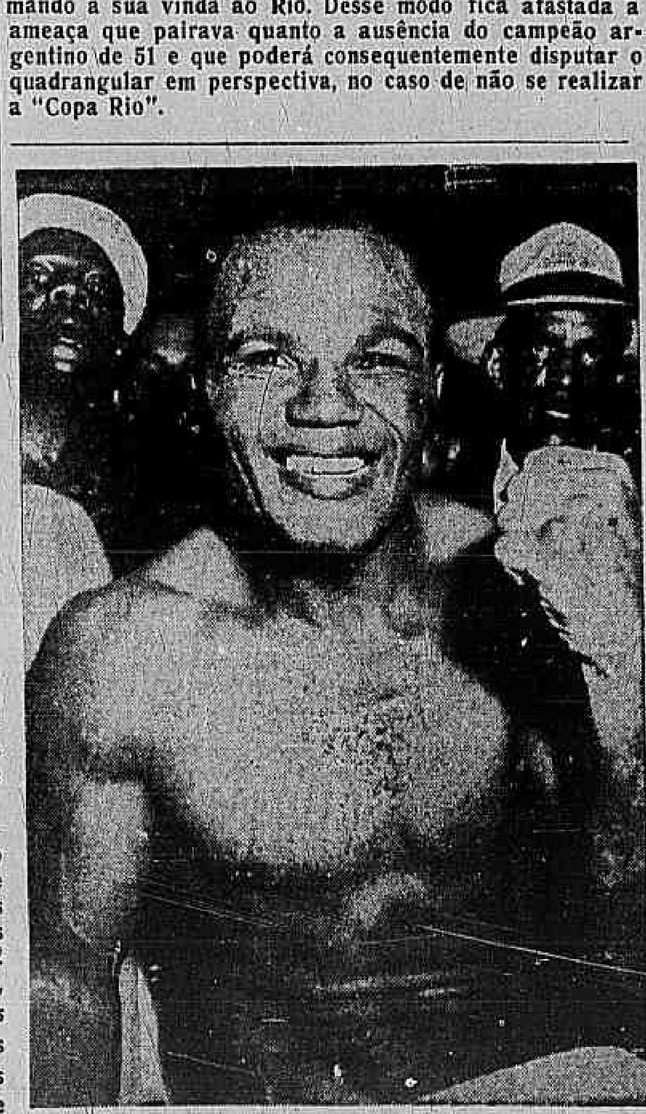
Espirrando sangue pelo nariz como um touro enfurecido, nas últimas fases da peleja, Walcott não só empolgou a assistência que acorreu ao grande Estádio Municipal, mas também conquistou os votos de três dos juízes na sua primeira defesa da coroa.

Foi uma boa luta e produziu a segunda das maiores receitas na história do ring em Filadélfia. A bilheteria rendeu 210.300 dólares e a televisão e rádio 175.000 dólares.

Cada pugilista, que tinha direito a 30% da renda líquida, deverá receber cêrca de 100.000 dólares. Sòmente a primeira luta Jack Dempsey-Gene Tunney, travada no mesmo estádio, há 25 anos, deu receita mais vultosa — 1.895,737 dólares.

Ezzard Charles, o favorito na proporção de 11 para 5, ficou profundamente desapontado mas não criticou a decisão dos juízes, limitando-se a dizer: "Pensei que havia ganho, mas êles não votaram em meu favor, de modo que não tenho alibi algum".

Walcott, pesando 196 1/2 libras, que abateu por K.O. Ezzard, em Pitsburgh, em julho do ano passado, deixou o seu rival mais leve forçar a peleja durante a maior parte dos *rounds* de ontem à noite. Mas Ezzard Charles estava tão lento com o seu pêso de 191 1/2 libras, o maior que atingiu na sua carreira, que o fato de forçar a luta em alguns *rounds* não chegou a empolgar, ao passo que os murros da direita dados por Walcott, bem como os seus golpes da esquerda, se fizeram sentir de forma apreciável.



O campeão mundial de todos os pesos, Jersey Joe Walcott

BASQUETEBOL

Escolhidos os olímpicos

"Cortados" ontem pelo técnico Manoel Pitanga: Montanha, Alvaro, Brasil, Campineiro e Paulo Mota — Realizado mais um treino no ginásio da Escola Naval

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, realizou-se, à tarde, no ginásio da Escola Naval, o treino decisivo do selecionado brasileiro para a escolha dos quatorze elementos que representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsinki. Em face da convocação de dezenove jogadores, tornou-se necessário o "corte" sem dúvida uma tarefa difícil e que não raro provoca críticas ao treinador.

TREINARAM

Cêrca das 18 horas foi iniciado o treinamento. Como se tornou habitual, houve primeiramente exercícios de arremessos à cêsta e táticas, efetuadas nas duas tabelas por grupos de "players" às ordens de Pitanga. Em seguida, teve lugar o coletivo, com bôa movimentação.

O "CORTE"

Após o ensaio, Manoel Pitanga reuniu os jogadores e, sob a assistência do diretor técnico da Confederação Brasileira de Basketball, sr. Mario Pereira, deu a conhecer a lista dos "azes" dispensados. Foram êsses: os cariocas Montanha e Alvaro; os paulistas Campineiro e Brasil e o mineiro Paulo Mota. O técnico fêz uma rápida preleção, agradecendo os seus serviços.

Só extranhamos a presença de Montanha entre os "cortados". Seria um elemento útil na grande jornada que se avizinha. Mas, já frizamos acima, as críticas são inevitáveis...

OS OLÍMPICOS

Portanto, desde ontem estão automàticamente designados os seguintes jogadores:

Cariocas — Algodão, M. Hermes, Tião, Alfredo, Godinho, Rui de Freitas, Raimundo e Almir.

Paulistas — Bombarda, Tales Braz e Angelin.

Mineiros — Zé Luis.

Paranaenses — Mair.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Prosseguirão segunda-feira os Campeonatos de Aspirantes e Juvenis, com a realização de três jogos: Imperial x Botafogo, Carioca x A. Grajaú e Riachuelo x Jequiá.

Rui investe para a cesta enquanto M. Hermes vigia Algodão, vendo-se ao fundo Godinho. Todos integrarão o selecionado brasileiro

Minoridade feminina

LUCIA MIGUEL PEREIRA

SÃO poucas, dentre as que conheceram o nosso século em seus primórdios, as pessoas que não lamentam a perda, com a guerra de 1914, da doçura de viver, daquela mesma *douceur de vivre* da qual só encontram os últimos vestígios, pois segundo Talleyrand já se findara com o *ancien régime*. Sem dúvida, terão razão tanto o príncipe de Bénévent como os atuais denegridores do presente, que a existência se faz de fato cada vez mais áspera. Mas não entrará em parte nessa atitude um elemento subjetivo, a valorização excessiva que cada um de nós empresta aos anos de sua mocidade? Talvez seja invariàvelmente amena e promissora a época em que se começa a viver, já porque a adaptação se faz então fàcilmente, já porque se lhe comunica o fervor que só a juventude conhece. O paraíso é sempre perdido, refugia-se sempre no passado. Nem só os poetas como François Villon choram *les neiges d'antan* — para êle as medievais, em vão procuradas em pleno renascimento.

Creio porém que pelo menos uma metade da humanidade, a mais numerosa, se não mentem as estatísticas, não deve, se não se deixar desorientar pelo saudosismo, prantear os tempos idos: as mulheres. Por mais que a gente se apieda da sorte das moças de hoje, obrigadas na sua maioria a ganhar a vida, ombreando com homens, coisa que só se dava outrora nas classes desvalidas, e também das donas de casa, cujas tarefas dia a dia se complicam. Mas, por penosa que seja a labuta diária em escritórios e repartições ou no lar, não há como compará-la às restrições impostas antigamente a donas e donzelas. A perda de certos privilégios de sobejo se compensa pela aquisição de um bem inestimável: o respeito, a consideração, o ser tratada, não mais como criatura irresponsável, mas como alguém consciente e capaz de dirigir-se. Não há afinal muito tempo que as mulheres se livraram de uma humilhante minoridade.

A idade média teve, dizem, o culto da mulher; cada cavaleiro combatia e morria então por sua dama, beleza inacessível, tão difícil de conquistar como o castelo onde vivia, cercado de fossos, defendido por fortes bastiões. Mas foi em plena Idade média que uma criatura sob todos os aspectos superior, como Heloisa, se viu encerrada num convento a fim de não perturbar a carreira de Abelardo, que secretamente a desposara. Foi o próprio amante, que a seduzira, quem a mandou enclausurar-se: "Por tua ordem, tomei outro hábito, outro coração...", diz-lhe numa das suas cartas admiráveis, que de muito sobrepujam as de Mariana Alcoforado. Talvez em qualquer tempo quem com tanta paixão amava fôsse capaz de sacrifício semelhante; mas o que nos parece hoje quase monstruoso é que o … que um homem se julgasse a tal extremo senhor do destino da mulher.

Outro documento, muito mais recente, pois data do século XVIII, encheu-me do mesmo indignado pasmo. Encontrei-o folheando obra douta, e que o historiador Jaime Cortesão vem publicando sôbre o tratado de Madri e seus antecedentes. O capitão António Rodrigues Carneiro, encarregado de conduzir de Traz-os-Montes para a colônia do Sacramento quarenta casais de colonos, pedia ao rei D. João V certas vantagens em troca do bom desempenho de sua missão: ser nomeado sargento mor da praça … dencia da cultura do linho cânhamo, que pretendia criar, e "que Sua Magestade despache a quatro oficiais de guerra no pôsto de alferes e tenentes, com quem intenta casar quatro filhas donzelas que tem e hão de ir juntamente com êle...". Não diz os nomes dos futuros genros, não os escolhe: bastava que fôssem oficiais, e aceitassem a condição de casar. A pretensão pareceu justa ao membro do Conselho Ultramarino encarregado de dar parecer a respeito, que a registra sem comentário, sem espanto, como quem estava habituado a transações de tal natureza. Provàvelmente hão de ter chegado os alferes e tenentes, e escolhido cada um a sua donzela, para descanso do pai, desejoso de estabelecê-las, tanto quanto os moços de fazerem carreira. Quanto à opinião das jovens casadoiras, com certeza não foi ouvida. Para que o seria? Mulher não tinha que pensar; e sim ser, tão cedo quanto possível, posta em posse de um marido que por ela respondesse. Do contrário, só maus passos daria.

De que em gente de saia não se podia confiar, sendo pouca tôda a cautela para com as filhas de Eva tentadora, fontes perenes de pecado, tem-se a prova noutro documento da mesma obra, êsse redigido por homem do valor de Alexandre de Gusmão. Trata do transporte para o Brasil de casais vindos das Ilhas da Madeira e dos Açores em 1747; as mulheres e as crianças de menos de sete anos viajariam fechadas em câmaras cujas chaves, em número de duas, ficariam, uma com o capitão do navio, outra com um dos mandantes, título dado a dois cabeças de casais, escolhidos entre os de maior graduação e capacidade. Dali não sairiam nem para comer, que os alimentos lhes seriam entregues por postigos, de que teriam igualmente chaves o capitão e um mandante. Uma guarda de dois homens velaria constantemente junto às câmaras onde se encerravam as pobres criaturas, com quem até os maridos só poderiam falar mediante licença do capitão, e em sua presença. Nos domingos e dias santos, para a missa, teriam ensejo de deixar as câmaras as encerradas, "para o que se porão primeiro em ala nas passagens todos os guardas, e então se abrirão as mulheres as portas, que depois de elas saírem, se tornarão logo a fechar. As mesmas mulheres ficarão no lugar mais vizinho ao altar... e acabada a missa se tornarão a pôr em ala os guardas para a passagem das mulheres; e recolhidas elas, se fecharão as portas de seus aposentos".

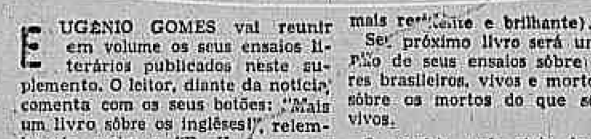
Sem dúvida, transparece também em tão minuciosas providências o receio de qualquer destemperada e agressiva arremetida masculina; mas aos homens ninguém cogitava de proibir prèviamente. Irmanadas aos menores de sete anos, porque irresponsáveis como êles, as mulheres que, prolíficas, iriam povoar os imensos territórios da colônia, que para aqui traziam, com seus hábitos domésticos, a sua cozinha, a sua fiação, a sua costura, o seu apêgo aos santos padroeiros, às tradições e usos da terra de origem, o meio de fixar os homens na nova, não vinham tratadas como crianças, ou, talvez, por isso mesmo, como animais preciosos e perigosos. Isso … para Talleyrand, foi o último a conhecer as doçuras da vida.

TEATRINHO DAS LETRAS

A nova geração está ficando hermética até nos nomes, diz um comentário feito após a leitura de uma das numerosas revistas dos jovens. A revista "Caiçara", que se edita na cidade paulista de Marília, exibe entre os seus colaboradores os seguintes nomes: Hilda Scarabôtolo, Eneide Scarabôtolo, Flavio Sampieri, Julieta Scarano, Maria Elizabeth Heidemann, Walter José Faé, José Yamashiro, A. G. Ramos Jubé, Fernando Catani, Ferrúcio Rubbiani e outros.

O leitor do futuro, habituado a nomes tão brasileiros como José Lins do Rego ou Rachel de Queiroz, terá que esforçar-se um pouco mais para fixar na memória uma Hilda Scarabôtolo ou um José Yamashiro.

Entre jovens autores que já se apresentam com essa complicação inicial, conforta-nos encontrar um moço chamado Lauro Vargas. Seu nome cotidiano é uma exceção à regra, uma promessa de clareza e habitualidade. "Tão Brasil", como diz o poeta de nome fácil.



NÃO MAIS INGLÊSES

EUGÊNIO GOMES vai reunir em volume os seus ensaios literários publicados neste suplemento. O leitor, diante da notícia, comenta com os seus botões: "Mais um livro sôbre os inglêses!", relembrando assim o "D. H. Lawrence e outros", o "Espelho contra espelho" e seus trabalhos semanais.

É um comentário honroso, mas injusto. Eugênio Gomes não é apenas um arguto conhecedor da literatura inglêsa: conhece também, com eficiência e discreção, a louça de casa ou a prata de casa, denominação mais re… e brilhante).

Seu próximo livro será uma reunião de seus ensaios sôbre escritores brasileiros, vivos e mortos, mais sôbre os mortos do que sôbre os vivos.

O ensaísta anda atrás de um título. E um amigo sugeriu-lhe o seguinte: "Não mais inglêses". Eugênio Gomes não o aceitou, porém: quer coisa mais discreta, e por outro lado aprendeu nos humoristas britânicos que os amigos não estão completamente depurados da malícia.

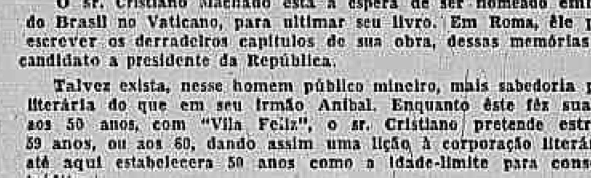
MEMÓRIAS DE UM CANDIDATO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA

UMA das mais características famílias literárias brasileiras é aquela que agrupa os irmãos Aníbal Machado e Lúcia Machado de Almeida e o primo Murilo Mendes. Como a sra. Lúcia Machado de Almeida é casada com um irmão do sr. Guilherme de Almeida, êste poeta figura habitualmente na mesma relação.

Agora, anuncia-se o nascimento de mais um escritor em família tão ilustre. Trata-se do sr. Cristiano Machado, que está escrevendo um livro de memórias, que será simultâneamente a história de sua vida política, de 1930 a 1950, e um pronunciamento sôbre o Brasil.

O sr. Cristiano Machado está à espera de ser nomeado embaixador do Brasil no Vaticano, para ultimar seu livro. Em Roma, êle pretende escrever os derradeiros capítulos de sua obra, dessas memórias de um candidato a presidente da República.

Talvez exista, nesse homem público mineiro, mais sabedoria político-literária do que em seu irmão Aníbal. Enquanto êste fêz sua estréia aos 50 anos, com "Vila Feliz", o sr. Cristiano pretende estrear aos 59 anos, ou aos 60, dando assim uma lição à corporação literária, que até aqui estabelecera 50 anos como a idade-limite para conservar-se inédito.



BERNANOS CONTRA O PETIT TRIANON

O poeta Jorge de Lima está organizando um livro da maior importância. Trata-se de um volume destinado a assinalar a presença, no Brasil, de Georges Bernanos, desde o dia em que chegou até seu retôrno a França.

Evidentemente, a base do volume é a correspondência que Bernanos trocou com os seus confrades brasileiros. São cartas que revelam a altura moral e humana daquele homem apaixonado que, no dia da queda de Paris, falou quatro horas seguidas em sua casa de Barbacena, num monólogo terrível, cheio de amor pelo seu país e de cólera pelos que a entregaram ao invasor. Pretende Jorge de Lima solicitar aos que conviveram com Georges Bernanos que redijam crônicas sôbre essas relações pessoais e lhe forneçam dados outros capazes de enriquecer o volume.

Entre as cartas já recolhidas, figura uma destinada a provocar a maior repercussão. Destoa das demais porque é um pronunciamento do autor de "La Joie" contra uma coisa brasileira. E essa coisa é a Academia Brasileira de Letras, contra a qual o famoso escritor derrama sua cólera, naturalmente apoiado pela razão pessoal de ter repelido convite para ingressar na Academia Francesa.

Foi assim: um escritor brasileiro escreveu a Bernanos, solicitando-lhe que interferisse junto ao escritor X, da Academia, garantindo-lhe assim mais um voto.

Bernanos escreveu, desempenhando-se da missão. Mas respondeu à carta do aspirante à imortalidade, esclarecendo-lhe o seguinte: êle não acreditava que X desse o voto ao interessado, aquiescendo assim ao seu apêlo. E censurou a ambição acadêmica do amigo brasileiro, considerando-a uma "fraqueza", e derramando palavras de fogo sôbre tôdas as Academias de Letras, desde as chinesas e turcas às francesas e brasileiras.

No fim dessa carta, como bom católico, Bernanos rogava a Deus que seu amigo não fôsse eleito. A providência divina tornou sua prece uma realidade.

MAIS DOIS

NA mesma semana, saíram em Pôrto Alegre dois livros de poesias. Um é "Território Ausente", de Vicente Moliterno (do grupo "Quixote"). O outro é "Vinho para nós", de G. B. Bittencourt Filho. O comentarista literário lamenta as iniciais FB no nome do segundo poeta, considerando que êle poderia ter resolvido de outra maneira o problema de seu nome.

De qualquer forma, ambos os nomes devem ser guardados pelo leitor atento.

LITERATURA E ARTE

O casal Sisley — Tela de RENOIR

Caderno de João

ANIBAL M. MACHADO

O tu és um monstro de fôrça, ou bem que podestes ensinar-me como construíste tua casa mesmo no meio da ventania.

• • •

Ponte de mão única. — Que adianta a … que o poeta lance às vêzes para os lados donde sobe o clamor difuso, se ela só dá passagem de volta ao próprio poeta e a ninguém mais da outra margem?

• • •

O Rimbozinho. — Não se magoou o menino com as palmadas nem com a rude repreensão. Sentiu-se, porém, ofendido, e de raiva rasgou as vestes, ao perceber que os pais tentavam explicar baixinho o que se estaria passando no íntimo de seu coração, — de seu coração que se exasperava mais porque ainda faltavam à criança rebelde a palavra "selvagem" e a palavra "enigmático" com que procurava defini-lo.

• • •

A casa rouca. — Ficara o galo sobrevivência da ruína. Rouco o seu canto. Canto que não parecia mais de galo, senão a própria voz da casa abandonada. Casa rachada ao sol, aluindo-se ao vento da chuva. Não mais, agora, personagens entram a … apenas lagartixas e morcegos para a recepção às sombras.

Casa rouca submersa no matagal, teu galo ficou. Seu canto perdeu o timbre de sol, já não inaugura os dias. E se fêz adequado aos estragos do rebôco, à podridão das esquadrias — última secreção de paredes gemidas. Galo rouco... casa rouca...

• • •

Material de construção. — Os amantes rompidos jamais deveriam devolver as cartas de amor. Nem queimá-las. Elas não lhes pertencem. Pertencem ao universal "Monumento ao Amor", nunca terminado.

• • •

O dôrso do dia. — A surprêsa não veio tanto do aceleramento da madrugada quanto do término brusco da noite. Horas antes correntes afectivas que pareciam caducas se tinham reanimado. À saída, a exclamação de um de nós revelou na alma de todos o êxito da luz grande largada no mar. Bebia-se agora num último andar do arranha-céu, ninho de uma mulher insone. Cabeças acesas irradiavam magia nas paredes, melopéias paraguaias rolavam nos discos. "Olha lá! Olha lá o que está aparecendo na vidraça!... Uma montanha!..."

... uma montanha de que ninguém sabia.

— Apague a lâmpada, madame, é o dia!

Pouco antes não era aquilo mais que um coágulo da noite, ajuntamento de sombras. Agora, bem à queima-roupa, um maciço de árvores e terra: — montanha impressentida. Nem … houvera: as estrêlas largaram o céu precipitadamente, a viração correu, e o morro desprende-se da no…

Ei-lo agora a descoberto, todo êle latindo e cantando, — a voz de seus galos e cães a sincronizar com a aparição anêmica das favelas, o ritmo das bananeiras acenando para o mar, e a marcha de suas primeiras mulheres carregando água.

Era o dôrso do dia, coisa violenta colada às persianas, em tempo de invadir o apartamento e sujar os tapêtes. Saímos depressa.

"...e me transformo em notícia" (C. Drummond de Andrade). Dos quatro elementos com que tratara, teve que afastar logo o fogo, em vista do … infância. Depois, se entregou com fervor à água: enchentes, rios e proibidas lagoas receberam-no na intimidade, dilataram-lhe o ser até onde começava a terra das margens. E, como se desejasse por ofício e vocação a terra que a água ajuda a fecundar, — passou-se de uma a outra; que ambas cabiam numa só, peixe e cereal, além da oferta cotidiana de muita poesia. Finalmente, faltava a descoberta do ar, que a tudo envolve e que era infinitamente virgem ou outra. E largando água e terra, tomou o gôsto das grandes altitudes e viajou entre corredores de nuvens sôbre as multiplicadas montanhas de Minas. Ali conheceu de perto a felicidade dos pássaros no uso livre do espaço. Ainda caçador, quebrou a espingarda, nunca mais atirou nêles.

Mas o velho fogo, agora controlado e regrado na combustão propulsora, falhou na máquina, e do alto céu projetou-o em boa terra de plantação, onde, acendendo-se em belas chamas, consumiu de vez o seu corpo.

Era um homem que a todo mundo oferecia o coração e o paletó. O que tudo acontecera às dez da manhã, a poucos metros da água do São Francisco, seu rio.

• • •

Privilegiada semente que amanhã brilharás como fruto na árvore imediata.

• • •

Os trabalhos da gripe. — Essa chuvinha fria, chuva abstrata, chuva de vazio que tanto cai no íntimo como nas ramificações mais distantes do nosso ser, êsse ressecamento moral, espasmo do espírito e ardor de mucosas; essa desmoralização súbita, … fininha de cruel e invisível platéia — quem disse que a gripe é doença?

Estado d'alma, sim; variação cíclica de nosso ser profundo numa febre de atividade, que nada tem a ver com o que se reflete nos termômetros. Seu propósito evidente é a nossa reforma interior, tanto assim que manda logo a chuvinha, tão desagradável a princípio, para o nosso desmonte.

Tudo que é sujeira, ganga ou formação aluvionária vai se desprendendo e caindo. São os trabalhos preliminares. Mesmo que não fulgure o nosso diamante íntimo, pelo menos estamos limpos da ferrugem pessoal e prontas as nossas antenas à percepção do que há de mais sugestivo no nosso espaço interior.

É nesse momento que um vulto nos traz uma lâmpada que deixa colocada à nossa cabeceira. Ninguém se ilude: é o enviado da gripe, o cartógrafo! O mesmo que servirá à nossa intimidade. Êsse cartógrafo sempre rejuvenescido, inclina-se para nós e, à luz da lâmpada, desdobra o seu mapa mágico, com a presença real, pôsto que em miniatura, de todos os sêres e coisas do universo. Assim se deixam ver: nas águas, os peixes e navios; nas montanhas e planícies, as árvores e as cidades. E ainda se descobre no horizonte contraídos em escala liliputiana, o que fazem homens e mulheres, o que dizem, o que cantam. Tal o poder da lâmpada.

Mesmo depois de ausentar-se, a gripe no-la confia por alguns dias. É finalmente a retira. Quando não é a própria lâmpada que se apaga e desaparece … incompatível com a … prosódica.

Privados dela, chegamos à porta e recebemos o primeiro choque: — o mundo é outro, isto é, o mesmo de sempre, ilustração pungente de um êrro milenário; o mundo com suas ruas e veículos e as mesmas figuras repetindo hábitos e gestos de outrora, incapazes de se darem conta do que podem.

Nessa hora, ou se larga para a casa a fim de modificar as coisas, o que não é obra de um homem só e convalescente, ou se volta para reclamar a lâmpada a que só se tem direito mediante nova recaída. Se, porém, a gripe volta sem a lâmpada e o cartógrafo, tudo estará perdido e será a treva para sempre e nunca mais.

VISITA AO ESCULTOR BRANCUSI

CLAIRE GILLES GILBERT

UM dos meus distantes amigos brasileiros me perguntou porque só escrevo sôbre pintores de nossa escola de Paris e nunca sôbre nossos escultores. É que apesar de existirem aqui escultores de grande talento depois que Rodin, Bourdelle e Maillol desapareceram não me parece que tenhamos na escultura a mesma surpreendente floração que temos na pintura. Entretanto como me pediram para falar sôbre escultores falarei hoje de Brancusi que, entre os da atualidade, é o que me impressiona mais. Seu atelier fica situado num pequeno beco ao lado da rua Vaugirard, número 152, chamado beco Rodin, onde, antigamente, foi cometido um crime, o que acrescenta ao lugar uma ponta de mistério. Êsse beco tornou-se uma espécie de ponto de refúgio de ônibus. Ao fundo, através de um jardim abandonado, de um pé de lilás branco, presentemente florido, e de tufos de verdura em desordem, vêem alguns ateliers de escultores. Sôbre o muro decrépito de um dêsses estúdios está escrito a cal o nome BRANCUSI. E êsse local, de tão estranho dá-me a certeza de que, caso fôsse fotografado por um diretor de cinema para servir de fundo a uma vida de artista em Paris, as pessoas que o vissem diriam que a estranheza da decoração era forçada ou exagerada... Mas — pergunto — a vida não exagera, sempre? E assim como quando alguém tira um anel da ponta de um cordel, o primeiro contáto ou choque da argolinha não nos faz ouvir um som tão profundo como o que nos fôsse comunicado pelo mais belo dos campanários?

Brancusi me abre, êle próprio, a porta do seu atelier. E ei-lo diante de mim vestido numa grande blusa branca e com um pequeno chapéu de palha. Êle é uma bela figura e seus traços e estatura impressionam agradavelmente. Suas longas barbas brancas, seus olhos muito vivos que irradiam mocidade ao piscarem com expressão de malícia quase de garoto, surpreendente num homem da sua idade, trazem-nos à lembrança a imagem que, na infância, costumamos fazer, de Homero. E o encantamento continua como na imagem do sino a que me referi. Continua com a visão dessa bela criatura de lenda, com o seu atelier que é uma floresta de mármore e de pedras que sobem em forma de galos e de colunas de mais de uns 7 metros de altura. Vemos ainda no atelier vários troncos de árvores destinados a trabalhos de escultura, um banco de madeira, uma cabeça de Musa adormecida em mármore, repousa no solo. Sôbre colunas baixas e redondas vemos ovos gessos recobertos de um metal polido como espelho; um peixe e também uma Léda. Essas mesmas obras, ordenadas por um sistema engenhoso, permitem admirar a obra em tôdas as suas faces. E a alucinação continua como se eu estivesse tanto numa pedreira quanto numa floresta histórica ou possuída pela magia mágica de vanguarda artística. Mas sinto que não devo, desde o início, procurar compreender e tentar explicar, mas sim abandonar-me às impressões, apenas sentir. E o conto maravilhoso prolonga com o relato da sua vida que começa a fazer-me e cada episódio é impregnado da atração do Extremo-Oriente Próximo: É a sua infância no esplendor dos campos romenos, de tão largos horizontes, até o dia em que, tendo bebido num albergue, dos campos e encontrado pastor ter... ra; julgando-o morto, administram os últimos sacramentos, mas uma velha camponesa descobre que êle se acha vivo e sopra nas narinas um pouco de tabaco do cavalo, que, impregnando-se nas en... o fazem espirrar para espanto dos circunstantes... Aos 7 anos, então seu pai lhe diz "Vá — seu pai que não o amava muito" — segundo confessa o escultor — "porque êle em meu lugar esperava uma senhorita"... Brancusi exerceu as atividades mais variadas embora com frequente retornos à sua terra até que ingressou na Escola de Belas Artes de Bucarest onde obteve uma bôlsa de estudos que o levou até Munich. De lá, com a tradicional sacola nas costas partiu para a Suíça e por fim chegou a Paris onde conheceu dias atrozes de miséria. Teve então de trabalhar como lavador de copos num café, mas graças aos seus conhecimentos do Gregoriano tornou-se diretor de côro da Igreja Romana. Em seguida frequentou as Belas Artes de Paris e participou de exposições nos salões oficiais nos quais distinguiu-se com uma arte cuja precisão não o satisfez. Seu encontro com Rodin graças às diligências feitas junto ao célebre escultor por Carmen Silva teve como resultado a seguinte resposta de Brancusi, no dia mesmo em que lhe anunciaram que iria ser admitido como aprendiz no atelier do Mestre: "a aprendizagem eu já a fiz e estou certo de que nada de forte pode crescer na sombra de uma grande árvore". Quando comunicaram a Rodin essa resposta êle achou que "o jovem tinha razão".

Por êsse tempo encomendaram a Brancusi a estátua de uma jovem morta, a fim de colocá-la sôbre o seu túmulo. Brancusi desejou fazê-la nua mas para não chocar os sentimentos da família da criatura morta esculpiu uma forma ajoelhada que evoca a idéia de oração. Dessa obra data sua nova maneira de esculpir que cada vez mais se purifica e estiliza. "Você compreende" — diz êle — "quando copiamos exatamente fazemos cadáveres. São os imbecis que dizem que meu trabalho é abstrato. Na realidade o que classificam de abstrato é o que há de mais realista, porque o que é real não é a forma exterior e sim a essência das coisas." Brancusi sofreu fortemente a influência das Índias e me conta intermináveis histórias sôbre os sábios do Thibet e sôbre essas Índias onde um Marajah o fêz vir para fazer construir um Templo da Contemplação, cuja maquete é magnífica: um espelho dágua rodeado de bancos dominados pelas estátuas dos grandes iniciados. O Marajah que lhe fêz a encomenda foi expulso das Índias e presentemente vive nos Estados Unidos. Contando-me essa história Brancusi ri: "A Contemplação... nos Estados Unidos, impossível, não é verdade? E sabe o que me fizeram nos Estados Unidos? Algumas esculturas minhas foram retidas no pôrto de San Pedro pela Alfândega da Califórnia sob a alegação de que eu fazia entrar cobre, bronze e prata pretextando que eram obras de arte, quando na realidade se tratava apenas de obras de metal polido! Foi necessário um processo que durou 2 anos para rehabilitar minha obra feita com metais próprios à escultura! Mas foi exatamente isso que originou ou foi a causa da enorme publicidade da minha glória, por lá!" Mas o escultor lamenta não ter podido realizar o que projetou para as Índias e que está tão de acôrdo com o misticismo crescente do seu próprio espírito. Êle me fala de vidas sucessivas e está persuadido que estamos disseminados em tudo, nas estrêlas, nas árvores, porque fazemos parte do grande bloco que é uno. Êle crê na supremacia do espírito e conta como um dia teve a explicação do heroísmo de Epitecto e dos Stoicos: "Tôda uma manhã eu talhei o mármore com fervor, mas ao meio-dia vi sangue espalhado por todos os lados e só então é que me apercebi de que durante o trabalho eu me havia ferido cruelmente na mão. Eis a cicatriz. Foi ao ver o ferimento que a mão começou a doer-me. Meu corpo então já não estava mais dirigido pelo espírito... Deseja escrever um artigo sôbre mim? Você, minha amiga? Então acha que deve arrastar-me como uma cortezã pelas calçadas?" Como eu protestasse contra tais imaginações, Brancusi acrescentou: "Vêde. Escapamos à peste mas à glória nunca. Ela puxa os cordões e entre suas mãos nos transformamos em fantoches. Venha ver, eu vou lhe mostrar a minha glória." Por uma pequena porta de madeira, obra de Brancusi como tudo o que se acha no atelier, êle me conduz para um outro atelier, menor que o primeiro, e que é um verdadeiro capharnaum onde se acha um lavabo, um rescaldo, um desvão com aparência de leito, frascos, copos, alguns pratos e sôbre planchas pilhas de artigos de jornais, de revistas, de fotografias e de diplomas. "Eis a minha glória — diz êle — "e sob que camada de poeira!"

— "Mas o que é aquilo?"

— "A forja".

— "A forja?"

— "Sim, eu faço tudo. Todos êsses móveis foram feitos por mim que também forjo meus instrumentos e vou ao mercado do boulevard Pasteur que fica perto daqui e ainda sou eu que me encarrego de polir minhas esculturas, algumas vêzes durante mêses. O trabalho de talha deve ser direto porque é a verdade, o contáto mesmo com a matéria, cujas propriedades naturais temos de acompanhar a fim de conhecer-mos a individualidade de cada uma delas sob suas diversas formas e assim nos tornarmos senhores das mesmas. O pensamento que deve ser plasmado em pedra não pode sê-lo em mármore ou em bronze. Eu vivo na companhia do belo e trabalho sem descanso. Descanso para mim consiste em passar de um trabalho para outro.

"E não sente-se fatigado com êsse ritmo de existência?"

— Não. Nunca me senti fatigado. E considero até que o maior luxo é trabalhar dispondo de tempo a fim de evitar a pressa, é viver só e longe de todo cabotinismo e de todos os meios artísticos. Suponhamos que vos condenem ao trabalho da respiração, essa eternidade da escala humana, que só se detem no instante da morte; já imaginou o horror inaudito que isso seria? Entretanto respiramos inconscientemente, sem esforços. E é para êsse resultado que todo nosso trabalho deve convergir. Devemos trabalhar como respiramos a fim de atingir a simplicidade, que é a complexidade mesma. Mas chegaremos a êsse resultado procurando uma aproximação com a realidade das coisas, de cuja essência devemos nos alimentar a fim de compreender tudo o seu valor.

— "Tem feito algumas colunas?"

— "Sim, na Romênia, num parque, existe uma de 30 metros feita por mim e pensaram em me encarregarem de fazer outra de 500 metros para o Central Parc de Nova York".

— "Mas uma coluna tão grande não poderá tombar?"

— "Não. Sendo feita, numa base adequada. De acôrdo com cálculos exatos uma base muito larga, a dez metros abaixo do solo, segura por esquadros guarnecidos de apoios metálicos assegurará sua estabilidade."

— "Por todos os lados do seu atelier eu vejo esculturas de grandes pássaros".

— "Eu lhe explico êsse meu interêsse por êles, dizendo que desde criança sempre tive sonhos em que voava pelas árvores e pelo céu. Guardo ainda a nostalgia dêsses sonhos e é por isso que há mais de 40 anos faço pássaros. Mas ainda não cheguei ao ponto absoluto que desejo, porque não é pròpriamente o pássaro que desejo exprimir mas o enlace do vôo, o elan, o dom do vôo".

Quantas vêzes nos dias em que a vida me parece repleta de preocupações mesquinhas e por isso mesmo pesadas, não tenho vindo, cançada, preocupada, nervosa, procurar refúgio aqui vendo êsse grande artista esculpir o seu sonho interior? E o milagre sempre se opera em mim pois ao contáto com a magia surpreendente da sua arte me sinto refeita, tranquila e distante de tudo o que é mesquinho. E é um caso raro de unidade a vida e o trabalho dêsse homem. Mas o próprio Brancusi já não escreveu na página de apresentação de uma de suas exposições de Nova York que ninguém devia procurar nos trabalhos feitos por êle fórmulas obscuras ou mistérios e sim a alegria pura, e que era justamente êsse o objetivo de sua arte? "Regardez jusqu'à ce que vous la voyiez, ce son les plus près de Dieu qui la voient" — escreveu êle.

Sua escultura despojada é um polo de pureza. É de uma qualidade quase imaterial. Com a nobreza própria do que é terreno alia-se à pureza das linhas modernas, aerodinâmicas de nossa vida atual e, entretanto êsse escultor isolado não é moderno. Está situado fora do tempo numa nobre solidão que desconhece a pressa. No seu atelier uma pequena mesa redonda gira sempre, docemente. Uma espécie de cisne de cobre refletido no pedestal metálico roda, roda lentamente e torna-se quase uma alucinação, dando-me a idéia de uma beleza que desliza. Comunico essa minha impressão a Brancusi, mas êle protesta, dizendo-me que não se trata de um cisne e sim de Léda. "As pessoas que falam de Júpiter transformado em cisne nada vêm... Um homem é feio como um sapo mas um cisne tem curvas de tão fina elegância como as do corpo da mulher e é Léda que se transforma... Olhai como o bico se transforma em cabeça, como o seio se destaca, é ainda cisne e já mulher".

Enfim Brancusi se decide a permitir que eu escreva sôbre êle para o "Correio". Cheguei ao seu atelier às 5 horas e já são 8 horas e meia. Sentados num pequeno divan olhamos através da vidraça o céu rôseo do poente e depois o crepúsculo que, sublinhando as sombras, faz cantar as pedras, mármores, madeiras, cobres e tôdas essas imensas formas que possuem qualquer coisa de alado. Não há dúvida de que é um mago que me acompanha e sobe sôbre uma árvore para me colher o primeiro lilás branco do ano. Como eu exprimisse o meu espanto de vê-lo sôbre a árvore como uma criança êle riu-se e respondeu-me "que quando não somos mais crianças é que já estamos mortos".

Nos despedimos no Boulevard Pasteur e ao descer no metro medito nêsse velho mágico solitário e no oasis de profunda paz e de formas aladas que é o lugar onde trabalha. Sim, um sonho como êsse ainda é possível em 1952.

O ESTILO DE STENDHAL

JOSUÉ MONTELLO

O narrador instintivo que havia em Stendhal, era de tal ordem, segundo uma observação de Ortega y Gasset, que êle contava sempre, mesmo quando definia, debatia ou teorizava. "Para mi gusto — diz o ensaísta dos "Estudios sobre el Amor" — es el mejor narrador que existe, el archinarrador ante el Altíssimo."

No curso de sua vida literária, Stendhal, ao lado do admirável contador de histórias, que sabia valorizar, na sua exata significação, o traço breve de uma anedota, soube ser o analista penetrante, a cuja argúcia os problemas do coração humano se revelavam. Numa das confidências habituais que lha caiam da pena — sempre possuída de uma espécie de delírio ambulatório ao longo das pautas do papel em branco — lêem-se estas palavras, que nos auxiliam a explicar um dos segredos da sedução do narrador prodigioso: "Je cherche à raconter: 1.° avec verité; 2.° avec clarté ce qui se passe ddans un coeuer."

Para alcançar êsse propósito, em plena voga do romantismo, o romancista devia policiar-se continuamente contra a ênfase natural do tempo.

Aos dezessete anos, na caserna, estêve quase a bater-se em duelo com um admirador fanático de Chateaubriand e por causa desta frase, que lhe parecia, além de afetada, ininteligível: "le cime indeterminé des forêts."

Quando percebia que estava a caminho de tornar-se enfático, impunha êle a si mesmo uma disciplina rigorosa, que logo lhe precipitava as emoções: lia o "Código Civil" — como fêz ao tempo em que, em seis semanas, ditou os dois grandes volumes de "Chartreuse de Parme", obra que tem de tudo, desde a aventura de capa e espada ao frêmito da epopéia.

A facilidade com que compunha não o isentava do esfôrço vigilante pela expressão exata. Dêsse combate ficaram, nítidos, os vestígios literários, nos manuscritos stendhalianos. Ao primeiro exame, seus originais se nos apresentam limpos, quase sem emendas, como se fôssem uma cópia derradeira e não o primeiro jato da escrita.

Um inspeção mais atenta traz-nos-á uma surprêsa diferente, com a recomposição emocional dos lances da batalha a golpes de pena contra o papel em branco.

Louvemo-nos, aqui, no testemunho de Jacques de Lacretelle, que compulsou, entre outros, o manuscrito da "Vie d'Henri Brulard": "Stendhal ne rature jamais ou presque. Parfois il se reprend au milieu d'un ligne, fait un nouveau départ, mais ne perdra même pas une séconde à biffer la phrase intérrompue. C'est qu'il veut transcrire l'idée, la sensation ou l'image sous le choc même et sans que la cristallisation littéraire ait eu le temps de se produire. Il ignore la retouche et le repentir."

Era por êsse processo pessoal de composição que o romancista, com a mínima dosagem de retórica, alcançava aquela suprema nitidez da forma que Vauvernagues dizia ser o vernis dos mestres. "Souvent je reflectis un quart d'heure — escreveu êle, num de seus habituais exames de consciência — pour placer un adjectif après un substantif."

O resultado de tal labor obstinado pode ser aferido pelo encantamento de um Balzac que não vacilou em afirmar, numa expansão de entusiasmo, que Stendhal escrevia como os pássaros cantam.

Para os retóricos do tipo dos irmãos Goncourt, êsse mesmo estilo que encantava Balzac pareceria sêco como a alma de seu autor.

Flaubert, na monumental correspondência em que deixou o reflexo de suas paixões literárias e as diretrizes de sua estética, refere-se em três cartas curiosíssimas ao criador de Julien Sorel: numa, a Alfred Le Poitevin, é de opinião que "Le Rouge et Le Noir" "c'est d'un esprit distingué et d'une grande délicatesse"; noutra, a Louise Collet, diz textualmente: "Je connais 'Rouge et Noir', que je trouve mal escrit et incomprehensible, comme caractères et intention"; na última carta, dirigida a Maupassant, deixa transparecer um relâmpago de cólera, nesta indagação: "Et mes notes sur cet idiot de Stendhal"

No entanto, na mesma época, Taine, todos os anos, com a regularidade de um devoto na sua romaria, recomeçava, com dobrado fascínio, a leitura de "La Chartreuse de Parme".

Coube a André Gide, numa nota do "Journal des Faux-Monnayeur", a exata explicação sutil do estilo stendhaliano: "Chez Stendhal, jamais une phrase n'apelle la suivante, ni ne nait de la précédente. Chacune se tient perpendiculairement au fait ou a l'idée."

A observação gideana permite-nos associar a composição de Stendhal à alta linhagem dos moralistas franceses, embora, via de regra, a sua moral se insubordinasse, por fôrça de sua sinceridade, contra a moral comum. A linhagem denuncia-se na embocadura dos aforismos e ainda mais nas observações que, numa forma de inteireza clássica, alumiam os escaninhos da consciência humana com uma luz definitiva.

Em razão disso, poderíamos defini-lo como um Pascal sem fé, muitas vêzes agindo sob o signo de Satan, como por ocasião da afirmativa desabusada de que Deus só se desculpa de seus erros porque não existe.

Deixando de lado o aspecto ético da obra de Henri Beyle, atentamos ainda para a circunstância de que é êle, com a lição de seu destino literário, um maravilhoso exemplo de que em cada escritor coexiste, latente, um orador. Há gêneros que solicitam êsse tributo imanente; outros fundamentalment. o repelem. Êsse orador, desde que se lhe dê liberdade de expansão, domina o escritor, impondo a êste o exercício ou a nostalgia da tribuna. Daí os estilos eloqüentes que, mesmo na intimidade das epístolas, como que reclamam auditório.

Stendhal estava sempre alerta, para não permitir que, com seu nome, o orador, que o espreitava, sùbitamente se expandisse.

"J'aime les beaux paysages — escrevia êle, em "Mémoire d'un Touriste" — ils font quelquefois sur mon âme le même effet qu'un archet bien manié sur un violon sonore."

Mesmo ferido assim pela beleza das paisagens, ninguém mais sóbrio, na literatura do tempo, do que êle, ao pintar um cenário. O quadro só se coloria com as tintas essenciais. Aqui, um traço; além, um colorido. Nada de esbanjamentos nem de luz intensa. E tudo em função das figuras. Qualquer coisa como no primitivo cenário das peças de Shakespeare, que êle tanto admirava como intérprete das paixões humanas: bastava a tabuleta com a indicação adequada, para que se criasse, na mente do espectador, a imagem da floresta.

Qualquer um dos três grandes romances de Stendhal — "Le Rouge et Le Noir", "La Chartreuse de Parme" e "Lucien Lewen" — nada mais é, em síntese, que a paixão de seus heróis. Em todos êles, a realidade exterior adquire o valor relativo de elemento ornamental. Não é o ambiente que faz a personagem, como no romance naturalista do final do século XIX. É a personagem que elabora o seu ambiente, em permanente conflito com êle. Tôda a tragédia, que lhe serve de ação, decorre precisamente dêsse desajustamento que suscita a luta, de sentido épico. O meio surge porque o herói necessita dêle para caracterizar-se e impor-se.

Sainte-Beuve notou a fraqueza de fabulação stendhaliana e talvez tenha pretendido explicar a sua própria frustração de ficcionista, ao insistir no lembrete de que Stendhal só se fêz romancista muito depois de ter exercitado a sua vocação de analista como crítico.

A fraqueza da fabulação constitui, precisamente, um dos elementos positivos do processo stendhaliano. O romancista não se preocupava com o desdobramento teatral do episódio romanesco, mas sim com as cenas, valorizando mais o detalhe, de significação psicológica, do que a ação global, de sentido narrativo. Em razão disto, o que vale nos seus romances não é a arquitetura dramática que lhe dá unidade: seu relêvo está nos episódios circunstanciais que se aglutinam ao corpo do romance e marcam de maneira permanente as personagens stendhalianas, mesmo as que participam da ação como figuras subsidiárias.

E êsse relêvo decorre, precisamente, do roteiro que Stendhal traçou a si mesmo, como narrador: dizer a verdade sôbre os mistérios e as surprêsas que se encerram no coração humano.

VIDA LITERÁRIA

ANDRÉ GIDE NO "INDEX"

⊙ A exemplo do que ocorreu recentemente com as obras de Jean-Paul Sartre, a Suprema Congregação Sagrada do Santo Ofício vem de colocar no "index" todos os livros de André Gide, o famoso escritor francês falecido o ano passado e detentor do Prêmio Nobel de Literatura. O telegrama de Roma divulgado pela imprensa revela ainda que os círculos católicos italianos sempre estranharam o fato de que essa medida não tivesse sido tomada ainda em vida do autor de Coridon. Referindo-se às últimas páginas de um dos volumes do Journal de Gide, publicado recentemente, escreveu o "Osservatore Romano": "As últimas palavras escritas por André Gide antes de sua morte ademais de certas alusões aos católicos, são cheias de negações, as mais amargas, de Cristo".

Segundo informou um vespertino desta capital, sòmente dentro de um mês chegará ao Brasil o decreto da Santa Sé, quando então será distribuído a tôdas as dioceses do país.

A propósito de Gide, vale a pena registrar o episódio pitoresco recentemente divulgado por Les Nouvelles Littéraires: tendo ido assistir à película documentária de Allegret [illegible] o escritor, uma senhora [illegible] entusiasmada ao ver a ternura com que Gide tratava os netos.

— "Que avô exemplar êsse André Gide — comentou ela para os conhecidos ao voltar do cinema: — Vou procurar ler-lhe as obras, pois estou certa de que nelas hei de aprender a educar os meus filhos..."

LIVROS

⊙ Lançada há pouco mais de vinte dias, já está esgotada a primeira edição do romance de Rosalina Coelho Lisboa, ... A Seara de Caim, cuja tiragem foi de sete mil exemplares. Trata-se de um romance histórico e nêle a autora procura estudar a gênese das revoluções brasileiras: iniciando-se nos fins da guerra do Paraguai, a narrativa cobre vários períodos do nosso passado, a Abolição e a República, a queda da Monarquia e os movimentos revolucionários de 22, 24 e 30. Santa Rosa desenhou uma bela capa para ...A Seara de Caim.

⊙ As Edições Mantiqueira, de Belo Horizonte, publicaram em plaquete o discurso pronunciado por João Dornas Filho ao tomar posse na academia Mineira de Letras, substituindo Carlindo Lelis na cadeira que tem o n. 12.

⊙ Apresenta-se fraquíssimo o movimento editorial brasileiro. Mesmo no setor das traduções — que sempre foi o mais forte — pouco encontra o noticiarista que registrar. Também os poetas, êles próprios os editores de seus livros, estão rareando a olhos vistos. E' melancólica a situação do livro no Brasil.

Apresentamos aos leitores dois poetas: Yvonne Azevedo, que publica Sombras e Devaneios, livro de estréia; e Amélia Tomás, também estreante com a coletânea de versos Fonte de Aroma.

⊙ Duas traduções: A Decaída Elisa, romance de Edmond de Goncourt, que as edições Mundo Latino vêm de lançar traduzido por João Henrique; e Almas Perversas, novela de Georges de la Fouchardière, que Lívio de Almeida e João Henrique traduziram para a coleção "Os maiores êxitos da tela".

⊙ Surge mais um romance de Irene Tavares de Sá. Trata-se, agora, de Coração de Mulher, uma história passada em nossos dias retratando o drama da sociedade moderna: os desajustamentos sociais, o espírito de uma mocidade sem ideal, da vida sem aspiração ou sentido superior. Da mesma autora tivemos há algum tempo o romance Além da Vidraça, que obteve boa acolhida.

⊙ A Árvore da Vida (The Living Wood), de Louis de Wohl, romance agora traduzido para o português por Pio Benedito Ottoni, é uma narrativa histórica que procura reconstituir os feitos de algumas das "grandes figuras do Império Romano e do triunfo do cristianismo". Abre o volume um prefácio do Monsenhor Mello Lula.

NOTÍCIAS

⊙ O escritor inglês William Somerset Maugham, que atualmente conta com mais de setenta anos e enriqueceu escrevendo novelas, ensaios e peças de teatro, é o autor estrangeiro que alcançou até hoje o maior número de traduções no Brasil. Um drama na Malásia foi o seu primeiro livro a ser traduzido entre nós há quase vinte anos. Eis a relação das suas obras já publicadas no Brasil, sendo que algumas com mais de duas edições: Servidão Humana, Férias de Natal, [illegible] Histórias dos Mares do Sul, [illegible] em Florença, O Destino de um Homem, [illegible] Ah King, A hora antes do amanhecer, O fio da navalha, Confissões, Maquiavel e a dama, Catalina, Seis novelas, As mulheres de Antibes, O Véu Pintado, A Outra Comédia, A Carta e Biombo Chinês — todo vinte obras. O último [illegible] de Maugham traduzido é Biombo Chinês, publicado há duas semanas.

PUBLICAÇÕES LITERÁRIAS

⊙ A revista "Clã", de Fortaleza, dirigida pelo escritor Fran Martins, comemorou seu quinto aniversário publicando uma edição especial contendo, entre outras matérias, Natureza e evolução do conto cearense, ensaio de Braga Montenegro, uma coletânea de poemas de Alberto Bezerra, até então inéditos, e Ninho, novela completa de José Stênio Lopes.

⊙ Está circulando o n. 15 de "Sul", publicação do grupo de Florianópolis. Colaboram Lima de Freitas, Carlos Henrique Bahiana, Aníbal Nunes Pires, Gonçalves da Costa, José Afrânio Moreira Duarte, Salim Miguel e muitos outros. Seções especializadas de teatro, cinema e artes plásticas. Ilustrações de Hugo Mund Jr. e Martinho de Haro.

SEMANA DE ARTE MODERNA

⊙ O ministro da Educação promoveu uma série de conferências com o fim de comemorar o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. O poeta Menotti del Picchia fêz a primeira conferência no dia 22 de maio, seguindo-se Lúcia Miguel Pereira que, no dia 29 do mesmo mês, abordou o tema "Tendências e repercussões literárias do modernismo". A última conferência da série foi pronunciada, quinta-feira, pelo crítico de arte Mário Pedrosa: "Conseqüência do modernismo nas artes plásticas".

NOTÍCIAS FRANCESAS

⊙ O Prêmio "Claude Blanchard" (criado em 1946 em memória do repórter Claude Blanchard, morto no exercício de dever profissional) foi concedido a Michel Gordey pelo seu livro Visa pour Moscou. Em 1951 o mesmo prêmio foi concedido a título póstumo a Jean-Marie de Prémonville, repórter da France-Press, morto no cumprimento do dever na Coréia.

⊙ O editor Julliard já entregou às livrarias a edição francesa do romance de Dinah Silveira de Queiroz, Margarida la Rocque, que apareceu com o título L'Ile aux Demons.

INÊS DE CASTRO

SÉRGIO CARDOSO AYRES

O belo bailado de Ana Ricarda, sôbre o drama de Inês de Castro, é excelente teatro.

A coreografia, desprezando acertadamente o aspecto político do assassínio de D. Inês, que mal se prestaria para a dança, desenvolveu o tema amoroso. É por ter D. Pedro enjeitado a noiva, escolhida pelo pai, que D. Inês é morta. Simplificou, também, a vingança de D. Pedro. Não se comem corações.

A coreografia, muito simples, dá importante quinhão à mímica e narra o enrêdo com apurado senso dramático. Alterna ação violenta, eloqüente, com solenes, ponderosas danças de côrte ou divertimentos exóticos. A austeridade dos meios empregados dá forte impacto a trechos como o assassínio de D. Inês. Os assassinos, de braços levantados, enrijecidos, erguendo punhais atravessam o palco e depois cercam Inês. Abaixam, meramente de golpe, os braços e cai Inês. Outro exemplo de simplíssimo meio com máximo efeito, graças à sua perfeita oportunidade, é a queda do cadáver de D. Inês, do trono, que termina o bailado. D. Pedro, enlouquecido, coroou o cadáver entronizado de D. Inês obrigou a côrte a se prosternar e dançar em frente dela. No seu devaneio, esquecendo estar ela morta, toma-lhe a mão, puxa-a para que venha dançar com êle. O cadáver desequilibra-se, cai e rola no chão. A brutalidade dêsse fim magistral projeta, retrospectivamente, a dramaticidade ainda maior sôbre tôda a cena anterior. Até então, o corpo era uma bailarina, imota, de soqueixo, sentada no trono. Quando rola no chão, tornou-se cadáver de verdade.

Há idéias brilhantes, como o emprêgo das castanholas "falantes" pela altaneira noiva que o rei quer impor ao filho. Tanto o pas de deux amoroso de Inês e D. Pedro, que termina abruptamente com umas poucas, agoirentas percussões da orquestra, quanto à diabólica variação do conselheiro concitando o rei a mandar matar Inês, são originais e muito expressivos.

A decoração de Celia Hubbard é boa, com belos, requissimos costumes. O cenário, apesar da interessante concepção, é um tanto complicado. Mais simples, teria provàvelmente dado maior realce aos costumes. Tanto na coreografia, quanto na decoração, há louvável esfôrço de reconstituição estilizada do clima da época, como o imaginamos pelas iluminuras e os quadros dos primitivos.

Hightower e Skibine dançam D. Inês e D. Pedro esplendidamente; aquela com a singeleza dum vitral, êste com a violência de seu drama de homem e depois de louco. Ricarda, a coreógrafa, está bem no papel da noiva enjeitada, e Skouratoff, o conselheiro, voeja como espírito maligno ao redor do fraco rei.

A música de Joaquim Serra prende, é dramática e cumpre as necessidades narrativas. Casa-se perfeitamente com a coreografia.

Ana Ricarda é americana, de origem espanhola. Já compôs diversos bailados, o melhor sendo "Del Amor y de la Muerte", também no repertório do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas".

Coroamento do cadáver de Inês, no bailado "D. INÊS DE CASTRO"

"D. Inês de Castro" é bailado de criação recente. O "Grand Ballet" apresentou-o, pela primeira vez, em Cannes, em março último. Foi êsse o número mais interessante do primeiro programa, da presente temporada dessa companhia, no Rio. No primeiro programa, além de "D. Inês de Castro", tivemos Rosella Hightower em "Lago dos Cisnes" (ato II.º). Sua magnífica técnica, de maravilhosa facilidade aparente, e sua interpretação, cheia de sutileza, proporcionam profundo prazer. Tivemos também "Le Moulin Enchanté" — veículo alegre para as proêzas de Serge Golovine. Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff, ex-elementos dos Ballets des Champs-Elysées, foram aplaudidíssimos no pas de deux de D. Quixote, que dançaram muito bem, com muito encanto, mas também com todos os coquetismos do ofício.

CAMPANHA

CARLOS DAVID

DESCONHECIDA entre nós parece ser a sra. Raymonde Vincent, espôsa do escritor Albert Béguin, cujo primeiro romance, Campagne, publicado em 1937, pela Livraria Stock, de Paris, revelou uma escritora de qualidades marcantes, a qual, de certo modo, redescobria o campo e a vida rural, com todo o seu encanto pastoril e a sua funda tristeza. Aquêles que julgam dever apreciar o fenômeno literário independentemente da vida do criador, não interessará saber que a autora de Campagne viveu até os dezessete anos na roça, só tendo aprendido até então o catecismo. Isto torna mais apaixonante o seu caso, uma vez que o livro nos mostra alguém possuidor de dons literários fora do comum, que só esperava lhe fossem ministrados os meios necessários para transmitir o seu mundo interior. Esta transposição que poderia ser plástica ou musical (a linha e o som, em Campagne, sugere-nos isto), nela se operou através da palavra, da qual se utilizou num estilo muito pessoal.

Sôbre êste estilo, causa-nos surprêsa a observação de René Lalou, na sua Histoire de la littérature française contemporaine, ao dizer: — "Il y avait bien quelque tarabiscotage dans le style de Campagne." Em vista da discrição musical da autora, que não emite uma nota falsa, êste juízo não procede. Não só a poesia, também a prosa pode apresentar ritmos próprios. O estilo de Raymonde Vincent trás acentos musicais que lembram Le Grand Meaulnes. Terá de comum com Allain Fournier e, de resto, com os escritores da prosa fantasista, a riqueza de tonalidades que lhes permitem apresentar de um objeto, de um sêr, de uma paisagem, várias figurações, cada qual procurando destacar mais uma face que ficara mal iluminada. Descrevem mais de vez uma mesma cena, sem haver exatamente repetição, a perspectiva tomada noutro sentido. Por outro lado, o doce bucolismo de Raymonde Vincent lembra Francis Jammes, o poeta evocador de cenas campestres, de interiores onde se repousa da atividade febril dos campos, onde a família se congrega em tôrno da mesa tôsca, os pratos do jantar fumegando, e a imaginação de mais de um, sôlta, perdida, voando campo fora, à busca da louca aventura.

Um celibatário impenitente não ficará impassível ante êste quadro de profunda e discreta beleza que são os serões de família, na Granja dos Colmos, presididos pelo Pai Lourenço e Tia Vitória, que tão bem sabem dividir o amor entre o povinho miúdo, repartição leal e tranqüila que não envolve nenhuma preferência. O quanto estamos longes, aqui, dos interiores sombrios de Mauriac ou de Green, onde o amor tem uma existência sobressaltada, quando não proibida, transformando-se num veneno lento e corrosivo que vai arrastando suas vítimas nos terríveis abismos da insatisfação total, vale dizer, da alma e dos sentidos.

Raymonde Vincent reune ao dom de observação o da penetração, sem o que não chegaria a dar-nos uma pintura convincente de seus personagens. Dêstes, não só os femininos, como a jovem camponesa Maria, ou a impressionante figura da velha avó, ou ainda a meiga tia Vitória, — a romancista trata com acuidade. Os homens retrata também com verosimilhança e surpreende nêles coisas dificilmente percebidas pelas mulheres, pelo menos que só as romancistas de gênio conseguem apreender. Mostra-nos uma gente em íntima comunhão com a terra, passando às suas fisionomias algo que está na própria paisagem. Os trabalhos rurais, a convivência com os bichos, imprimem nelas certos traços peculiares. Quem nasceu na campanha ou lá viveu um tempo, sabe o quanto isto é verdade e não se admira de encontrar num caboclo ou numa loura colonazinha, um gesto, um meneio de cabeça, um balançar de braços ou um requebro do corpo, copiados insensìvelmente aos animais domésticos. Todo êste pitoresco campesino encontraremos bem dosado neste romance penetrado pela poesia da terra, pela calma música interior que ouvimos dentro de nós, ao contemplar os demorados crepúsculos, no campo: a ação é monótona, absolutamente nada de extraordinário se passa neste território. No entanto, graças à magia do estilo, fica-se prêso ao livro.

Raymonde Vincent cava em nós a saudade escondida: por mais diferente que a sua campanha seja da nossa, não deixamos de evocar o capão verde ficado para trás, os velhos umbús solitários, em cuja sombra cismar era um convite, os cinamomos farfalhantes, ou, mais grave e belo, o rumor marinho do vento no alto dos eucaliptus.

Talvez não seja mesmo outro o fim da literatura do que êste de pôr-nos em contato com nós próprios, por diferentes vias, o que nem sempre vem desacompanhado de alguma vertigem. Com Raymonde Vincent, no entanto, nenhum arrepio, nada que se insinue subterrâneamente em nós e vá revolver a poeira interior, nenhum vício abafado, tudo aqui respira uma grande pureza cristã, e a dôr, como no verso do poeta paulista, é uma felicidade. Os camponeses de Raymonde Vincent desarmam-se diante da natureza, no recesso tranqüilo da floresta deixam vir à tona sentimentos que não se arriscariam a revelar-nos, e testemunham a sua "dificuldade de ser".

Campagne é também a história da camponezinha Maria. Esta menina que estava preparada para tudo sofrer e compreender, passa a ponte sôbre o abismo sem o menor estremecimento, guiada por uma candura e uma bondade naturais, que não encontram exemplo senão nos verdes anos. Dá-nos êste romance a esperança cada vez mais rara de nem tudo aqui em baixo estar perdido. Haverá sempre, nalgum lugar, corações milagrosamente preservados, como o vento semeia as sementes que fecundam a terra. A felicidade familial, atacada por mais de um poeta exaltado, ainda é possível e continuará sendo, por muito tempo, se Deus quiser. Neste sentido, Campagne ensina-nos a suportar bravamente o momento em que avistamos ao longe o navio branco cortando manso as águas da baía, a caminho do mar vasto, enquanto ficamos debruçados à janela. A viver êste momento com resignação, quem sabe mesmo com volúpia. Maria queria ir muito além das matas que o alcance dos seus olhos permitia divisar. Até o ponto onde a romancista nos larga, não o fêz, mas podemos crer que viveu feliz na Granja dos Colmos, feliz, do único modo como lhe era permitido ser. Não será esta fidelidade a nós mesmos — tantas vêzes comprometida pelo falaz desejo de enriquecimento pessoal — o que Deus espera de nós?

A CIDADE E OS DIAS

O terreno baldio

LEDO IVO

ATRÁS do muro, o terreno baldio era um pequeno mundo oculto, encravado entre edifícios. Havia sempre relva em seus aclives, mamoeiros que ofereciam seus frutos às investidas dos pássaros e, lembrando o tempo em que a paisagem era primitiva, uma figueira brava que semi-ocultava os fundos do panorama. Uma plantação de mamona se estendia até um dos muros laterais. Em suas espessuras, escondia-se o vento; em seus labirintos, marchavam as formigas, pacientes, carregando pedaços de fôlhas que só elas sabem transformar em levíssima farinha.

Os meninos que freqüentavam o terreno baldio afirmavam que ali havia cobras inofensivas que, miraculosamente vestidas de verde, ficavam invisíveis na folhagem, a fim de não assustar as crianças brincando. Residiam também naquele lugar dois gatos que, fraternais durante o dia, eram à noite ferozes inimigos. Entre as plantas, os guris aventureiros de uma casa adjacente lançaram os alicerces de seu fabuloso far-west, exclamando sempre "Mãos para o ar!".

As donas de casa apreciavam o local. Sôbre as macias folhagens punham a roupa lavada, para secar, e cruzavam o terreno com as cordas de corar roupa, expondo ao vento, como se fôssem bandeiras poliformes, as peças domésticas.

E os homens, aos domingos, também aproveitavam a amplidão do terreno baldio, jogando nêle os destroços das limpezas semanais: malas velhas, garrafas quebradas, roupas rasgadas, móveis sem nenhum préstimo, todo êsse material destinado a ser adubo do tempo, e que a natureza, em sua lealdade com o putrescível, vai absorvendo aos poucos.

Entre os inquilinos daquele jardim selvagem, figuravam cães de várias raças, nenhuma pura, que ali fuçavam o imprevisto ou procuravam plantas medicamentosas. E havia ainda as galinhas. Ninguém sabia ao certo quais os donos dessas aves de pena. Bastava porém que alguém as desejasse, e as sonhasse imóveis e douradas na pose final de um ajantarado, para que seus proprietários aparecessem, chamando-as pelos seus nomes esotéricos que imitam o milho caindo no chão e vorazmente bicado.

E assim era o terreno baldio. Em sua espessura, o tempo tecia o próprio tempo, tapete de luz e sombra, sol e névoa, névoa e brisa. Em certas noites, o vento do mar, tornado terrestre por fôrça do seu ímpeto, caía como um ciclone sôbre as plantações de mamona, cujos caules flexíveis realizavam num instante a tarefa de milhões de girassóis numa semana. Cantavam as árvores, subiam as areias; os cães, os gatos e as galinhas buscavam abrigos; as roupas ali deixadas voavam, ficavam penduradas nalgum poste como espantalhos.

Muitas vêzes, vadios saltavam o muro e iam dormir debaixo da figueira brava. E os meninos com vocação de botânicos vinham de ruas próximas para examinar a vegetação do terreno.

Um dia, amanheceu diante do muro uma placa de construção, anunciando um futuro edifício, e o terreno baldio começou a ser devastado e invadido por montes de pedra e cimento, armações de ferro e de madeira, vozes de pedreiros, rumores preliminares da engenharia.

Das janelas dos edifícios circunvizinhos, as crianças passaram a acompanhar as obras, compungidas. Em um dia, capinaram tudo, cortaram plantas, deceparam a figueira, varreram a plantação de mamona, o terreno ficou nu como um recém-nascido.

Então, no fim da tarde, apareceram dois caminhões, e levaram os destroços do jardim selvagem. Levaram tôda a paisagem.

TÉDIO

NATANIEL DANTAS

FAZ muito que minha mãe foi dormir — sei que isto não te interessa, leitor — que ouvi o seu rumor no quarto e a imaginei em frente do espelho, a escovar os cabelos, atá-los e se pôr a untar a pele com um creme escuro. Após, escutei o rumor de sua lâmpada...

As horas que aqui passou, pensando bem, já são cinza e andam agora anuladas no desconhecido, mas não sou eu quem vai procurá-las. É sempre doloroso se ver o tempo passar na insônia de olhos grudados no teto. Êstes passos, estas vozes, êstes carros que escuto são como flores de ruído, flores fantasmas, vermelhas de mistério, desconhecidas, crisando-se do quieto.

Fingia dormir. Olhava para minha mãe, daqui, com uma agulha rebrilhando entre os dedos. Cerzia minhas meias calada, cenho franzido, a apertar os olhinhos devido à sua vista cansada. Pensava não sei que pensamentos. Bastava um respirar mais fundo, um movimento meu, para se furtar lá da sua costura e me buscar com os olhos indagativos: "Que é, Daniel?" Demorava-se então me espiando. Sem resposta, voltava à sua agulha, lenta e calma, detendo-se para umedecer a linha com saliva e reenfiá-la de novo.

"Daniel" — me diz ela — "és um rompe-meias. Pareces ter pregos nos pés. Ai, não é possível!" Já não me incomodo com suas reclamações, bem sei que estou entre suas doces preocupações. Êstes nada lhe enchem a vida. Leio nos seus olhos a paciência, a veneração mesmo com que me vira os colarinhos ou me arruma as gavetas, quase sempre, absurdamente desordenadas. "Qual, Daniel, és terrível!" — profere — "não sei a quem saíste. Êste quarto é um tugúrio; livros por todo canto, sapatos com camisas. Daniel, toma-me por exemplo — parece até quarto de "república!"

Não me vais supor um vândalo: que ponho toalhas molhadas na cama; cinza nos tapetes e mancho o assoalho, quando saio do banheiro, pelo prazer de ouvi-la falar. Não. É que ela gosta de me tornar uma preocupação sem consêrto e de me tiranisar, a me fazer de seu monstrozinho disfarçado aos olhos alheios, que não lhe poupa as fôrças nem os nervos. (Entre nós, ela exagera).

De leve — àquele momento — nos chegava até aqui o arrastar das cadeiras, um riso mais alto, um "oh!" abafitonado. Depois, o silêncio que a noite traz. Muito denso, sem viva alma. E só o silêncio ouvia a tomar corpo como um oceano calmo e invisível dentro de meus sentidos. Papai jogava cartas lá em baixo. A bisca, a paciência, o xadrez, lhe são os únicos prazeres profanos a que se permite, fora disto, lhe absorvem as santas leituras dos apóstolos e os salmos, por vêzes. Particularmente, mamãe gosta de seus hábitos litúrgicos, acha porém que se preocupa demasiado com as regiões etéreas, desprezando os prazeres menores naturais à vida.

Como disse, mamãe já foi dormir. Só um silêncio agora e minha febre que não me deixa. Quisera chamá-la. Ouvir sua voz ao menos e me sentir adormecer sob a vigília de seus olhos.

Ilustração de RAPOPORT

Ah! queria dormir profundamente um sono e me acordar com o sol quente a me arder nas pernas! Estimaria me encalhar em um amplo sonho, sem origem nem morte, revelando-me as paragens estranhas com seus mares encapelados, barcos de velas descarnadas ou pagodes ilhados em nuvens muito brancas. Dormir, dormir... até me transbordar no desprendimento total e ser um sôpro efêmero... Todavia, por consolo, nesta noite eu te encontro. Lamento me ser impossível uma história, um fato que a ti interessasse mais, que divagações febris. Mas estou quase certo de que ficarás comigo pela noite, até as estrêlas se recolherem, até os lampiões lá de baixo, na rua, se apagarem. Leio nos teus dedos, nestes teus olhos, nêstes lábios que se esgarçam num riso, a bondade reunida à sabedoria. Bem sabes o tédio de quem adoece e só tem na insônia um papel e uma caneta, que vai escorrendo pensamentos em tumulto, sem ordem.

Poderia errar o espírito por tanta coisa neste momento dentro da sombra, mas confesso que o esfôrço me tornaria aflito. É melhor dizer assim do que procurar um assunto determinado. Poderia — por exemplo — falar de um guarda-sol vermelho que dependurei na parede por uma estranha vontade que me deu; de umas raquetes de tênis ou do sabor dos livros que li ou giram nos meus projetos mais íntimos; do mestre Anatole France, a quem espio com admiração, apesar de esquecido. Olha, que poderia comentar, agora que só tenho um pensamento e uma solidão, meus sapatos marrons; o segrêdo do meu terno verde com aquela eterna ruga à altura da cava. Poderia também me deter em todos os retratos amarelos dependurados na parede, tecendo biografias em tom de fábula, como daquele "Orlando" woolfiniano, onde a primeira palavra anda no século XVII e a última, em um belo verão, sem chuva, no ano da Graça de 1929, numa sobreloja de um magazin londrino de roupas brancas. Aí, que bem poderia, ainda, num assomo de ternura, conjugar uma triste balada a um moço que entrevia sempre pela noite, muito Modigliani, face ascética, que há dias soterrou-se na morte, sem um adeus, uma palavra. (Aconteceu tudo de chofre com êle. Tudo foi cruelmente de chofre com aquêle rapaz! Os jornais me disseram que o avião caíra numa manhã clara de maio. Logo em maio, meu Deus!)

Por extensão, o meu tédio procura se avizinhar melhor das noites de um Proust. Noites por excelência de fugas iluminadas à volta das meninas ensolaradas de Balbec ou das primaveras de Villers, com seu rio passando entre os verdes germinados no inverno, além das tôrres de sua igreja medieval, entre um juncado de telhados sujos. Deve ser horrível viver de buscas, de horas mergulhadas na poeira e sem rastro.

Lamento que não me conheças nem eu a ti. Os teus olhos são imensos, espalham-se por latitudes diversas e nesta noite de insônia, só te posso chamar por um nome múltiplo, vário, coletivo... — Leitor. Creio que até agora não te importunei. Não ficarei aborrecido se preferires o poema, o conto habitual ou outra qualquer coisa dêste suplemento. A mim não aborreces. Gosto até das tuas mil faces, dos teus óculos, dos teus cílios, do teu cigarro, das tuas mãos que me vão atirar a um canto, depois de lido e sugado.

Mas escuta-me ainda um pouco. Mamãe vai te estimar muito. Perguntar-te-á pelo nome, se tens mãe, se moras só. E se realmente gostar de ti, chamar-te-á para almoçar aos domingos; pedirá tuas camisas para repor os botões, tuas meias: porque a idéia de que moras numa destas pensões do Catete, lhe será inquietante. (Para ela todo mundo mora no Catete).

Não te peço palavras, nada solicito de impossível. Imploro-te esta dedicação, a lhanura que adivinho no teu todo impalpável, amplo de faces, de mãos e círculos. Se não te quedares comigo, até o amanhecer, na certa serei pelo dia um rosto insone e um corpo alquebrado. Porque, sei por onde se alongam os caminhos da noite, e a teu lado, meditarei na face, na pupila das estrêlas e terei uma palavra, um pensamento para as pequenas tragédias que adivinho dentro destas janelas vagamente acesas e submersas no obscuro.

Vamos, as rotas da noite só devem ser pisadas em companhia de alguém como tu. Se me deixas, pensamentos virão indesejáveis e o meu terno ali dependurado, os moluscos que tenho na mesa, meus livros, os quadros: me devolverão horas passadas e enxovalhadas, que por fôrça de minha febre, devo esquecer.

Ouves êste rumor, agora? Atenta!... É um pingo dágua a pingar. Isto é só de noite, porque descansa durante o dia. Esgarça o silêncio pingando, caindo, caindo impertinente. Já dêle falei com mamãe, que reclamou da vizinha o consêrto, e ela alegou que deu muito de "luvas" e cabe ao proprietário a despesa. Está assim há um mês, de início estranhava, porém, com o hábito...

Ploc, ploc, ploc... ploc, ploc, ploc... pela noite, pelos dias, anda escorrendo e se junta ao sussurrar das fôlhas, do eco de passos que andam na rua. Demoro-me em cogitações estranhas. Procuro numa fantasia consciente, o sortilégio dêstes rumores. Tentei já captar o mistério de sua linguagem informe, e foi inútil.

Presta atenção neste outro rumor... É mamãe ressonando. É como ondas, repara, se desfazendo. Se acordasse e visse luz aqui, na certa me julgaria passando mal e me encontrando à mesa, poria fim à nossa palestra.

Afinal, o pingo pingará até que a noite se dilua, por tôdas as noites que a vigília vier. Parece me esburacar a epiderme e me furar a memória com temores passados. Mas que temores, leitor?... É que o tédio assaltou meu pensamento.

ANTOLOGIA DE CONTOS

O SOLITÁRIO

HORÁCIO QUIROGA

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

(Horácio Quiroga nasceu a 31 de dezembro de 1879 e morreu, em Buenos Aires, a 19 de fevereiro de 1937. É considerado um dos maiores contistas americanos: tendo vivido durante muito tempo em "Missiones", província argentina composta, quase inteiramente, de bosques e florestas, buscou nessa exuberante e prodigiosa natureza, inspiração para seu trabalho. Entre suas melhores obras podemos citar: "El Más Allá", "Los Desterrados" e "El Desierto".)

KASSIM era um homem doentio, joalheiro de profissão, embora não tivesse loja estabelecida. Trabalhava para as grandes casas, sendo sua especialidade a montagem de pedras preciosas. Poucas mãos se comparavam às suas para os engastes delicados. Com mais coragem e habilidade comercial, teria enriquecido. Entretanto, aos trinta e cinco anos, possuía apenas uma pequena peça, transformada em oficina debaixo da janela.

Kassim, de corpo franzino e rosto exangue, sombreado de barba rala e preta, tinha uma mulher formosa, de temperamento apaixonado. A jovem, de origem humilde e de educação mal cuidada, aspirara, com sua formosura, a um enlace mais elevado. Esperara até aos vinte anos, provocando os homens e as vizinhas com seu corpo. Por fim, temerosa, aceitara nervosamente Kassim.

Daí em diante, adeus sonhos de luxo. O marido, embora artista de grande habilidade, mostrava-se incapaz de fazer fortuna. Por isso, enquanto o joalheiro trabalhava curvado sôbre suas pinças, ela, apoiada nos cotovelos, fixava o espôso com olhar pesado, para em seguida afastar-se bruscamente e seguir com os olhos, através das vidraças, o transeunte de posição que poderia ter sido seu marido.

Não obstante, tudo o que Kassim ganhava era para ela. Aos domingos também trabalhava para poder oferecer-lhe mais alguma coisa. Quando Maria desejava uma jóia — e com que intensidade a desejava ela! — trabalhava durante a noite. Depois, vinham a tôsse e as pontadas nas costas, mas Maria tinha os seus pequenos diamantes, que faiscavam. Pouco a pouco, o trato diário com as gemas chegou a fazê-la amar a tarefa do artífice, seguindo com ardor as íntimas delicadezas do engaste. Mas quando a jóia estava concluída — devia partir, não era para ela — e caía mais fundamente na decepção de seu matrimônio. Diante do espelho, experimentava a jóia. Por fim, deixava-a por ali, retirando-se para o quarto. Kassim se levantava ao ouvir-lhe os soluços, e encontrava-a na cama, sem querer atendê-lo.

— Faço o que posso por ti — dizia o marido, por fim, tristemente.

Os soluços aumentavam, e o joalheiro tornava a instalar-se em seu banco.

Estas cenas se repetiram tanto, que Kassim já não se levantava para consolá-la. Consolá-la?! De que?! Isso entretanto não impedia que Kassim prolongasse ainda mais as vigílias para conseguir algum suplemento.

Era um homem indeciso, irresoluto e calado. O olhar da mulher se detia agora com maior fixidez naquela muda tranqüilidade.

— Tu não és um homem! — murmurava.

Kassim, curvado sôbre seus engastes, não parava de mover os dedos.

— Não és feliz comigo, Maria — comentava, depois de um momento.

— Feliz! — E tens a coragem de dizê-lo! Quem pode ser feliz contigo?... Nem a última das mulheres!... Pobre diabo! — concluía com um riso nervoso, afastando-se.

Nessa noite, Kassim trabalhara até às três da manhã, e a mulher tinha nas mãos novos brilhantes, que mirava com os lábios apertados.

— É... é um diadema extraordinário!... quando o fizeste?

— Têrça-feira — respondeu, olhando-a com suave ternura; — enquanto dormias, de noite...

— Oh! deverias ter-te deitado!... Que brilhantes imensos!

Sua paixão eram as pedras volumosas, que Kassim montava. Acompanhava o trabalho com desejo louco que o concluísse logo, e mal terminada a jóia, corria com ela para o espelho. A seguir, uma crise de soluços:

Ilustraçoã de FARNESE

— Todos, qualquer outro homem, faria um sacrifício para agradar à espôsa! Ao passo que tu... tu... não tenho nem um miserável vestido para sair!

Quando ultrapassa certos limites do respeito ao varão, a mulher chega a dizer coisas incríveis ao marido.

A mulher de Kassim ultrapassou êsse limite com paixão pelo menos igual à que sentia pelos brilhantes. Uma tarde, ao guardar as jóias, Kassim notou a falta de um broche — dois solitários no valor de cinco mil pesos. Tornou a procurá-los nas caixas.

— Maria, não viste o broche? Deixei-o aqui.

— Vi, sim.

— Onde está? — perguntou, admirado.

— Aqui! [illegible]

A mulher, os olhos brilhantes e a bôca desdenhosa, levantou-se com o broche no decote da blusa.

— Fica-te muito bem — disse Kassim no fim de um momento. Vamos guardá-lo.

Maria riu-se.

— Ah! não! é meu.

— Não, não é brincadeira! É brincadeira sim, tolo!

— Estás brincando?...

Como te dói pensar que poderia ser meu!... Amanhã eu te devolvo. Hoje, vou ao teatro com êle.

O rosto de Kassim se transtornou.

— Fazes mal... poderiam ver-te. Perderiam a confiança em mim.

Ora! — terminou ela com enfado e raiva, batendo violentamente a porta.

De volta do teatro, colocou a jóia sôbre a mesa de cabeceira. Kassim levantou-se e guardou-a na oficina, sob chave. Ao voltar ao quarto, encontrou a espôsa sentada na cama.

— Isto quer dizer que temes que a roube! Pensas que sou uma ladra!

— Não me olhes assim. Fôste imprudente, nada mais.

— Ah! E a ti a confiam! A ti, a ti! E quando tua mulher te pede um pouco de agrado, e quer... chamas-me de ladra, a mim! Infame!

Por fim, adormeceu. Mas Kassim não dormiu.

A seguir, entregaram a Kassim, para montar, um solitário, o brilhante mais admirável que já lhe passara pelas mãos.

— Olha, Maria, vê que pedra. Nunca vi nenhuma igual.

Sua mulher não disse nada. Mas Kassim a sentiu respirar fundamente olhando o solitário.

— Uma água admirável... — prosseguiu êle — deve custar nove ou dez mil pesos.

— Um anel — murmurou Maria por fim.

— Não, é para homem... Um alfinete de gravatas.

Enquanto prosseguia no trabalho de montagem, Kassim sentia, nas costas trabalhadoras, o quanto a mulher sofria de rancor e desejo frustrado. Dez vêzes por dia interrompia o marido para mirar-se com o brilhante no espelho. Depois, experimentava-o com vestidos diferentes.

— Se quisesses deixar isso para depois... — atreveu-se a pedir Kassim um dia. — É um trabalho urgente.

Em vão esperou a resposta; a mulher abria a varanda.

— Maria, podem ver-te!

— Toma! Aí está tua pedra!

O solitário, violentamente atirado, rodou no chão.

Kassim, lívido, apanhou-o, examinou-o e dirigiu o olhar para a mulher.

— Ora, por que me olhas dessa maneira? Aconteceu alguma coisa à tua pedra?

— Não — retrucou Kassim. E recomeçou o labor, embora as mãos lhe tremessem de fazer dó.

Por fim, teve de levantar-se para ir ao quarto ver a mulher, em plena crise de nervos. Os cabelos se haviam soltado e os olhos lhe saíam das órbitas.

— Dá-me o brilhante! — exclamou. — Eu quero! Fugiremos! Quero-o para mim! Dá-me o brilhante!

Maria... — gaguejou Kassim, procurando desvencilhar-se.

— Ah! — rugiu a mulher enlouquecida. És tu o ladrão, o miserável! Roubaste-me a vida, ladrão, ladrão! Pensaste que eu não fôsse tirar uma desforra... cornudo! Pois sim! — e levou as duas mãos à garganta sufocada. Mas no momento em que Kassim se afastava, saltou da cama e caiu, agarrando-lhe um dos sapatos.

— Não importa! Quero o brilhante! Não quero mais nada do que isso! É meu, Kassim miserável!

Kassim ajudou-a a levantar-se, lívido.

— Estás doente, Maria. Conversaremos depois... deita-te.

— Quero o brilhante!

— Está bem, veremos se é possível... deita-se.

— Dá-me o brilhante!

A crise de nervos recomeçou.

Kassim reiniciou o trabalho. Como suas mãos tinham uma segurança matemática, faltavam poucas horas para concluí-lo.

Maria levantou-se para comer, e Kassim teve com ela a mesma solicitude de sempre. No final do jantar, sua mulher olhou-o de frente.

— É mentira, Kassim. — disse-lhe.

— Tolice, — retrucou Kassim sorrindo — não é nada.

— Juro-te que é mentira — insistiu ela.

Kassim tornou a sorrir, pegando-lhe na mão com desajeitado carinho, e levantou-se para prosseguir na tarefa. A mulher, o rosto entre as mãos, seguiu-o com o olhar.

— Só me dizes isto... — murmurou. E com profundo nojo daquele ser pegajoso, fofo, inerte, que era seu marido, foi para o quarto.

Não dormiu bem. Despertou, já tarde, e viu luz na oficina; o marido continuava trabalhando. Uma hora depois, Kassim ouviu a mulher gritando:

— Dá-me o brilhante!

— Sim, é para ti; falta pouco, Maria — respondeu pressuroso, levantando-se. Mas a mulher, depois dêsse grito de pesadêlo, dormia de novo.

Às duas da manhã, Kassim pôde dar por terminada sua tarefa; o brilhante resplandecia firme e varonil no seu engaste. Com passos silenciosos, dirigiu-se ao quarto e acendeu a luz. Maria dormia de costas, na brancura fria da camisola e do lençol.

Foi à oficina, voltando em seguida. Contemplou por um momento o seio quase descoberto e, com um pálido sorriso, afastou um pouco mais a camisola.

A mulher não o sentiu.

Não havia muita luz. O rosto de Kassim adquiriu de repente uma dureza de pedra e, suspendendo um instante a jóia à altura do seio desnudo, enterrou, com movimento firme e perpendicular, o alfinete inteiro no coração da mulher.

Após um brusco apertar dos olhos, as pálpebras caíram lentamente. Os dedos se lhe arquearam, e nada mais.

A jóia, sacudida pela convulsão do gânglio ferido, tremeu um instante, desequilibrada. Kassim esperou um momento e, quando o solitário por fim se manteve inteiramente imóvel, retirou-se, fechando a porta sem fazer ruído.

ATOS RELIGIOSOS

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

(3.º ANIVERSÁRIO)

Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda. e emprêsas associadas, seus diretores e auxiliares, ainda compungidos com o falecimento de seu inolvidável chefe Sr. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam seus clientes e amigos para assistirem às missas que, em sufrágio à alma do saudoso extinto, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 10 horas de segunda-feira, 9 do corrente, e penhorados antecipam seus mais sinceros agradecimentos.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

(3.º ANIVERSÁRIO)

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, ainda compungidos com o passamento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, cunhado e tio OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam seus amigos para assistirem às missas que, sufragando a alma do dileto extinto, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 10 horas de segunda-feira, 9 do corrente, e antecipam, sensibilisados, seus mais sinceros agradecimentos. (33642)

Carlos Tavares da Costa

7.º DIA

Maria de Lourdes Oliveira da Costa, Herbert Philip Matheson, senhora e filho, General João Candido de Araujo Oliveira e senhora, Oswaldo Rezende Machado, senhora e filhos, Fernando Willemsen da Fonseca e Silva, senhora e filhos, José Eulalio de Oliveira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar em sufrágio da bondíssima alma do querido CARLOS, espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio, amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecem desde já aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (21228)

Carlos Tavares da Costa

7.º DIA

O sócio Virgilio Bruno da Silva e os auxiliares da Firma C. T. Costa & Cia., convidam as pessoas amigas para assistirem à missa, que por alma do seu pranteado chefe e amigo mandam celebrar no Altar de Coração de Jesus na Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 9 horas, e desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (21229)

Carlos Tavares da Costa

Homero Borges e senhora convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, pela santa alma do querido e nunca esquecido amigo CARLOS TAVARES DA COSTA, mandam celebrar no altar de N. Senhora da Cabeça, da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas da manhã. Antecipadamente agradecem. (21230)

Carlos Tavares da Costa

Belmira Tavares da Costa e filho, Maria José Tavares da Costa, João Tavares da Costa, Alfredo Rezende, senhora e filhos, ausentes, e Armando Tavares da Costa e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu irmão, cunhado e tio, CARLOS, na Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, e desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso (21231)

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 30º DIA)

Aurea Brasil, Alberto Magalhães, José Molla, Prospero Paulielo, Dante Cucci, Waldemar Rocha, Manoel Novaes, Pericles Brasil, Francisco Pelosi, Durval de Sousa, Theophilo Costa, Edgard Xavier de Mattos, Macedônio de Serra Bastos, Sinval Severino Antonini, Hernani Beraldinelli, Nelson Beraldinelli, Biaz de Sousa, Alvarino Salazar agradecem as manifestações de pezar pelo falecimento de seu estimado amigo JOÃO OSCAR MELLONE e participam a missa de 30.º dia que será realizada 2.ª feira, dia 9, às 9,30 horas na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia). (31404)

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 30.º DIA)

Luiz Mellone Junior, Vicentina Nogueira Mellone, Francisco Mellone, Aparecida Corrêa Mellone, Livio Mellone, Maria Ferrari Mellone, Leny Couto Mellone, Eliseu Mellone, Gabriela Zerline Mellone, Catarina Inaimo Mellone, Rina Mellone, Geraldo Hering, Antonietta Hering Mellone agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 30.º dia, na Igreja de Santa Luzia. (Rua Santa Luzia), segunda-feira, dia 9, às 9,30 horas. (31405)

João Oscar Mellone

(MISSA DE 30.º DIA)

BRAFOR — Brasileira Fornecedora Escolar S/A., seus diretores e auxiliares agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu diretor JOÃO OSCAR MELLONE e participam a missa de 30.º dia, que será realizada na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia), segunda-feira, dia 9, às 9,30 horas. (31403)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suiço	4,3236	4,2458
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso uruguaio	7,0509	6,8071
Peso argentino	1,3148	1,3176
Peseta	1,7050	—
Peso boliviano	0,3120	—
Belga, franco	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Corôa dinamarquesa	2,7353	2,6308
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3370
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9252	4,8358

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000,00 o preço de Cr$ 20,8671 a grama.

CAMBIO OFICIAL

(Dia 6-6-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	51,4158
França	—	0,0535
Portugal	—	—
Suiça	—	4,3615
Dinamarca	—	2,7353
Belgica	—	—
Uruguai	—	7,0500
Suécia	—	3,6209

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £, 2,78,75 comp. e 2,78,87 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,01,87.
Rio de Janeiro, telegráfica, por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,05 comp. e 7,15 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,25 comp. e 37,50 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,09 comp. e 23,10 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,78,66 comp. e 2,78,81 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,01,63.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,10 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, cabo, por P., 37,25 comp. e 37,35 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,09 comp. e 23,10 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,33 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

LONDRES, 6.
Fechamento:
Londres, à vista por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,78,75 comp. e 2,78,87 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,116 vend.
Berna, por F., 12,21,25 comp. e 39,25 vend.
Montevidéu, por P., 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,73,62 comp. e 2,73,68 vend.
Berna, por F., 12,21,00 comp. e 12,21,50 vend.
Amsterdam, por F., 10,56,25 comp.
Paris, por Fr., 9,72,25 comp. e 9,72,75 vend.
9,72,50 vend.
Genova, por L., 1,72,50 comp. e 1,77,50 vend.
Bruxelas, por F., 1,310,90 comp. e 1,39,35 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,48,50 comp. e 14,49,50 vend.
Copenhague, por Kr., 19,33,35 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,00 comp. e 20,00,00.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 79,90 comp. e 80,00,00.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 18,23 comp. e 18,73 vend.

MONTEVIDÉU, 6.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 267,00.
Taxa de venda (P) — 238,00.
BUENOS AIRES, 6.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — [illegible]
Taxa de venda (P) — 39,11.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 1.394,50.
Taxa de venda (P) — 1.395,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.
Plano B:

Conversão, 1910, 4 %	48,0,0
Empréstimo 1913, 5 %	81,10,0
Distrito Federal, 5 %, não classificado	57,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	42,10,0
Bahia, 1928, 5 %	33,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold, preferenciais	80,0,0
Bank of London e South America	81,15,0
São Paulo Gaz. Co., Ltd., Pref.	—
Cables & Wireless Ca. Ltd. ord.	111,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0,2,6
Imperial Chemical Industries	2,1,0
Rio Flour Mills e Granaries	2,13,0
Divids Bank Ltd., "A" (Shares)	2,5,0
Leopoldina Railway Co. Ltd. — ações de 10 Shillings	6,12,3
Títulos estrangeiros:	
Consols, 3 1/2 %	57,5,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	74,0,0
Shel Transport Trading	4,10,0
Canadian Eagle Oil	1,10,8
Royal Dutch Petroleum	28,12,6

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, destituido de importância, registrando-se vendas pouco desenvolvidas. Os títulos em atividade não acusaram modificação nos preços, digna de interêsse.

Tudo, enfim, correu como se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
25 Diversas Emissões, — port., 5%, a	725,00
2 Idem, empréstimos antigos, a	680,00
61 Idem, a	690,00
1 Idem, a	695,00
12 Reajustamento Econômico, 5%, a	755,00
Obrigações:	
15 Tesouro Nacional, — 1921, 7%, a	820,00
21 Idem, 1930, — Cr$ 500,00, 7%, a	400,00
5 Ferroviarias, 7%, a	850,00
14 Guerra, Cr$ 100,00, a	75,00
21 Idem, Cr$ 200,00, a	153,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	375,00
7 Idem, a	380,00
5 Idem, a	383,00
5 Idem, Cr$ 1.000,00, a	762,00
77 Idem, a	770,00
102 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.840,00
Apólices estaduais:	
3 Esp. Santo, port. a	455,00
14 Minas, 1934, port. 2ª série, a	126,00
308 Idem, a	127,00
30 Idem, 3.ª série, a	132,00
8 Pernambuco, a	50,00
100 Idem, a	51,00
49 São Paulo, a	203,00
300 Idem, unificadas, a	620,00
Municipais do Distrito Federal:	
51 Decreto 1.535, a	173,00
4 Emp. 1931, a	140,00
247 Idem, a	144,00
Ações de bancos:	
5 Americano de Crédito Cr$ 200,00, a	200,00
100 Industrial Brasileiro, ord. Cr$ 200,00, a	135,00
Companhias:	
116 Petropolitana, port., Cr$ 200,00, a	250,00
15 Cerv. Brahma, pref., Cr$ 200,00, a	670,00
110 Comercial de Motores e Veiculos Cr$ 1.000,00 c/todos os proventos a	17.00,00
200 Mesbla, Cr$ 200,00, a	305,00
250 Motorista União Comercial Importadora, Cr$ 200,00, a	200,00
30 Sid. Nacional — Cr$ 200,00, a	191,00
150 Sul Mineira de Eletricidade, pref. — Cr$ 200,00, a	150,00

VENDAS JUDICIAIS

Apólices:	
100 Pernambuco, c/juros de dezembro 1952 e seguintes, a	51,50
10 Rodov. do E. do Rio, 2.ª série, c/juros de maio de 1952 e seguintes, a	548,00
15 S. Paulo, uniformizadas, c/juros pagos até maio de 1952, inclusive	850,00
45 Ações da Companhia Carioca Industrial Cr$ 100,00, a	120,00
30 Idem, a	126,00

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 - 43-6178 - 43-6369

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	830,00	825,00
Tesouro, 1932, 7%	—	822,00
Ferroviarias, 7%	855,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1934, 7%	—	630,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.855,00	3.830,00
Idem, Cr$ 1.000,00	765,00	762,00
Idem, Cr$ 500,00	385,00	383,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	76,00
Apól. da União:		
Diversas Emissões, 5%, port.	725,00	722,00
Idem, cautela	—	[illegible]
Reajustamento, 5%	760,00	755,00
Obras do Pôrto, 5%	[illegible]	697,00
Idem, 4%	[illegible]	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%	[illegible]	[illegible]
São Paulo, unif. 5%	850,00	—
Idem, 1.177, 7%	620,00	610,00
Idem, 2.ª série	200,00	—
Idem, 3.ª série	205,00	—
Minas Gerais, 5%	230,00	—
Rio de Janeiro, Tesouro, 8%	—	625,00
São Paulo, — Unificadas, 5%	850,00	845,00
Unificadas, 6%	610,00	—
Est. do Esp. Santo	450,00	—
Rio Cr$ 600,00 8%	835,00	842,00
Rio Cr$ 1.000,00 6%	[illegible]	—
Pref. de Campos, 8%	—	850,00

Antonio Alves Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Insausti Ferreira, Heitor Insausti, Ernesta Insausti, esposa, filha e genro, Celestino Insausti, esposa e filhos, Agustina Moss de Castro e filhos, Albertina Carneiro, filha e genro, Hernani Ferreira, espôsa e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, padrasto, cunhado e tio ANTONIO ALVES FERREIRA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção de sua alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, segunda-feira dia 9 do corrente, às 9,30 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (33340)

Cônsul Luiz Philippe d'Amorim Antony
Marion Porchat Antony

Suas famílias agradecem sensibilizadas ao Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores e aos colegas do Itamaraty as homenagens prestadas em sua memória.

MARION PORCHAT ANTONY
LUIZ PHILIPPE D'AMORIM ANTONY

Os pais de MARION e PHILIPPE agradecem sinceramente aos parentes e amigos que, pessoalmente, ou por telegramas, cartas e cartões, lhes testemunharam solidariedade no transe por que passaram com o desaparecimento de seus queridos filhos. (28409)

Pret. de Belo Horizonte, 7% ... 620,00 / 615,00
Eletrificação Est. do Rio, 3.ª série, 8% ... 830,00 / —
Pref. de Juiz de Fora, 8% ... 460,00 / 450,00
Pref. de Niterói, Cr$ 200,00, 8% ... 170,00 / 150,00
Idem, Cr$ 200,00, 8% ... 170,00 / 150,00
Petropolis, — Cr$ 1000,00, 7% ... 695,00 / —

Apol. Municipais:
Emp. 1931, 5% ... — / 142,00
Decreto 1.535, 7% ... 174,00 / 172,00
Emp. 1914, 5% port. ... — / 820,00
Idem, nom. ... — / 845,00
Emp. 1920, 5% port. ... 180,00 / 179,00
Emp. 1917, 5% port. ... 173,00 / —
Emp. 1914, 5% port. ... — / 185,00
Decreto 1.938, 7% ... — / 170,00
Decreto 2.097, 7% ... — / 180,00

Ações de Bancos:
Prefeitura do Distrito Federal ... 410,00 / 350,00
Almeida Arnaud ... 700,00 / 690,00
Mercantil do Rio de Janeiro ... — / 480,00
Comércio, nom. ... 510,00 / 500,00
Português do Brasil ... — / 650,00
Crédito Real de Minas Gerais ... 195,00 / 190,00
Ribeiro Junqueira ... 195,00 / —
Brasil ... — / 615,00
Distrito Federal, integr. ... 150,00 / —
Idem, c/50% ... 150,00 / —
Econômico Nacional ... 130,00 / 120,00
Moreira Sales ... — / 200,00
Operador ... — / 200,00
Boavista ... 2.000,00 / —
Comercial e Agrícola do Brasil ... — / 220,00

Cias. de Estrada de Ferro:
Minas — São Jeronimo, ord. ... 37,00 / 35,50
Idem, pref. ... 39,00 / 37,00
Paulista, port. ... 185,00 / 180,00

Cias. de Tecidos:
Confiança Industrial ... — / 233,00
América Fabril ... — / [illegible]
Petropolitana, port. ... 450,00 / —
Nova América ... — / 270,00
Progresso do Vale ... — / [illegible]
Corcovado ... — / 1.500,00
Progresso Industrial ... — / 280,00
Brasil Industrial ... 500,00 / 500,00

Cias. de Seguros:
Confiança ... 280,00 / 250,00
Argos Fluminense ... 3.000,00 / —
Previdente ... 6.500,00 / —

Cias. diversas:
Siderúrgica Nacional ... 192,00 / 190,00
Brasileira de Energia Elétrica ... 199,00 / 195,00
Docas de Santos — port. ... — / 195,00
Idem, nom. ... 210,00 / 190,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais ... 184,00 / 176,00
Belgo Mineira ... 1.740,00 / 1.725,00
Cervejaria Brahma, ord. ... 680,00 / 650,00
Idem, pref. ... 660,00 / 650,00
Sul Mineira de Eletricidade pref. ... 150,00 / —
Docas da Bahia ... 810,00 / 800,00
Minas Brasil ... 380,00 / 385,00
Paulista de Fôrça e Luz ... 136,00 / 130,00
Marvin ... 125,00 / —
Brasileira de Metais, ord. ... — / 820,00
Martinelli ... — / 250,00
Panair ... — / 120,00
White Martins ... 200,00 / 200,00
Mesbla ... 310,00 / 300,00
Idem, novas ... 300,00 / 305,00
Vale do Rio Doce ... 600,00 / 595,00
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil ... 250,00 / —
Parafusos S. Rosa ... 250,00 / 230,00
Tribuna da Imprensa ... 750,00 / —
Fôrça e Luz do Paraná ... 250,00 / —
Predial Corcovado ... 750,00 / —
Ferro Brasileiro ... — / 800,00
Ultragaz ... 330,00 / 300,00
Usinas Nacionais ... — / 241,00
Gás Esso ... 280,00 / —
Mate Laranjeiras ... 200,00 / —

Debêntures:
Banco Lar Brasileiro, port. ... [illegible]
Idem, nom. ... [illegible]
Docas de Santos, 7% ... 108,00 / 105,00
Sul Mineira de Eletricidade, 8% ... 170,00 / 165,00
Hotéis Palace ... 170,00 / —
Brasileira de Eletricidade ... 180,00 / —
Antártica Paulista, 6% ... 200,00 / —
Cerv. Brahma ... 220,00 / 215,00

Letras hipotecárias:
Banco da Prefeitura do Distrito Federal ... 780,00
Brasil ... 800,00

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ainda ontem, em posição sustentada e sem modificação nas cotações.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 188,00.

As entradas registradas foram de 2.000 sacas. Entradas: 22.121 sacas; saidas: não houve; consumo local: 1.050 sacas; existência: 745.391; despachadas para embarques: 81.667.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 175,60; tipo 4 Cr$ 173,20; tipo 5 Cr$ 170,80; tipo 6 Cr$ 168,40; tipo 7 Cr$ 165,00; tipo 8 Cr$ 152,00.

PAUTA — Preços: Estado de Minas Gerais: mercado: Rio, tipo 7, mole Cr$ 10,35 — Estado do Rio. comum, Cr$ 17,39.

CAFÉ A TÊRMO
Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Junho, 1952	170,70	170,70
Julho, 1952	170,70	170,50
Agôsto, 1952	172,00	171,80
Setembro, 1952	172,40	172,20
Outubro, 1952	172,00	171,80
Novembro, 1952	172,00	171,80

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Junho, 1952	170,90	170,70
Julho, 1952	171,20	171,00
Agôsto, 1952	172,00	171,80
Setembro, 1952	172,40	172,20
Outubro, 1952	172,00	171,80
Novembro, 1952	172,00	171,80

Vendas: nada.
Posição: calma.

SANTOS, 6.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 195,30 tipo 4 dura, Cr$ 193,30.
Embarques — Ontem: 19.803 sacas; entradas: 20.006 sacas; existência: 1.730.105 sacas.
Seiram 19.883 sacas, sendo 19.000 para a Europa e 883 para a Argentina.
Foram retiradas do mercado .... 1.710 sacas.

CAFÉ A TÊRMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro, 1953	198,90	198,90
Julho, 1952	194,90	194,90
Setembro, 1952	198,40	198,40
Dezembro, 1952	198,70	198,70
Janeiro, 1953	198,90	198,90
Março, 1953	198,20	198,90
Maio, 1952	198,90	198,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, paralizada; no fechamento, paralizada.

CAFÉ A TÊRMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Junho, 1952	200,90	200,80
Julho, 1952	201,00	200,40
Setembro, 1952	201,40	200,90
Dezembro, 1953	202,00	200,90
Janeiro, 1953	203,00	202,20
Março, 1953	203,0	203,70
Maio, 1952	204,60	204,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, fraca; no fechamento, fraca.

CAFE' A TERMO

Contrato "S" — Santos — Mole
NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	52,65	52,55
Setembro, 1952	52,10	51,90
Dezembro, 1952	51,10	51,15
Março, 1953	50,98	50,78
Maio, 1953	50,00	49,67

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 27.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura 3 a 29 pontos; no fechamento estável, com baixa de 20 a 36 pontos.

AÇUCAR

Regulou êsse mercado, ontem, em condições estáveis e sem modificação nos preços.
Entraram 255 sacos de Pernambuco...

co; saíram 5.000 ditos e ficaram em estoque 27.153.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,30; cristal amarelo, Cr$ 193,10; mascavinho Cr$ 180,00; mascavo Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.
Mercado — Estável.
Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 188,00; terceira sorte não cotado; demerara, Cr$ 152,00 — Preço: por 60 quilos, mascavo, não cotado; somenos, não cotado.
Entradas — Ontem: 34.048; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 6.083.588.
Exportação: nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 378.323.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em posição sustentada e sem alterações nas cotações.
Entraram 765 fardos, sendo 238 do Ceará, 307 de Natal e 220 do Maranhão; saíram 633 e ficaram em trapiches 16.884.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Flora longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 355,00 a Cr$ 380,00; tipo 4 — Cr$ 350,00 a Cr$ 380,00; tipo 4 — Cr$ ... — Sertões, tipo 5 Cr$ 312,00 a Cr$ 318,00; tipo 5 Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00 — Ceará tipo 3, nominal — Flora curta, matas, tipo 3 — Cr$ 235,00 a Cr$ 236,00; tipo 5 nominal — Paulista: tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 210,00 a Cr$ 212,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	283,00	283,00
Outubro, 1952	291,00	292,00
Dezembro, 1952	293,00	293,00
Março, 1953	295,00	294,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 14.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento calma.

Cotações disponiveis

Tipo 4	320,00
Tipo 5	283,00
Tipo 6	251,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 6.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5 Cr$ 280,00 — Sertões tipo 5 Cr$ 340,00.
Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 165.944.
Existência: 9.687.
Exportação: 2.124.
Consumo local: 700.

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Int.	Fech.
		1.º Int.	2.ª Int.
Julho, 1952	38,77	38,71	38,85
Outubro, 1952	37,12	37,06	37,18
Dezembro, 1952	36,89	36,80	36,92
Março, 1953	36,78	36,73	36,80
Maio, 1953	36,68	36,61	36,63
Julho, 1953	36,17	35,98	36,17
A. M. Uplands	—	—	—

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 12 a 27 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — Mercado firme, com alta de 6 a 23 pontos.
2.ª INTERMEDIÁRIA — Mercado estável, com alta de 20 a 32 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	36,40	36,37
Setembro, 1952	35,55	35,60
Dezembro, 1952	34,85	34,82
Março, 1953	31,90	31,90
Maio, 1953	31,50	31,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 136 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 13 a 13 pontos; no fechamento acessível com baixa de 20 a 32 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 6.

Em julho	2,33,00
Em setembro	2,35,02

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho (sacos)	1.340	1.240
Feijão (sacos)	1.860	2.100
Açucar (sacas)	500	2.110
Sal (sacas)	18.000	16.000
Banha (caixas)	—	—
Banha (latas)	2.500	16.000
Arroz (sacos)	2.300	—
Charque (fardos)	160	—
Manteiga (caixas)	—	—
Azeite (caixas)	2.211	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

1 — Durante o mês:
De 2 a 5 de junho de 1952 ... 67.066.350,60
Em 6 de junho de 1952 ... 12.844.008,40
Total ... 79.910.368,20
Em igual período de 1951 ... 60.613.569,00
Diferença p/ mais neste ano ... 19.295.990,20

2 — Durante o ano:
De 2 a 5 de junho de 1952 ... 1.840.544.582,10
Em igual período de 1951 ... 1.585.150.896,90
Diferença p/ mais neste ano ... 255.393.685,20

R. D. F., em 6 de junho de 1952

DECLARAÇÕES
SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 29 — LEME — Fone: 26-2489

Os sócios da SPB estão convocados para a reunião da ASSEMBLÉA GERAL ordinária que será realizada a 23 de Junho do corrente ano, às oito horas, em sua sede à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme.

Nessa ocasião será apresentado pela Diretoria o relatório de suas atividades e será realizada eleição de membros da Diretoria para o próximo biênio.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1952 — *Ass. Augusto Sabóia da Silva Lima* (28431)

Vendo cinco tapetes Santa Helena de lã beige claro, liso, em ótimo estado de conservação, diversos tamanhos. Ver e tratar à Rua Aperana 24 — Marcar hora pelo tel. 27-0928. (20587)

ENTRE NOSSAS GRANDES INICIATIVAS
EXCURSÕES À ARGENTINA
19 DIAS - DESDE CR$ 3.980,00
Hotéis selecionados. Esplêndidos passeios. Segurança absoluta.
PRÓXIMAS PARTIDAS
20 DE JUNHO - LAENNEC
11 DE JULHO - LAVOISIER
1.º DE AGÔSTO - C. BERNARD
13 DE SETEMBRO - ANNA "C"
AGÊNCIA CRUZ
VIAGENS E TURISMO
CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA PARA VIAGENS INESQUECÍVEIS.
Para outras excursões MARÍTIMAS ou AÉREAS solicitamos consultar nosso Departamento especializado de Turismo.
AV. 13 DE MAIO, 23
GALERIA DARKE - Loja N - Tel.: 22-4263

MÃEZINHA
Quer fazer um bicho para seu filhinho, em pelúcia, feltro ou oleado? Quarta-feira, dia onze, ensinaremos a fazer uma girafa, de chapéu, modêlo americano. Forneceremos material grátis e a aluna levará o trabalho consigo. Aula: Cr$ ... Tel 27-2307. (20568)

ROUPAS USADAS
— COMPRAMOS —
De homem e senhoras — Vendam na TINTURARIA ALIANÇA — Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua Oriente n. 429. Telefones 22-4846 e 52-9803. Atendemos a domicilio a qualquer hora. Tel. 32-7862. (28602)

FINANCIMENTO U.S.A.
Financiamos embarques de mercadorias procedentes dos Estados Unidos e de outros países.
Cartas neste jornal sob nº 20.527. (20527)

CONCORRÊNCIA
A Fábrica Nacional de Motores S/A. arrenda a lavandaria situada nas suas instalações, no Km. 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão procurar o assistente administrativo, no local acima, a quem deverão ser entregues as propostas até o dia 15 do corrente. (20610)

HOTEL LIDO PAQUETÁ
Excelente para vossas férias — Deslumbrante para vossos piqueniques — Confortável para 2 ou 3 dias de repouso. Diárias módicas — Direção suiça — Fone Ilha Paquetá, 100, com o sr. Carlos. (11806)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

JOSÉ MARIA DARRIBA LOPES
Ficou-se uns documentos de terrenos assinados pelo consulado do Brasil na Europa e mais outros papéis do mesmo no bonde 83, desde São Francisco Xavier ao Meyer no dia 12 de abril pelo que comunico a quem os achou será bem gratificado e os entregar na Rua da Lapa n.º 46 ao mesmo interessado, ademais já foram anunciados na Rádio Tupi no dia 12 de abril de 1952. (23995)

ESTOFADOR
Aceita-se formas e encomendas de capas, cortinas e qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, atende-se e faz a domicilio. Orçamento sem compromisso.
37-0749 (09935)

MOEDAS — SELOS
COMPRO — VENDO — Rua São José, 66-A, loja. (24297)

ESTOFADOR
Atende-se a domicilio. 26-1400, Ferreira. (11755)

ATENÇÃO COMPRO
1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de costura, 1 de escrever, 1 piano, 1 enceradeira, 1 cofre, 1 dormitório e 1 sala de estilo, objetos de arte, cristais automóveis, casas completas, terrenos e prédios, pago na hora, peço preço — Sr. DUTRA.
Tel.: 28-2843

CAPAS
para moveis estofados tipo americano, único com a máxima perfeição — Tel.: 25-5139 (3875)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar Sr. Abhram.
43-9232

ESMALTAR DE NOVO BANHEIROS
ANÚNCIO
Esmaltar de novo banheiros e pias com a nova tinta Bunatex a pistola a domicilio, chamar Sr. João 26-6006. (28050)

Compra-se código telegráfico:
ACME-CODE — novo ou usado. Ofertas Tel.: 22-4893. (11768)

CONTABILIDADE EM GERAL
Contador Soriano. Tel.: 22-4108. Escritas avulsas. (11601)

CAMISAS SOB MEDIDAS
Consertos de colarinhos
Camiseira competente, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também qualquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. — Manda levar e buscar a domicilio. DULCE — Tel.: 26-8432. Rua General Severiano 100, Apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

DOCES CAMPISTAS
Aceitam-se encomendas de diversas qualidades inclusive (chuvisco) Para casamentos, aniversários e batizados, Tel.: 37-5181. (12882)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio
Tel: 43-7180

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se à domicilio
Telefone 22-0423

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 42-0288

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone 22-1683 (07956)

AMIGOS
Leiche a sua varanda ou seu armário embutido, serviço de esquadrias com carpinteiro de grande responsabilidade, serviço perfeito com rapidez. Pinturas de casas ou de apartamentos a óleo ou paredes com a maior rapidez e perfeição, pintado com pistola, pinturas finas chamar Maurino tel. 52-2759 ou 26-4286. (02931)

MASSAGISTA
A domicilio — Oferece em geral para homem, dama e crianças. Fala diversos idiomas. Tel.: 37-5765, André. (00015)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM.
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

PINTOR WALDEMAR
Faz qualquer serviço da sua arte Tel.: 32-1685. (20545)

ANTIGUIDADE
Particular vende urgente lindo e antiquissimo relógio de pesos com 2ms.60cms. de altura, em perfeito estado de funcionamento. Não é carrilhão. Preço: Cr$ 10.000,00. Tel. 38-7380. (20477)

QUADROS A OLEO
Italianos. Vende-se alguns, recém-chegados e magnificos, de bons pintores, por preços de ocasião. Rua Barão da Torre, 135, casa 2. Tel.: 27-5949. (28414)

KODAK RETINA II
Vende-se em estado de novo com lente Schneider Kreuznach 1:2, Compur Rapid, Telêmetro (made in Germany). Preço Cr$ 2.500,00 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1098, apt. 202. Tel.: 47-2733. (28385)

MOEDAS
Vende-se uma muito bem organizada Coleção de Moedas de cobre do Brasil com cêrca de 2.500 peças. Trata-se de um conjunto raro, muito bem catalogado e pacientemente organizado e classificado, num trabalho de muitos anos. Mais detalhes pelo telefone 45-2340. (21317)

BOLOS ARTISTICOS
Padrões Francêses, para casamentos e festas aceitam-se encomendas. Telefonar para 28-2141 chamando Mademoiselle Regina. (20590)

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS
Compram-se 4 (quatro) titulos. Telefonar para Luis: 22-3986. (28597)

"MAQUINA DE LAVAR ROUPA"
Particular vende nova "Bendix Automatica de Luxe por Cr$ 9.000,00 para venda imediata ver e tratar à rua Antonio Parreiras, 44 — apto. 702 — Ipanema. Tel.: 47-7962. (20613)

BINOCULO BAUSCH-LOMB
Vende-se com escala, em estado de novo. Preço: 1.500 cruzeiros. Rua Abatirá, 32, casa 2. Fone: 38-3496. (20657)

KODAK 35
Vende-se com telêmetro, pela melhor oferta ainda na embalagem de fábrica. Ver 7 Setembro, 168. (02353)

Animais

CANIL SAN MICHELE
Tem a venda lindo filhote de Cocker Spaniel preto, de dois mêses, descendente de campeões inglêses das mais famosas linhagens. Pedigree registrado no B.K.C. — Inf. à st. Rodrigues Caldas 1935 — Fone: Jacarépaguá — 600. (21219) 63

FOX-TERRIER — Pelo liso raça pura, legítimo com 2 mêses, importado, vende-se à Rua Barão de Ipanema ... Copacabana.

IRISH SETTES — O canil Teresópolis vende uma cadela adulta com ótimo pedigrée — Vêr e tratar à Rua Almirante Tamandaré 60. Tel. 25-1630. (20505) 63

VENDE-SE lindos filhotes de 40 dias da raça Pekines — Rua Correa Dutra, 131 (23140) 63

CACHORRO PEQUINEZ — Vendo lindos exemplares a Cr$ 800,00 Estrada do Joá 606 - Gávea. (20570) 63

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhações, concertos de moveis, Estufador LAMARTINE encarrega-se — Telefs.: 32-5752, 38-6153 e 28-5323.

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e moveis de escritorio. Compramos cofres usados. Rua Teofilo Otoni 120 — Telefone 43-4513 (07020) 74

CUPIM em casas, pianos, moveis, livros etc. Tecnico alemão imuniza e extermina com absoluta garantia. Preços modicos, orçamentos gratis sem compromisso. Tel. 38-5049 Sr. Richter. (00963) 74

CALAFATE, encerador José Francisco — com Máquinas elétrica e Máquina a gasolina, ótima p/ lugares que não tiver eletricidade. Raspa qualquer quantidade de assoalho — Recado: Rua Igaratá, 434 — Telefone Marechal Hermes, 1194. Estação Marechal Hermes. (24541) 74

DATILOGRAFA, executa qualquer serviço para datilografar e cópias no mimiógrafo tels.: 45-2614 ou 52-8323 ILKA (28053) 74

CORRESPONDÊNCIA e traduções italiano português. Tel. 47-2782. (20479) 74

JOSE' GOMES — Calafate encarrega-se de todo serviço de assoalho. Raspa calafeta e encera. Tel. — 32-1530. (20587) 74

ENCERADEIRA Electrolux — com Espalhador de Céra, e Lixas de Raspar Assoalho, 2 jogos de Escovas, um jogo de Flanelas sem uso; tudo por Cr$ 2.100, e um Aspirador de Pó, por Cr$ 1.700,00. Rua Teixeira de Melo 87 — Praça General Osório. Tel. 27-5201. (21307) 74

Professôres

AULAS DE INGLÊS — Professôra, inglesa, muito competente e com grande experiência dá aula em casa próprio ou em casa de alunos residentes em Laranjeiras. Tel.: 25-6106. (11771) 87

FRANCÊS — Professôra leciona cursos ginasial e prático (conversação). Informações pelo telefone — 37-9168. (11759) 87

FRANCÊS
Professor HENRI, parisiense leciona no domicilio do aluno, centro e Zona Sul. Prepara por viagens, etc. Telefonar pela manhã — 26-1511.

INGLÊS NATO — Professor prepara para qualquer curso, exame ou viagem. Vai a domicilio Tel. 45-1623. (11571) 87

IMPROVE YOUR ENGLISH
Lady accepts pupils for English conversation. Any hour. Tel. 47-3830. (9924) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Leciona pelo método Americano, com prática nos Est. Unidos. Aulas individuais. Tel.: 37-6911, das 9 às 10 hs. — 13 às 14 — 19 às 20 hs. (22058) 87

DANCING LESSONS. Foreign lady looking for privat lessons in rythmical and step dancing preferabely in her Copacabana apartment. Please call 27-4520 Da. Luiza. (28001) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — professôra de francês e de literatura; traduções. À rua Andrade Neves n.º 76 (Tijuca). Tel. 48-5727.

PITMAN'S — Estenografia em inglês e português. Mrs. Wilson. Av. Epitácio Pessôa, 18, apto. 102 — Tel.: 27-9265. (11752) 87

PROFESSORA leciona piano teoria, solfejo. Preço 150,00 R. General Roca 518. Tel. 48-7111. Ignez.

PROFESSOR leciona: Teoria Musical. Harmonia. Tel. 58-1349. (24332) 87

AULAS DE PIANO — Prof. diplomada, com curso de Pedagogia, leciona. Tels.: 47-2206 e 27-2991. (28477) 87

TURISTAS para a Itália. Ensina-se a falar italiano em 20 aulas. Tel. 47-2782. (20478) 87

PIANO — Professôra do Conservatório Brasileiro de Música, dispondo de algumas horas, aceita alunos. Fone — 26-9262. (28438) 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma prático e teórico. Tel. 37-3478. (28386) 87

PROFESSORA de desenho e pintura — Com estudos no Brasil e na Europa, leciona particularmente também conforme a Escola Nacional de Belas Artes. Rua Barão da Torre 138, apto. 201 — Fone: 27-2300. (20646) 87

TAQUIGRAFIA — Pitman, inglês, francês, português e alemão. Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim 24, 5.º and. apto. I. Tel. 22-0495 Cinelândia. (21260) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim e matemática por professôres natos, reg. e dipl. Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim 24, 5.º and. apto. I. Tel. 22-0495 — Cinelândia. (21261) 87

PRIMARIO PARA ADULTOS e crianças — Em aulas individuais, ou em grupos de dois ou três atendendo domingos e feriados. Tel. — 37-1477, de 11,30 às 13 e de 19 às 20. (23994) 87

VIOLÃO
Professor vai a domicilio. Recados para Walter, Tel.: 37-4864. (28511) 87

ACORDEON
Ensina-se pelo sistema Mário Mascarenhas. — Telefone: 48-3886. (20485) 87

Hipoteca

12 %
Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. Não há melhor aplicação de capital, nem mais segura. Negócios feitos com tôda a técnica. Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocínio do comércio imobiliário e administração predial. As informações são gratis e sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º, sala 801 e 802 — Antônio José Cepeda. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (28102) 92

DINHEIRO PARADO!
POUCA RENDA
Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vêzes mais. —Não há emprêgo mais seguro do que a colocação em hipoteca de prédios, juros de 12 por cento que são recebidos mensalmente. — Prazo a combinar. — Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — Não façam negócios diretos, procurem corretor idôneo, um técnico em negócios imobiliários. (28101)

VENDAS DIVERSAS

FAMILIA AMERICANA vende uma cama de casal, jôgo de saleta, berço, dois tapetes, aparelhos elétricos, sofá de três peças, um trem elétrico, brinquedos e muitos outros artigos. Vêr à Av. Atlântica 3268 apto. 303. Aos sábados e domingos, de 10 às 20 horas, outros dias das 17 às 20 horas. (28415) 89

AMERICANOS vendem todo mobiliário, aparelhos elétricos e tôdas as miudezas de casa inclusive geladeira Frigidaire 8', rádio de ondas curtas e longas e automóvel Studebaker 1948. Vêr e tratar sábado e domingo, dias 7 e 8 de julho. Rua Tapuyas 36, Saco de S. Francisco — Niterói. (09936) 89

SALA DE JANTAR — Vende-se uma de imbuia, fabricação Mappin, por preço de ocasião. Rua Pompeu Loureiro 120 apt. 401. — Tel. 27-9337. (28490) 89

VENDE-SE — Particular vende linda e original sala de jantar, 1 Mesa de 1,80 x 1 m. e um consolo de ferro batido pintado de creme e ouro velho com tampo de cristal prêto, 10 cadeiras de jacarandá antigas medalhão tôdas perfeitas, pintadas côr brique, 1 carro para chá pintado igual as cadeiras, 1 Espelho Luis XV, 1 linda escrivaninha para moça, 1 mesa tipo consolo para 8 pessoas, 1 mesa tipo cômoda com 9 gavetas pintada de verde e ouro, 1 lindo tapete chinês de 2,80 x 1,80. Av. Atlântica, 3170, apto 33. (11830) 89

MÓVEIS AMERICANOS à venda — Máquina de lavar roupa Thor Cr$ 5.000,00 Geladeira elétrica, cama e colchão de criança, tapetes, sofá, móveis de quarto com 3 peças por Cr$ 5.000,00, abat-jours, aparelhos elétricos, jôgo de louça com 130 peças alemão, máquina de escrever portatil. Sábado das 13:00 às 18:00 e domingo das 10:00 às 18:00. Rua Almte. Pereira Guimarães 53, apto. 302. (28444) 89

PARTICULAR — vende uma cômoda-escrivaninha de jacarandá, tapetes persas, quadros de pintores estrangeiros, bar da firma Laubish Hirth & Cia. Lida., e uma Berger — Vêr só depois das treze horas. Rua Barata Ribeiro, n.º 48 apto. 612 (28591) 89

LUSTRE DE CRISTAL — Vende-se um lustre de cristal, novo, por Cr$ 3.000,00. Procurar com o sr. Silvio na Portaria do Edificio à Rua Marquês do Paraná número 41. (20636) 89

AMERICANO de regresso para os Estados Unidos vende: máquina de lavar roupa automática, pequeno fogão a gás Magic Chef quase novo, máquina de lavar pratos GE, máquina de costura elétrica Free Westinghouse, enceradeira elétrica Regina, dois tapetes usados 3 x 4m, penteadeira com espelho, roupas de senhoras, manequim 44 ou n.º 14, ferro de passar roupa a vapor, panela de pressão, etc. Rua Diógenes de Sampaio 16, apto. 102 (Esquina Miguel Pereira — Botafogo). Diàriamente das 12 às 18 horas. (28446) 89

VENDE-SE tapetes usados italianos e um couro de onça. Vêr e tratar à rua das Laranjeiras 322 apto. 1202 (20550) 89

AMERICANO de volta aos EE. UU. vende geladeira Philco, máquina de lavar roupa Bendix, aspirador Westinghouse, rádio-vitrola Philco c/ mudança de discos p/ três velocidades. Móveis quarto e sala. Louças, objetos de uso doméstico. Vêr diàriamente das 17 às 21 horas e sábado e domingo das 10 às 21 horas. Rua General Urquiza 160 apto. 301. (20484) 89

JOGO DE DORMITÓRIO Mogno Cr$ 6.000; Quatro cadeiras Cr$ 800; Jogo de jantar cerâmica — 6 pessoas Cr$ 700; Abajours Cr$ 800; Mesinhas Cr$ 1.200; Poltrona Cr$ 600; Jogo de varanda Cr$ 600; Geladeira 7 pés Cr$ 6.500; Trem Lionel Cr$ 1.300: Rua Francisco Sá 61 apto. 104. (09905) 89

AMERICANOS deixando país vendem: AUSTIN A-70 sedan, GELADEIRA 9 pés, Cr$ 9.000; Piano spinet Cr$ 18.000; Rádio-vitrola Philco 3 rotações, Cr$ 8.000; Máquina de lavar Thor automagic, Cr$ 6.000; Máquina de escrever Woodstock, Cr$ 1.500; discos long-play, Cr$ 120 cada; artigos para fotografia, roupa de homem, mesa de escrever, etc. Rua Ardirja, 151 apto. 101, Leblon. (29047) 89

VENDE-SE casaca, tailleur, duas bolsas, algumas jóias de fantasia e perfumes. Gustavo Sampaio 609 — ap. 302. (02937) 89

FAMILIA americana vende, por motivo de viagem, rádio-vitrola, máquina de lavar roupa, móveis e objetos caseiros. Ver e tratar à rua Prudente de Morais n.º 1565, apartamento 5 — Ipanema. (11798) 89

VENDE-SE pela melhor oferta tudo que guarnece o apartamento da R. Felipe de Oliveira 4, ap. 1.207, esq. Princ. Isabel. (24340) 89

ENCERADEIRA e Aspirador "Electrolux" — Vendo modernos e completas com garantia. Preço de ocasião. Ver à rua Santo Amaro, 144, apto. 303 — Tel.: 45-4690. (21566) 89

PESSOA chegada Paris, vende casaco pele comprida, novo, 42-44, (Agneau des Andes), cinza, preço: Cr$ 4.500,00 Rua Jardim Botânico 311 apto. 302. (20699) 89

VENDE-SE uma balança decimal, marca HOWE pesando 600 ks. Av. 13 de maio n.º 13 — 4.º andar grupo 403 salas 7 a 9 (28609) 89

VENDE-SE uma máquina de escrever, marca Underwood, em ótimo estado. Rua Gonçalves Dias n.º 60 — 1.º andar. (28608) 89

VENDE-SE urgente, por Cr$ ...... 6.000,00 ou pela melhor oferta uma máquina de lavar roupa americana. Vêr com o porteiro a rua Joaquim Nabuco 43 — Copacabana e tratar pelo telefone 47-3579. (20645) 89

MÓVEIS etc. Familia americana que se retira do país, vende móveis avulsos, apetrechos de cozinha, espelho grande de parede, meza especial para jôgo, objetos de prata e prateados, máquinas fotográficas dos ultimos tipos e outras miudezas. Vêr Av. Atlântica 3892 — 9.º andar. (20623) 89

A VENDER — Tapete chinês, cor azul real, 2,5 x 3 metros. Preço de ocasião 18 contos Rua Gen. Venâncio Flores 595 apto. 103 — Leblon. (28527) 89

PARTICULAR vende grupo estofado Laubitsch Cr$ 10.500,00; mobilia ...

AMERICANO vende: geladeira Philco de 7,7 pés, enceradeira elétrica, aspirador tipo Tank, máquina de costura ELNA, ventilador giratório, mesa elástica com 2 fôlhas, 4 cadeiras, rádios e vários outros artigos interessantes. Vêr à rua Barão de Ipanema n.º 23 —apto. 502. Tel. 27-5794. Sábado e domingo de 12 às 18 horas. (28423) 89

VENDE-SE um bar antigo, sala Brëdermeier, cômodos, mesas, espelhos dourados, aparelho de jantar Limoge thel 37-4576 de tarde. (28447) 89

AMERICANO de regresso aos EE. UU. vende mobilia e outros objetos incluindo geladeira "Coldspot", rádio Zenith transoceânico de ondas curtas, grupos de living e sala de jantar; um tapete chinês azul rei Cr$ 17.000,00, e um jôgo completo de utensílios para cozinha de aluminio marca "Wearever". Rua General Venâncio Flores 595, apto. 108 — Leblon — perto da Escola Americana. (28410) 89

FAMILIA que se retira vende 1 linda mobilia de sala de jantar no estilo colonial português e no mesmo estilo um grupo de sala de visitas, 1 sala de jantar, colonial espanhol, 1 quarto e 1 escritório de rapaz, 2 savonarolas e outras peças avulsas, como rádio, colunas, estatuetas, pratos de parede, etc. Vêr a rua Conde de Bonfim, n.º 22, Tijuca. (20503) 89

VENDE-SE Geladeira G. E. 10 pés Cr$ 15.000, Congelador G. E. 8 pés, Cr$ 14.000, fogão americano, de luxo Cr$ 8.000, tapete "broadloom" cinzento, fino, 3,7 x 4,7 Cr$ 3.000 lustres e apliques 50% do preço novo. Tel. 37-7950 (28424) 89

AMERICANO vende aparelhos elétricos, tapete chinês, mesa e sala de jantar e 8 cadeiras, mobília de quarto e outros artigos domésticos. Das 10:00 às 20:00, Avenida Vieira Souto 328 apto. 302. (28445) 89

Praça da Bandeira

HOTEL

Vende-se em pleno funcionamento, com 14 quartos, 2 salões, 2 grandes varandas, etc. Otimamente localizado na cidade de Mendes, E. do Rio, à 2 horas da Pça. Mauá, servida por 4 ônibus diàriamente. — Prédio em centro de grande terreno com árvores frutíferas, horta, galinheiro, aquário, etc. Tratar diàriamente no local com o proprietário ou Fone 94, Mendes. (33324) 85

HOTEL-PENSÃO

Vende-se — Copacabana, renda liquida Cr$ 30.000,00 mensal, entrada Cr$ 100.000,00. — Fone: 37-2631. (14932) 85

VAI A ITATIAIA?

Hospede-se no Hotel Granja Bela Vista. — Férias — Week-end. Cozinha excelente, pesca, piscina, grande varanda e maravilhosa vista na montanha. Quartos e apartm. com água corrente (Serv. restaurante). Inf. Itatiaia fon. 12. Sr. Artur. Cond. E. F. C. B. Estrada Rio-São Paulo até Pôsto Casal. Itatiaia. "Pássaro Marron" e "Limousine Hudson" na Estação Rodoviária Praça Mauá. (28343) 85

MÓVEIS NOVOS E USADOS

FAMILIA AMERICANA que se retira vende seus móveis, incluindo cama longa solteiro linda sala de jantar, 13 peças estrangeiras — Rua Djalma Ulrich 271 apto. 401 — Pôsto 5. (20490) 83

COMPRO MÓVEIS
Braga — Tel.: 43-6816
(9473) 83

VENDO vitrine dourada de estilo, 2 consolos, 1 cômoda jacarandá D. João V. 1 rico bar chinês em laca com encrustações madrepérolas, vários objetos de arte, quadros a óleo, aparelho jantar Rozental, rica baixela, candelabros e salvas de prata portuguêsa D. João V lustres de cristal, faqueiro Wolff c/ 130 peças etc., urgente Tel. — 46-1901. (28197) 83

SALA JANTAR

RENASCENÇA — Vende-se. - Ver Joana Angélica 162. Tel.: 47-2148.

VENDE-SE quarto de solteiro (armário, cama e mesa) estilo rústico normando. Rua S. Clemente 166 c/ 3. Botafogo. (09912) 83

SALA DE JANTAR de fabricação Laubisch com 13 peças estilo colonial a ser vendida por familia que se muda. Vêr à rua Presidente Carlos de Campos 36 (Fim da rua Paissandu) (13694) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços modicos. Rua Frei Caneca n. 9, fundos. (10535) 83

SALA DE JANTAR — vende-se uma de imbuia, fabricação Mappin, por preço de ocasião R. Pompeu Loureiro 120 apt. 401. Tel. 27-9337 (28491) 83

MÓVEIS — Vende um Bar feito à mão, laqueado e patinado. Rico móvel, único no Rio. Vêr à Sá Ferreira, 215, apto. 302 — Tel.: 47-5062. (20504) 83

VENDO móveis avulsos. Rua Guaxupé 25. Vêr das 15 às 17 hs. às 3ªs. e sextas. (20471) 83

VENDE-SE um dormitório de casal de imbuia maciça com 3 meses de uso por motivo de viagem. Preço: 22.000,00 Cr$. Rua Santa Clara n.º 101. (28472) 83

VENDE-SE uma mobilia, de quarto com 10 peças de imbuia e cedro, outra idêntica para sala de jantar também completa, um jôgo para varanda em Fibrex de 4 peças, um conjunto para sala de visitas também com 4 peças, pode ser visto e tratar o preço na rua Maris e Barros, 1080 casa 6, por motivo de ter que se ausentar do país, pede-se urgência aos interessados, ver qualquer dia das 8 às 20 horas.

SALA DE JANTAR

Por motivo de ausência e mudança, vende-se uma ótima sala de jantar com vidros de cristal. — Rua D. Delfina n.º 34 (Muda). Negócio de ocasião. (20408) 83

CAMA SOFÁ

Vendo em perfeito estado. Telefonar 37-0566 - D. Katerina. (11797) 83

MOVEIS

Bancário B. Brasil transferido vende sala de jantar maciça Colonial português 12 peças e dormitório folheado com 10 peças, tôdas de pouco uso. Rua Pontes Corrêa, 138, Casa 3. Andaraí. (33330) 83

Vende-se, quarto para moça estilo francês cama armario etc., ver e tratar R. Prudente de Morais, 958, Ap. 304 — das 14-18 horas. (28572) 83

MOVEIS – VENDE-SE

Diplomata Americano que se retira do país vende móveis americanos finos incluindo dormitório moderno, tapetes e outras peças avulsas. Ver e tratar das 9 às 12 e das 15 às 21 horas, à Av. Atlântica 400, Apto. 702. Tel 37-3599. (80540) 83

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (03717) 60

Televisão R. C. A. Victor

MODÊLO 9 — T 89. Tela 19 polegadas. Rádio e pic-up em conjunto. Preço da praça 40 mil cruzeiros. Para ver e examinar telefone para 52-7050 D. Clélia. Preço de ocasião com facilidade. (09992) 60

ANTENAS DE TELEVISÃO

Instalação completa, pagas depois de aprovadas
Consertos de Televisões e Rádios
ARTHUR — Senador Dantas 121 Esquerdo Fone 22-5296 (14836) 60

VENDE-SE ótima geladeira Norge, pelo preço de 5.500 cruzeiros. Rua Sampaio Viana, 339 casa 3 tel. — 48-5503 — Rio Comprido. (20532) 60

VENDE-SE rádio National NC 173 550 kc. a 56 MC. Completamente novo — tel. 47-7216. (09979) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importande, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ...

AMERICANOS vendem móveis, rádio, máquina de escrever, ventilador, algumas roupas, utensílios domésticos etc. Avenida Atlântica 854, apartamento 501 9-5 horas. (02915) 60

GELADEIRA G. E. de 8 pés, modêlo 1952, em estado de nova, vendo por Cr$ 12.000,00. Rua Pontes Corrêa 114 fundos, ap. 101 — Andaraí. (21422) 60

VENDE-SE — Geladeira Hotpoint de 8 pés cúbicos em ótimas condições por Cr$ 8.500,00. Tratar Prudente de Morais 1266, Ipanema. (20578) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

GELADEIRA NORGE

CAIXAS PARA ELETROLAS
A Partir Cr$ 600,00

ELETROLAS
STANDARD ELETRIC
e outras a partir
Cr$ 4.500,00

GELADEIRA COMPRO

GELADEIRA PEQUENA

RADIO AMADORES

GELADEIRA 7 PÉS

REFRIGERADOR "FREEZER"

TELEVISÃO ADMIRAL

MÁQUINAS EM GERAL

ROLAMENTOS

VKF

de fabricação alemã

ENTREGA IMEDIATA

HOOS MAQUINAS MOTORES LIMITADA

Av. Rio Branco, 25 — 16.º and.
RIO DE JANEIRO
Telef. 23-0896

CIMENTO
(DYCKERHOFF)
PRONTA ENTREGA
Telefone : 23-5342

CHAPA DE ALUMÍNIO POLIDA
(2 x 1 metro polida)
J. TORQUATO & CIA. LTDA
Rua Visconde Inhaúma, 109 — End. Tel Jotorquato. Rio (39012)

TRATOR "ALLIS CHALMERS"

NOVO — Zero Hora — MODELO H.D. 5 com LÂMINA HIDRÁULICA
Vende-se URGENTE FONE: 42-8710

CALDEIRA MARÍTIMA

À óleo com 2 fornalhas com a instalação completa e mais caldeiras horizontais para vender em estado de novos. Rua Benjamin Constant 57, Niterói, tel. 3890. (28404) 78

ARAME PRETO

Em rolos, de 1/8 Cr$ 4,50 por quilo, de 5/32 Cr$ 5,00 por quilo. Rua Santo Cristo, 264. Tels. 43-2250 — 43-7239. (31408)

Vergalhões de 3/16

de 10 a 12 metros e outras bitolas. Preço por quilo. Cr$ 5.60. Rua Santo Cristo n. 264. tels. 43-2250 e 43-7239. (31409)

ENGENHOS PARA CANA

NELSON CASTRO & Cia. Ltda.
Importadores - Distribuidores
Av. Mem de Sá 17 B - Loja Fone 42-3459 Caixa Postal, 3031 - Rio

Instrumentos de Música

PIANOS

COMPRO 1 PIANO 22-0399

COMPRO 1 PIANO

COMPRO UM PIANO

PIANOS NOVOS

COMPRO 1 AUTOMOVEL 32-0723

PIANO BENTLEY

PIANO

PIANO PLEYEL

PIANOS

PIANOS PLEYEL E OUTROS — 1/4 DE CAUDA

TOCA DISCOS -- AUTOMATICOS

Thorens, Garrard e Webster. Últimos tipos pelos menores preços. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109. Rua Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (24392) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado "stock" de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver na Casa Garson, à rua Uruguaiana, 107/109, exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (12456) 75

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

"AUSTIN A-70 — 1949"
Cr$ 50.000,00 - Tel. 47-1547. (24527) 64

QUER COMPRAR vender ou trocar automóveis? Procure pelo telefone 27-4005 o senhor Ramos. (22033) 64

OLDSMOBILE 98
HOLLIDAY 1951
Estado de Novo

Todos equipados pneus brancos, — ver e tratar à Rua Marquês de Abrantes n.º 168, com Srs. Domingos ou Ezio. Tel.: 25-2122, à noite 46-1760 (28204) 64

STUDEBAKER

Estrangeiro que se retira do país vende urgente Studebaker Land Cruizer 1948, 4 portas, com pneus banda branca, faroletes, faróis de neblina, pisca-pisca, ótimo estado, como novo. Av. Venezuela, 131, Sala 907. (21321) 64

STUDEBAKER 48

Champion 2.ª série, 4 portas. Equipado e forrado a nylon. — Pintura "metálica" nova, a Duco, na côr verde-clara. Otimo estado. Tratar com Sr. Eduardo, garagista — Rua Raimundo Corrêa, 36-B, ou pelo Telefone: 27-1021. (9925) 64

"BUICK 47"

4 portas. Preta, c/ rádio. Otimo estado. 65 contos. Tel.: 26-4255. (21272) 64

STANDARD VANGUARD 1949

Em ótimo estado, com rádio, vende-se de particular. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 503 Copacabana (9904) 64

VENDE-SE caminhão Internacional L 174 — 2ª série de 1951, com 14.000 quilômetros rodados, Rua Piratini n.º 1223-D garage Piratini com Sr. João. (24298) 64

ELETRICISTA - BATERIAS

Executamos qualquer serviço, dinâmo, motor de arranque, instalação elétrica, carga bateria. Baterias Presto-Lite, todos tipos em estoque, compramos baterias usadas. Velas Champion e A.C. Bobinas e platinados Delco. Lâmpadas, Socorro no Bairro Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. Tel.: 47-7779 (29050) 64

FORD 1940, conversivel — Vende-se à R. Voluntários da Pátria, 33, apto. 3. (11793) 64

VENDE-SE uma Plymouth, estado nova, cor azul claro, pneus banda branca, equipado com rádio. Preço Cr$ 120.000,00. Vêr no pátio da Rua México n.º 11 e tratar pelo telefone 52-4921. No domingo pelo telefone 37-1120. (28412) 64

AUSTIN A-40

Vende-se urgente, modêlo 1948, grenat, 4 portas, em perfeito estado. Tratar com Sr. Roberto. Tel. 25-3248 (28476) 64

AUSTIN A-40

Vende-se um, verde garrafa, pintura e estofamento novos. Ver e tratar à Rua General Barbosa Lima 8, Ap. 201, próximo à Praça Arcoverde. Tel.: 37-1206. (28458) 64

AUSTIN A-40

Cr$ 40.000,00 — Vende-se por motivo de viagem, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à Rua Xavier da Silveira, 15, Apto. 202. Telefone: 27-2746. (20515) 64

HILLMAN 1950

Vende-se em perfeito estado. Tratar: Domingos Telef.: 48-7700 e de 2.ª feira em diante Telef.: 43-3794. (28460) 64

CHRYSLER

Vende-se um novo, 1950, 2 portas, linda côr, ver e tratar à Rua Rodolfo Dantas, 86. (20507) 64

BUICK 1946 - SUPER

Vendo, 4 portas, forrado a nylon, sem o mais leve arranhão. Sempre pertenceu a um só dono. — Base Cr$ 58.000,00. Rua Barão da Torre, 287 - Ipanema. (20529) 64

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.

CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano, Plástico Eletrônico
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

STUDEBAKER 41

Particular vende um de 4 portas em ótimo estado, com rádio e motor 1946. Preço Cr$ 38.000,00. Rua do Catete, 133 — Fone: 25-3223. (28467) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se um usado em bom estado. Ver e tratar à Rua Marquês de Abrantes 115, Tel.: 45-2675. (20493) 64

VENDE-SE um Sinca 48 emplacamento dêste ano, tel. 47-2817, depois das 10 horas. (28462) 64

CHEVROLET 1951

Zero k. Fleetline mecânico, 4 portas, azul, rádio, ar cond., filtro, garras capas nylon pneu branco, faros neblina ralban, guarda-chuva, não está enferrujado. Rua Barão de Mesquita 1 001, Garage Grajaú. Fone 58-1597 — Cr$ 147.000,00. (28496) 64

FORD — PREFECT 1948 — Vende-se em perfeito estado motivo viagem. — Tel. 38-7625. (24367) 64

MORRIS — 950 — Vende-se cor preta, ótimo estado, ótimo motor, preço unico à vista Cr$ 55.000,00. Tel. 28-6472. (31779) 64

HUDSON 1949
Cr$ 73.000,00

Em perfeitissimo estado, Sedanete com rádio Motorola. Av. Ataulfo de Paiva 980, Leblon. — Tel.: 27-5882. (2970) 64

AUSTIN A-40
Cr$ 34.000,00

Em muito bom estado. Av. Ataulfo de Paiva 980. — Leblon. — Tel.: 47-1282. (2969) 64

LINCOLN CONTINENTAL
Cr$ 55.000,00

Vendo uma conversível, com rádio, pneus de banda branca, capota, pintura, motor, tudo em excelente estado de conservação. Ver sábado e domingo, a qualquer hora, na garagem da Av. Atlântica, 3.056 e segunda-feira na área de estacionamento da rua Debret, n.º 79. (28577) 64

ARMSTRONG - CONVERSIVEL
Vendo barato

Ver e tratar no Pôsto ESSO da entrada do Túnel com Sr. Fonseca. — Sábado e Domingo. (21318) 64

PEGEOUT 203

Vende-se um com muitos melhoramentos, em estado de novo. Pode ser visto diàriamente, Av. Princesa Isabel, 108, casa 2, das 5 horas em diante. Não se atende pelo telefone. (28590) 64

FRAZER

Vende-se Sedan 4 portas, modêlo 47, pneus novos e rádio. Preço de ocasião. Ver e tratar à Rua do Rezende, 16. (28530) 64

OLDSMOBILE 88

Modêlo 1951, Standard, 4 portas, azul claro, banda branca, rádio, capas nos assentos, etc. Preço excepcional de ocasião. Ver na Garage do Edificio Pensilvânia à Rua Paula Freitas, 61, Copacabana, com Sr. Mário. (20563) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

1947, equipado, verde claro, vendo ou troco. R. Domício da Gama, 22. (21421) 64

CADILLAC 1947

Modêlo 62, 4 portas preto, equipado. Vende-se por motivo de viagem Tel.: 37-0843. (28575) 64

BUICK 1948

Vende-se Rodmaster, 4 portas, verde escuro, em bom estado de conservação. Rua da Alfândega 47, 4.º andar. Telefone. 23-4508. (20488) 64

OLDSMOBILE 1948

Vende-se ou troca-se por carro menor, um de 4 portas, côr verde, capa nylon, faróis neblina, pneus brancos, com 28.000 kms. rodados. Tudo original em estado novissimo. Preço base 85.000 cruzeiros. Ver Rua Prudente Morais 564, Apto. 206 Ipanema. (9966) 64

CITROEN 1948

Perfeito de motor, de caixa de mudança, de diferencial, de amortecedores, de pintura e preço baratissimo Cr$ 38.000,00. — Av. Ataulfo de Paiva 980, Leblon. — Tel.: 27-9163. (2971) 64

CHEVROLET SEDANETE
1949

Vendo, mecânica, forrada à seda e plástico, com rádio de fábrica, e pneus novos. Base Cr$ 88.000,00. — Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (21198) 64

VOLVO 444
Cr$ 55.000,00

Funcionamento e pintura perfeito. Av. Ataulfo de Paiva, 908 — Leblon, Tel.: 27-9165. (2972) 64

PLYMOUTH

Vende-se modêlo 1947, 4 portas, preta, 4 pneus novos, capa nylon, a ser vista a qualquer hora, na Garage Túnel Novo — Princesa Isabel com o Sr. Milton. (28568) 64

PACKARD CLIPPER 47

125 H.P., duas cores, rádio automático, pisca-pisca, faróis de neblina e marcha a ré; funcionamento perfeitissimo, vende-se com garantia de motor recem reformado. — Cr$ .... 75.000,00. Rua Rainha Guilhermina, 19, Apto. 102. Sr. ALFREDO. (20644) 64

SIMCA 8

Vendo urgente, com rádio Philco, sòmente à vista. Motor, capas nylon, pintura e bateria novissimas. — Pode trazer mecânico. Rua Cupertino Durão, 39, Apto. 101. — Fone: 47-6249. — Leblon. (20624) 64

CHEVROLET 1951

Vende-se um novo, côr azul, completamente equipado. Telefonar para 27-5687. (20620) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL
Vendo ou Troco

Chegado em fins de 1950, alinhadissima, absolutamente em estado de nova, forrada a couro, com rádio, pneus banda branca, etc. Rua Barão da Torre 287 - Ipanema. (20531) 64

FIAT 500 CT

Vende-se, 1950, duas portas, conversível, em ótimo estado. Ver e tratar à Av. Atlântica, 700, Leme - Edificio Tupy. Procurar o porteiro, Sr. DEMEEVAL. (20591) 64

OLDSMOBILE 1948

Vende-se Sedanete, 6 cls., mecânico, em excepcional estado, c/ capa nylon, rádio, faroletes, etc. Facilita-se pagamento. — Tels.: 32-9696 e 37-0318. (20651) 64

STUDEBACKER 1.952

VENDE-SE UM CLUB COUPÉ — INTEIRAMENTE NOVO — COM 600 QUILÔMETROS RODADOS — PREÇO ABAIXO DA TABELA — TRATAR COM HUGO, PELO TELEFONE 37-8150. (20546) 64

MERCURY 51

Todo equipado, 4 portas, rádio com alto-falante na retaguarda, ar frio e quente, pára-choques especiais, luz para marcha-ré, saia nas rodas, banda branca, fôrro nylon seda. Particular importou e vende para particular — Cr$ 130.000,00 — Av. Copacabana n. 1.334, apt.º 602. (28551) 64

CAMIONETE FORD V-8

Vende-se Camionete Ford V-8, 100 H.P., modêlo Station Waggon, 1948, pneus novos, motor em boas condições. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar na Panair do Brasil S. A. Divisão de Compras, Aeroporto Santos-Dumont. 64

HENRY J.
1952

Acabamos de receber uma partida dos afamados carros Henry J., de modêlo 1952 de Luxo
"CIDA" - CIA. IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS S.A.
Rua da Quitanda, 3 - sala 207 — Tel. 32-9160
Rua dos Arcos, 10/14 — Tel. 42-9222
(21308) 64

CADILLAC CONVERSÍVEL 1949

Bem conservada — Vende-se por Cr$ 145.000,00. Ver e tratar na garage do Edificio Paquetá. Rua General Glicério n. 326. (02953) 64

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

CAMINHÃO STUDEBAKER

em bom estado, vende-se, facilitando-se o pagamento. Ver à Rua Carunó, 697 (Parada de Lucas, esquina Avda. Brasil) Tratar pelo tel. 22-3823. (28333) 64

OLDSMOBILE 98

ZERO KM — 52
Vende-se um todo equipado, côr azul claro. Tel. 25-1597. (24523) 64

Chrysler - 1948 - Windsor

Facilito — Aceito troca — Ótimo estado de conservação.
AV. ATLANTICA, 3170 - apt.º 2. (21267) 64

BUICK - 0 km - 1951

FACILITO — ACEITO TROCA — EQUIPADO
AV. ATLÂNTICA, 3170 - apt.º 2. (21269) 64

Chevrolet-Sedanette 1948 - 100%

FACILITO — ACEITO TROCA — EQUIPADO
AV. ATLÂNTICA, 3170 - apt.º 2.

SIMCA 8-1949

Em perfeito estado 4 portas. Para ver e tratar telefone para 52-7050 D. Clelia. (8991) 64

COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS

VENDO

Bar c/ 8 snooker e residência nos fundos em frente a estação.
Rua João Vicente, 1155
Tel. 937 M. H.
Bento Ribeiro
(239) 90

POSTO DE GASOLINA

Vende-se um com oficina mecânica anexa, situadas à margem de uma estrada de grande movimento (de 3 a 4 mil carros diários). Tôda instalação é de primeira ordem, lugar bonito e de muito futuro e não há perto outros postos. Motivo de venda é mudança para fora do país. Cartas para redação dêste Jornal para o n. 2.919. (2919) 90

MODAS — Vende-se, com moradia, devidamente instalado e com boa freguesia, em apartamento grande e no melhor ponto de Copacabana. — Preço oitenta mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 42-2339. (28475) 90

LABORATORIO FARMACEUTICO

Vende-se um Laboratório Farmacêutico, livre e desembaraçado. Facilitando o pagamento. Rua Alvaro Alvim 33, andar 6, Sala 626, Edificio Rex. (28483) 90

FAMILIA americana saindo do país vende para "living" e aparelhos elétricos, roupas para senhoras e crianças. Av. Copacabana, 959 — apto. 703. (28981) 90

LOJA E OFICINA

VENDE-SE EM COPACABANA. — Fone: 37-2631. (14930) 90

FERIA Cr$ 120.000,00 — aluguel Cr$ 2.500,00 — Vendo aceitando oferta e facilitando na base de Cr$ ..... 800.000,00 — Casa de Laticinio, Mercearia e frutas em Copacabana. Telefonar para 27-4605 chamar Ramos.

Médicos e Sanatórios

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

PROCURA-SE CLINICA DE ALTO TRATAMENTO OU

COLABORAÇÃO COM MÉDICO BRASILEIRO

Especialista em fisioterapia, para montar clinica moderna, equipada com aparelhos franceses, baseados, principio inteiramente novo e tendo vasto campo aplicação celulite — obesidade — reumatismo — reeducação dos músculos — nevralgia — arthrose, etc. Possuo aparelhos para demonstração e tôda documentação técnica. — Telefonar das 8 às 11 hs. 37-8150 — Apart. 006. (9929) 80

FRAQUEZA SEXUAL EM GERAL

Não importa a idade e a causa Procure o Dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 15 às 19 horas. Consultório à RUA DO OUVIDOR, nº 169 — 7º andar, sala 706. Consultas Cr$ 100,00.

Empregos Diversos

GOVERNANTE DE HOTEL

Procura-se uma Senhora de boa educação, dá-se preferência a quem fale inglês, prática profissional indispensável. Ofertas a HOTEL PENSÃO PINHEIROS S/A. — Teresópolis — Estado do Rio. (21208) 55

FATURISTA

Laboratório farmacêutico, precisa de um(a) faturista que tenha prática e que seja hábil datilógrafa Semana de 5 dias. Ordenado Cr$ 1.600,00. Apresentar-se com carteira profissional à Avenida Churchill, 109 — sobreloja. (28578) 55

SECRETÁRIA

Companhia norte-americana precisa de uma ótima esteno-datilógrafa em português, com redação própria e que possua alguns conhecimentos do idioma inglês. Cartas de próprio punho, indicando experiência, referências pessoais e salário desejado, devem ser enviadas para a caixa n. 28526 dêste jornal. (28526) 55

Engenheiro industrial

Jovem engenheiro industrial italiano, com experiência profissional de um ano em indústrias locais, falando correntemente português e com conhecimentos de inglês e francês, oferece-se para trabalhar no seu ramo, dando preferência a firmas técnico-comerciais ou instaladoras. Telefone 37-3517. (20480) 55

SÓCIO CAPITALISTA

Indústria já instalada precisa de sócio capitalista para seu desenvolvimento. Base 1.500.000 cruzeiros. Dão-se e exigem-se referências. Cartas para o n. 20499 na portaria dêste jornal. (20499) 55

STENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se com urgência, perfeita, rápida para correspondência em francês. Prefere-se brasileira ou equiparada com bom conhecimento português. Avenida Rio Branco n. 311, sala 619. (28471) 55

VENDEDOR DE TECIDOS DE ALGODÃO

Precisa-se para grande fábrica de tecidos, vendedores no varejo que conheçam o ramo e freguesia nos subúrbios. Ofertas, indicando idade, pretensões, experiência e referências a êste jornal sob n. 24595. (24595) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com prática, boa caligrafia e que escreva bem à máquina. Cartas de próprio punho indicando idade, nacionalidade e pretensões e estar quites com o serviço militar. É favor juntar uma fotografia 3x4. Cartas para o n. 28188 na portaria dêste jornal. (28188) 55

A MÉDICOS E DENTISTAS

que terminarem o curso e queiram iniciar carreira no interior do país oferece-se passagem e ordenado mensal de Cr$ 4.300,00, com garantia de estabilidade. Cartas para o n. 28142 dêste jornal. (28142) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com muita prática de serviços gerais de escritório, redação própria e com sólidos conhecimentos de inglês. Cartas para a Caixa Postal 2748 — Rio de Janeiro, indicando experiência e pretensões. (20594) 55

MOÇA PARA CONSULTÓRIO

Dentista precisa de moça com expediente e hábil — Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Rua Alcindo Guanabara, 19 — 12º — sala 1206 — Ed. Regina Cinelândia. (28616) 55

Administrador -- Granja

Precisa-se de um casal com prática de lavoura, que conheça enxertos de laranja, para tomar conta de uma granja em Santa Cruz — D. F. — Deseja-se pessoa que saiba escrever e gente moça — Escrever para Caixa Postal nº 2764 — Rio. (2963) 55

PRÁTICO DE CONTABILIDADE

Precisa-se com sólidos conhecimentos de contabilidade industrial, boa caligrafia e que escreva bem à máquina, e seja desembaraçado no serviço. Cartas de próprio punho indicando idade, nacionalidade e pretensões e estar quites com o serviço militar. É favor juntar uma fotografia 3x4. Cartas para o n. 28187 na portaria dêste jornal. (28187) 55

GOVERNANTA — Precisa-se governanta francesa ou inglêsa idade até 35 anos para menino de seis anos que seja paciente e tenha bastante prática. Ordenado 1.500 cruzeiros. Tratar rua Ronald de Carvalho, 112 — Lido — Copacabana. (28276) 55

PRECISA-SE de datilógrafa para correspondência inglêsa. Ordenado Cr$ 2.500,00. Responder para a Caixa Postal 1869 mencionando idade e referências. (28271) 55

GOVERNANTE — Para tomar conta de criança — Precisa-se em casa de família, de 20 a 35 anos, com prática, exige-se boas referências, paga-se 2.000 cruzeiros, mais informações pelo telef. 37-6711 rua Ronald de Carvalho 5 apto. 63 Copacabana Pôsto 2, Lido.

PRÁTICO DE FARMÁCIA — Precisa-se com experiência de manipulação e que dê boas referências. Tratar diariamente depois de 15 horas. Telefone: 37-1253. (11807) 55

CASAL estrangeiro com filha precisa de uma empregada de confiança que tenha prática de todos os serviços de casa. Favor trazer carteira e referências. Ordenado Cr$ 1.200,00 — Tel. 27-6765. (20544) 55

DATILÓGRAFA — Dispondo de algumas horas por dia, oferece seus serviços à hora. Cartas para Caixa Postal 5308 — Rio. (20535) 55

MOÇA apresentável, com 23 anos de idade educada, com perfeita saúde, tendo ótimas referências, oferece-se para dama de companhia ou governanta de crianças (recém-nascidos) para acompanhar pessoa ou família que viaje para o exterior. Cartas para portaria deste jornal sob n.º 20547. (20547) 55

DAMA DE COMPANHIA

Senhora viúva, apresentável, culta, finamente educada, oferece-se para dama de companhia de pessoas nas mesmas condições ou família pequena. Cartas para a portaria desse Jornal para o número 23.989. (23989) 55

CONTADORES

Quatro vols. de contabilidade teórica e prática em castelhano, novo, vendo com 30% do custo real. Telef.: 32891 - V. Lobos. (28534) 55

IMPRESSOR

Procura-se competente para máquina automática na Tipografia à Rua Cel. Pedro Alves, 187. (28594) 55

Creados

PRECISA-SE de uma lavadeira-engomadeira para um casal sem filhos. Exige-se referências e que durma fora. Tratar na rua Domingos Ferreira 66 apto. 501. (02961) 53

SENHORA com muita prática de tomar conta de pessoa doente — ou dama de companhia oferece seus serviços telefone 42-1261 Anita. (00906) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Exige-se referências de casa de família. Tratar na rua Domingos Ferreira 66 apto. 501. (02960) 53

CASAL — Senhora casada oferece-se para trabalhar em residência de uma senhora só como dama de companhia e alguns serviços leves em troca de um quarto. Carta por favor na portaria deste jornal a 20482 (20482) 53

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA SETE DE SETEMBRO 63 — Aluga-se ótima sala de frente no 8.º andar com 30 metros quadrados e sanitário próprio. Aluguel: 2.000 cruzeiros mais impostos. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 2.º andar — Tel. 42-1314. (2996) 1

CENTRO — Aluga-se excelente sala, com sanitário privativo, à Rua dos Andradas n.º 96 sala 1.103. Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (33799) 1

ALUGA-SE um quarto, mobiliado, a casal que trabalhe fora ou a senhor de respeito. Não se atende por telefone. Tratar depois das 13 horas de hoje e amanhã o dia todo. Rua do Resende, 21 apto. 602. (24000) 1

Aluga-se o apt.º n.º 403 do Edifício Rubens, à rua do Riachuelo n.º 353, compondo-se de sala, saleta, quarto e cozinha e banheiro, ver no local com o porteiro sr. José. Tratar à Av. Rio Branco n.º 39-11.º and. S/1106/3. (20666) 1

CENTRO — Aluga-se duas grandes salas com banheiro privativo, à Av. Nilo Peçanha, 12 - salas 822 e 823, ver no local com o porteiro. Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. — Tel.: 22-5827. (20610) 1

TELEFONE — Ofereço — Desejo alugar sala no Castelo. Em troca dou extensão telefônica. 28-3613, Amaury. (9938) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se luxuoso apartamento de frente, c/ 4 grandes quartos, grande sala, saleta demais dependências, garagem. Ótima situação — Aluguel Cr$ 3.800,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida Treze de Maio 33-35 — Tel. 42-7932. (28083) 3

ANDARAÍ — Aluga-se ótimo apartamento n.º 302 em 1.ª locação à rua Souza Cruz, 19, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço. Aluguel Cr$ 3.000,00 e taxas. Ver no local. Tratar no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50, telefone 23-2020. (28151) 3

ALUGA-SE no Grajaú na Av. Júlio Furtado n.º 111 apto. 401 em frente à praça Edmundo Rego, com 3 quartos, uma sala, quarto e dependências de empregada, 3 varandas de frente e banheiro em côr telefone 38-1902. (2043) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e WC de empregada. Telefone 48-2878. (21334) 4

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico apartamento com duas salas, dois quartos, varandas, quarto p/ empregada, área para deixar carro e demais dependências. Rua Marquês de Olinda 90 ap. 12. Chaves no mesmo prédio no ap. 22. Telefone: 37-2832. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais.

ALUGAM-SE apartamentos, rez do chão, para casais ou solteiros, sem cozinha. Av. Portugal 318. Ver e tratar no local. (13555) 4

ALUGA-SE ótima sala mobiliada para casal ou moças, e vagas para rapazes em pensão familiar, à rua Voluntários da Pátria, 467 — Fone 26-8741. Botafogo. (24335) 4

URCA — Aluga-se grande apartamento à Rua Octavio Corrêa, 94 — 2.º pavimento, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada e entrada de serviço independente. Aluguel Cr$ 4.000,00 e taxas. Chaves por favor no 1.º pavimento. Tratar no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (28149) 4

EM CASA DE FAMILIA, aluga-se um ótimo quarto com duas camas, café pela manhã, banho quente e direito ao telefone, preferindo-se comerciários, estudantes ou viajantes, exige-se referências. Tratar na Rua da Passagem, 172 — 1.º andar — Botafogo. (10950) 4

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria 186 — Aluga-se ótimo apartamento com dois terraços, três quartos, demais dependências tôdas com armários embutidos. Linda vista sôbre mar e montanha. Chaves na Portaria. Fone 46-3092. (23991) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. n.º 204 do prédio à rua Dezenove de Fevereiro n.º 127, próprio para família de alto tratamento. Chaves na portaria com o encarregado. Tratar na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à rua São Bento n.ºs 8 e 10 — Tel.: 43-4297. (28571) 4

BOTAFOGO — Alugam-se os últimos apartamentos, de frente, no novo edifício à Rua Pinheiro Guimarães, 48, constituídos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregada. Peças amplas. Chaves no local. Outras informações pelo telefone 32-8051, das 8,30 às 10,30, exceto sábado. (20605) 4

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos de 1 sala, 2 quartos, dependências de empregada e garage à Rua Muniz Barreto n.º 74 ver no local e tratar à Av. Presidente Vargas, n.º 417-A sala 801 — Telefone: 23-6211. (28613) 4

BOTAFOGO — Alugam-se amplos e modernos apartamentos à rua Barão de Macaúba. Tratar na gerência do Banco Minas Gerais. Av. Graça Aranha, — 296-A. (28463) 4

ALUGA-SE ótimo apto. de frente c/ tel., 2 qtos., sala, 2 varandas, banheiro completo, copa, cozinha, área, qto. e dependência de empreda. Tudo amplo. R. Real Grandeza n. 59 Tratar 26-7705. Contrato p/ 2 anos prorrogáveis. (29039) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO — Aluga-se, à rua Bento Lisboa, 8 (Catete), apartamento de quarto, sala e banheiro. Ver com o encarregado do prédio, sr. Silva. (21179) 5

QUARTOS NA GLÓRIA — Rua Benjamin Constant 70 — Alugam-se ótimos a partir de 1.000 cruzeiros. Ver no local e tratar na Administração Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar. Tel. 42-1314. (2994) 5

CATETE — Aluga-se o apartamento 101 à Rua Bento Lisboa, 148 com quarto, sala, cozinha, área e banheiro de empregada. Chaves na loja. Aluguel Cr$ 2.600,00 e taxas. Outras informações no Banco Português do Brasil, S. A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (10000) 5

GLÓRIA — Alugam-se salas e quartos de frente com mobília a rapazes ou casal do comércio, casa de família, rua Hermenegildo de Barros n.º 34. Próximo Relógio da Glória. Dá-se café pela manhã. (20528) 5

Maracanã

MARACANÃ — Rua Sampaio Viana 240 apto. 401 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Aluguel: 3.000 cruzeiros. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antonio Carlos 207 2.º andar — Tel. 42-1314. (2995) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento no Edifício Boa Vista, à R. Siqueira Campos n.º 23, com saleta, sala, 2 (dois) quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada. Informações na portaria com o sr. Salomão. (2956) 8

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, com belíssima varanda de frente para o mar e demais dependências mobiliado ou sem a mobília da sala de jantar, à Avenida Atlântica n.º 458 apto. 1101 — Telefone 37-3004. (7964) 8

ALUGA-SE Copacabana lindo apto. 12.º and., peças grandes, varanda, sala, qto. banh. em côr, cozinha, 7 armários embutidos. Tratar D. Margarida 37-6511. (24296) 8

ALUGA-SE à Av. N. S. Copacabana, 308, Edifício Itamar frente Copacabana Palace o apto. 303, constando de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos, saleta, ricas cortinas, chaves com o porteiro. Tratar na Prolab à Rua Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 202-204 Aluguel 3.500,00. (21304) 8

COPACABANA — Trav. Guimarães Natal, 13, 3.º andar frente. Aluga-se, em 1.ª locação, o apto. 301, de 2 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro completo, cozinha e W.C. de empregada e garagem; ou vende-se entrega imediata. Tratar no mesmo de 8 às 11 e de 14 às 17 horas. (2945) 8

COPACABANA — Alugamos à Rua Sá Ferreira, 170 o apartamento 401 de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregadas. O apartamento está todo mobiliado com geladeira, telefone etc. Chaves com porteiro Bruno, tratar na E.U.C.I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar sala fone 42-1077. (21316) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o de n.º 1.201 da rua Paula Freitas 28-32 (Edifício Leviatan) com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar telefone — 23-2362. (9958) 8

ALUGA-SE, Rua Duvivier, 21 apto. 202, sala, 2 quartos, dependências empregada. Ver, tratar, sábado e domingo, das 14 às 16 horas. (11779) 8

COPACABANA — Bairro do Peixoto — Alugamos ótimos apartamentos, rua Maestro Francisco Braga, 187, com sala, 2 quartos, banheiro em côr com box, cozinha com gás da Light, dependências completas para empregadas e garagem. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104, sala 515. Tel. 42-7645. (24070) 8

Edifício novo na Av. Atlântica n.º 2150 — Dois aptos. por andar — Ed. Dias de Castro — Espera-se o Habite-se e gás neste mês — Alugam-se os aptos. tendo 1 saleta, 3 salas, 3 quartos com armários embutidos, 3 salas de banho, dependências de empregada e garagem. Contrato mínimo 3 anos. Aluguel: 10.000,00, 10.500,00, 11.000,00, 11.500,00 e 12.000,00. Podem ser vistos no local das 7 às 11 e das 12 às 17 com o sr. Alberto. Trata-se pelo telefone 27-2244. (11845) 8

LOJA — Aluga-se magnífica loja para qualquer negócio fino, à rua Siqueira Campos, 274, loja B. Chaves com o porteiro. Informações pelos telefones 37-2765 e 52-3454. (28029) 8

ALUGA-SE apto. Lido Rua Ronaldo de Carvalho 70 apto. de frente 61 informações 22-0495 preço Cr$ 3.500,00. (21248) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 302, à Rua Henrique Oswald, nr. 173 composto de 3 dormitórios, ampla sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S.A. — Administração de Bens, das 11,30 às 17 horas. Rua do Ouvidor, 71-73. Aluguel Cr$ 4.000,00. (22025) 8

PÔSTO 5. — No andar alto de edifício moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobiliado, todo confôrto, com ótima pensão Tel. — 27-6364. (24436) 8

COPACABANA — Aluga-se a casal ou solteiro ótimo quarto em confortável residência — Pensão em trivial fino, banhos quentes e telefone — Rua Barata Ribeiro 295 — Pôsto 3. (29036) 8

ALUGA-SE à rua Figueiredo de Magalhães, 32, o apto. 1108, com quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. Com móveis de sucupira. Aluguel Cr$ 3.300,00. Tratar na Auxiliadora Predial S.A., à travessa do Ouvidor, 32 — 1º andar, entre 12 e 16 horas. (28350) 8

QUARTO mobil. comp. c. banh. ao lado pertin. d. praia, aluga-se a senh. de inteiro resp. trabalh. fora. Único inquil. Cr$ 1.100. Tel. 27-3782 (depois meio dia). (11750) 8

ALUGA-SE apartamento mobil. sala, quarto e banheiro 2 meses, tel. 27-0308. (24568) 8

ALUGA-SE apto. luxo, 2 salões, 5 qts., banh. soc., 4 qt. emp. 17 armários, terraços, garagem 2 carros, etc., à Rua Anita Garibaldi, 105, apt. 301. (11865) 8

COPACABANA — Apartamento com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha e armário embutido, quarto, banheiro e W.C. para empregada. Tem direito à garage. Aluga-se ou vende-se com parte facilitada em 5 anos. Rua Barata Ribeiro 639 apt. 501. Ver no local com o encarregado Dario e tratar à Rua da Alfândega, 76 com Ferreira. (28448) 8

QUARTO EM COPACABANA — Aluga-se para moça distinta que trabalhe fora, bom quarto de frente com varanda, no melhor ponto de Copacabana, Único inquilino. Pedem-se referências. Rua Constante Ramos 73 apto. 502. (21213) 8

VAGA NA GARAGE — Aluga-se na Rua Inhangá n.º 30 — Copacabana — Telefonar das 9 hs. às 12 hs. tel. 37-8246. (2941) 8

QUARTO NO LEME — Aluga-se, mobiliado, a uma ou duas pessoas que trabalhem fora, com direito a banhos quentes, roupa de cama e café pela manhã. Ver e tratar no local das 9 às 22 horas. Av. Atlântica 290, apto. 93. (20469) 8

COPACABANA — Senhor distinto que ocupa espaçosa sala de frente aluga parte da mesma a pessoa distinta, c/ direito a banho quente e telefone, 800 cruzeiros. Tratar pelo telefone 27-8180. (28420) 8

COPACABANA — Alugam-se em primeira locação, ótimos apartamentos de frente para a rua e de frente a montanha, situados à Rua Sta. Clara, nº 281 constando de saleta, amplo living, 3 grandes quartos, magnífica varanda, pintura moderna e sancas e demais dependências inclusive de empregada: tudo com grande confôrto e capricho. Aluguel desde Cr$ 4.700,00. Ver e tratar no local ou pelos telefones 37-5303 com o porteiro, ou 23-4730 Sr. BATISTA. (24402) 8

POSTO (6) — Aluga-se a senhor ou a dois rapazes amplo quarto com telefone com roupa de cama em casa de senhora de todo o respeito. A tratar pelo telefone 27-7469. (28402) 8

LEME — Aluga-se apartamento com três quartos grandes, grande sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar pelo telefone 37-2498 depois das 19 horas. (28413) 8

OPORTUNIDADE — Por motivos de viagem transfere-se contrato do lindo apto. 101, Rua Decio Vilares 346: 3 quartos, 2 salas, depend. compl. 25-1514. (22380) 8

URGENTE — Médico aluga por motivos de viagem, apto. 301, Rua Anita Garibaldi 16 finamente mobiliado Cr$ 4.500,00. 2 qts., 1 s., depend. compl. 27-6460. (28387) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação apart. 402 da Rua Santa Clara n. 281, constando de uma ampla sala, grande quarto e outro pequeno para empregada, cozinha, grande área de serviço e tanque. Preço Cr$ 3.300,00. Ver e tratar no local ou pelos telefones 37-5303 com o Porteiro ou 23-4730 com o sr. BATISTA. (24401) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com sala, quarto, varanda e demais dependências, mobiliado tem geladeira e telefone. Aluguel 3.300 cruzeiros com fiador. Telefone 47-5014. (20543) 8

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se um, com refeições, a casal ou duas moças. Únicos inquilinos. Trocam-se referências. Rua Gustavo Sampaio 345 apto. 1.201 — 37-2914. (28500) 8

COPACABANA — Passa-se um apartamento no melhor ponto de Copacabana, a dois passos da praia, próximo ao Cinema Roxy, a quem ficar com os móveis, estilo moderno de pau marfim, pelo justo valor. Apartamento de dois quartos, conjugados, ampla sala, saleta de entrada, varanda envidraçada, banheiro, cozinha completa, entrada de serviço e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar pelo telefone 47-6515, marcando visitas. (28507) 8

ALUGA-SE no Edifício Acapulco à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 62, em Copacabana, Lido, o apartamento de frente n.º 202, no 2.º pavimento, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Informações com o Porteiro. (20534) 8

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, sala de jantar, living, banheiro e dependências de empregado, à rua Barata Ribeiro n.º 258, 6.º andar, apart.º n. 602. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 32 com José. (28566) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 62 Edifício Acapulco, o apart. 305, com duas salas, quarto com armários embutidos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregado. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, 8.º andar. (28554) 8

COPACABANA — Aluga-se um magnífico quarto, em apartamento situado à Rua Toneleros, próximo de tôdas as conduções a uma ou duas moças que trabalhe fora, com ou sem móveis e café pela manhã. Tratar pelo telefone: 27-2912. (28538) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente à rua Barata Ribeiro, 496, n.º 901, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa-cozinha e demais dependências de empregado. Informações e chaves com o porteiro do edifício ou pelo Tel.: 58-1603. (28526) 8

ALUGA-SE apartamento novo, de sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel de Cr$ 3.000,00 à rua Maestro Francisco Braga n.º 502 — apt.º 103 — Bairro Peixoto — Chaves com o porteiro Miguel. Tratar com Duvivier & Cia, à rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14.º. (28520) 8

LIDO — COPACABANA — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, em 1.ª locação com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha e dependências de empregada. Rua Ronaldo de Carvalho, 61 — Aptos. 301 e 802. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 43-1345. (20582) 8

RUA GOMES CARNEIRO, 144 — APTO. 701 — MOBILIADO — Alugamos êste magnífico apartamento com: sala, saleta, 2 quartos, sendo num duplo, banheiro e dependências de empregada. Todos os cômodos com mobília fina e completa inclusive rádio, geladeira e telefone. Tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290-2.º andar — Contratos. (20592) 8

COPACABANA — Rua Bolivar, aluga-se magnífico apartamento, de frente, em 1.ª locação, elevador privativo, 2 salas, três quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, garagem e dependências de empregada. — Telefonar 23-1515 LOPES. (31784) 8

ALUGA-SE quarto mobiliado c/ roupa de cama, café pela manhã, banho quente, a senhor idôneo e de respeito. Dá-se direito à garage R. Domingos Ferreira — 28 ap. 404. (9064) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 e fiador o apartamento n.º 307 do Edifício New York, sito à rua Gustavo Sampaio, n.º 676, com quarto, sala, banheiro e kitchenet. Chaves com o Porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco n.º 277, 8.º andar — Grupos 809 e 810. (28580) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos mobiliados com roupa de cama, água quente, luz e telefone constando de quarto, banheiro e kitchinnet a partir de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros). Hotel Santa Clara — Telefone 37-4042. Rua Decio Vilares n.º 316 — Bairro Peixoto. (20567) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Barata Ribeiro, 668, apto 804, com quarto, sala, banheiro e kitchenette. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja — Tel.: 52-8166. (20637) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente, à rua Siqueira Campos, 274, apto 501, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área de serviço c/ tanque e dependências para empregada. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (20640) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 e fiador o apartamento n.º 1121 do Edifício New York, sito à rua Gustavo Sampaio, n.º 676, com quarto, sala, banheiro e kitchnet. Chaves com o Porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, n.º 277, 8.º andar — Grupos 809 e 810. (28582) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 e fiador o apartamento n.º 408 do Edifício New York, à rua Gustavo Sampaio n.º 676, com grande quarto, sala, banheiro completo e kitchennet com fogão de duas bôcas. Chaves com o Porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 277 - 8.º andar, grupos 809 e 810. (28581) 8

ALUGA-SE o apto. 101 da rua Anita Garibaldi, 90, próximo a Toneleros, qt.º, sala, banh.º, coz., armários embutidos. Ver de 10 às 12 de 14 às 18. Cr$ 3.000. — Tel. 47-1841. (28515) 8

ALUGA-SE apart. de Saleta, quarto, banh.º e coz. por Cr$ 2.500 na rua Gustavo Sampaio. Tratar na rua Viveiros de Castro, 71 apto 502, das 8 às 10 hs. (20560) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Av. N. S. de Copacabana, 1236, apto. 301, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (20642) 8

COPACABANA — Aluga-se excelentes apartamentos à Rua Paula Freitas, 28, aptos. 608 e 609, com quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (20641) 8

ALUGAMOS o apto. 807, à Av. Prado Júnior n.º 120, de frente, vista para o mar, completamente mobiliado, constando de entrada, sala, amplo dormitório, banheiro, cozinha, área com tanque e aquecimento central. Aluguel: Cr$ 3.600,00. Ver no local, chaves na portaria e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, n.º 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (20629) 8

ALUGAMOS amplo e confortável apartamento à rua Barata Ribeiro n.º 622 — apto. 101 — parcialmente mobiliado, com 3 quartos, 2 salas, hall, jardim de inverno, cozinha, 2 copas, banheiro social com box, 2 quartos e W.C. de empregada, sala de costura e área com tanque. Ver no local, chaves com o porteiro e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (20628) 8

ALUGA-SE à Av. N. S. de Copacabana n.º 1066, um ótimo quarto, com refeições, em casa de família, para um casal ou dois rapazes — Tel.: 27-0486. (20607) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, no Edifício Leviatan, à rua Paula Freitas, 28/32. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º — Telefone, 52-4165, ramal 8. (20598) 8

PRECISA-SE alugar casa para família de tratamento até Cr$ 8.000,00 em COPACABANA ou IPANEMA. Tratar diretamente pelo Telefone 42-0549 com DR. PEDRO ou à Av. Rui Barbosa, 300 — Apartamento 1.202. (20586) 8

ALUGA-SE excelente apto. na Av. Atlântica completamente mobiliado. Living, 3 quartos, varanda, banh.º côr, dep. empreg., cozinha. Abundância água. Tel.: 37-0559. (20578) 8

UM QUARTO AMPLO bem mobiliado no melhor ponto de Copacabana. Aluga-se a cavalheiro distinto — Tel.: 27-7505. (14940) 8

AV. ATLÂNTICA — Aluga-se em apartamento elegante de família estrangeira quarto mobilado com varanda na frente do mar, roupa de cama e café de manhã. Para senhora só ou casal. Av. Atlântica, 1896 — 7.º and. (14945) 8

APARTAMENTO — Aluga-se Avenida Atlântica, 3150 — Ap. c/ sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro e dependências para empregada. Chaves com porteiro. Telefone: 27-0895. (28615) 8

LEME — Aluga-se no Edifício Maracati, à rua Araújo Gondim, 74, o confortável apto. 303 com saleta, sala com varanda, 3 bons quartos e dependências completas estando todo pintado e encerado. Ver com o porteiro. Informações com Nonato Faria, Tel.: 23-2703, até 12 horas. (20661) 8

LEME — CASA — Aluga-se, parcialmente mobilada, ótima casa para família de tratamento, em rua particular, com 3 amplos quartos, varanda, hall, 2 salas, banheiro, quarto de empregada e boa área. Não falta água. Preço: Cr$ 7.000. Informações pelo telefone: 37-2500. (20656) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se o confortável apartamento n.º 403 à Rua Paissandu, 156, com 2 quartos, sala, saleta, grande cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada com entrada de serviço independente. Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S. A. de 12 às 15,50. Tel. 23-2020. (9999) 10

Alugamos apartamentos de alto luxo, com 3 amplas salas, 3 ótimos quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais, armários embutidos e demais dependências. Aluguel Cr$ 13.000,00. Ver à rua Payssandu, 7 — Apto. 202. De 12 às 14 horas e tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290-2.º andar — Contratos. Tel. 43-0905 — Ramal 18. (21314) 10

FLAMENGO — 2 confortable rooms to be let in family house near city and beach with nice view. Morning coffee bed and linen. Please phone 25-5191. (29012) 10

FLAMENGO — Família que se retira, aluga por 2 anos ou mais, apartamento de frente, 2.º andar, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, varanda, dependência empregada, com telefone, móveis, geladeiras, tudo novo. Cr$ 8.500,00 fiador idôneo. Rua Honorio Barros, 38. Tel. 45-2656. (24286) 10

FLAMENGO — Senhora estrangeira com parte apto. confortável com casal estrangeiro de responsabilidade sem crianças. Dá e pede referências. Tratar de 19 às 22 — 32-7195. (2991) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnífico apartamento acabado de construir, na Rua Paissandu, 156, apto. 1.103, com grande sala, dois quartos, duas varandas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00. Para ver e tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5827. (20609) 10

ALUGAMOS amplo e confortável apartamento à Rua Paissandu n.º 156, apto. 1.104, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 5.600,00. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. Tel.: 52-3833 — Ramal 20. [illegible]

ALUGAMOS amplo e confortável apartamento, parcialmente mobiliado, à Praia do Flamengo n.º 180 — apto. 701 — com vistas para o mar e para a rua Machado de Assis, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais completos, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com dois tanques. Aluguel: Cr$ 10.000,00. Ver no local, das 9 às 12 horas e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, n.º 255-A. Tel. 52-3833 — Ramal 20. (20624) 10

FLAMENGO — Aluga-se na praia, em amplo quarto de senhor idôneo uma vaga com refeições tendo banheiro completo, telefone, em apto grande e bem mobiliado. Preço 1.500,00 mensais. 25-4317. (28417) 10

Gávea

GÁVEA — Aluga-se a casal ou p. f. de trato opt. casa mobiliada, 3 s., 3 qts., dep. comp. c. d. coz. q. e dep. emp. jard. quin etc. Chaves na r. M. S. Vicente 256 t. 27-0242. (9942) 11

Ipanema

ARPOADOR — Em Edifício à beira-mar nesta linda praia, alugam-se, em 1.ª locação, aparts. com tôdas as peças amplas, claras e ventiladas, com quarto, sala independente, banheiro de côr, ótima área c/ tanque tôda em azulejo, cozinha com espaço para geladeira e ainda outros com as mesmas acomodações e mais quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar à rua FRANCISCO OTAVIANO n.º 240, das 8 às 18 hs. Ônibus 56 e 64. (24439) 12

ALUGA-SE apartamento confortàvelmente mobiliado, com quarto, living, sala jantar, banheiro com box, quarto empregada, peças amplas e grande varanda com bar. Lugar pitoresco, sossegado, perto da Lagoa em Ipanema — Rua Sadock de Sá, 243. Ver a qualquer hora aluga-se também sem mobília — Mais informações telefonar para 47-3828. (20072) 12

IPANEMA — Família que se retira temporàriamente do Rio, aluga por dois anos, residência mobiliada c/ terraço, 2 salas, copa, cozinha, banh. social, lavanderia, garage e dependências de empregados no nível térreo e 4 quartos e banh. no pavto. superior. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver à R. Paul Redfern n.º 35. (9934) 12

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 221 — Apto. 501 — Aluga-se em primeira locação, com jardim de inverno, duas salas, três quartos, dep. de empregada e armários embutidos. Aluguel: 6.500 cruzeiros. Chaves com o zelador. (2993) 12

ALUGA-SE o apto. 202 da Rua Visc. Pirajá 608. Tratar com o Dr. Camacho à Rua Conde Bonfim 577 tel. 38-11171 ou à Av. Rio Branco 9, sala 143 Tel. 23-2428 entre 15 e 17 hs. (28012) 12

IPANEMA — Passa-se o contrato de dois anos de um apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 1.700,00. Tel. 27-3055 e 27-6223. (28617) 12

IPANEMA — Oficial da F.A.B. aluga com o consentimento do proprietário 1 apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 3.500,00, a quem ficar com os móveis que o guarnecem. Facilita-se. Ver e tratar à Rua Barão de Jaguaribe 71 — apto. 4. (28525) 12

ALUGA-SE apartamento novo, térreo com 3 quartos, sala, cozinha, copa, quarto e W.C. empregada, jardim e área por 4.000,00. Ver à Rua Barão de Jaguaribe n.º 212 — apto. n.º 103 — Tratar no 201. (28542) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de criada, por Cr$ 3.800,00 mensais e taxas. Ver à rua Farme de Amoedo, 167 — Apto. 202 e tratar no Banco de Itajubá S/A. — Tel. 43-4063. (28596) 12

QUARTO de frente, independente, mobiliado, com café pela manhã, aluga-se à Avenida Henrique Dumont [illegible] trabalhe fora. Único inquilino. Tel. 27-8850. (11760) 12

PROXIMO Praça General Osório (Ipanema) alugo apartamento primeira mão, c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, duas áreas, dependência c/ WC para empregadas, à rua Barão da Torre 101 apto. 105. Cr$ 4.500,00. Tratar fone 27-6565 dr. Silvio até onze ou após as dezoito horas. (21245) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa n.º 22 o ótimo apartamento n.º 202 novo duas salas, dois quartos, armários embutidos, ampla varanda, banheiro completo de côr, cozinha, dependências completas para empregada, tanque, etc. Lazary Guedes & Comp. Ltda. Av. Rio Branco, 114, s/ 84. (28555) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver no local das 9 às 12 sábado e 9 às 18 domingo. Rua Barão da Torre 460 Apto. 401. (28558) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Freguezia — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, chuveiro elétrico, varanda dependências para empregada; terreno 20 x 40, com árvores frutíferas, todo murado, portão de garage etc. Rua Renato Meira Lima n.º 443 (ex-Caicó). Ver e tratar no local aos domingos. Não se atende pelo telefone. Fiador idôneo. Aluguel Cr$ 2.500,00. (18055) 13

ALUGA-SE casa nova em centro de terreno a casal ou pequena família de tratamento, tendo 3 quartos, 1 sala, quarto para empregada, garagem e mais dependências. Ver e tratar no local rua Coronel Tedim 62 Freguezia Jacarepaguá. (2920) 13

FREGUESIA — Aluga-se ótima casa mobiliada em centro de pomar. Informações com Dr. Otávio à rua Araguaya, 71. (24505) 13

Jardim Botânico

ALUGA-SE apartamento esmerado acabamento, grande sala, 3 quartos, banheiro e cozinha com água quente, quarto e banheiro empregada e área com tanque, em edifício de 3 pavimentos, à rua Conselheiro Macedo Soares 78, apartamento 303 (Lagoa). Tratar sr. Mario. — Tel. 25-6448. (24596) 14

ALUGA-SE o apartamento n. 4 da Rua Eurico Cruz, 28. Ver das 8 às 10 e das 18 às 20 horas com o encarregado. Tratar à rua da Assembléia, 98, sala 53 com Dr. Henrique das 16 às 18 horas. (28209) 14

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ótimo apto. todo de frente para bela praça, constando de sala com varanda, quarto todo atapetado e com cortinas, banheiro e cozinha completa e área com tanque. Ver à rua Afonso Celso 131 apto. 303 tratar pelo tel. 46-4178 chave apt. 304. (9961) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE uma grande sala de frente para família de tratamento, e um quarto para casal, todos mobiliados em pensão exclusivamente familiar com ótimo passadio farto e variado e grande jardim para recreio rua Ipiranga n.º 32 quase esquina de Laranjeiras. (2936) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se casa de luxo com duas ótimas residências. Telefone 45-1871. (20673) 16

ALUGA-SE — Ótimo apartamento, de sala, 2 quartos, banheiro e dependências de empregada, à Rua Pinheiro Machado, 147. Ver e tratar no local com o porteiro. (20501) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento térreo à Av. Ataulfo de Paiva de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Tem sala de jantar e um quarto mobiliado. Entrega-se também vazio. Tel. 43-7432. (2918) 17

ÓTIMO APARTAMENTO — Leblon — Aluga-se, com 2 quartos, boa sala, banheiro social completo, 2 varandas, dependências de empregada, cozinha, área de serviço. Perto da Praia. Rua General Artigas 202 — 2.º andar Cr$ 3.500,00. Tel. 27-0120. [illegible]

Aluga-se parcialmente mobiliada, luxuosa residência para família de alto tratamento. Primeiro pavimento: 2 salões, escritório, banheiro, copa, cozinha, dep. de empregadas e garage; Segundo pavimento: quarto duplo de 50 metros quadrados e mais 2 grandes quartos. Banheiro todo em mármore côr rosa. Aluguel 14 mil cruzeiros. Informações: 52-1236. (2992) 17

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 941 apto 801 — Aluga-se por Cr$ 3.800,00, em primeira locação, de frente com ampla sala, dois quartos e demais dependências. Maravilhosa vista. Chaves com o porteiro. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 2.º andar — Tel. 52-1235. (2997) 17

ALUGA-SE o apto. 101, sito à rua Conselheiro Durão 133, Leblon com 3 ótimos quartos, boa sala banheiro com box e dependência de empregada. Aluguel a combinar. Ver no local com o zelador e tratar pelos telefones 29-5550 e 52-4813. (11788) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos em primeira locação, com sala, dois e três quartos, dependências e garage à Rua Dias Ferreira nº 541. (11844) 17

ALUGAM-SE apartamentos novos, rua Carlos Gois n.º 135, sala 2 quartos, dependências completas para empregadas e garage — telefone 42-8692. (11871) 17

LEBLON — Alugo o magnífico apartamento 206 da rua José Linhares n.º 14 — Edifício CAXAMBU — com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, dependências de empregada e garagem. Aluguel: — Cr$ 6.200,00. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, apto 72, tel. 47-1841. (28153) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento n.º 402 da rua Aristides Spinola, 106, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência para empregada e vaga na garage do Edifício. Aluguel Cr$ 5.500,00 e taxas. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (28150) 17

LEBLON — Alugamos à Rua Carlos Gois, 151 — apto. 102, todo mobiliado constando de: entrada — 2 salas — 3 quartos — com armários embutidos — varanda — jardim privativo — cozinha — banheiro completo — dependências de empregada, área com tanque e garage — Contrato de 18 meses — Ver local — Tratar E.U.C.I. Avenida Erasmo Braga, 227 — 3.º salas 305-307 — Tel. 42-1077. (28599) 17

LEBLON — Aluga-se na Rua Artur Araripe, 71 o apartamento 201, de 3 quartos, duas varandas, sala ampla, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Tratar com A. Cintra de Oliveira, Beco do Bragança 39 Tel. 43-1981. (20670) 17

LEBLON — Aluga-se em 1.ª locação à Av. Gen. San Martin, 974, a uma quadra da praia e do cinema Miramar, ótimos aptos., com 3 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro com box, dependências completas para empregada e área com tanque. Tratar com o proprietário, dr. Henrique, à Rua do Carmo, 6, 9.º, S. 906, das 15,30 em diante. (20612) 17

PRAIA DO LEBLON — Amplo apartamento magnífica vista aluga-se com 2 salas, 3 dormitórios, garage, etc. Ver e tratar à Avenida Delfim Moreira 210 apto. 301. (20689) 17

ALUGAMOS ótimo apartamento "Duplex", em primeira locação, à rua General Urquiza n.º 31 — apto. 310, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro social completo, quarto e W.C. de empregada, tanque e terraço. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3833 Ramal 20. (20625) 17

LEBLON — Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, à Av. Ataulfo de Paiva, perto da praia. Alugo por Cr$ 3.500,00. Informações pelo telef. 32-0807. (28427) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento em prédio de 4 andares, sendo um por andar, com grande sala, 3 quartos, banheiro, ampla cozinha, quarto para empregada, com banheiro. Acabamento de primeira. Ver à Avenida General San Martin 1010. Aluguel 5.000,00. Tratar à Av. Venezuela 131-1.º andar. Dr. Mendes. (28380) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se o 2.º pavimento da rua Aristides Lobo, n.º 81, com quatro quartos, sala, hall, copa, cozinha, banheiro completo com box, banheiro de empregada, quarto para empregada, depósito para malas e grande terraço ladrilhado. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (20505) 22

RIO COMPRIDO — Aluga-se excelente residência, à Rua Aureliano Portugal, n.º 44, constando das seguintes peças: 1.º pavimento: varanda, saleta, 2 salas, cozinha, garage e dependências para empregada. 2.º pavimento: varanda, 6 quartos, banheiro completo, área de serviço interno. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (20639) 22

ALUGA-SE Avenida Paulo de Frontin 176 ótimo sobrado com seis quartos, duas salas, banheiro completo, copa cozinha. Trata-se tel. 27-3565. (28461) 22

Santa Tereza

CASA EM SANTA TEREZA — Aluga-se bom prédio, bonde Paula Matos à porta, com boas acomodações para família. Informações pelo telefone 25-0113. (29007) 23

ALUGA-SE apartamento de frente com Jardim à Rua Progresso 131 Bonde à porta tratar local 32-0216. (28546) 23

SANTA THERESA — Aluga-se por Cr$ 8.000,00 e fiador o prédio da rua Manoel Carneiro, n.º 26 com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, terraço, varanda com vista para o mar, jardins e quintal e dependências de empregados. Chaves no n.º 24. Tratar com Riopolis Imobiliaria, à Av. Rio Branco, n. 277 — 8.º andar — grupo 809 e 810. (28583) 23

QUARTO — Aluga-se a senhor que trabalhe fora, de preferência estrangeiro, em casa de pequena família — a 20 minutos da cidade — Tratar tel. 25-9399. (20554) 23

São Cristóvão

BENFICA — Alugam-se amplos apartamentos à Av. 29 de Outubro, 492 — frente. Ver no local. Tratar gerência Banco Minas Gerais. Av. Graça Aranha, 296-A. (28465) 24

Vila Isabel

SENADOR NABUCO — Aluga-se ótimo sobrado independente, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de criada, por Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar com o sr. Manoel Tel. 43-4063 e 52-5006. (28535) 26

RUA IGARAPAVA — Leblon — **VILA ISABEL — Alugam-se apartamentos novos à rua Senador Nabuco n.º 326. Ver no local, Tratar à Praça Tiradentes n.º 10 (Antiga rua da Misericórdia) com o sr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (21203). 26**

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos e demais dependências. Tratar na CIVIA Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor 17 — Loja. Tel. 52-8166. (23638) 26

Tijuca

TIJUCA — MUDA — Alugam-se três amplos aptos de frente sendo um por andar em primeira locação de edifício novo, com três quartos duas salas banheiro com box, cozinha espaçosa e dependências completas para empregada. Ver à Rua João Alfredo n. 25. Aluguel base 1.100 cruzeiros. Tratar pelo tel. 38-4674 com o proprietário. (26973) 27

URUGUAI — Aluga-se 4.500 cruz. Casa nova à R. Juparanã, 15, quase esq. Pontes Corrêa, com 4 qts. conjug. 2 a 2 em arco, gde. sala jantar, sala visitas, banh. e coz. luxo, qt. e dep. empreg. Mta. água. Rua plana, arborizada. Não é vila. Quase fin. ônib. 28 e 108. Tel. 38-6175. (9933) 27

ESPAÇOSA CASA para família de trato com 3 salas, pequeno jardim de inverno, 6 qts., 2 banheiros completos, dispensa, copa, sala de almôço, cozinha, jardim, páteo, garage e dependências p/ empregadas, aluga-se por Cr$ 6.500,00 à rua Homem de Melo 68. (21263) 27

TIJUCA — Aluga-se confortável residência à rua Desembargador Izidro, n.º 71, com hall de entrada, 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves na mesma rua n.º 60 c. 3. (22081) 27

TIJUCA — Aluga-se o confortável apartamento n.º 102 à rua Conde de Bonfim, 800 — com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, grande banheiro, área, quintal, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente. Aluguel Cr$ 4.000,00 e taxas. Chaves no apartamento 201. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (28152) 27

ALUGA-SE — Aluga-se à Rua Afonso Pena, 28 apartamento n.º 102, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Aluguel 4.000,00. Tratar na Soc. Const. Imob. Prolab Ltda. R. Quitanda, 45 A s/ 202-204 tel. 22-0601. As chaves estão com o encarregado. (20560) 27

TIJUCA — Aluga-se urgente, com ou sem móveis, moderna casa c/ 3 salas, 5 quartos, escritório, garage, demais dependências, na Muda. Tel. 38-7625. (28601) 27

ALUGAMOS ótimo apartamento à rua Aristides Lobo n.º 54 — apto. 101, com três quartos, uma sala, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e W.C. de empregada. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Ver no local, chaves com o zelador e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A, à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. Tel. 52-3833 Ramal 20. (20630) 27

PRAÇA SAENZ PENA - Aluga-se o primeiro pavimento de confortável casa com 4 quartos amplos, ótima sala, saleta, banheiro completo, copa e cozinha, quarto e banheiro para empregada, local para automóvel, quintal e tanque. Tratar no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A., rua do Carmo n.º 17 — 2.º andar. (32378) 27

TIJUCA — Aluga-se ampla e magnífica casa à Rua Haddock Lobo, 137 — casa IV. Tratar na gerência do Banco Minas Gerais, Av. Graça Aranha, 296-A. (28486) 27

ALUGAM-SE apartamentos em primeira locação, com entrada, sala, dois quartos, varanda, banheiro completo com box, ampla cozinha e demais dependências, em edifício de quatro pavimentos (não é condomínio), sem luvas, aluguel Cr$ 3.500,00, mais as taxas. — Exigem-se referências e fiador idôneo. Ver à Rua Profª Lafayette Côrtes 119 e tratar à Av. Almirante Barroso 90, sala 901, entre 14 e 16 horas, não se atendendo pelo telefone. (2022) 27

TIJUCA — Procura-se para alugar espaçoso apartamento na Tijuca constando de living, sala de jantar, três quartos e demais dependências. Garagem ou entrada para automóveis. Aluguel até Cr$ 5.000,00 mensais. — Ocupação imediata. Contrato 2 anos. Dá-se preferência a localidade entre Saenz Peña e Muda. Tel. 48-4274. (28453) 27

Subúrbios da Central

TODOS OS SANTOS — Alugam-se apartamentos novos à rua São Braz n.º 337. Ver no local. Tratar à Praça Tiradentes n.º 10 (Antiga rua da Misericórdia) com o sr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (21204) 29

CASA NO MEIER — Aluga-se à Rua Garcia Redondo 51, com 2 quartos, 1 sala, e demais dependências. Aluguel 2.000,00. Tratar à Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 509. (7941) 29

MEIER — Aluga-se ótimo apartamento com 3 grandes quartos, 1 boa sala, grande área, 1 bom quarto de empregada e banheiro. — Rua Alberto Leite n.º 211, apto. 202. Próximo à Rua Dias da Cruz n.º 727. Ver no local, aluguel 3.000 cruzeiros, sem taxas. Tratar com o proprietário — Avenida Presidente Vargas, 290, 3.º andar, sr. Alvaro. Telefone 43-0905 — Ramal 4. (28210) 29

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Aluga-se, à Rua Marechal Bitencourt, 218, bloco B, o apartamento n.º 202, com sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo com "box", quarto e instalações para empregada e garage, por Cr$ 3.000,00 sem luvas, mas mediante fiador idôneo. Pode ser visto: chaves com o zelador do edifício. Demais informações pelo telefone 28-3611, das 8 às 13 horas. (20062) 29

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se o apartamento n.º 2, sito à Rua Carlos Costa, 15, com varanda de frente, sala, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro de empregada, sala no ar livre, área c/ tanque. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (20530) 29

ALUGA-SE [illegible] fício recém [illegible] tando [illegible] banheiro [illegible] de Outubro [illegible] o senhor Renato, no mesmo local. (28482) 29

RIACHUELO — Aluga-se confortável apartamento na rua Magalhães Castro 198 apto. 202, com 3 quartos, sala, banheiro de empregada, cozinha, área de serviço. Próximo à rua Anna Nery. Chaves no apto. 101. Tratar no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A., rua do Carmo, n.º 17 2.º andar. (32379) 29

MEIER — Aluga-se à Rua Monte Pascoal n. 44 (entrada por Cesário Rezende, junto ao 380, última casa à direita) composta de jardim varanda hall, sala, copa-cozinha — dependências de empregada — adega no subsolo, abrigo para automóvel, etc.; no segundo pavimento: três quartos, sendo um com vestiário varanda, banheiro em côr com box. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens. — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (20506) 29

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugam-se apartamentos à Rua Dr. Garnier, n.º 566, compostos de três quartos, varanda, sala grande, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada, área c/ tanque. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (20527) 29

IRAJÁ — Alugam-se amplos apartamentos à rua Coronel Leitão, 224. Ver apto. 201, e uma casa à rua Samim, 339. Ver no local. Tratar gerência do Banco Minas Gerais, Av. Graça Aranha, 296-A. (28464) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE ótima casa, com tôdas as comodidades, para pequena família, preço módico, à Rua Marquês de Oliveira, 524. — Ramos. (28529) 30

Niteroi

NITERÓI — Alugam-se os apartamentos ns. 301 e 302 da Avenida Estácio de Sá n.º 118, de fino acabamento e aparelhados com belos lustres, dispondo cada um de 3 quartos, sala, boa cozinha, banheiro completo com box e caixa térmica, área de serviço com tanque revestido de azulejo e pedra mármore, quarto e banheiro para empregada. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. Ver diàriamente com o zelador do Edifício, das 8 às 16 horas, e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 5967. (28588) 33

APARTAMENTO — ICARAÍ — Aluga-se apartamento novo (acabado de construir), com sala, três quartos, banheiro completo com box, varanda, dependências de empregada, box para bicicleta. Gaz Esso instalado com fogão. Edifício N. S. da Conceição. Rua Belizário Augusto n.º 84 — Apto. 301 e 302. Chaves no n.º 80 — apto. 101. Tratar com Clovis no Edifício Arariboia — 10.º n. — conjunto 107. Tel. 5881 — Niterói. (20542) 33

Ilhas

GOVERNADOR — PITANGUEIRAS — Alugo para uma temporada de seis meses, por Cr$ 4.000,00 mensais, confortável prédio residencial mobiliado junto à praia das Pitangueiras. BARBOSA — 42-0132, de 12 às 14 hs. (7939) 34

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima casa perto da estação, 6 quartos, grande jardim, varanda, fogão a gás, etc. Informações pelo tel. 27-1210. (29008) 35

PETRÓPOLIS — Centro, alugo ou vendo apartamento 53, mobiliado, rua João Pessoa, 40. Edifício Russel. Preços 2.600,00 — 370.000,00, tem financiamento. Exige-se fiador idôneo. Tratar D. Lourdes tel. 47-4756, das 12 às 15. (11739) 35

ALUGA-SE casa mobil. 6 meses perto do centro. Tel. 27-0308. (24567) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa grande tôda mobilada, inclusive geladeira, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, jardim de inverno e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 3.000,00 com 3 meses de depósito e contrato de um ano. Tratar no Rio pelo telefone 42-5982. (20603) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, com 3 quartos, sala, varanda e mais dependências. Tem ultragaz, telefone, geladeira. Grande jardim — informações pelo fone 37-8174. Pago a combinar. (28553) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada de um só pavimento, com fogão a gaz, telefone, garage. Informações rua Santos Dumont 204. (10099) 35

Teresópolis

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma no Week-End Club (próximo ao Golf) com 1 sala e 3 quartos. Prazo a combinar tel. 27-9337. (28480) 38

ALUGA-SE apartamento mobiliado e com telefone, com três quartos, duas salas e demais dependências perto da praia, tratar no Rio pelo tel. 47-0325. (9946) 38

APARTAMENTO — Leblon ou Ipanema — Precisa-se vazio, com 3 dormitórios, duas salas, um ou dois banheiros e garagem. Tel. 43-1850 e 43-1852. (23983) 38

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS

Aluga-se luxuoso apartamento com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregada e garage. Rua Professor Luiz Catanhede 232 — Apartamento 202. Chaves no local e tratar com o Sr. Braga — 42-1422.

Precisa-se grande mansão para Embaixada com vários salões, mínimo de seis (6) quartos de preferência com banheiros individuais e quartos amplos para nove (9) empregados. Informações para 25-3189. (10957) 38

SALÃO PARA CONFERENCIAS

Aluga-se, por hora, amplo e confortável salão, guarnecido com carteiras, próprio para aulas e conferências. Tratar diàriamente das 8 às 18 horas à Avenida 13 de Maio n.º 13, Grupo 1201. (20592) 38

IPANEMA

Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada e alguns móveis. Tratar pelo telefone 27-2306. Informações pelo 4.500 cruzeiros com o senhor Renato no mesmo local. (28482) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se com 280 m2, em edifício novo, à AVENIDA N. S. DE COPACABANA Nº 995. Ver no local e tratar diretamente com os proprietários à rua Teófilo Otoni nº 15, 12º andar, sala nº 1204. (21180) 38

MEIER

LOJAS E SALAS PARA ESCRITÓRIOS

à rua Lucídio Lago n.º 96, na melhor esquina do Meyer, em edifício de seis pavimentos e moderna construção, servido por 2 elevadores, alugam-se lojas e salas para escritórios, com instalações de água, luz, fôrça, gás e telefone.

Tratar à rua Carolina Meyer n.º 24. (11843) 38

PARA DEPÓSITO OU ESCRITÓRIO

Em edifício recém-construído área útil de mais de 200 m2, azulejado e ladrilhado, bastante ar e luz, aluga-se subsolo próprio para escritório, depósito ou laboratório.

Rua Pereira da Silva n.º 164 (antigo 52).

LARANJEIRAS

(28531) 38

Andares para indústria leve

Alugam-se três, em conjunto ou separadamente, com cêrca de 500 m2 cada um — à rua Ricardo Machado n. 229 — DUVIVIER & CIA. — Rua Alvaro Alvim n. 31 — 14º. (28519) 38

GALPÃO PARA LINHA DE MONTAGEM DE MÁQUINAS

Cia. Norte-Americana, com ramificação em tôdas as partes do mundo e longos anos de atividade no Brasil, procura grande galpão, com 2 a 3 mil metros quadrados, no centro de terreno com pelo menos outro tanto, situado em zona industrial no Rio, onde possa instalar sua linha de montagem de máquinas. Interessaria alugar o imóvel por 5 anos com opção de compra ao fim dêsse período ou, na hipótese de não concretizar-se a compra, uma opção de renovar contrato por mais cinco anos. Aceitam-se ofertas de galpões por construir. Resposta à Caixa 20615 neste jornal. (20615) 38

APARTAMENTOS PARA ALUGAR

Av. N. S. DE COPACABANA, 995

Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalações de água quente. Acabamento de primeira qualidade. Ver no local acima, com o Sr. Manoel. (28110) 38

Furnished Apartment

To let a furnished apartment for a small family at R. Silveira Martins 140 - 2nd. floor, number 202. The apartment consists of a living-room, two bed-rooms, a bath- room, a kitchen and servants quaters. A two years contract. Telephone 45-5169 from 2 o'clock to 5 o'clock. (28382) 38

Loja — Copacabana

Traspassa-se contrato boa loja com duas largas portas pelo seu justo aluguel, sem qualquer indenização ou luvas. Ver Rua Carvalho Mendonça, 12-D. (28299) 38

Embaixada ou residência de luxo

Aluga-se grande e luxuoso apartamento com ou sem móveis, próprio para embaixada ou residência de luxo. A Rua Paissandu n. 7, apartamento 202. Pode ser visto das 12 às 14 horas. Tratar com o Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco n. 277 - 8.º andar — Grupos 809 e 810. (28579) 38

APARTAMENTO

Aluga-se em primeira locação, à Rua General Marcelino, 271, apart. 202, esquina da Rua Dulce, próximo ao Colégio Militar; tôdas as conduções que servem a Vila Isabel, Pça. Saens Pena, Zona da Tijuca e outras; tem três quartos, duas salas conjugadas, saleta de entrada, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e pequena área com tanque. Preço seis mil cruzeiros. Ver no local com o vigia Antonio e tratar pelo telefone 43-9575 — Av. Rio Branco n. 39, sala 2001. (20633) 38

COPACABANA

DUAS LOJAS

Alugam-se as lojas da Rua Barata Ribeiro ns. 639-A e 639-B. Ver no local com o encarregado Dario e tratar à Rua da Alfândega n. 76, com Ferreira. (28449) 38

LOJA-TIJUCA

Aluga-se, em primeira locação, na Muda, à Rua Conde de Bonfim n. 867 (esquina c/ Rua Natalina) loja C, com 160 m2, em edifício de esmerada construção. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (20602) 38

APARTAMENTO

Aluga-se à Rua Domingos Ferreira n. 236, apart. 802 com saleta, quarto, banheiro e cozinha e pequena varanda, havendo possibilidade de se arranjar telefone; aluguel Cr$ 2.800,00. Ver no local com o porteiro e tratar pelo telefone 43-9575, dias úteis. (20635) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

RUA RIACHUELO, 147 — Apto. 702 — Vende-se por Cr$ 240.000,00 para pronta entrega, de frente com grande varanda, quarto de 20 m2, sala, banheiro e cozinha. Chaves com o zelador. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 2.º andar — Tel.: 52-1236.

CENTRO — Excelente apartamento, Av. Fátima, 86, saleta, sala grande, 3 bons quartos, 2 varandas, banheiro completo côr, com box, cozinha grande, moderna, quarto e instalações de empregada, área e tanque azulejado, armários embutidos, andar alto. Vale 550.000 — Vendo por 450.000. Facilito parte. Recebe-se oferta. Alugado sem contrato.

COPACABANA — APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO NA AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se grandes e luxuosos, de frente, com ampla varanda envidraçada, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas e garagem. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Avenida Erasmo Braga, 255-A tel.: 52-3833. (28502) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com jardim de inverno, sala, saleta, living, 4 quartos (1 duplo), 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. p/empregados, garagem. Preço de ocasião — Cr$ 620.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha — Preço Cr$ 350.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — 2.º andar — Fone 52-8319 — 52-8318 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

COPACABANA — Ótima oportunidade - Apartamentos em construção adiantada, vende-se com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha e banheiro completo, quarto e W. C. para empregados. Sinal Cr$ ... 100.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Fone ... 52-8319 — 52-8318 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

Apartamento de luxo — Vende-se um, entrego vazio, rua Domingos Ferreira 15. Preço de 1.400.000,00 cruzeiros. Facilita-se uma parte. S. BOSELLI Praça Pio X, n.º 78 sala 807 Tels. 43-4517 — 43-2587 — 23-2327. (20481) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se aptos. de sala e quarto e sala e 2 quartos à rua Francisco Otaviano n.º 60. Ver no local e tratar com a Imobiliária Esperança Ltda. à Av. Rio Branco n.º 39-11.º and. Sala 1.106/8. (20663) 700

COPACABANA — ANDAR PARA RENDA — Vende-se com 8 apartamentos, tendo cada um, 2 quartos, sala, jardim de inverno e demais dependências. Preço p/ apartamento Cr$ 360 000,00 com facilidade e bom financiamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos para entrega imediata na Rua Barata Ribeiro, pintura a óleo, com 2 salas, 3 quartos, varanda em tôda a frente. Tratar no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fones: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (32350) 700

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA — LEME — Vende-se em construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A., belíssimo apartamento no último andar, de frente, com grande terraço, tendo: jardim de inverno, vestíbulo, living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas, área de serviço, garagem e muitos armários embutidos. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (28501) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, cozinha e área c/tanque, já com habite-se, em frente à praça. Ver à Rua Tte. Marones Gusmão n.º 23. Tratar proprietário Snr. Gastão — Tel.: 26-2055 (22003) 700

COPACABANA — Vendo grupo de 15 apartamentos juntos ou separadamente no Edifício Alaska, em final de construção — Sala, quarto conjugados, banheiro e cozinha. — Preços Av. Atlântica Cr$ ..... 300.000,00 — Avenida N. S. Copacabana Cr$ 280.000,00 e central de 270.000,00 — Grandes facilidades de pagamento inclusive financiamento suave — Entrega prevista Aven. Atlântica até dezembro e o restante fevereiro. Favor telefonar para 32-6537 à Aven. F. Roosevelt, 115 — sala 301, com o snr. Alberto. (25621) 700

CASA — Vende-se, no melhor ponto de Copacabana (pôsto 6) por Cr$ 750.000,00, com entrada de 20 a 30% e o restante pela Tabela Price, ou estuda-se oferta com grande abatimento à vista, está alugada sem contrato e situada na Trav. da rua Francisco Sá 96 casa n.º 9 — de esquina — tendo no térreo, saleta, 2 salas, qt.º empregada, cozinha, área etc. no 2.º pavimento, 4 quartos, banheiro e hall. Pode ser vista, combinando hora pelo fone 27-3556 das 9 às 12. (22011) 700

COPACABANA — Apartamento vazio — Vende-se o da rua Souza Lima, 149, apartamento 401, três quartos, sala, saleta, grande varanda e demais dependências, todo pintado de novo. Preço Cr$ 550.000,00 à vista e o restante em 144 prestações de Cr$ 3.546,20. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro. Tratar com o Dr. Nadim ou Dr. Brenno. Telefone 23-6023 das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. (7818) 700

APARTAMENTO DUPLEX — Pôsto 4 — Vendo, de frente, para entrega imediata, 11.º e 12.º andar. Composto de hall, 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 banheiros completos, 2 grandes terraços de 15 ms. de extensão, cada um, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Pintura a óleo, portas decoradas sancas, acabamento de luxo. Preço: 1.400.000,00 com parte financiada. Aceito apart. pequeno como parte de pagamento. Informações — ... 37-5164 e 37-8319. (28550) 700

Cr$ 230.000,00 — Vende-se no segundo pavimento do Edifício Alaska, em Copacabana, um apartamento em construção, com quarto, kitchnete e banheiro. Qualquer informação com Sr. Moreira — Tel.: 46-4657, depois de 20 horas. (33336) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se os últimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha adaptada. Sinal a partir de Cr$ 30.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 — Fones: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30768) 900

FLAMENGO — Vendo Rua Bento Lisboa n.º 140, em um edifício em fins de construção os últimos apartamentos de um quarto, uma grande sala, cozinha espaçosa, banheiro e WC de empregada. Cr$ 250.000,00, 50% financiado. Tratar com proprietário à Rua da Quitanda, n.º 20, 4.º, s/407. Elias. (28308) 900

APARTAMENTOS prontos na Rua Senador Vergueiro 114 — Vendem-se para entrega imediata, luxuosos apartamentos duplex, com jardim de inverno, dois salões, hall de entrada, sala de almôço, copa, cozinha e dependências de empregada, no 11.º pavimento e hall, 4 quartos e 2 banheiros no 12.º pavimento, e vendem-se também de frente e fundos, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada e demais dependências, todos descortinando maravilhosa vista. Há garagens. Podem ser vistos. Parte financiada. Tratar na I. C. I. S. A., à Avenida Venezuela, 27 — 8.º andar, salas 808/14. Telefone — 43-6463. (11344) 900

FLAMENGO — Apartamentos vazios, com 85% financiados — Vendem-se dois de frente, com belíssima vista para o mar, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados e garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (28305) 900

VENDE-SE grande apartamento de ótima construção de Oliveira Lima, à Praia do Flamengo n.º 82, apart. 1.101, de frente, área de 242 mqs., com direito a garage, para pronta entrega. Ver a qualquer hora e tratar à Av. Rio Branco n.º 243 — 1.º andar, de 11 às 17 horas. Facilita-se metade em 5 anos. (28470) 900

VENDE-SE magnífico apartamento à Praia do Flamengo, de frente, andar alto, com 3 quartos, 2 salas, lindo terraço, garage, etc. Tôdas as peças de frente. Situação privilegiada. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 317 — Telefone 42-0130. (28511) 900

Gloria

GLORIA — Vendem-se aptos. de frente, andar alto, 4 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, W.C. de empregada, preço a combinar. Tel. 45-5614. (11734) 1100

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63-65. Construção já iniciada — Apartamentos a partir de Cr$ 170 000,00 vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play ground. Situação magnífica, construção esmerada garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716 Telefone 42-4066. (30152) 1100

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant, 80 — Vendo esta casa residencial. Hum milhão e duzentos mil cruzeiros — Tels.: 42-4635 e 22-6545 — Rudolf Karter & Cia. Ltda. (10350) 1100

GLORIA — Vende-se à Praia do Russel, 496, apartamento de sala, quarto e banheiro. Entrega imediata — Sinal de Cr$ 100.000,00 e o resto em prestações mensais de Cr$ 1.894,00. Tratar à Rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 302. Tel.: 42-5982. (28607) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vila Isabel — Vende-se os últimos e magníficos apartamentos quase prontos em rua sossegada onde há muita condução. Facilita-se o pagamento. Inf. pelo tel. 26-3642. (28098) 1200

LAGOA — Vende-se magnífica residência de 2 pavimentos, num dos melhores pontos dêsse bairro, com 2 salas, hall, copa, cozinha, varanda, abrigo de automóveis, 4 quartos, terraço e dependências para empregados. Informações pelo telefone 26-9884. (28308) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo Edifício c/ 3 pavimentos 6 confortáveis apartamentos e garagens. Recém-construído. Informações e detalhes c/ o proprietário pelo telefone .... 37-7877 — 26-4825. Rua Pacheco Leão 1.556. (21216) 1001

LAGOA — FONTE DA SAUDADE — Vendo à rua Ildefonso Simões Lopes, 56, a 50 metros da rua Fonte da Saudade, o apartamento n. 401, lindíssimo, de frente, em edifício de 4 andares, com elevador, com acabamento de alto luxo, pintado a óleo, com sancas de gesso, 3 lindos nichos, com luz fluorescente, um grande espêlho de 2,20 x 2,50, armários embutidos, tendo 3 salas, 4 quartos, varanda de 1,30x9, 2 banheiros, sendo um em côr, com box, duchas, louça alemã, copa-cozinha, com exaustor, fogão Mipa, de luxo, com 6 bocas e 2 fornos, área de serviço, com tanque de azulejo, quarto e banheiro de empregada independentes, garage um terraço de 8x11, em cerâmica S. Caetano e 1 quarto nesse terraço. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ .. 500.000,00 financiados. Poderá ser visto a qualquer hora do dia e à noite, até as 22 horas. Tratar diretamente com o proprietário, Dr. Lucas, pelos telefones 26-3674 e 52-5015. (13927) 1001

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 1.300.000,00 junto à praia, terreno de esquina medindo 11 x 21 Theophilo da Silva, Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º 5713. (20500) 1500

CASA LEBLON — Vende-se com 2 pavimentos, sendo em cima 3 quartos independentes, banheiro grande, quarto de empregada e grande terraço. Em baixo, sala de visitas, sala de jantar, escritório, banheiro, cozinha, garage, varanda, jardim e quintal. Está desocupada. Ver à Rua General San Martin n.º 1062. Chaves e informações à Rua Rainha Guilhermina, 13-A. (20655) 1500

LEBLON — Vendo terreno com 2.000m2 pronto p/ construir. Rua Timoteo Costa esplêndida vista. Base 1.000.000,00 — 47-7231. (28340) 1500

LEBLON — Vende-se bela residência, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 dormitórios, 3 banheiros, etc. Ótimo acabamento. Preço Cr$ ..... 2.300.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo 17 — 2º andar — Fones: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (30771) 1500

Lins de Vasconcelos

APARTAMENTOS — Vendem-se últimos entrega imediata desde Cr$ 50.000,00. Preço desde Cr$ 260.000,00 saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca n.º 20 apt. 201, e 302 n.º 40 apt. 201 e 302 n.º 30 casa IV apt. 102 e casa 1 apt. 201 com ...

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo apartamento à Rua Santa Alexandrina, com 3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro completo, quarto e W. C., para empregados, terraço e varanda. Facilita-se e financia-se. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até ás 13 horas. (30781) 2001

Santa Teresa

STA. TERESA — Vendo magnífico lote de terreno com aclive medindo 13 x 43, localizado á rua Prefeito João Felipe (antiga Barão de Petrópolis) depois do túnel Rio Comprido (em reconstrução) entre duas construções já em andamento. Acesso por Rio Comprido, Santa Teresa e Laranjeiras. Preço Cr$ ... 200.000,00. Mais detalhes com Srta. Gilda, tels. 22-0562 e 42-8547.

SANTA TERESA — Vendo duas propriedades de luxo base sete milhões de cruzeiros cada, tendo trinta mil metros quadrados uma, e a outra 15.000 m.2 tel. 42-4635 — 22-6545 RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 sobreloja. (10357) 2100

SANTA TERESA — Vendo à rua Miguel de Rezende, 521, casa antiga em terreno de 23 x 49. Ver e tratar no local aos sábados e domingos. (28397) 2100

SANTA TEREZA — TERRENO — Vende-se á Rua Miguel de Rezende, bom terreno com 2 frentes, 11 x 50 — Preço Cr$ 200.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos. (30780) 2100

São Cristovão

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos prontos, em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependencias. Preços: de Cr$ 265.000,00 a Cr$ 360.000,00 com 70 % financiados. Edifício á rua General Bruce n. 445, com vista para o Campo de São Cristovão. Visitas diariamente, das 8 ás 18 horas, inclusive domingos. Vendas direta com a EMP. CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Av. Nilo Peçanha n. 12, s/ 813 a 821. Tel. 22-9894. (31681) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 30 x 63 com galpão de 1.250 m2. Facilita-se o pagamento. Informações no Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro S. A. Rua do Carmo, 17. Fones: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até ás 13 horas.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se em terreno de 11,40 x 30, casa com energia servindo para moradia ou industria. Rua São Luiz Gonzaga — Informações no Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fones: 52-8318 e 52-8319. Atende-se aos domingos até 13 horas. (32353) 2200

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Vendo na rua Sotero dos Reis, 77 grande armazém com cêrca de 900 m2, com dois desvios um da Central e outro da Leopoldina. Para embarque de mercadoria pesada, próximo da Estação Francisco Sá e Praça da Bandeira. Entregue em 60 dias. Tratar á rua Debret, 79 — 4º — Tel. 22-3610 com Rodrigues. (28428) 2400

Tijuca

VENDO 2 ótimos lotes de terreno na Tijuca ao lado da Uzina à vista, Cr$ 900, e 1.000, sem intermediários. Procurar pelo telefone 27-4605 o senhor Ramos. (22032) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se os melhores apartamentos da Tijuca com 3 grandes quartos, 2 amplas salas, ótimo banheiro e dependências de empregada. Prédio em centro de terreno com 2 apartamentos por andar. Com garagem e entrada de serviço independente. Tratar no local com o proprietário · Rua Radmacker, 47 — Muda. (21312) 2500

VENDEMOS à Rua Guapiara, n. 31, junto à Praça Sans Peña em edifício de bom acabamento, para ocupação imediata, o apto. 202, de vestibulo, sala ampla, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e instalação sanitária para empregada, e tanque revestido de azulejo. Preço Cr$ 405.000,00 com parte financiado em 15 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S.A., trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar entre 12 e 18 horas. (02977) 2500

PARTICULAR compra, urgente, na base de Cr$ 400.000,00, casa velha. Bairros Tijuca e Engenho Velho. Telefonar para 58-0193. (02942) 2500

TIJUCA — Compro terreno 30,00 de frente. Negócio urgente. Tratar — tel. 47-5751. (09950) 2500

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se o esplêndido apartamento n. 803 da Rua Mariz e Barros, n. 1021, composto de grande sala, três amplos quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — Ver no local, com o porteiro do edifício Sr. Avelino, e tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, n. 76 15º pavimento, salas 1503-4. Telefone 22-7386. (09907) 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo casa nova de luxo com terreno 12 x 30. Pintura a óleo, sancas, banheiros em côr e piso de mármore, armários embutidos, serve para duas residências independentes. Garage p. 3 carros. Base 2.000.000 cruzeiros com apenas 50% à vista. Informações, fotografias e plantas com Roberto — Rua Visc. Inhaume, 58 — sala 1303 — Tel. 43-2895 Ram. 19 e 45-0286. (20118) 2500

VENDE-SE o magnífico palacete da rua Conde de Bonfim, 577, que ocupa um terreno de 18x70. Presta-se para uma boa incorporação. Casa de saude ou colégio. Para entrega imediata. [illegible]

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir. [illegible]

VENDO 2 lotes de terreno na Estrada Velha da Tijuca [illegible]

TIJUCA — Vendem-se à Rua Barão Pastor [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Vende-se lindo lote de terreno na Rua Uruguai [illegible]

VENDEMOS à rua Guapiara, 31, junto à Praça Saens Peña [illegible]

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "SEVRES" — Vendem-se os últimos em obra já iniciada à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edifício de 4 pavimentos a ser construido sôbre pilotis e com elevador "OTIS" perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saens Peña tendo jardim de inverno envidraçado, saleta grande living sala de almoço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em côr, copa, cozinha ampla, quarto e W.C. criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garagem. Play-ground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinha. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bôcas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens Lafont. Largo da Carioca 5, sala 104. J. C. FARIA. (20472) 2500

TIJUCA — Vende-se confortável residência de 2 pavimentos, com garagem, terreno de 10x22 metros, sito à rua Guapiara n.º 8 (Praça Saenz Peña), para familia de tratamento. Chaves no local ou no lado no n.º 4. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S.A. — Telefone 43-4297. (20573) 2500

VENDEM-SE apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada por Cr$ 250.000,00; quarto, sala, banheiro por Cr$ 200.000,00 à rua Afonso Pena, 28. Tratar na Soc. Const. Imob. Prolab Ltda. à rua Quitanda, 45-A sala 202-204, tel. 22-0601. Os apartamentos estão alugados sem contrato. (20565) 2500

TIJUCA — Prédio — Vende-se, à rua Professor Gabizo, prédio vazio, isolado, em centro de terreno que mede 11,00 x 80,00. Entrega-se imediatamente. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com o Corretor Antônio José Ceneda, à rua do Carmo, n. 71, oitavo, salas 801 e 802. Não se informa pelo telefone. (20654) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos à rua Almte. Cockrane n.º 178, novos e prontos para habitar com duas salas três quartos, dependências e garagem preços a partir de Cr$ 560.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e os restantes a combinar. Ver e tratar no local diàriamente ou à Av. Nilo Peçanha n.º 155, 4.º, sala 424, das 14 às 17 horas com o dr. CARLOS. (12415) 2500

Urca

URCA — Vende-se linda casa de recente e esmerada construção, em centro de terreno de 22x20 de esquina, constando de garagem, 2 quartos de empregada, copa, cozinha, saleta de entrada, escritório, sala de jantar, e no 2º pavimento 4 quartos, banheiro e varanda. A casa está alugada sem contrato em vigor. Preço 1.500.000,00, podendo-se financiar uma parte, e estudam-se ofertas na base para solução rápida. Tratar com o Sr. Lima, à Rua Buenos Aires, 140, sala 603, tel. 43-7174. (28396) 2600

Vila Isabel

ATENÇÃO — Vila Izabel — Vendem-se as últimas casas de construção recente com tacos e laje. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e varanda de frente. Preço 260 mil cruzeiros, facilitamos 50% em 5 anos. Ver e tratar no local à Av. 28 de Setembro, n.º411 ou pelo tel.: 49-7465 (21628) 2700

Subúrbios da Central

PIEDADE — Vendo ótima casa à rua Xavier dos Pássaros, 306, antiga rua Botafogo, próximo à rua Assis Carneiro. — Tratar Dr. Pinheiro Filho à rua do Carmo 38, sala 405, fone 52-2915 ou 26-0330. — Entrega vazia, visita no local pela manhã. (21355) 2800

BELFORD ROXO — Vendo terreno de 10x40 À Estrada São Bento preço 15 mil cruzeiros. Tratar avenida Rio Branco, 128 sala 1513, Carneiro. (07045) 2800

TERRENOS na Estrada de Santa Cruz (Campo Grande) entre os números 1.203 e 1.211. Vendem-se dois ótimos terrenos, planos e prontos para construir, sendo: O primeiro de frente com uma área de 384 m2., pelo preço de Cr$ ..... 60.000,00, facilitando-se parte. O segundo com uma área de 300 m2 pelo preço de Cr$ 50.000,00, também facilitando-se parte. Local de fácil acesso e ótimo clima. Ver no local e tratar pelo tel.: 32-6362. (11895) 2800

ROCHA — Vendo duas casas 200 e 250 mil cruzeiros, facilito 80 mil cruzeiros. As duas juntas, facilito 150 mil cruzeiros. Tel. 28-3208. (22021) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos ótimas casas de avenida, excelente estado, construção de primeira ordem, divididas em sala, quarto, banheiro completo, cozinha e quintal, sendo tôdas as peças amplas. Rua Gomes Serpa n. 539, casas I e VI. Logradouro calçado e iluminado com tôda a condução à porta. Preço Cr$ 120.000,00 cada casa com o sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante pagos em prestações mensais de Cr$ 1.321,50, amortizando capital e juros. Negócio direto. — Ver por favor na casa VI. Fidalgo, Avenida Rio Branco, n. 138, 6º andar, das 10 às 12 e das 15 às 18, exceto aos sábados. Tels. 22-0740 e 22-4620. (21338) 2800

ATENÇÃO — Madureira — Vendo lote de terreno com projeto aprovado para a construção da casa a Estrada Marechal Rangel, entre os ns. 659 e 671. Preço 60 mil cruzeiros, sendo 30 mil de entrada e o restante financiados em prestações mensais [illegible]

JACARÉ — Zona Industrial — [illegible]

MADUREIRA — [illegible]

OPORTUNIDADE — Casa vendo à vista Cr$ 90.000,00 [illegible] NILÓPOLIS [illegible] (20476) 2800

PIEDADE — Vende-se [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se casas [illegible]

MEIER — Vende-se [illegible]

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Freguesia — [illegible] (02976) 3000

CASA DE CAMPO-JACAREPAGUA — Vendo linda e luxuosa propriedade à Av. dos Mananciais n.º 1736, próxima ao largo da Taquara, casa grande em centro de terreno e 5 apartamentos em prédio isolado, garagem para 2 carros, dependências para empregados, cocheira, estábulo, cocilgas, galinheiros e pinteiros com parques cercados, canil, horta, lindo pomar, água abundante, luz e ultra-gás Terreno plano com 6.000 m2 Plantas, fotografias e detalhes à rua Gonçalves Dias 84, sala 601 Telefone 52-8682 (11055) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se uma chácara com facilidade de pagamento, em terreno de 44 de frente por 120 de fundos, tôdo plantado com arvores frutíferas e horta. Otima casa de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros etc., ultra gás telefone e mais 2 casas independentes, cada uma com dois quartos e banheiro, muita água. Informações com Luiz Pederneiras, à Av. Graça Aranha, 226 4º andar, sala 414. Telefone 42-6127, de preferência de 2 às 5 e meia. (20525) 3001

JACAREPAGUA — Vendo uma linda chácara à Rua Ituverava, n. 1033 com 70 ms. de frente por 140 de fundos com moderna casa de 2 salas, 1 quarto grande duplo, e dois outros bem espaçosos, sala de almôço grande, copa, cozinha, banheiro amplo e completo, garage instalações de ultragáz, apartamentos para empregados, grande galpão para pintos, a casa principal tôda arborizada com pés de frutas e ajardinados com lago para criação de patos, rede de água por todo o terreno, ainda inúmeras outras benfeitorias. Preço Cr$ 1.400.000,00. Pode ser vista todos os sábados e domingos. Facilita-se o pagamento. Tratar na Auxiliadora Predial, S.A., à Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar, entre 12 e 16 horas. (02975) 3001

Meier

MEIER — Compro terreno com 30,00, ponto comercial Pago à vista. Tratar tel. 47-5751. (09949) 3100

VENDO prédio à rua Frei Fabiano, 524, no Meyer, com 6 quartos 2 salas copa, cozinha, dispensa, banheiro; mais 2 quartos e banheiro para empregados, jardim e quintal, com abrigo para carro 2 varandas Entrega e ocupação imediata. Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11, sala 1201 tel. — 42-3574. (21276) 3100

ATENÇÃO — Caxambí — Vendo ótima casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e mais 1 quarto nos fundos. Preço à vista 365.000,00. Tratar à rua Buenos Aires, 90 — 4º — sala 411-B. Tel.: 52-7671. Imobiliária e Corretora Marinho Mello Ltda. (20658) 3100

Sub. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Aceita-se oferta para a venda do prédio à rua Ubiratã, 382, c/ 5 quartos, duas salas etc., podendo ser dividido em dois apartamentos, chaves no n. 358. Tratar com o proprietário 42-0035 à noite 37-7240. (00860) 3200

OLARIA — Vendem-se 2 casas 8x27 à rua Silva Souza, 9, por 230 mil à vista. Inform. com Guedes das 5 às 6. Tel. 22-6578. (28479) 3200

BONSUCESSO — Vende-se à Avenida Nova York, 33, a casa n. 16, composta de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, preço — Cr$ 170.000,00 com entrada de Cr$ 50.000,00 e restante em 120 prestações de Cr$ 1.733,00. Ver por favor do sr. Inquilino e tratar à R. Buenos Aires, 140 sala 603, tel. 43-7174. (28305) 3200

RUA LOBO JUNIOR — Vendem-se casas vasias para pronta entrega, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico e quintal pelo preço de Cr$ 150.000,00 com grande facilidade de pagamento — Tratar no n. 1.031 da rua acima ou pelos telefones: 23-6044 e 25-1858. (28500) 3200

RAMOS — Vende-se casa em centro de terreno com 2 quartos, sala, varanda, vaga para automóvel etc. Grande facilidade. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — 2º andar — Fones: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até 13 horas.

Niteroi

NITEROI — Centro — Av. Amaral Peixoto, — Vendo apartamento de Cr$ 230 a 390 mil cruzeiros Peçanha — 5587.

NITEROI — Icaraí — Vendo apto. 30 — 2 salas, 290 mil cruzeiros — Peçanha — 5587. (11795) 3300

PASSA-SE uma loja no centro de Niteroi à rua Visconde do Uruguai entre a rua de São João e Marechal Deodoro, com ou sem mercadorias (fazendas) cofre, telefone, rádio, armações, vitrines etc. Tem 2 quartos e W. C. com entrada independente. Aluguel Cr$ 1.500,00 e impostos, contrato novo. Ver e tratar pelo tel. 7251 ou 2.3878 diàriamente. (11939) 3300

VELHA CASA — rua Presidente Pedreira: Vende-se. Tratar com o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas, 479, casa 2, em Niterói. (28452) 3300

SACO S. FRANCISCO — Vende-se ali boa área de terreno com bela vista para o mar, 48x118. Tratar com o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas, 479 casa 2. Niterói. (28451) 3300

NITEROI — Vendo casa nova, vazia, 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, W.C. quarto para empregados por ..... 480.000,00 próximo à praia das Flexas, travessa São Sebastião, 22. Informações à rua São Sebastião, 163 ou tel. 7153. Bonde Canto do Rio. (28411) 3300

ICARAÍ — Vende-se bela residência [illegible]

NITEROI — [illegible]

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL [illegible]

PAQUETÁ! — Vende-se prédio [illegible] (20468) 3400

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendo [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible]

VENDE-SE ótimo terreno [illegible] (28513) 3400

GOVERNADOR — Pitangueiras — Vendo vasio, para entrega imediata, por Cr$ 500.000,00 facilitando 50% em 15 anos, o amplo e confortável prédio residencial à Estrada do Monjolo, 79 — Pedro, 37-7308. (07940) 3400

Petropolis

ATENÇAO — Petrópolis — Vende-se um sítio na Estrada do Caxambu, a dez minutos de Petrópolis, com casa de moradia, tendo 4 quartos, 2 salas, escritório, cozinha com área, despensa banheiro completo com água quente, varanda, boa água, plantações de flores, alguns pés de frutas, vacas leiteiras holandesas, porcos, galinhas, burros, tem boa luz e telefone e mais oito casinhas de empregados. Facilita-se e financia-se o pagamento. Rende mensalmente de 30.000 a 50.000 cruzeiros de flores. Outras informações com a Imobiliária e Corretora Marinho Mello Ltda, Rua Buenos Aires, 90, 4.º andar, sala 411-B — Telefone, 52-7671. (11690) 3500

APARTAMENTOS — Cr$ 180.000,00 financiados 90%, 10 anos, Tabela Price. Pronta entrega, com sala, quarto, armário, kitchenette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão. Edifício Imperador, Av. 15 de Novembro, Informações com o Sr. ERNANI sobreloja, 9, diariamente, inclusive aos domingos. (24324) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se áreas de 2 a 20 mil mq. para sitios e granjas no loteamento Vargem Grande — 1.º Distrito de Petrópolis. Muita água e mata; altitude de 1200 mts. cachoeiras e vistas deslumbrantes. Região em rápida valorização. Seguro emprego de capital. Sem entrada e módicas prestações sem juros com posse imediata e 10 anos para completo pagamento. Acesso em automóvel pela Estrada da Fazenda Inglesa com 2/3 já calçada a paralelepipedos, e dentro em breves meses também pela Estrada Petrópolis — Pati (Caminho do Imperador) que margeia o loteamento. Propriedade e vendas de Técnica e Imobiliária Ltda — Av. Almirante Barroso, 91 — Grupo 804-5 (14688) 3500

PETRÓPOLIS — Parque Carangola: a 6 minutos do centro da cidade. Os melhores lotes pelos menores preços da região. Clima sêco e sem ruço. Rêdes de água, luz, esgotos e telefone. Mais de 100 lotes vendidos em poucos dias e alguns prédios com construção a ser iniciada no corrente mês. Importante — Acha-se aberta a concorrência pela Prefeitura de Petrópolis para o asfaltamento do trecho que liga a cidade de Petrópolis ao loteamento (1.400 metros), obra que deverá estar concluida até o fim do ano. Propriedade e vendas de Técnica e Imobiliária — Av. Almirante Barroso, 91 — grupo 804/5. Petrópolis — Estrada Carangola, 321. (22010) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótima residência à Av. Ipiranga, em construção moderna, com 2 pavimentos, 3 grandes salas, 7 quartos, 3 banheiros de luxo, cozinha espaçosa, copa, despensa, garagem, 2 quartos, para empregados, banheiro, e demais dependências. Terreno todo ajardinado, tendo 57,00 metros de frente, e com área de 10.000 metros quadrados. Tratar com Ernesto Burrowes Ltda. à Av. 15 de Novembro n.º 804-4.º andar Tel. 4484 — Petrópolis. (4976) 3500

ITAIPAVA — Terreno com 7.400 m2, plantado, com casa empregado e pronto a receber construção. Ao lado Hotel Vivenda Florida. Tratar Edifício Russel, ap. 62 — Petrópolis. (28488) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se — Otimo apartamento, um minuto da Avenida 15 de Novembro, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações com Ernesto Burrowes Ltda. — Avenida 15 de Novembro, 804 — 4º andar, telefone 4484. (28288) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se ou troca-se por um apt. no Rio a casa sita à rua João Caetano 295, perto do Colégio Sion, edificado em centro de terreno, com 12,70 de frente por 116 de fundos, sendo 30 metros de parte plana, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e quartos para empregada. Entrada para automóvel. Tratar tel. 28-5597 com sr. GASPAR. (02933) 3500

PETROPOLIS — Vendo maravilhoso sitio com cêrca de 300.000 mts. quadrados, em Aguas Claras, a uma hora de Petrópolis pela Estrada União Indústria, com residência, bar, paiol, casas de colonos, tudo mobiliado. Luz elétrica própria. — Grandes plantações. Nove nascentes próprias. Rio encachoeirado. — Base 2,00 por metro quadrado incluindo tôdas as benfeitorias. Aceita-se permuta por casa em Petrópolis ou apartamento no Rio mesmo em construção. Tratar Sr. Alberto. Av. F. Roosevelt, 115 — G. 301 — 3º andar — Tel. 32-6537 ou em Petrópolis rua Mosela, 85. (14937) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, em Saldanha Marinho, ótimo terreno de 14x33,50 de esquina, pronto para receber construção. Preço: Cr$ ..... 90.000,00. Falar com o sr. Castelo pelos telefones 49-5991 e 23-0828 ou, pessoalmente, à Rua 1º de Março, 66, 6º andar. (28538) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno plano à rua Victor Meirelles, junto ao n. 32, travessa Saldanha Marinho, pertinho do centro; situação esplêndida. Trata-se pelo telefone 37-7235. (28585) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sitios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESOPOLIS IMOBILIARIA Ltda Rio Av. Rio Branco 277 — loja — Fones 22-3815 e 42-9795 — Galeria [illegible]

SÍTIO — Vende-se ou permuta-se sítio em 22 da Estrada Petrópolis [illegible]

TERESÓPOLIS — [illegible]

TERESÓPOLIS — Particular vende casa residencial com todo conforto no centro de grande terreno perto Hotel Fazenda da Paz e terreno de 700 mil m2., lugar pitoresco com água de nascentes em abundancia em zona de grandes loteamentos entre fazenda da Paz e Jardim Salaco. Informações: sitio Cantagalo situado na estrada da Posse antes Hotel F. da Paz. Negócio sem intermediário. (28314) 3600

Fazendas e Sitios

ATENÇÃO — Sitio Raiz da Serra de Petrópolis. Vendo com 5.159m2, ótimo clima, linda vista. Preço 70.000 cruzeiros facilita-se. Tratar à rua Buenos Aires 90, 4.º andar, sala 411-B Tel. 52-7671 Imobiliária e Corretora Marinho Melo Ltda. (11698) 3700

ATENÇÃO! — Miguel Pereira — Vendo vazia ótima casa de campo estilo moderno centro de terreno com 30 x 53 com 4 dormitórios, living, sala de jantar, varandas, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com gás Esso, jardim, quintal, todo plantado. Entrega-se a casa com os móveis, cortinas, tapetes, etc. altitude 630 metros, ótimo clima. Preço 400.000 cruzeiros facilita-se o pagamento ou aceita-se troca por imóvel no Rio. Tratar na Imobiliária e Corretora Marinho Melo Limitada, à rua Buenos Aires, 90 4.º andar, sala 411-B — Fone 52-7671. (11693) 3700

ATENÇÃO — SITIO — Mangaratiba — Vendo, com casa tendo 3 quartos, living, cozinha, banheiro completo, varanda de 9x2,30, quarto de empregado luz elétrica, água encanada, tôda mobiliada e bem decorada, 5 anos de construção de pedra, linda vista, a 5 minutos a pé da praia e a 5 minutos a pé da estação. Tratar à rua Buenos Aires, 90 — 4º, sala 411-B — Tel. — 52-7671. Imobiliária e Corretora Marinho Mello Ltda. (11828) 3700

FAZENDAS e Sitios com vargem. Sede água e luz, Estrada de automóvel, ligando a Rio-São Paulo e a Presidente Dutra. Tratar com Vadinho Goulart, Passa Três E. do Rio, fone P.S.1. (10960) 3700

VENDO uma área em São João de Merity de 18.000 m2. por ...... 300.000,00. Informações com Luiz V. Pederneiras, à av. Graça Aranha, 226 4º andar, sala 414. Fone 42-6127 das 2 às 5 e meia. (20522) 3700

VENDEM-SE em Magé, no Estado do Rio, a 70 minutos do Rio, fazendas, sitios e terrenos planos e secos, para loteamento (até 100 alqueires) cortados por estradas de ferro e de rodagem. Tratar com proprietário. Tel. Magé 73 a qualquer hora ou no Rio com o sr. Abreu, tel. 43-3368. (20475) 3700

SITIO — Vende-se, distante 50 minutos da Praça Mauá e com 100.000 metros quadrados. Boa estrada. Lugar saudável. Preço Cr$ 2,00 por metro. Fone: 27-6448. (20538) 3700

SITIO — Vende-se no 2º Distrito de São Gonçalo (SACRAMENTO) E. do Rio, com 100 mil metros quadrados, casa de sede e 5 casas para colonos, há 25 minutos das barcas, estrada de rodagem e estrada de Ferro Maricá passando na margem do campo, ônibus de hora na porta até ao rodo de São Gonçalo, muitas árvores frutíferas, ótima água, luz elétrica, boa pastagem com um rio cortando a mesma, terreno muito bem localizado com 2 frentes medindo 550 m2., local valorizado para lotear, em SACRAMENTO que fica distante 200 ms. do sitio tem: telefone público, escola, farmácia, padaria, açougue, armazém, médico, dentista, etc. — Preço, planta e mais detalhes com o proprietário sr. Azeredo, tel. — 45-3467 — Rio. (20559) 3700

SITIO — PETROPOLIS — Vende-se belo sitio com 491.000 m2., na Estrada do Rio da Cidade, Bom Sucesso, junto e depois da Granja Vila Real, boas terras, muita água, casa, pomar e algum gado. Fica a 15 minutos de Petrópolis pela Estrada União e Industria. Tratar com o proprietário à Praça Pio X, n. 98 — sala 308, fone: 23-2927 ou à noite e domingos 38-3749. (20649) 3700

SITIO PETROPOLIS

Vende-se um com 15 alqueires, à 27 kms. de Petrópolis, na Estrada União Indústria. Possui cas de moradia, diversas casas colônia, 2 galinheiros, sitios, casas para colônos, abundância de água e diversas árvores frutíferas. Tratar pelo Tel.: 45-1728. (20551) 3700

SITIO — GUAPI-MIRIM — Vendo área de 295.000 m2. muita mata ótima várzea para cultura. Casa de residência ampla, sólida, estilo suiço, totalmente mobiliada com terraço, 7 quartos, hall e banheiro no andar de cima, 1 quarto, sala, enorme living, banheiro completo, espaçosa cozinha e grande varanda no andar térreo. Mais duas casas, sendo uma do caseiro, ambas também mobiliadas. Agua da serra em abundancia, piscina de azulejos, riacho, garage, lago de água nascente, pomar, bananal, luz elétrica própria, local tranquilo, saudavel, distante 2 quilômetros da estação e 4 da nova rodagem Rio-Teresopolis. — Preço Cr$ 650.000,00 à vista. Carlos 27-8270. (13865) 3700

IPANEMA

Vende-se confortável residência para família de tratamento, centro de terreno, no melhor ponto de Ipanema: tôdas peças claras e amplas. Cr$ 2.000.000,00. Tratar para visita Tel.: 27-3183. (28457) 91

VENDE-SE CASA NO LEBLON
— Grande Oportunidade —

Vende-se vazia, pronta entrega, casa em centro de jardim, à Aven. General San Martin nº 401, 2 pavimentos, sendo 1.º varanda, sala, leaving, copa, cozinha, dep. empregada. No 2.º pavimento 3 quartos, banh., varanda. Preço de ocasião fazendo-se grande desconto para pagamento à vista. Aceita-se, eventualmente, casa ou terreno em Petrópolis como parte de pagamento. Tratar com o Sr. Alberto. [illegible]

ACEITA-SE [illegible]

RENDA DE 12 %

[illegible] (21330) 91

COMPRO

terreno plano mínimo 12x30 [illegible] (21215) 91

NOVA FRIBURGO — [illegible]

TERESÓPOLIS — [illegible]

50% FINANCIADO OPORTUNIDADE

96 contos à vista e 96 em 15 anos pela C. Econômica, motivo de viagem. Otimo apartamento. — 3 bons quartos, sala, 2 banheiros, etc., em azulejos, muita água, bonde e ônibus à porta, perto das Barcas. Tratar Rua Estácio de Sá 383, Niterói. (28593) 91

CASA — IPANEMA

Muita água e tôdas as comodidades 35 Farme de Amoedo, esquina de Prudente de Morais. Vende-se. Preço Cr$ 1.400.000 — Telefonar 27-1063 (20032) 91

SACO SÃO FRANCISCO — Terrenos próximos a praia — Vende-se diversos lotes, procurar Dias na Padaria. Ponto final — Sábado e domingo das 9 às 12 e 15 às 17 ou fone 6278. (09981) 91

AV. RIO BRANCO
ANDARES E GRUPOS DE SALAS
VENDE-SE VAZIOS

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADES NO PAGAMENTO
IMOBILIÁRIA E CORRETORA MARINHO MELLO LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 — 4.º — Sala 411 — Tel.: 52-7671

COMPRA-SE CASA com Jardim Zona Sul. Oferta urgente. Rua Garcia D'Avila, 200 — Ipanema — D.ª JOHANA. (24417) 91

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

(100% LEGALIZADOS)

COMPRA E VENDA — Negócios de ocasião, de lotes em revenda, em vários loteamentos. Para uma boa compra, procure hoje mesmo o corretor AMÉRICO GOMES VELOSO, que lhe fornecerá todos os elementos necessários, da zona, onde surgirá o BAIRRO MAIS MODERNO e arejado do Distrito Federal.

Aos Sábados e Domingos, no escritório da Estrada da Barra da Tijuca junto ao n. 345 (Restaurante Cruzeiro) e demais informações pelos telefones: 48-7693 e 23-5263. (32297) 91

EDIFÍCIO NOVO
8 APARTAMENTOS
ZONA NORTE
VENDE-SE — TEL.: 52-7050

IPANEMA — LEBLON

TERRENO — CASA

Particular COMPRA terreno ou casa nestes bairros. Pagamento a vista ou em apartamentos. Negócio rápido, direto, e sem intermediários. Ofertas para Dr. Araújo. — Telefone: 37-8306. (09959) 91

PENÁPOLIS
DUQUE DE CAXIAS

Terrenos a prestações — Sem entrada e sem juros

Lotes residenciais a partir de Cr$ 8.000,00. Prestação de Cr$ 80,00. Chácaras desde Cr$ 30.000,00. Prestação de Cr$ 300,00. Tratar diàriamente à Avenida Nilo Peçanha n. 10, sala 4 (Sr. SOUZA) — Duque de Caxias, ou "DYNA" Corretagens e Administração Ltda. — Av. Presidente Vargas n. 463-A - 12.º and., sala 1.207. Tels. 23-3504 e 23-3266. (14936) 91

COPACABANA

Vendem-se apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha no Edifício Leviatan, à Rua Paula Freitas, 28/32. Tratar no *Banco Irmãos Guimarães Ltda.* — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º — Telefone 52-4165, ramal 8. (20601) 91

QUINTINO BOCAYUVA

A 20 metros da estação, vende-se prédio à Rua Vital, com 5 metros de frente, composto de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Tratar pessoalmente no BANCO IRMÃOS GUIMARAES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º. (20600) 91

CHÁCARAS
SITIOS
— EM —
ITAGUAÍ

RAMAL DE MANGARATIBA

Faça sua casa de veraneio na melhor região, próximo do Distrito Federal, com boas estradas de rodagem, vários trens por dia e ótimo clima. Temos terras apropriadas para agricultura, criação, granja, etc. Valorização certa. Sítios de 5.000 m2, por apenas Cr$ 30.000,00. Chácaras de 1.500 m2, por apenas Cr$ 15.000,00. Pague como entrada uma prestação de Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00, respectivamente, com posse imediata. — Melhores detalhes à rua Cabuçu n. 129 — Lins Vasconcelos. Telefones: 29-6551, com Luiz ou 38-4650, com Olávo, a qualquer hora, das 8 às 18 horas. (21197) 91

IPANEMA

Vende-se luxuosa residência, com quatro quartos, duas salas, copa e cozinha, dependências de empregados, quintal e garage.

Preço Cr$ 1.500.000,00. Ver no local, à rua Nascimento Silva n. 447 e tratar com Duvivier & Cia. — à rua Álvaro Alvim nº 31 — 14º. (28518) 91

CATETE

Vende-se terreno de 11,65x36,85, à Rua Pedro Américo. Gabarito de 10 andares. Tratar na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor, nº 79 — 4º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8 — dias úteis. (20603) 91

Pavimento Av. Churchill

Vende-se com 256 metros quadrados de área construida, entregando-se vasio. Preço Cr$ 5.000,00 por m. q. Parte com financiamento da Caixa Econômica e Banco Central Brasileiro; entrada a combinar, podendo-se aceitar apartamento, e o restante do pagamento por prazo também a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 39, salas 2001/2 — Fone 43-9575. (20634) 91

VENDE-SE CONFORTÁVEL APARTAMENTO

À rua Gomes Carneiro nº 49 — 4º pavimento, fundos por Cr$ 580.000,00 sendo 50% financiados em 5 anos e o restante a combinar. Consta de hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregadas. Tratar com a proprietária. Telefone 27-3270. (28576) 91

Apartamento em Ipanema

Vende-se um em final de construção à rua Visconde de Pirajá n. 235 — apto. 704 — Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregados, W. C. e terraço de tanque. Cr$ 325.000,00 — DUVIVIER & CIA. — Rua Álvaro Alvim n. 31 — 14º. (28516) 91

TERRENOS DE PRAIA

VENDO NA mais linda praia do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, ótimos lotes de terreno em pequenas prestações sem entrada inicial e sem juros. Para maiores esclarecimentos telefonar para 23-3990. (21214) 91

TERESÓPOLIS

TERRENO — No bairro de ERMITAGE vende-se, em local privilegiado, defronte à Pr. dos Eucaliptos com 35 metros de frente por 160,00 de fundos. Facilita-se grande parte a longo prazo. Tratar à Av. Alte. Barroso 90 — 8º — Sl. 806. (11800) 91

BOITE - COPACABANA

Vendo ótima e bem localizada "Boite" em Copacabana, completamente instalada e decorada e com grande movimento. Trata-se de casa já com 2 anos de funcionamento e de conceito firmado. Preço e condições só pessoalmente à Av. Alte. Barroso n. 90, 8.º - sala 806. (11801) 91

IMÓVEL COM 4.600 m2

Aceitam-se ofertas para venda do imóvel sito à Rua Gago Coutinho, 56/60, com cêrca de 20 m. de frente por 230 m. de fundos [illegible] Tratar na Seção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (20604) 91

APARTAMENTO

Vende-se um recém-construído, próximo da praia, à Rua Aristides Espínola, Leblon [illegible] (28425) 91

URCA

Vende-se magnífica residência à Rua Otávio Corrêa n. 453, com dois pavimentos, de esquina, com quintal, garagem e boas dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00. Ver com o inquilino e tratar com Duvivier & Cia. — Rua Álvaro Alvim n. 31 - 14.º [illegible]

JARDIM BOTÂNICO
EDIFICIO PERY

RUA PERY 15
Em final de construção
.4 PAVIMENTOS

* Garage esplêndida
* Elevador social até a garage
* Vista panorâmica
* Clima Suíço
* Financiamento PRICE, 10 %
* Facilidades
* Jardim no TERRAÇO

APTOS. TIPO "A" — 1 sala e 3 quartos — TIPO "B" — 1 sala e 2 quartos — com todo confôrto

TRATAR
RIO IMÓVEIS LOTEAMENTO LTDA.
Avda. RIO BRANCO 151 — Grupo 1510
TELEFONE — 52-7050
(31670) 91

PREDIO - CENTRO

Vende-se por Cr$ 600.000,00 com armazém de 300 metros quadrados e pé direito de mais de 8 metros. Frente para duas ruas, Rua Pedro Alves 167 e 169. Tratar com Sr. Carvalho, rua Visconde do Rio Branco 14. (2698) 91

CENTRO -- VENDEMOS -- SALÃO ESPLENDIDO E GRUPO DE SALAS

RUA DO ROSARIO, 172 — (Quase Uruguaiana)
Facilidade e financiamento em 18 anos. Tratar na Rio Imóveis Loteamentos Ltda., à Av. Rio Branco, 151 — 15.º and. — S. 1510 — Telefone 52-7050. Pode ser visto no local, 6.º and. (21328) 91

"JARDIM AQUIDABÃ"

MEIER — BOCA DO MATO
MAIS UMA REALIZAÇÃO DA C. I. S. A.

EDIFÍCIO: com dois quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro e demais dependências.

COM GRANDE PARTE FINANCIADA

Junto ao Edifício acima, temos à venda lotes admiráveis, prontos para receber construção.
Vendas exclusivas com "BEIRAMAR" Sociedade de Propaganda e Administração Ltda.
RUA DO CARMO 71 — SALA 201
(20585) 91

ÁREA SÃO CRISTÓVÃO

Vende-se área com 33 m de frente por 44 de fundos à Rua Antunes Maciel, 70. Entrega-se desocupada. Tratar diretamente com o proprietário à Rua Acre, 82. (28598) 91

SOBRAL & SOBRAL Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B, Loja — Copacabana
TEL. 27-4730.
(23924) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina c/3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica. Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659. (24323) 91

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS
Entrada de 20%

Vendemos com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W.C. de empregado.
FINANCIAMENTO DE 80% NO PRAZO DE 18 ANOS, TABELA PRICE.
Tratar diretamente com o proprietário:
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR.

CAPITALISTAS

Apartamentos de renda garantida

Vendo, na Av. Atlântica, 3716, ótimos apartamentos, para pronta entrega, mobiliados, com telefone, água quente, fria e gelada. Negócio direto. Ver e tratar, diàriamente, no próprio local, com o sr. Henrique. (28269) 91

Gregory PECK · Virginia MAYO
Falcão dos MARES
TECHNICOLOR
SÃO LUIZ · ODEON · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEONZINHO · CAPITOLIO
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"
2.ª Feira
HORARIO: 120 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10

UM MUNDO DE PRAZERES NA MAIS IMPRESSIONANTE DAS MONTAGENS
POMPÉIA CIDADE MALDITA
MICHELINE PRESLE · GEORGE MARCHAL
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
2.ª FEIRA
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE
22-8795 · 37-8443 · 42-7128
MAUÁ · PARATODOS · FLUMINENSE · CASSINO · BARONESA · BRASIL

STEVE COCHRAN · DAVID BRIAN
UM GRITO DE ANGUSTIA
PHILIP CAREY · TED de CORSIA · DOROTHY HART · BRYAN FOY
PALACIO · MIRAMAR · AVENIDA · SÃO PEDRO · ICARAÍ
2.ª feira
AS 2-4-6-8-10 h
AGUARDEM! UMA RUA CHAMADA PECADO"!

RANDOLPH SCOTT
TALHADO em GRANITO
"SUGARFOOT"
TECHNICOLOR
REX · ROXY · AMERICA · BOTAFOGO · FLAMINGO · MEM DE SÁ · ROSARIO · MAZZOLO
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
2.ª Feira
AS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"

ÊSSE FILME ARREBENTARÁ SEUS NERVOS!
O EXPRESSO DE PEQUIM
"PEKING EXPRESS"
JOSEPH COTTEN · CORINNE CALVET · EDMUND GWENN
UMA PÁGINA VIBRANTE DE HEROÍSMO, AMOR E SACRIFÍCIO!
PARISIENSE · PIRATININGA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

KIRK DOUGLAS em
"A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"
"THE BIG CARNIVAL"
JAN STERLING · BOB ARTHUR · PORTER HALL
Uma multidão sedenta de sangue aguardava a morte daquele homem enterrado na montanha maldita!
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE BILLY WILDER
PREMIADO 3 VEZES NO Festival DE VENEZA
2.ª FEIRA
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Impróprio até 18 anos
COMPLEMENTO NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
MICKEY ROONEY · SALLY FORREST
William DEMAREST · James CRAIG · Kay BROWN · Louis ARMSTRONG
AMEI E ERREI (THE STRIP)
FILMES M-G-M

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS!

Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta HERMINIA SILVA num espetáculo de ROSA MATEUS
COLÉ · SILVA FILHO
na revista sensação
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
NELLA PAULA · CELESTE AIDA · DEO MAIA · JOABAL
JULIANA YANAKIEWA · NORBERT
BAIFF CHARLES
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE no RECREIO
HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS
Ainda êste mês: Um novo sucesso — "SOSSEGA ADEMAR!..." (33655)

ALDA GARRIDO no RIVAL

(Ar Refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas
"MME. SANS GÊNE"
ou **"A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"**
De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley
4.º MES DE SUCESSO!
VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas.

CASACO DE VISON

Vende-se em perfeito estado de conservação. Telefonar das 9 às 11 e das 16 às 20 horas para 27-9190. (31232)

TAPETES ORIENTAL

Compra-se novos e usados, paga-se bem. Tel.: 37-0092. (20526)

A SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

procura uma recepcionista (Ground-Hostess) para o Aeroporto do Galeão. É indispensável que fale português e inglês e tenha boa aparência, dando-se preferência a quem tiver conhecimento de outras línguas. Cartas e fotografias para SAS, Rua México, 3 — 10.º andar, ou Caixa Postal n. 5202. (33832)

2.ª FEIRA NO "RIVOLI"
SADISMO! VIOLENCIA! FANATISMO!
"HOMENS LEOPARDOS da AFRICA"
O FILME QUE REVELA A MAIS TERRIVEL SEITA DO CONTINENTE NEGRO!
JAMAIS SE ASSISTIU ESPETACULO IGUAL!
DISTRIB. DA BRASIL FILMES DISTRIBUIDORA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952
Organizada pela Comissão Artística e Cultural

GRAND BALLET
DU
MARQUIS DE CUEVAS

HOJE 7, ÀS 17 HORAS
3.º VESPERAL DE ASSINATURA

PERSEPHON

Música de Robert Schuman — Cenários e Costumes de Lila Nobili — Coreografia de John Taras.

TRAGEDIE A VERONE

Ballado de George Skibini — Música de Tchaikowski. Cenários e Costumes de André Delfau.

TARASIANA

Música de Wolfgand Amadeus Mozart (sôbre um tema de Gluck), orquestrada por Tchaikowski — Coreografia de John Taras — Vestuários de Jean Robier.

LE BEAU DANUBE

Ballado característico de Leonide Massine — Música de John Strauss, arranjada e orquestrada por Roger Deseirmière, argumento e Coreografia de Massine — Cenários de Constantin Guys.

AMANHÃ 8, às 16 horas — 4.º Vesperal de Assinatura — Constantia — Cordelia — Dessins Pour Les Six — Del Amor Y De La muerte

QUARTA-FEIRA 11, — 5.ª Récita de Assinatura noturna.

BRASILEIROS!...

GARCIA LORCA, disse:
"Um povo que não ajuda e não fomenta o seu Teatro, se não está morto, está moribundo"

Aí vem a "Comedia Française" sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites! Está certo! — Mais o que não está certo é V. não ir assistir

"A Morte do Caixeiro Viajante"

Vá porque não se arrependerá!...
É dez vêzes mais barato... e talvez... quem sabe... Vá ver!
JAYME COSTA

TEATRO GLÓRIA

Sessão única às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20 e 22 horas.

HOJE E AMANHÃ — Vesperais às 16 horas

VENDE-SE 5 TRICICLOS USADOS EM ÓTIMO ESTADO, JUNTOS OU SEPARADOS. VER E TRATAR COM SR. MELLO, À AV. RODRIGUES ALVES, 285, OU PELOS TELEFONES 43-0310 — 43-3024.

"Prometer... eu prometo!"

é a nova revista que J. MAIA e MAX NUNES escreveram em colaboração com o produtor

GEYSA BOSCOLI

Festejando o 4.º aniversário do

TEATRINHO JARDEL

O Pioneiro de Copacabana
Tel. 27-8712

HOJE

Sessões às 8 e às 10
AMANHÃ: VESPERAL

Reservas de bilhetes pelo telefone e até com uma semana de antecedência, tal o êxito que esta peça obteve.

NOTAVEL EXITO DE **JOANA d'ARC** a vedette escultural **ANKITO** o cômico brotinho!
Virginia Noronha * Carlos Gil * Iolanda Ferrer
Araçary Oliveira * Paulo Celestino * Carla Nell
Renée Mara, Jurema, Tilda Jordan, Olga Batista **ANKY and MORY**

Comicidade, Luxo, Elegância, Críticas Políticas

O FOGÃO QUE FABRICA O SEU PRÓPRIO GAZ (A QUEROZENE)

Vendas à vista e a prazo

Exposição e vendas:
R. SANTA LUZIA 799 B
TEL. 22-4261

SEÇÃO DE PEÇAS SOBRESSALENTES E CONCERTOS

Curiosidades nacionais

Aos fabricantes de tudo que representa curiosidades do Brasil, artigos típicos, trabalhos manuais, de madeira, etc., pedimos comparecer e apresentar propostas. CURIOFAN LTDA. Av. Rio Branco, 173 - sala 1403. (28520)

JEZABEL
JEZABEL
JEZABEL
JEZABEL
JEZABEL

É O SUCESSO DE "OS ARTISTAS UNIDOS" *no teatro* **COPACABANA** *com* **Morineau**
JARDEL FILHO
E UM GRANDE ELENCO
HOJE E TODAS AS NOITES às 21,30
VESP. 16 HS. 5.ª SAB. DOM.
LEBELSON-MODAS *veste* Lucia Suarez *e* Sonia Oiticica

SUMERO GUARANÁ
GUARANÁ MAUÉS
EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
DEPÓSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR
TEL. 22-9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO DE PRODUTOS QUIMICOS

Vende-se com ótima freguesia. Aceita-se também sócio químico com experiência com capital 150 mil cruzeiros. Favor deixar nome e telefone para portaria dêste jornal n. 13750. (13750)

TERESOPOLIS - ALTO

Pensão Bella Vista (Frida Ruhemann) — Aceita algumas crianças para as Férias. Rua Jorge Lossio 552 — Tel.: 2450. (24308)

FABRICAM-SE JÓIAS

Fábrica de Jóias "Essor" Ltda. à Praça Onze de Junho 75, 1.º andar Tel.: 43-4176 (antiga Avenida Presidente Vargas 1.139, 1.º andar. Tel.: 43-4176) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros, um relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (4419)

LOUÇAS E CRISTAIS

Familia americana vende 1 jôgo de louça de mesa Wedgewood estilo antigo completo para 12 pessoas e 1 serviço de cristal francês completo. Ver à Av. Atlântica, [illegible], 8.º andar. [illegible]

TEATRO CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:

PALITOS e THELMA CARLÓ

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona, em

"SALUDOS DE BUENOS AIRES"

com um elenco de primeiras figuras e
ELENA LUCENA
Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX

Americano vende: completamente automática, 50 ciclos, Rua Barata Ribeiro, 380, apt. 801. (20562)

PRATA PORTUGUESA

Vende-se um serviço de chá e um Faqueiro aceita-se oferta. Rua das Laranjeiras n.º 82-A. (09307)

PING-PONG

Deseja-se comprar uma mesa de Ping-Pong usada porém em perfeito estado. Tel.: 38-1774. (20570)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, ecarina e cortiça — MARTINHO — Tel. 26-5529

VENDE-SE

Pessoa que se muda para Recife, vende Aparelho combinado — televisão de 17 polegadas, rádio e 2 toca-discos — preço Cr$ 25.000,00; Projetor cinematográfico AMPRO de 16 m.m. mudo 5.000,00; Aparelho de cristal europeu com 98 peças, 6.000,00 e 1 Salva de prata inglêsa, 7.000,00. Tratar com BRAGA pelo telefone 45-1663. (20556)

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		68.079.641,20	
Em depósito no Banco do Brasil		210.138.413,50	
Em depósito à/o da S.M.C.		24.097.000,00	
Em outras espécies		31.607.560,20	333.922.314,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	514.992.862,40		
Empréstimos Hipotecários	2.054.005,20		
Titulos Descontados	708.752.094,90		
Agências no País	496.053.144,70		
Correspondentes no País	89.350.331,30		
Correspondentes no Exterior	77.663.873,00		
Outros Créditos	47.187.528,50	1.935.953.840,00	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 24.097.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	23.186.863,50		
Apólices Estaduais	29.411.362,30		
Apólices Municipais	61.200,00		
Ações e Debentures	10.487.799,90	63.147.225,70	
Outros valores		84.264,50	1.999.174.760,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	43.616.902,40		
Móveis e Utensílios	2.225.760,20		
Material de expediente	1.733.986,30		
Instalações	160.989,80		47.737.738,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	21.189.340,90		
Impostos	3.558.688,00		
Despesas Gerais e outras contas	14.627.705,90		39.375.734,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		813.484.173,10	
Valores em custódia		768.609.428,40	
Titulos a receber de C/Alheia		460.286.078,60	
Outras Contas		200.264.566,10	2.242.734.246,20
			4.662.944.796,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		90.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		11.652.000,00	
Outras Reservas		14.093.000,00	115.745.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	1.148.341.698,20		
Em C/C Sem Juros	18.156.233,90		
Em C/C de Aviso	10.863.767,90		
Outros Depósitos	147.297.050,10	1.324.658.750,10	
à prazo:			
a Prazo Fixo	93.026.468,20		
de Aviso Prévio	95.312.170,00	188.338.638,20	
		1.512.997.388,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	500.627.035,00		
Correspondentes no País	40.386.806,70		
Correspondentes no Exterior	93.878.435,40		
Ordens de Pagamento e outros Créditos	77.192.561,90		
Dividendos a pagar	232.092,50	712.316.931,50	2.225.314.319,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			79.151.228,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.582.183.603,50	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	185.162.678,60		
do Exterior	275.123.400,00	460.286.078,60	
Outras Contas		200.264.566,10	2.242.734.248,20
			4.662.944.796,90

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1952

GUILHERME GUINLE
Diretor Presidente

BARÃO DE SAAVEDRA
Diretor Superintendente
LUIZ MIGLIORA
Diretor Gerente

DANIEL MOREIRA
Chefe da Contabilidade
Reg. no C.R.C. sob o n.º 5343

(31414)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 1952
N. 18.161
ANO LI

Promete dar lugar a um cotejo interessante o encontro de potrancas de dois anos

O terceiro páreo do programa a desenrolar-se na corrida desta tarde no hipódromo da Gávea, promete dar lugar a um cotejo interessante. A prova é reservada para potrancas nacionais de dois anos de idade, dos leilões do J. C. B. e será disputada sôbre a distância de 1.200 metros. As probabilidades das melhores candidatas, estão, evidentemente, equilibradas, circunstância que deixa antever uma luta renhida.

HORÁRIO

A reunião se iniciará às 13.20 horas, com a realização do páreo para produtos nacionais, de quatro anos, sem vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

MORENINHA
LALINDA
PRISCO
SCARFACE (5º)
MORENA LINDA
IBARI
ALA-SOLA
MONTENEGRO
ERIN
DONA INDALECIA

PALPITES

Fundamento — Good Friend — Bola Azul
Home Fleet — Golden Flight — Maratimba
Alvajada — Avalanche — Midday Lass
Criterium — Netuno — Spencer
Borrifo — My Lord — Visigodo
Nanica — Iluminada — Halfpenny
Bisturi — Marabú — Paisano
Scarface — Loto — Emoeté
Atrevidaço — Mau — Pilantra

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1 Fundamento, A. Araujo	56	Em 25-5-52 2º/7 de Snowstorm e Bola Azul em 1.000 GL 60 4/5.
	2 Jazz, D. Silva	56	Estreante
3	3 Paris, C. Calleri	56	Em 25-5-52 7º/7 de Snowstorm e Fundamento em 1.000 GL 60 4/5.
	4 Muchacho, R. Freitas F.º	56	Em 24-4-52 4º/6 de Theophilo e Algéria em 1.300 AE 85.
3	5 Good Friend, J. Graça	56	Em 24-4-52 6º/6 de Theophilo e Algéria em 1.300 AE 85.
	6 Quatro Fontes, P. Coelho	54	Em 25-5-52 5º/7 de Snowstorm e Fundamento em 1.000 GL 60 4/5.
4	7 Bola Azul, L. Rigoni	54	Em 25-5-52 3º/7 de Snowstorm e Fundamento em 1.000 GL 60 4/5.
	8 Odilon, A. Portilho	56	Em 3-11-51 6º/8 de Surubiú e Odair em 1.300 AL 116.

2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1 Home Fleet, E. Castillo	56	Em 10-5-52 2º/9 de Gangorra e Bola Azul em 1.300 AL 84 2/5.
	2 Ojeriza, J. Graça	54	Em 10-5-52 6º/7 de Gangorra e Home Fleet em 1.300 AL 84 2/5.
2	3 Moreninha, Não correrá	56	Em 24-4-52 4º/6 de Catagua e Theophilo em 1.400 AE 92 2/5.
3	4 Golden Flight, C. Calleri	56	Em 18-11-51 6º/10 de Cucaracha e Colombiana em 1.300 GL 79 1/5.
	5 Maratimba, J. Tinoco	56	Em 10-5-52 3º/7 de Gangorra e Home Fleet em 1.300 AL 84 2/5.
4	6 Oracia, A. Nahib	56	Em 17-2-52 4º/8 de Pigalle e Oleta em 1.400 AL 89 2/5.
	7 Macedonia, A. Ribas	56	Em 25-5-52 4º/7 de Snowstorm e Fundamento em 1.000 GL 60 4/5.

3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.

1	1 Avalanche, A. Rosa	54	Em 24-5-52 5º/7 de Imaily e Alvajada em 1.400 AL 90.
	2 Caresse, I. Pinheiro	54	Estreante
2	3 Midday Lass, J. Tinoco	54	Em 24-5-52 3º/7 de Imaily e Alvajada em 1.400 AL 90.
	4 Lalinda, Não correrá	54	Em 31-4-52 4º/11 de Dawn e Valentine em 1.000 AL 89 4/5.
	5 Anah, G. Costa	54	Estreante
3	6 Dinoca, J. Graça	54	Em 24-5-52 4º/7 de Imaily e Alvajada em 1.400 AL 90.
	7 Dodeca, S. Câmara	54	Em 10-5-52 4º/8 de Valentine e Dinoca em 1.000 GL 61 3/5.
	8 Ufanita, P. Coelho	54	Estreante
4	9 Alvajada, L. Rigoni	54	Em 24-5-52 2º/7 de Imaily e Midday Lass em 1.400 AL 90.
	" Amancai, R. Latorre	54	Estreante
	" Lafogata, E. Castillo	54	Estreante

4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1 Criterium, E. Castillo	55	Em 31-5-52 2º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
	2 Prisco, Não correrá	55	Em 29-12-51 5º/6 de Fair Bird e Nocaute em 1.300 AL 82 3/5.
2	3 Netuno, J. Martins	55	Em 31-5-52 3º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
	4 Spencer, P. Coelho	55	Em 28-10-51 8º/9 de Broadway Bill e Oxford em 1.000 GL 60.
3	5 Fair Black, B. Ribeiro	55	Em 28-10-51 6º/9 de Broadway Bill e Oxford em 1.000 GL 60.
	6 Espinheiro, A. Ribas	55	Em 31-5-52 4º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
	7 Borhante, L. Rigoni	55	Em 31-5-52 9º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
4	8 Coronel, E. Silva	55	Em 31-5-52 10º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
	9 Kaolin, J. Graça	55	Em 31-5-52 13º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.

5º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1	1 My Lord, J. Marchant	54	Em 5-1-52 2º/9 de Bom Destino e Egregious em 1.400 AL 89.
	2 Junior, E. Silva	52	Em 10-5-52 7º/8 de Bisturi e Grumete em 1.400 AL 89 4/5.
2	3 Borrifo, A. Araujo	52	Em 1-6-52 1º/8 de Lôto e Scarface em 2.000 GL 126 3/5.
	4 Scarface, Não correrá	56	Em 1-6-52 3º/8 de Borrifo e Lôto em 2.000 GL 126 3/5.
3	5 Musicanta, U. Cunha	52	Em 1-6-52 8º/8 de Borrifo e Lôto em 2.000 GL 126 3/5.
	6 Visigodo, J. Graça	54	Em 31-5-52 2º/8 de Holége e Zairita em 1.500 AL 97.
	7 Attacker, R. Martins	54	Em 27-4-52 6º/8 de Bill Kid e Porcho Claro em 1.400 AL 89 1/5 SP.
4	8 Zazá, R. Latorre	54	Em 10-5-52 3º/8 de Grumete e El Toro em 2.000 GL 126 3/5.
	9 Cantinflas, S. Câmara	54	Em 10-5-52 2º/8 de Grumete e El Toro em 2.000 GL 126 3/5.
	9 Reuno, D. Silva	56	Em 31-5-52 6º/8 de Grumete e Cantinflas em 1.400 AL 89 4/5.

6º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1 M. Linda, Não correrá	55	Em 31-5-52 2º/13 de Miss Juddy e Criterium em 1.500 AL 96 3/5.
	2 Nora, L. Leighton	55	Em 31-5-52 11º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
2	3 Zazá, R. Latorre	55	Em 25-5-52 6º/12 de Ciranda e Iluminada em 1.300 GL 80.
	4 Nanica, O. Ullôa	55	Em 25-5-52 3º/12 de Ciranda e Iluminada em 1.300 GL 80.
	5 Encantada, R. Martins	55	Em 25-5-52 11º/12 de Ciranda e Iluminada em 1.300 GL 80.
3	6 Ibari, Não correrá	55	Em 31-5-52 7º/13 de Pellas e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
	7 Iluminada, L. Rigoni	55	Em 25-5-52 2º/12 de Ciranda e Nanica em 1.300 GL 80.
	8 Pliegas, J. Marchant	55	Em 25-5-52 8º/12 de Ciranda e Iluminada em 1.300 GL 80.
4	9 Gildinha, L. Mezaros	55	Em 25-5-52 12º/12 de Ciranda e Iluminada em 1.300 GL 80.
	10 Halfpenny, U. Cunha	55	Em 25-5-52 15º/18 de Nikota e Ciranda em 1.000 GL 80.
	11 Névoa, E. Castillo	55	Em 31-5-52 9º/13 de Miss Juddy e Morena Linda em 1.500 AL 96 3/5.
	" Jonelis, W. Andrade	55	Em 18-8-52 8º/8 de Rumiena e Nikola em 1.000 GL 59 4/5.

7º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1	1 Delba, B. Ribeiro	52	Em 15-9-51 5º/7 de Maraty e Feniana em 1.500 AL 96 1/5.
	2 Monetário, J. Tinoco	56	Em 31-5-52 9º/9 de Bruce e Gran Chaco em 1.300 AP 85 2/5.
	3 Nacelle, A. G. Silva	48	Em 13-4-52 6º/6 de Polonaise e Novico em 1.000 GM 61.
2	4 Bisturi, L. Domingues	54	Em 31-5-52 2º/9 de Bruce e Gran Chaco em 1.300 AP 85 2/5.
	5 Sapê, C. Souza	56	Em 24-5-52 9º/9 de Emoetê e Mursa em 1.500 AL 97 2/5.
	6 Chapado, J. Souza	50	Em 24-5-52 6º/9 de Emoetê e Mursa em 1.500 AL 97 2/5.
3	7 Marabú, A. Reyna	54	Em 24-5-52 3º/9 de Emoetê e Mursa em 1.500 AL 97 2/5.
	8 Iroquis, L. Rigoni	54	Em 24-5-52 3º/8 de Emoetê e Marabú em 1.500 AL 97 2/5.
	9 Chunibe, J. Costa	54	Em 24-5-52 7º/8 de Pelém e Elincelle em 1.300 AP 85.
	10 B.C.D., J. Baffica	48	Em 24-5-52 8º/9 de Emoet êe Mursa em 1.500 AL 97 2/5.
4	11 Panqueca, C. Calleri	54	Em 14-7-51 13º/13 de Nona e Lys em 1.400 AM 91.
	12 Maraty, A. Araujo	54	Em 24-5-52 5º/9 de Emoetê e Mursa em 1.500 AL 97 2/5.
	13 Paisano, W. Meirelles	58	Estreante
	14 Cheta, S. Câmara	48	Estreante

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1	1 Emoetê, A. Nahib	54	Em 24-5-52 1º/9 de Mursa e Marabú em 1.500 AL 97 2/5.
	2 Tangedor, A. Reyna	52	Em 1-6-52 4º/8 de Borrifo e Lôto em 2.000 GL 126 3/5.
	3 Noviço, R. Martins	54	Em 17-5-52 3º/7 de Borrifo e Galathéa em 1.400 AL 89.
2	4 Caranahy, P. Tavares	54	Em 23-2-52 7º/9 de Radimba e Formiga em 1.500 AE 97 2/5.
	5 M. Alegre, L. Dominguez	54	Estreante
	6 Scarface, E. Castillo	58	Em 1-6-52 3º/8 de Borrifo e Lôto em 2.000 GL 126 3/5.
3	7 Mitene, J. Coutinho	54	Em 24-5-52 3º/10 de Inspiração e Formiga em 1.500 AL 96.
	8 Vibrante, J. Tinoco	50	Em 24-5-52 9º/10 de Inspiração e Formiga em 1.500 AL 97.
	9 Lôto, R. Freitas F.º	58	Em 1-6-52 2º/8 de Borrifo e Scarface em 2.000 GL 126 3/5.
4	10 Ala-Sola, Não correrá	50	Em 15-3-52 4º/6 de Luisiana e Normalista em 1.300 AP 86.
	11 Toropi, J. Santos	54	Em 1-6-52 6º/8 de Borrifo e Lôto em 2.000 GL 126 3/5.

9º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 1.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1	1 Mau, S. Barbosa	58	Em 31-5-52 2º/9 de Pilantra e Maracajú em 1.400 AL 89 4/5.
	2 Oriente, A. Britto	52	Em 31-5-52 6º/9 de Pilantra e Mau em 1.400 AL 89 4/5.
	3 Eton, A. Nahid	52	Em 20-4-52 5º/13 de Erin e Atrevidaço em 1.000 GL 60 3/5.
2	4 Pilantra, A. Araujo	58	Em 31-5-52 1º/9 de Mau e Maracajú em 1.400 AL 89 4/5.
	5 Hollywood, L. Mezaros	54	Em 31-5-52 5º/9 de Pilantra e Mau em 1.400 AL 89 4/5.
	6 Muzuzo, J. Marins	54	Em 10-5-52 5º/11 de Contrabanda e Mau em 1.400 AL 90 4/5.
3	7 Atrevidaço, L. Rigoni	56	Em 27-4-52 2º/11 de Mau e Muzuzo em 1.500 GM 94.
	8 Montenegro, Não correrá	54	Em 24-4-52 8º/8 de Mau e Maracajú em 1.400 AE 91 3/5.
	9 Foliador, U. Cunha	52	Em 31-5-52 3º/8 de Olympus e Diamante Negro em 1.300 AL 84 3/5.
	10 Erin, Não correrá	54	Em 17-5-52 8º/9 de Come On! e Espadarte em 1.500 AL 97 3/5.
4	11 Pelotão, D. Silva	58	Em 15-3-52 3º/10 de Mon Rêve e Alvitre em 1.400 AP 96.
	12 Cracóvia, M. Henrique	57	Em 27-4-52 10º/11 de Mau e Atrevidaço em 1.500 GM 94.
	13 D. Indalecia, Não correrá	56	Em 31-5-52 7º/9 de Pilantra e Mau em 1.400 AL 89 4/5.
	14 Missioneiro, R. Marins	56	Em 17-5-52 6º/9 de Come On! e Espadarte em 1.500 AL 97 3/5.

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Já se anuncia uma carreira noturna e o carreirista tem de agir com cuidado. Principalmente nesta semana de páreos equilibrados, sem fôrças destacadas. Onde Rigoni e Castillo disputam as melhores montárias, com vantagem para o primeiro, em sua arrancada final. Aparecendo no dorso de Bola Azul, de Melhoras acentuadas, prometendo levar a melhor. Apesar da presença de Fundamento, francamente da areia, porém em distância contrária. O que não acontece com Odilon, de volta da serra melhorado, esperando aparecer no final.

* * *

Surge Home Fleet, defendendo retrospecto, contra as pretensões de Golden Flight, retornando com bons privados. Enquanto Oracia, em novas cocheiras, promete boa figura.

* * *

Vem Avalanche, no retrospecto, dominando a situação. Onde Midday Lass, deixando impressão outro dia, e Lafogata, estreando com algum preparo, aparecem com alguma "chance".

* * *

Criterium, correndo bem, aparece em primeiro plano. Juntamente com Espinheiro, de boa atuação, prometendo melhor figura. Enquanto Fair Black, de longo descanso, retorna em companhia camarada.

* * *

Retorna My Lord, firme, devendo vencer a prova. Enfrentando Borrifo, em ótima fase, querendo continuar na série. Também Cantinflas, melhor corredor na areia, trazendo boa atuação no grama.

* * *

Chegou a vez de Nanica, mais aguerrida, confirmar as esperanças da cocheira. Respeitando, no entanto, Iluminada, pegando estado, depois de uma carreira adversa. Da mesma forma Pliegas, sofrendo percalços outro dia.

* * *

Marabú, mais distendido, retorna falado. Encontrando-se com Mursa em boa situação, a prometer páreo duro. Enquanto Bisturi, de jockey esquisito, aparece com pretensões.

* * *

Scarface, melhorando sempre, aparece como fôrça. Sem medo de Emoetê de fácil vitória, porém decaindo um pouco. Restando Lôto, de boa carreira, na esperança de confirmá-la.

* * *

Volta Atrevidaço da serra, trazendo boas vitórias. Mas tem de se ver com Mau, sempre perigoso nesta companhia. E Pelotão, retornando firme, aguarda uma arrancada final.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA em 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

MATINAIS

O dia amanheceu fechado como a indicar alguma nota de tristeza. E o "coruja" madrugador, alheio aos acontecimentos da noite anterior, antes quisera acordar mais tarde para retardar a triste notícia — morrera Salustiano Batista! O grande freio do passado que tanto soube empolgar as multidões. Com sua tocada serena, encarapitado no pescoço do animal, aparecendo nas horas mais críticas para uma decisão favorável. E o grito de "dá-lhe duro Salu" ainda permanece vivo na lembrança, guardado entre as coisas imorredouras do turfe.

A manhã foi movimentada, com gente nova na Gávea. Principalmente o comissário Andrade Ramos, numa visita de reconhecimento. A prometer modificações no horário dos trabalhos, terminando de uma vez com a "mania do escuro", própria de alguns profissionais. E o carreirista lucrará com a medida, livre dos despistamentos tão freqüentes. Ave Alta iniciou o desfile, passando os 700 em 45", muito fácil, zombando de um companheiro. Seguida de Itaporanga, melhorando um segundo, com "Negro" Diaz acomodado. Enquanto Valentine descia a reta em 37", contida pelo Irigoyen.

Demônico não tem descanso e já está novamente inscrito. Aparecendo nos 700 em 44"2/5, sem agradar, alertado pelo Portilho. Ao contrário de Curragh, chavando 44" muito à vontade. Volta "tinindo" a alazã.

Velo Hope, descendo a reta em 37"2/5, firme. E Jaipu larga dos 800 chegando ao espêlho em 50"3/5, com boa ação. Jurujuba produz uma partida de 360 em 23"2/5, suave, e Alcazaba melhora para 22"1/5, correndo bem. Enquanto Alvitre deixa [illegible]

[illegible] de ligeiro. Enquanto Monte Royal preferia mais distância, passando os 800 em 51"1/5, derrotando Jeca. Que vinha contido, "escondendo o leite". Chegou a vez dos concorrentes clássicos e Tévere apareceu com a melhor partida ao passar o quilômetro em 63", com reservas. Também Fort Napoleon deixou impressão, chegando na mesma marca, agarrado com Nagasaki. Ao contrário de Pewter Platter, empurrado no chicote do "Mineirinho" Jocosa foi poupada descendo a reta em 38", pelo meio da raia, e Atleta não convenceu com seus 53"/5 nos 800. Marca trazida por Presidente nas mesmas condições. Também Bisonho deixou má impressão, passando os 800 em 50", e Retang não trabalhou forte, aparecendo nos 700 em 48"/5 muito contido. Porfio deixou impressão, nos 800 em 50" dominando Lord Antibes, e melhor ainda fêz Sinless, chegando em 49" 2/5, com excelente ação, "cozinhando" o mais novo Qual!

Ramon Novarro fugiu à observação. O que não aconteceu com Pan, entusiasmando enos 600 em 36". Ocre chegou agarrado com La Fontaine, nos 700 em 44"2/5 e Manguarito encerrou o dia, produzindo uma partida de 360 em 22", muito ligeiro.

Vitória do Flamengo no interestadual de volei

Novamente derrotadas as estrêlas do Minas Tênis Club — Indiscutível a superioridade técnica das cariocas — Detalhes

Celma e Waldeth formam entre as jogadoras que mais impressionaram na equipe de Minas

Não foi feliz a representação do volibol do Minas Tênis Clube nas suas duas apresentações em quadras cariocas, muito embora em ambas as oportunidades tivessem as suas defensoras se esforçado ao máximo, demonstrando muito espírito de luta e entusiasmo. Tanto na estréia contra o Fluminense como no cotejo de ontem à noite frente ao Flamengo, prevaleceu, porém, a maior classe das volibolistas cariocas, tanto assim que foram idênticos os resultados registados nas duas partidas: 3x0.

[illegible] ficar pelas contagens de 15x11 15x9 e 16x4. Ontem, no entanto tiveram contra si a poderosa representação rubro-negra e como não podia deixar de acontecer as vantagens foram mais dilatadas. No primeiro "set", reservado, pode-se dizer, ao estudo das adversárias, permitiram as rubro-negras que o placard chegasse a 15x9; no segundo, porém, o domínio das locais foi absoluto [illegible]

[illegible] sideração que a equipe do Minas Tênis Clube, no momento, está passando por um período de total renovação, tanto que foi nesta temporada representado em sua grande maioria por jogadoras que recentemente deixaram os seus quadros juvenis. Pelo que demonstraram, apesar das duas derrotas, dentro em breve estarão em condições de enfrentar em igualdade de situação qualquer equipe metropolitana.

OS QUADROS

Estiveram assim constituídas as duas equipes na noite de ontem:

Flamengo — Leila, Pequenina, Rosinha, Carmem, Castelo, Carmem Godinho e Lígia.

Minas — Celme, Zuleika, Margarida, Virgínia, Miriam e Nívia.

AMISTOSO SANTOS X SÃO PAULO

Santos, 6 (Asp.) — Na noite de amanhã, em Vila Belmiro, defrontar-se-ão em match-revanche as equipes do São Paulo e do Santos. Como se sabe, no encontro travado terça-feira última, em Pacaembu, o Santos levou a melhor por 1x0.

As equipes provàvelmente deverão formar assim:

Santos F.C. — Luiz, Diogo e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; 100, Dedeco, Alemão, Nicacio e Canhoto.

São Paulo — Bertolucci, Clélio e Pixo; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

DIFÍCIL O TRIUNFO RUBRONEGRO

Sòmente na etapa complementar conseguiu impor-se ao adversário

Arequipa, Peru, 6 (F.P.) — Lutando contra uma altitude de 2200 metros e contra uma seleção formada pelo campeão e pelo subcampeão de Arequipa, segunda cidade do Peru, a equipe brasileira do Flamengo conquistou uma difícil vitória, expressa, todavia, pelo resultado de 7x4, num "match" disputado no estádio de Melgar.

O primeiro tempo terminou pelo resultado de 4x3, a favor dos brasileiros. No segundo tempo os brasileiros lançaram vigorosa ofensiva que a equipe local procurava anular. Estabeleceu-se durante trinta minutos titânica luta entre a linha dianteira brasileira e a defesa do Peru. Os peruanos foram vítimas da própria tática e o Flamengo terminaria a peleja com uma diferença de três pontos em face dos seus rivais.

O Flamengo abriu o "score" aos 16 minutos com um primeiro marcado por Almir; o segundo ponto foi conseguido por Pavão aos 25 minutos, o terceiro por Rubens aos 28 minutos e o quarto por Benitez aos 39 minutos. O quinto "goal" dos brasileiros foi marcado por um zagueiro peruano. O sexto "goal" do Flamengo foi obra de Benitez aos 66 minutos e o sétimo e último "goal" dos brasileiros foi marcado por Hugo aos 82 minutos. O "goal" dos peruanos a favor dos brasileiros foi marcado aos 56 minutos.

Os "goals" a favor dos peruanos foram registados aos 8, 12, 20 e 60 minutos.

NA GUATEMALA O PALMEIRAS

Cidade do México, 6 (U.P.) — O team brasileiro de foot-ball Palmeiras, de São Paulo, partirá hoje, de avião, para a Guatemala, onde jogará domingo próximo.

O Palmeiras terminou sua excursão no México em Guadalajara, onde foi batido na noite de 4a. feira, pela contagem de 3 tentos a zero.

SNT x SNES na preliminar

A preliminar da finalíssima entre cariocas x paulistas será disputada pelas equipes do Serviço Nacional de Tuberculose x Serviço Nacional de Educação Sanitária. Esse jôgo decidirá a quem ficará de posse do artístico bronze que foi instituído para o vencedor do "Torneio Quadrangular "Gomes Netto".

Como os dois contendores tivessem chegado ao final em igualdades de condições, o prélio de amanhã servirá para apontar quem ficará de posse do troféu, em caso de se registrar uma vitória de qualquer um dos dois bandos litigantes. Do contrário, novo jôgo terá que ser disputado.

O S. N. T., que no jôgo passado surpreendeu o quadro da repartição dirigida pelo sr. Abelardo Marinho, espera repetir o feito, tanto assim que se preparou convenientemente para a peleja sob os cuidados do técnico Guttemberg Fernandes.

Salvo modificações de última hora, o conjunto do S. N. T. pisará o gramado com a seguinte formação:

Hello; — Orlando e Alexandre; — Bell — Oswaldo e Armando; — Ferreira — Bretas — Jorge — Orlando II e Edson.

O professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, comparecerá ao Estádio do Maracanã a fim de assistir o prélio.

O início da preliminar está marcado para às 13 horas, em face da possibilidade de haver prorrogação na peleja entre cariocas e paulistas.

PUNIDO UM JOGADOR DO ORIENTE

Reuniu-se ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva a fim de julgar os casos de indisciplina ocorridos na quinta rodada do Torneio "Carlos Martins da Rocha".

O resultado foi o seguinte:

— Braguinha (Botafogo), multado em Cr$ 300,00 e Botafogo e Vasco, por atraso de jogo, Cr$ 40,00 cada; suspensos Danton (São Cristóvão) e Romero (America), um jogo amistoso e Ari (Oriente), cinco dias.

O órgão judiciário desta feita, modificou seu ponto de vista firmado anteriormente, julgando-se competente para apreciar o processo do jogador do Oriente.

Em Monza, Gino superando Landi

Monza, Itália, 6 (U.P.) — Nas eliminatórias de hoje para o Grande Prêmio de Monza, domingo, o automobilista brasileiro Gino Bianco, com carro Maseratti, realizou uma volta em 2 minutos, 35 segundos e 3/5, o que lhe dá a velocidade horária de 145 kms., 927 mts.

Outro brasileiro — Chico Landi —, com carro Maseratti de 2.000 cc., igual ao de Bianco, fêz a volta em 2 minutos, 44 segundos e 1/5, com a média de 138 kms., 92 mts.

As provas se reiniciarão amanhã, às 10 horas, e prosseguirão até o meio dia. As provas finais serão amanhã entre 15 e 16 horas, mas será permitido ao campeão mundial Fangio, da Argentina, realizar eliminatória na manhã de domingo para experimentar seu carro e marcar a posição em que sairá ao se iniciar a disputa do Grande Prêmio de Monza.

PRESENTE FANGIO

Belfast, Ulster, 6 (United Press) — O campeão mundial de automobilismo, Juan Manuel Fangio, da Argentina, disputará amanhã nesta cidade, com carro britânico B.R.M., o Grande Prêmio de Ulster, reinando enorme espectativa entre os fãs do automobilismo. Outros participantes da prova são Tarubbi, da Itália, com máquina Ferrari; Mike Hawthorn, britânico; Louis Rosier, francês; Giraud-Gabantous, francês; Joe Kelly, Irlanda; Richardson, britânico; Etancellon, França; príncipe Bira, do Sião, e outros.

ASCARI, O MELHOR

Monza, Itália, 6 (U.P.) — O automobilista italiano Alberto Ascari realizou o melhor tempo nas eliminatórias para o Grande Prêmio de Monza, isto é, 2 minutos, 7 segundos e 2/5, com máquina Ferrari de 2.000 cc. Sua média horária foi de 178 kims e 21 ms. Froilan Gonzalez, da Argentina, com novo carro Maseratti, fêz a média horária de 176 kims. e 101 mts. Gonzalez realizou experiência com 2 carros Maseratti, um dos quais será utilizado pelo campeão mundial Fangio, também argentino, que virá de Belfast a tempo para participar da prova.

OPERAÇÃO CIRÚRGICA TRANSMITIDA PELA TELEVISÃO

Los Angeles, Califórnia, — (USIS) — A televisão vem provando ser um instrumento educativo de inestimável valor para a ciência médica. Êste meio de economizar tempo e espaço, tornou possível, recentemente, a médicos na costa oriental dos Estados Unidos assistirem a uma operação cirúrgica realizada num hospital da costa ocidental — a cêrca de 4.800 quilômetros de distância. Segundo se informa esta é a primeira teletransmissão transcontinental a côres, relativamente a assuntos de medicina.

A intervenção cirúrgica, conforme foi descrita pelo "New York Times", foi realizada no coração de um rapaz, que nasceu com uma compressão de aorta, o que não permitia a necessária circulação do sangue, impedindo-o de viver uma vida normal.

Um cirurgião da Faculdade de Medicina da Universidade de Southern Califórnia realizou a delicada intervenção, requerida em tais casos. Feita a incisão na capa da aorta, isolou a área constrita com pinças e removeu o segmento onde ocorria o bloqueio.

Uniu em seguida as duas partes da aorta, retirou as pinças e suturou a capa. O sangue do paciente fluiu normalmente pela primeira vez em sua vida, segundo consta do relatório.

Uma hora dessa operação foi televisionada e teletransmitida para um circuito fechado — isto é para determinada receptores apenas. Foi observada aqui em Los Angeles por médicos e cirurgiões que compareceram a uma reunião da Associação Norte-Americana de Médicos. A operação foi assistida simultâneamente por médicos em Chicago e Nova York.

Cirurgiões em Nova York puderam inquirir o médico operador à proporção que realizava a intervenção cirúrgica, graças a um sistema reversível de comunicações. Um pequeno microfone colocado dentro da máscara do cirurgião permitia-lhe dar as respostas à medida que iam sendo formuladas as perguntas. Os médicos que assistiram à transmissão pela televisão foram unânimes em afirmar que certamente "tal fato marcou época e é de imensa significação para o mundo da medicina".

O sistema de côres empregado foi o da Columbia Broadcasting System (CBS), aperfeiçoado pelo engenheiro dr. Peter Carl Goldmark, vice-presidente da CBS.

PARA DAQUI A 100 ANOS

Calcula-se a trajetória diária de cinco planetas

New York, (Usis) — Num laboratório da International Business Machines Corporation (IBM), aqui em New York, a perícia humana e a mecânica se aliaram para completar mais um valioso projeto de pesquisas.

Uma equipe de astrônomos norte-americanos, auxiliados por um gigantesco cérebro mecânico, conseguiu, com êxito, calcular as trajetórias e posições diárias de cinco planetas: Júpiter, Saturno, Urânio, Netuno e Plutão, para os próximos 100 anos. Dizem os cientistas que tais informações serão de grande valia para os astrônomos e navegadores de todo o mundo.

Muitos navegadores fixam a posição de suas embarcações pelo cálculo das posições dêsses planetas. Entretanto, as tábuas feitas por antigos matemáticos e astrônomos não se coadunam mais às necessidades presentes. As posições preditas, dos cinco citados planetas, estão bastante desconexas em relação às atualmente calculadas, explicam os cientistas. E acrescentam que, conquanto, no momento, sejam pequenos os erros, em anos futuros, afetariam até mesmo a precisão das rotas de navegação marítima e aérea.

De há muito sabem os astrônomos que havia necessidade de uma nova tábua de posições. Entretanto, o número de cálculos que tal trabalho requeria, para a demarcação das órbitas dos planetas, era considerado impossível de ser realizado por um ser humano.

Com o advento do cérebro mecânico, produzido em 1947 pela International Business Machines Corporation, foi possível a solução do problema. A máquina, denominada "calculador eletrônico de seqüência seletiva", realiza cada uma das operações de cálculo em menos de dois minutos. Cada cálculo envolve 800 multiplicações, 100 divisões, 1.200 adições e subtrações, cêrca de 3.000 algarismos e mais 1.900 registros em fichas.

As posições dos planetas, começando no ano 1653 e continuando até 2.060, estão registradas num recém-publicado volume de 327 páginas, "coordenadas de Cinco Planetas", editado pelo Escritório do Almanaque Náutico do Observatório Naval em Washington, D. C. Os resultados dêsses novos cálculos não aparecerão nos almanaques náuticos e aéreos durante alguns anos, uma vez que estas publicações são preparadas com bastante adiantamento.

Numa conferência mundial de diretores de almanaques náuticos, realizada em Paris, foi recomendado que as novas posições planetárias sejam aceitas como padrão internacional.

Êsses estudos são parte de uma vasta investigação dos movimentos dos principais planetas, que vem sendo levada a efeito conjuntamente pelo Laboratório Watson de Cômputos Científicos (da IBM), pelo Observatório da Universidade de Yale e pelo Observatório Naval dos EE.UU., com o apoio do Escritório de Pesquisas Navais. O projeto foi dirigido pelo Dr. Wallace T. Eckert, diretor das Ciências Puras no IBM e professor de Mecânica Celeste na Universidade de Columbia.

PROPAGANDA TURÍSTICA DO BRASIL NO PERU

Dando início a nova fase de seu programa de excursões, deverá partir terça-feira próxima, com destino ao Peru, a 1.ª Caravana do Centro de Excursionistas que vai ao exterior, com o objetivo de realizar propaganda turística do Brasil. Constituem essa caravana os srs. Secundino Costa Neto (presidente), Almy Ulyssea e Fernando Paiva Guimarães.

Também em janeiro de 1953, deverá realizar-se uma excursão à República Argentina e Chile, para a qual já se inscreveu grande número de associados daquele Centro.

ABOLIÇÃO DOS ARMAMENTOS BACTERIOLÓGICOS

Nações Unidas, Nova York, (Usis) — Os Estados Unidos acabam de desafiar a União Soviética a abolir todos os armamentos bacteriológicos, como também de todos os outros que visam "a destruição em massa".

O delegado norte-americano Benjamim V. Cohen declarou, a propósito, derante a Comissão de Desarmamento da ONU, que a Rússia já deu provas bastantes de que não concordará com um contrôle internacional nesse particular.

A delegação soviética clama por "compromissos de honra escritos" a êsse respeito, sistema que não tranquilizaria no caso as nações livres.

Embora os Estados Unidos jamais se tenham utilizado da guerra bacteriológica, continuou o delegado norte-americano, sua "política de franqueza" não tenta ocultar o fato de que estão realizado pesquisas nesse terreno Cohen acentuou que a pesquisa é o meio único de que pode lançar mão qualquer país para preparar sua defesa contra o emprêgo inesperado da guerra bacteriológica.

Ressaltou o delegado dos Estados Unidos que, não há muito, o marechal Voroshilov, comissário soviético da Defesa, declarou que a URSS estava "altamente preparada" nesse campo.

Aos esforços para essa abolição a Rússia respondeu propondo um mero comprimisso no sentido de não serem utilizados os referidos armamentos, não tendo jamais, porém, feito qualquer declaração de que não os empregaria.

EM NAPOLES O NOVO COMANDANTE DA 6.ª ESQUADRA

Nápoles, 6 (F.P.) — O almirante de Esquadra John E. Cassidy, novo comandante da 6a. Esquadra norte-americana do Mediterrâneo, chegou hoje a esta cidade a bordo do cruzador pesado "Salém", que estava escoltado por 10 unidades.

O almirante Cassidy, que é a primeira vez que visita o Quartel-General do setor sul-Europa da NATO, desde que substituiu, no mês passado, o almirante B. Gardner no comando da 6a. Esquadra, permanecerá 4 dias neste porto, a fim de conferenciar com o almirante Robert Carney, comandante-chefe das fôrças aliadas do setor sul-Europa.

A corrida da amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00.

		Ks.
1 —	1 Itaporanga, L. Diaz	54
2 —	2 Al Quica, L. Rigoni	54
3	3 F. Cleopatra, Macedo	54
	4 Ave Alta, E. Castillo	54
4	5 Senzala, J. Marchant	54
	6 Valentine, F. Irigoyen	54

2º páreo — às 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.

		Ks.
1 —	1 Demônico, J. Portilho	55
2 —	2 Curragh, F. Irigoyen	55
3	3 El Garboso, E. Castillo	55
	4 Sorriso, A. Araujo	55
4	5 Palmer, L. Rigoni	55
	" Laius, R. Martins	55

3º páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.00,00.

		Ks.
1	1 Hope, J. Portilho	54
	" Requestado, A. Ribas	54
2	2 Buril, D. Ferreira	54
	3 Jambi, S. Câmara	54
	4 Stormy, U. Cunha	54
3	5 Beberibe, L. Mezaros	54
	6 Igarassú, R. Latorre	54
	7 Jaipú, L. Rigoni	54
4	8 Caju, Não correrá	54
	9 Johil, A. Araujo	54

4º páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Buonarotti, E. Castillo	58
	2 Batailleur, L. Rigoni	54
2	3 Eudora, U. Cunha	52
	4 Silicio, A. Araujo	54
	5 Arcame, F. Irigoyen	52
3	6 Reveur, J. Portilho	54
	7 Fogata, Não correrá	52
	8 Ernani, Não correrá	54
4	" Master Bob, A. Ribas	58
	" Laure, Não correrá	52

5º páreo — Frederico Froelich — às 15,00 horas — 1.000 metros (Handicap Especial) — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Iana, L. Diaz	58
	2 Pujanza, R. Freitas F.º	50
2	3 Terzica, A. Araujo	52
	4 Retouche, D. Ferreira	56
	5 Doglight, L. Mezaros	52
3	6 La Gunsa, F. Irigoyen	52
	" Kasbah, Não correrá	49
	7 Herodiade, U. Cunha	49
4	8 Bakelita, L. Rigoni	56
	" Sans Route, R. Martins	50

6º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Path Finder, L. Rigoni	56
	" Sketch, R. Martins	52
2	2 M. Royal, O. Ullôa	56
	3 Zanzibar, Não correrá	52
	4 Marroquino, E. Castillo	56
3	5 Bananal, J. Tinoco	56
	6 Changa, U. Cunha	54
	7 Frutuoso, A. Araujo	56
4	8 Oraci, R. Freitas F.º	52
	9 Macabú, C. Calleri	56

7º páreo — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Jurujuba, D. Ferreira	56
	2 Brutus, Não correrá	58
	3 Erin, R. Martins	48
	4 Hastaluego, Não correrá	50
2	5 Carinhoso, A. Araujo	56
	6 D. Indalecia, M. Henrique	48
	7 Jolo, L. Rigoni	58
	8 Olympus, XX	54
3	9 B. Boy, P. Fernandes	56
	10 Panóplia, Não correrá	52
	11 Alcazaba, S. Machado	48
	12 H. Prince, L. Mezaros	56
4	13 Muzuzo, U. Cunha	50
	14 Alvitre, E. Castillo	52
	15 Irak, C. Calleri	50
	" Mau, S. Barbosa	50

8º páreo — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Tévere, L. Rigoni	58
	2 Bisoño, J. Portilho	58
	3 Presidente, E. Castillo	58
2	4 Jocosa, F. Irigoyen	56
	5 Gatillo, L. Diaz	56
	" P. Platter, D. Ferreira	58
3	6 L. Antibes, A. Araujo	58
	" Sinless, J. Marchant	56
	" Porfio, XX	51
4	7 Fort Napoleon, O. Ullôa	56
	8 Atleta, L. Leighton	58
	9 Toribio, D. Moreira	58
	" Retang, L. Mezaros	58

9º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 R. Novarro, L. Rigoni	54
	2 D. Sinhá, C. Calleri	53
2	3 Pan, R. Martins	48
	4 Jeca, O. Ullôa	55
	5 Ocre, J. Marchant	53
3	6 Coluba, E. Castillo	51
	7 Pracinha, J. Portilho	49
	8 Bacon, A. Reyna	56
4	9 Kurdo, F. Irigoyen	58
	" Manguarito, U. Cunha	53

"CORRIDA NOTURNA"

Constarão do projeto de inscrição, que será distribuído na segunda-feira próxima, mais os páreos abaixo discriminados, que integrarão o programa de uma corrida noturna a ser realizada a 11 do corrente:

a) — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 17.500,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 270.000,00.

b) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 7 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha caima de Cr$ 120.000,00.

c) — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais de 7 anos, que não tenham, ganha acima de Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 200.000,00.

d) — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1º lugar no país. Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50. Sobrecarga de 2 quilos por parcella de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro